



**INSTITUTO
FEDERAL**

Rondônia

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA**



2016

RELATÓRIO DE GESTÃO

DECISÃO NORMATIVA-TCU Nº 154, DE 19 DE OUTUBRO DE 2016
PORTARIA-TCU Nº 59, DE 17 DE JANEIRO DE 2017

**PORTO VELHO
2017**

Presidente da República
MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA

Ministro da Educação
JOSÉ MENDONÇA BEZERRA FILHO

Secretária de Educação Profissional e Tecnológica
ELINE NEVES BRAGA NASCIMENTO

Reitor
UBERLANDO TIBURTINO LEITE

Pró-Reitor de Administração
DAUSTER SOUZA PEREIRA

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional
MARIA FABIOLA DE ASSUMPÇÃO SANTOS

Pró-Reitor de Ensino
MOISES JOSÉ ROSA

Pró-Reitora de Extensão
MARIA GORETH REIS

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
GILMAR ALVES JÚNIOR

DIRETORES GERAIS DE CAMPUS

Ariquemes - OSVINO SCHIMIDT

Cacoal - DAVYS SLEMAN

Colorado do Oeste - LARISSA FERRAZ BEDOR

Campus Guajará-Mirim - VAGNER SCHOABA

Campus Avançado Jaru - RENATO DELMONICO

Ji-Paraná - FERNANDO ANTÔNIO REBOUÇAS

Porto Velho “Calama” - MARCOS APARECIDO ATILES

Porto Velho “Zona Norte” - MIGUEL FABRÍCIO ZAMBERLAN

Vilhena - AREMILSON ELIAS DE OLIVEIRA

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACTRON – Associação dos Conselheiros e Ex-Conselheiros Tutelares de Rondônia

AGU - Advocacia Geral da União

AROM – Associação Rondoniense de Municípios

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CD – Cargo de Direção

CEAS – Conselho Estadual de Assistência Social

CENSIPAM – Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia

CEPEX – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CEPLAC – Comissão Executiva do Plantio de Lavoura Cacaueira

CGU – Controladoria-Geral da União

CNAE – Cadastro Nacional de Atividade Econômica

CONACOBAM – Conselho das Associações do Médio e Baixo Madeira

CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente

CONEP – Comissão Nacional de Ética em Pesquisa

CONEDCA – Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente

COPEX – Comissão Permanente de Exames

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CONSUP – Conselho Superior

CPA – Comissão Própria de Avaliação

CRC – Conselho Regional de Contabilidade

CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Rondônia

DE – Dedicação Exclusiva

DEPEN – Departamento Penitenciário Nacional

DGP – Diretoria de Gestão de Pessoas

DGTI – Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação

DINTER – Programa de Doutorado Interinstitucional

DN – Decisão Normativa

DOU – Diário Oficial da União

EaD – Educação à Distância

EFA – Escolas Família Agrícola

EMATER – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural

EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias

EPT – Educação Profissional e Tecnológica

EPCT – Educação Profissional Científica e Tecnológica

EMDUR - Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano

ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio

FEDCA – Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente

FEMMIC – Feira dos Municípios e Mostra de Iniciação Científica

FG – Função Gratificada

FIC - Formação Inicial e Continuada

FUNTEC – Fundação Educacional Tecnológica e Cultural de Rondônia

GRPU – Gerencia Regional do Patrimônio da União

IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

IDARON – Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia

IELTS – International English Language Testing System

IFAM - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas

IFAC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

IFAP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá

IFB - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

IFES – Instituto Federal do Espírito Santo

IFMS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul

IFRO – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

IFPR – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

IN – Instrução Normativa

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária

ISSN – Internacional Standard Serial Number

LOA – Lei Orçamentária Anual

MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

MEC – Ministério da Educação

MDA – Ministério de Desenvolvimento Agrário

MDS – Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome

MINTER – Programa de Mestrado Interinstitucional

MJ – Ministério da Justiça

MP – Ministério Público

MTE – Ministério do Trabalho e Emprego

MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

NAPNE – Nucleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Educacionais Especificas

OCI – Órgão de Controle Interno

PAC – Plano Anual de Capacitação

PAE – Política de Assistência Estudantil

PAF – Programa de Assentamento Familiar

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PGF – Procuradoria Geral Federal

PIBIC-Jr - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior

PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

PIBIT - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica

PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual

PNDH – Plano Nacional de Direitos Humanos

PPA – Plano Plurianual

PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação Jovens e Adultos.

PRODIN – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

PROEN – Pró-Reitoria de Ensino

PROEX – Pró-Reitoria de Extensão

PROPESP – Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

PROPLAD – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego

RAD – Regulamento de Atividade Docente

REAPAE – Regulamento dos Programas de Assistência Estudantil

RFP – Renda Familiar Per Capta

RIP – Registro Imobiliário Patrimonial

RG – Relatório de Gestão

RP – Restos a Pagar

SCDP – Sistema de Concessão de Diárias e Passagens

SDH – Secretaria dos Direitos Humanos

SEAGRI – Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária

SEAS – Secretaria Estadual de Assistência Social

SEBRAE – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Rondônia

SEDUC – Secretaria Estadual de Educação

SEJUS – Secretaria de Estado da Justiça de Rondônia

SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira

SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Pessoal

SIGA-EPT – Sistemas Integrado de Gestão Acadêmica

SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle

SINASEFE – Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica

SIORG - Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal

SISTEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica

SPIUnet – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União

STN – Secretaria do Tesouro Nacional

TECNEP - Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais

TCU – Tribunal de Contas da União

TI - Tecnologia da Informação

UFF – Universidade Federal Fluminense

UFMT – Universidade Federal de Mato Grosso

UFRRJ – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

UFRPE – Universidade Federal Rural de Pernambuco

UG – Unidade Gestora

UGE – Unidade Gestora Executora

UGO – Unidade Gestora Orçamentária

UGR – Unidade Gestora Responsável

UJ – Unidade Jurisdicionada

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

UO – Unidade Orçamentária

UPC – Unidade Prestadora de Contas

USP – Universidade de São Paulo

EXPEDIENTE

Gislaine Cristine Rodrigues de Souza
(Gabinete da Reitoria)

Jéssica Cristina Pereira Santos
(Diretoria de Administração)

Gilberto Paulino da Silva
(Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional)

Jardel Pereira (Diretoria de Planejamento)

Sandra Araldi (Pró-Reitoria de Ensino)

Maria Goreth Araújo Reis (Pró-Reitoria de Extensão)

Gilmar Alves de Lima Júnior (Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação)

Kelly Cristiane Catafesta, Jaqueline Almeida de Andrade (Diretoria de Gestão de Pessoas)

Leonardo José Pacheco, Varlei Gomes de Oliveira e Francisco Roberto da Silva Carvalho
(Campus Ariquemes)

Adilson Miranda de Almeida, Sergio Nunes de Jesus e Edmilson Maria de Brito
(Campus Cacoal)

Eduardo Norberto de Aquino, Hedi Carlos Minin e Mayuma Martins Santana
(Campus Colorado do Oeste)

Ellen Vieira Pacifico da Silva, Luis Ribeiro Medeiros e Renata Jeremias Rocha
(Campus Ji-Paraná)

Alexandre dos S. de Oliveira, Jaime Gomes de Oliveira Filho e Paula A. Pereira dos Santos
(Campus Porto Velho “Calama”)

Lady Day Pereira de Souza, Gilberto Laske e Adriana Pacheco Faria
(Campus Porto Velho “Zona Norte”)

Camila Girioli Sales Pereira, Cinthia Alves Pereira Mattos e Maria Aparecida Boaventura
(Campus Vilhena)

APRESENTAÇÃO

Em cumprimento aos princípios que regem a administração Pública Federal e em atendimento às normas reguladoras expedidas pelo TCU, IN TCU nº 63/2010 e a DECISÃO NORMATIVA-TCU Nº 154, DE 19 DE OUTUBRO DE 2016 e PORTARIA-TCU Nº 59, DE 17 DE JANEIRO DE 2017, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO apresenta o seu Relatório de Gestão de exercício 2016 aos órgãos de controle e à comunidade em geral, de forma a relatar as práticas de gestão aplicadas no período.

O presente relatório está estruturado conforme as orientações da Portaria do TCU nº 321/2016, cuja recomenda que sejam apresentados os seguintes capítulos, na seguinte ordem: Elementos pré-textuais; **Capítulo 1**, Visão Geral das Unidades Prestadoras de Contas - UPCs; **Capítulo 2**, Planejamento Organizacional e Desempenho Orçamentário; **Capítulo 3**, Sistemas de Governança; **Capítulo 4**, Relacionamento com a Sociedade; **Capítulo 5**, Desempenho Financeiro e Informações Contábeis; **Capítulo 6**, Áreas Especiais da Gestão; **Capítulo 7** Informações sobre a Conformidade da Gestão e Atendimento de Demandas de órgãos de Controle.

Levando em consideração o roteiro acima apresentado e considerando a característica administrativa do Instituto, o IFRO apresentará um Relatório de Gestão Consolidado, agrupando informações de todos os campi (Unidades Gestoras) e da Reitoria.

Esclarecemos que não se aplicam à Unidade Prestadora de Contas - UPC, os seguintes itens definidos em Portaria do TCU: Informações sobre remuneração paga a Administradores, tendo em vista o IFRO não ser empresa estatal; Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008; Informações sobre custos de produtos e serviços; informações sobre suprimento de fundos; Cartão Corporativo do Governo Federal e Suprimento de Fundos conta tipo B, Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976, Composição Acionária das Empresas Estatais, Relatório da Auditoria Independente, em razão de que o IFRO é uma Autarquia Federal e sua contabilidade é executada no SIAFI.

Os itens que se aplicam a realidade do IFRO e que não há conteúdo a ser declarado são: Informações sobre Programas Temáticos, Programa Temático do PPA, são de responsabilidade dos Ministérios das áreas afins, cabendo a nossa autarquia a

responsabilidade na execução das ações inseridas nos respectivos programas e demonstradas em item próprio deste relatório; Reconhecimento de Passivos. Da mesma forma, o item – “Informações sobre custos de produtos e serviços” não se aplica ao IFRO, estando as informações que cabem a esta UJ prestar, distribuídas ao longo do capítulo 5. Transferências de Recursos ; Renúncias sob a Gestão da UPC . Do mesmo modo, não há conteúdo a ser apresentado para o Item - Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio, em virtude de que o Instituto não estabeleceu vínculo com fundação de apoio no exercício de 2016.

O Instituto Federal de Rondônia atuou, em 2016, com 09(nove) unidades sendo 01(uma) Reitoria e 08(oito) *campi* – *campus* Ariquemes, *campus* Cacoal, *campus* Colorado do Oeste, *campus* Ji-Paraná, *campus* Porto Velho Calama, *campus* Porto Velho Zona Norte e *campus* Vilhena. Além dessa estrutura, o Instituto atuou também na oferta de educação à Distância em 17 (dezessete) polos (Alta Floresta do Oeste, Buritis, Candeias do Jamari, Cerejeiras, Costa Marques, Cujubim, Espigão do Oeste, Guajará-Mirim, Jaru, Machadinho do Oeste, Mirante da Serra, Nova Brasilândia, Nova Mamoré, Ouro Preto, Pimenta Bueno São Francisco do Guaporé e São Miguel do Guaporé). Com esta abrangência, atendemos em 2016, cerca de 12.000(doze mil) estudantes, nas modalidades, Presencial e EAD, em cursos de oferta continuada e cursos técnico-profissionalizantes de curta duração.

Dentre as principais realizações do IFRO no exercício de 2016, podemos destacar:

- a. Celebração de Termos de Cooperação para a formação e capacitação de servidores;
- b. Realização de eventos de fomento a pesquisa e a inovação; c) desenvolvimento e consolidação de ferramentas de gestão informatizada e soluções sistêmicas;
- c. Implantação e consolidação de ferramentas de controle e participação social (e-sic e e-ouv);
- d. Adequação de documentos institucionais diversos;
- e. Realização de estudos e implementação de projetos de enfrentamento a evasão, retenção e ao baixo rendimento de estudantes;
- f. Consolidação e verticalização da oferta de cursos e eixos tecnológicos e a expansão da abrangência do Instituto com a instalação do Campus Avançado em Jaru e com as parcerias com a rede estadual para a oferta da mediação tecnológica nas escolas estaduais de Rondônia.

SUMÁRIO

1. VISÃO GERAL DAS UNIDADES JURISDICIONADAS QUE COMPÕEM O RELATÓRIO DE GESTÃO	23
1.1. Identificação da Unidade - Relatório de Gestão CONSOLIDADO.....	23
1.2 Normas e Regulamentos de Criação, alterações e funcionamento da UPC	24
1.2. Breve histórico da Instituição	26
1.3 Ambiente de atuação	30
1.4 Organogramas	31
1.5 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade	31
1.6 Macroprocessos Finalísticos	32
1.7 Principais Realizações da Gestão no Exercício 2016.....	32
1.7.1 Pró-Reitoria de Ensino.....	32
1.7.2 Pró-Reitoria de Ensino – PROEN	34
1.8. Assistência Estudantil e Inclusão	34
1.9 Pró-Reitoria de Pesquisa	40
1.8.1. Inovação	41
1.8.2 Pós-Graduação	42
1.9 Pró-Reitoria de Extensão	43
2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS.....	45
2.1. Planejamento da Unidade.....	45
2.2 Planejamento Organizacional	45
2.2.1 Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	47
2.2.1.1 Pesquisa	47
2.2.1.2 Inovação	48

2.2.1.3 Pós-Graduação	49
2.2.2 Pró-Reitoria de Ensino	50
<i>Macroprocessos finalísticos</i>	<i>50</i>
2.3 Desempenho Orçamentário	57
2.4 Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA - LOA 2016	73
2.5. Ações não Previstas LOA 2016 - Restos a Pagar – OFSS	81
2.5.1. Funcionamento de Instituições de Educação Profissional e Tecnológica	81
2.5.2. Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica	81
2.5.3. Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica	82
2.5.4. Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica	82
2.6. Despesas por Modalidade de Contratação	83
2.7. Despesas por Grupo e Elemento de Despesa	84
2.7.1. Despesas Correntes	84
2.7.2. Despesas de capital	85
2.8 Despesas com Publicidade	85
2.9 Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores	86
Outros Resultados Institucionais - INDICADORES LEI 11.892/2008	87
Outros Resultados Institucionais - INDICADORES ACÓRDÃO 2.267/2005	88
INDICADORES DE PERMANÊNCIA E ÊXITO - Ofícios-Circulares Nº 60/2015 e Nº 77/2015 e Nota Informativa Nº 138/2015	89
INDICADORES TERMO DE ACORDO DE METAS E COMPROMISSOS	93
COMPONENTES/INDICADORES DA INSTITUIÇÃO PESQUISA E EXTENSÃO	101
3. GOVERNANÇA	102
3.1 Estrutura de Governança	102
3.2 Atuação da Unidade de Auditoria Interna	105
3.2.1. Sobreposição de Carga-Horária PRONATEC	107

3.3 Estratégia de Atuação	108
3.4 Informações das auditorias e/ou fiscalizações realizadas	108
3.5 Análise consolidada acerca do nível de maturação dos controles internos (artigo 15, inciso II, in sfc nº 24/2015).....	108
<i>Macroprocesso: gestão de recursos humanos</i>	<i>109</i>
<i>Macroprocesso: gestão administrativa.....</i>	<i>109</i>
<i>Macroprocesso: gestão operacional.....</i>	<i>111</i>
<i>Macroprocesso: gestão de suprimentos de bens e serviços</i>	<i>112</i>
3.6 Demonstração da execução do plano anual de auditoria.....	113
3.7 Qualidade dos controles internos	116
3.8 Sistema de Correição.....	119
3.9 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos.....	120
3.9. Gestão de Riscos e Controles Internos.....	127
4 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	128
4.1 Estrutura de Pessoal da Unidade	128
4.1.1 Relação entre servidores efetivos e temporários.....	128
4.1.2 Demonstração e distribuição da força de trabalho à disposição da unidade jurisdicionada	128
4.1.2.1 Estrutura de pessoal da unidade	130
4.1.2.2 Relação entre servidores efetivos e temporários.....	131
4.1.2.3 Distribuição do pessoal no âmbito da unidade jurisdicionada, especialmente no contexto da execução da sua atividade fim.....	131
4.2 Política de Capacitação	133
4.3 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	137
4.4 Terceirização Irregular de Cargos.....	137
4.5 Riscos Identificados na Gestão de Pessoas	137
4.6 Indicadores gerenciais sobre recursos humanos	139
4.7 Despesas de Pessoal	141

4.8. Contratação de Pessoal de apoio e estagiários	143
4.8.1 Contratação de Estagiários.....	143
4.8.2 Orientações para elaboração do item de informação “contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais”	144
4.8.3 Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade Reitoria	145
4.8.4 Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade – Campus Ariquemes	146
4.8.5 Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade – Campus Ariquemes	147
4.9. Análise crítica dos itens.....	147
4.10. Composição do Quadro de Estagiários.....	148
4.10 Análise Crítica dos Contratos.....	150
4.11 Análise Crítica dos itens.....	152
4.12 Unidade Porto Velho – Zona Norte.....	153
4.13 Unidade Porto Velho Calama	155
4.14 Análise Crítica dos itens.....	157
4.15 Unidade Guajará-Mirim.....	157
4.16 Análise Crítica dos itens.....	160
4.17 Composição do Quadro de Estagiários.....	160
4.2 Gestão do Patrimônio e Infraestrutura	160
4.3 Análise Crítica	166
4.4 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros – Ariquemes	167
4.5 Importância e impacto da Frota de Veículos sobre as atividades.....	168
4.6 Plano de Substituição de Frota.....	170
4.6.1 Razões de Escolha da Aquisição em Detrimento da Locação.....	170

4.6. 2 Estrutura de Controle para Assegurar uma Prestação Eficiente e Econômica do Serviço de Transporte	171
4.7 Gestão do patrimônio imobiliário da União.....	171
4.8 Informações sobre imóveis locados de terceiros	171
4.9 Frota de Veículos Automotores de Propriedade do <i>Campus Calama</i>	171
4.10 Plano de substituição da frota	174
4.11 Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação.....	174
4.12 Estrutura de controles de que o <i>Campus</i> dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte	174
4.13 Gestão do patrimônio imobiliário da União que esta sob a responsabilidade da unidade, contemplando	175
4.14 Unidade Colorado do Oeste	176
4.14.1 Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário	176
4.14.2 Plano de substituição da frota	177
4.15 Análise Crítica	179
4.16 Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada.....	188
4.17 Unidade Guajará-Mirim.....	190
4.17.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros.....	190
4.17.2 Importância e impacto da Frota de Veículos sobre as atividades.....	190
4.17.3 Plano de Substituição de Frota.....	192
4.17.4 Razões de Escolha da Aquisição em Detrimento da Locação.....	192
4.17.5 Estrutura de Controle para Assegurar uma Prestação Eficiente e Econômica do Serviço de Transporte	192
4.17.6 Gestão do Patrimônio Imobiliário	192
4.18 Unidade Porto Velho – Zona Norte.....	192
4.18.3 Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação.....	196

4.18.4 Estrutura de controle para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte	196
4.18.5 Gestão do Patrimônio Imobiliário	196
4.18.6 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	196
4.18.7 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional	196
4.18.8 Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional	196
4.18.9 Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ	196
4.18.10 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	196
4.19 Gestão da Tecnologia da Informação	197
4.19.1 Quanto à Regulamentação	197
4.19.2 Quanto à Licitação	197
4.19.3 Quanto ao Processo	198
4.19.4 Quanto aos Eventos	198
4.19.6 Quanto aos Sistemas.....	200
4.19.7 Quanto ao Suporte.....	200
4.19.8 Campus Vilhena.....	206
4.19.9 Campus Ji-Paraná	206
4.19.10 Campus Zona Norte	206
4.19.11 Campus Vilhena.....	209
4.19.12 Campus Cacoal	213
4.20. Informações sobre as principais obras de engenharia relacionadas a atividade -fim.	214
4.21. Gestão ambiental e sustentabilidade.....	216
5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	230

5.1 Canais de Acesso do Cidadão	230
5.2.1 A Ouvidoria	231
5.3 Carta de Serviços ao Cidadão	232
5.4. Mecanismos para Medir a Satisfação dos Produtos e Serviços.....	232
5.5 Acesso às Informações da Unidade Prestadora de Contas	232
Avaliação do Desempenho da Unidade Prestadora de Contas	246
Medidas Relativas à Acessibilidade.....	247
Formas de Participação Cidadã nos processos decisórios	247
6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	249
6.1. Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis	249
6.2 Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas	249
6.3. Declaração com Ressalva	249
6.4. DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO	251
6.5. TRATAMENTO CONTÁBIL DE DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E DE EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS.....	252
6.6. SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE	253
6.7 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS	254
6.8 DEMONSTRAÇÃO DA SITUAÇÃO DE REGISTROS DOS IMÓVEIS DESAPROPRIADOS	255
6.9 DEMONSTRAÇÃO DA GESTÃO DE REGISTROS CONTÁBEIS DOS CRÉDITOS A RECEBER	256
6.10 EVIDENCIAÇÃO DO DEL-CREDERE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	257
6.11 NOTAS EXPLICATIVAS DE CONCILIAÇÕES DOS REGIMES CONTÁBEIS ADOTADOS (LEI 4.320/64 E 6.404/76)	258
6.12 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 6.404/76 E NOTAS EXPLICATIVAS	259

6.13 REVISÃO DE CRITÉRIOS ADOTADOS CLASSIFICAÇÃO NOS NÍVEIS DE RISCO E AVALIAÇÃO DO PROVISIONAMENTO REGISTRADO NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	260
6.14 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS ELABORADAS DE ACORDO COM LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA	261
6.15 DEMONSTRAÇÃO E ANÁLISE DOS DESEMPENHOS ECONÔMICOS-FINANCEIROS	262
7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E TRATAMENTO DE DEMANDAS DOS ÓRGÃOS INTERNOS	263
7.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU e Tratamento de recomendações do órgão de Controle Interno	263
7.2 Medidas Administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário	269
7.3 Gestão de Precatórios	269
7.4 Demonstrações da Conformidade com o disposto no Art. 3º do Decreto 5.626/2005	270
7.5 Informações sobre ações de Publicidade e Propaganda	272
7.6 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o art. 5º da Lei 8.666/1993.....	272
DECLARAÇÕES EXIGIDAS.....	274
ANEXOS E APÊNDICES.....	281

1. VISÃO GERAL DAS UNIDADES JURISDICIONADAS QUE COMPÕEM O RELATÓRIO DE GESTÃO

Neste primeiro capítulo, são apresentados os seguintes itens:

- Finalidades e Competências.
- Normas e Regulamentos de Criação, alterações e funcionamento das unidades.
- Breve histórico da entidade.
- Ambiente de atuação.
- Organogramas.
- Macroprocessos Finalísticos.

1.1. Identificação da Unidade - Relatório de Gestão CONSOLIDADO.

QUADRO A.1.1- IDENTIFICAÇÃO DA UJ - RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL.		
Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação	Código SIORG: 244	
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia		
Denominação Abreviada: IFRO		
Código SIORG: 100907	Código LOA: 26421	Código SIAFI: 26421
Natureza Jurídica: Autarquia Federal		CNPJ: 10.817.343/0001-05
Principal Atividade: Educação Profissional de Nível Técnico		Código CNAE: 8541-4/00
Telefone/Fax de contato:	(69) 2182-9603	(69) 2182-9602
Endereço Eletrônico: reitoria@ifro.edu.br		
Página na Internet: http://www.ifro.edu.br		
Endereço Postal: Av. Sete de Setembro, 2090 - Bairro Nossa Senhora das Graças		
Porto Velho - RO, CEP: 76.804-124		
Normas Relacionadas à Unidade Prestadora de Contas		
Normas de criação e alteração da Unidade Prestadora de Contas		
Lei 11.892/2008		

1.2 Normas e Regulamentos de Criação, alterações e funcionamento da UPC

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Prestadora de Contas - UPC
Lei 11.892/2008 – Cria a Rede Federal de Educação Ciência e Tecnologia.
Resolução nº 55/CONSUP/IFRO, de 11 de dezembro de 2014 – PDI 2014- 2018.
Resolução nº 61/CONSUP/IFRO, de 18 de dezembro de 2015- Estatuto do IFRO
Resolução nº 18/CONSUP/IFRO, de abril de 2016 –Regimento interno do Colégio de Dirigentes (CODIR)
Resolução nº 51, de 12 de julho de 2016 – Regimento interno do Campus Ariquemes
Resolução nº 52, de 12 de julho de 2016 - Regimento interno do Campus Cacoal
Resolução nº 53, de 12 de julho de 2016 - Regimento interno do Campus Colorado do Oeste
Resolução nº 54, de 12 de julho de 2016 - Regimento interno do Campus Guajará-Mirim
Resolução nº 55, de 12 de julho de 2016 - Regimento interno do Campus Ji-Paraná
Resolução nº 56, de 12 de julho de 2016 - Regimento interno do Campus Porto Velho Calama
Resolução nº 57, de 12 de julho de 2016 - Regimento interno do Campus Vilhena
Resolução nº 58, de 12 de julho de 2016 - Regimento interno do Campus Porto Velho Zona Norte
Resolução nº 89/CONSUP/IFRO/2016, de 27 de dezembro de 2016 - Regulamento de Atividades Docentes RAD
Resolução/CONSUP/IFRO no 07/2011 – Política de Capacitação dos Servidores
Resolução/CONSUP/IFRO no 19/2011 - Política de Assistência Estudantil (PAE)
Resolução nº 65/CONSUP/IFRO, de 29 de dezembro de 2015- Regimento Geral do IFRO
Resolução/CONSUP/IFRO no 26/2011 - Regimento Interno do Núcleo de Inovação Tecnológica
Resolução/CONSUP/IFRO no 27/2011 - Regimento Interno do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação.
Resolução/CONSUP/IFRO nº 40, de 15 de abril de 2016 - Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – Paint 2016.
Resolução/CONSUP/IFRO no 52/2012 - Regimento do Conselho Superior do IFRO
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada
Portaria nº 2.181, de 21 de novembro de 2016 – Institui, em caráter experimental, o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) como sistema oficial de gestão de processos e documentos eletrônicos do IFRO.
Resolução nº 88/CONSUP/IFRO/2016, de 26 de dezembro de 2016 - Regulamento da Organização Acadêmica dos Cursos Técnicos de Nível Médio
Resolução nº 87/CONSUP/IFRO, de 30 de dezembro de 2016 - Regulamento da Organização Acadêmica dos Cursos de Graduação
Resolução nº 86/CONSUP/IFRO/2016, de 26 de dezembro de 2016 - Regulamento de Concessão de Reconhecimento de Saberes e Competências RSC
Resolução nº 85, de 19 de dezembro de 2016 - Regulamento Geral da Rede de Incubadoras de Empresas
Resolução nº 81/CONSUP/IFRO/2016, de 26 de dezembro de 2016 - Regulamento das Empresas Juniores
Resolução nº 80/CONSUP/IFRO/2016, de 26 de dezembro de 2016 - Alteração da Resolução nº 33/CONSUP/IFRO/2010 – Anexo I Tabela de Percentuais da Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso
Resolução nº 79/CONSUP/IFRO/2016, de 27 de dezembro de 2016 - Regulamento de Estágio dos Cursos Técnicos de Nível Médio e Cursos de Graduação
Resolução nº74/CONSUP/IFRO, de 21 de novembro de 2016 – Homologação da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia - FACTO- como fundação de apoio do IFRO
Resolução nº 73/CONSUP/IFRO, de 16 de novembro de 2016 - Regulamento das Relações entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO e as Fundações de Apoio.
Resolução nº 72/CONSUP/IFRO/2016, de 28 de dezembro de 2016 - Regulamento para emissão das carteiras de identificação estudantil
Resolução nº 71/CONSUP/IFRO/2016, de 28 de setembro de 2016 - Regulamento para o ingresso de discentes nos Cursos Técnicos e Superiores e a reserva de vagas
Resolução nº 70/CONSUP/IFRO/2016, de 28 de setembro de 2016 - Regulamento do Centro de Idiomas
Resolução nº 69/CONSUP/IFRO/2016, de 21 de setembro de 2016 - Regimento Interno do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

Resolução nº 63/CONSUP/IFRO/2016, de 15 de julho de 2016 - Diretrizes para a elaboração do Calendário Acadêmico Unificado e Calendários Acadêmicos dos <i>campi</i>
Resolução nº 45/CONSUP/IFRO/2016, de 24 de julho de 2016 - Nomeação de Grupo de Trabalho para elaborar recomendações ao Regulamento para percepção de bolsas de Programas EaD
Resolução nº 43/CONSUP/IFRO/2016, de 13 de junho de 2016 - Regimento da Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Servidores Técnico-Administrativos
Resolução nº 42/CONSUP/IFRO/2016, de 13 de junho de 2016 - Regulamento das Atribuições e Competências do Técnico-Administrativo em Educação do Cargo de Assistente de Aluno
Resolução/CONSUP/IFRO no 08/2011 – Regulamento da Comissão Própria de Avaliação - CPA.
Resolução/CONSUP/IFRO no 10/2011 - Estrutura Organizacional do IFRO Reitoria e Campi
Resolução/CONSUP/IFRO no 11/2011 – Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu
Resolução nº 75/CONSUP/IFRO, de 24 de novembro de 2016 - Regulamento do Comitê de Ética em Pesquisa - CEP
Resolução/CONSUP/IFRO no 20/2011 – Regulamento dos Programas de Assistência Estudantil (REPAE)
Resolução/CONSUP/IFRO nº 29, de 03 de outubro de 2011 – Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC)
Resolução nº 30/CONSUP/IFRO, de 03 de outubro de 2011 - Regulamento dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNES) do IFRO.
Resolução nº 26/CONSUP/IFRO, de 15 de abril de 2016 – Convalidação dos estudos realizados pelos alunos do Curso Técnico em Infraestrutura escolar, Subsequente ao Ensino Médio, Modalidade EaD, ofertado pelo IFRO em parceria com o IFPR, de junho de 2012 a junho de 2015
Resolução nº 23/CONSUP/IFRO, de 15 de abril de 2016 - Convalidação dos estudos realizados pelos alunos do Curso Técnico em Multimeios Didáticos, Subsequente ao Ensino Médio, Modalidade EaD, ofertado pelo IFRO em parceria com o IFPR, de junho de 2012 a junho de 2015
Resolução nº 24/CONSUP/IFRO, de 15 de abril de 2016 - Convalidação dos estudos realizados pelos alunos do Curso Técnico em Multimeios Didáticos, Subsequente ao Ensino Médio, Modalidade EaD, ofertado pelo IFRO em parceria com o IFPR, de junho de 2012 a junho de 2015
Resolução nº 06/CONSUP/IFRO, de 18 de janeiro de 2016 - Reformulação do Regulamento de Organização Acadêmica dos Cursos Técnicos de Nível Médio
Resolução nº 05/CONSUP/IFRO, de 11 de janeiro de 2016 - Reformulação do Regulamento da Organização Acadêmica dos Cursos de Graduação
Resolução nº 97/CONSUP/IFRO, de 30 de dezembro de 2016 - Regulamento de Elaboração e Reformulação de Projetos Pedagógicos e de Suspensão Temporária e Extinção de Cursos
Resolução nº 08/CONSUP/IFRO, de 08 de maio de 2015 - Regulamento da Política de Pós-Graduação
Resolução nº 07/CONSUP/IFRO, de 05 de maio de 2015 - Cadastro de Interesse de Remoção dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação e Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do IFRO e as disposições para o processo de remoção.
Resolução nº 51 CONSUP/IFRO, de 27 de novembro de 2015- Retificação do artigo 34 da Resolução nº 48/CONSUP/IFRO/2015 e estabelece as condições de voto em trânsito para a escolha dos membros do CONSUP/IFRO .
Resolução nº 48 CONSUP/IFRO, de 16 de novembro de 2015- Regulamento do Processo de Consulta à Comunidade, para a escolha dos representantes do Conselho Superior
Resolução nº 47 CONSUP/IFRO, de 16 de novembro de 2015- Deflagração e Regulamentação do processo de consulta à comunidade para a escolha dos representantes do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO para o biênio 2016-2017.
Resolução nº 42 CONSUP/IFRO, de 25 de setembro de 2015 - Manual de Auditoria Interna do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO
Resolução nº 39 CONSUP/IFRO, de 03 de setembro de 2015 - Regulamento de Revalidação de Diplomas ou Certificações em Cursos Técnicos e Tecnológicos
Resolução nº 31 CONSUP/IFRO, de 06 de agosto de 2015 - Regulamento Geral dos Trabalhos de Conclusão de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu
Resolução nº 26/ CONSUP/IFRO, de 22 de julho de 2015 - Regulamenta o Programa Institucional de Pesquisa-PIP
Resolução nº 25/ CONSUP/IFRO, de 10 de julho de 2015 - Regulamento de Organização Administrativa das ações da Bolsa-Formação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de

Rondônia-IFRO.
Resolução nº 23/ CONSUP/IFRO, de 09 de julho de 2015 - Regulamento de concessão de bolsas de pesquisa, extensão, desenvolvimento, inovação, intercâmbio e taxa de bancada
Resolução nº 22/CONSUP/IFRO/2016, de 06 de julho de 2015 – Política de Desenvolvimento de Coleções
Resolução nº 21/CONSUP/IFRO, de 06 de julho de 2015 – Regulamento de Funcionamento de Bibliotecas
Resolução nº 23/CONSUP/IFRO, de 15 de abril de 2016 - Convalidação dos estudos realizados pelos alunos do Curso Técnico em Multimeios Didáticos, Subsequente ao Ensino Médio, Modalidade EaD, ofertado pelo IFRO em parceria com o IFPR, de junho de 2012 a junho de 2015
Resolução nº 16/CONSUP/IFRO, de 03 de julho de 2015 - Regulamento dos Grupos de Pesquisa
Resolução nº 15/CONSUP/IFRO, de 03 de julho de 2015 - Regimento da Auditoria Interna
Resolução nº 14/CONSUP/IFRO, de 02 de julho de 2015 - Regulamento de Mobilidade Estudantil
Resolução nº 12/CONSUP/IFRO, de 15 de maio de 2015 - Plano de Cultura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia no âmbito do Edital Mais Cultura nas Universidades.
Resolução nº 11/CONSUP/IFRO, de 15 de maio de 2015- Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014/2016
Resolução nº 1/CONSUP/IFRO, de 05 de março de 2015- Plano Estratégico de Tecnologia da Informação – PETI
Resolução nº 06/CONSUP/IFRO, de 30 de abril de 2015- Relatório de Gestão – exercício 2014.

1.2. Breve histórico da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação - MEC, foi criado através da Lei Nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. A referida lei reorganizou a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica composta pelas Escolas Técnicas, Agrotécnicas e CEFET's, transformando-os em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

O IFRO é detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, equiparado às universidades federais. É uma instituição especializada na oferta de educação profissional e tecnológica atuando também na educação básica e superior, na pesquisa e no desenvolvimento de produtos e serviços em estreita articulação com a sociedade.

O Instituto Federal de Rondônia - IFRO é resultado da integração da Escola Técnica Federal de Rondônia, à época em fase de implantação e da Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste, com 15 anos de existência. A fusão originou uma Reitoria e 05 (cinco) *campi*, sendo que, no ano de 2008, foram autorizados a funcionar, por ato da lei 11.892 e Portaria nº 706 de 09/06/2008 respectivamente, o *Campus* Colorado do Oeste e o *Campus* Ji-Paraná. Já em 2009, o *Campus* Ariquemes recebe autorização de funcionamento através da Portaria nº 4 de 06/01/2009 e, em 2010 entram em funcionamento os campi de Porto Velho

“Calama” e Vilhena, respectivamente autorizados pelas Portarias nº 1.366 de 06/12/2010 e Portaria nº 1.170 de 21/09/2010. Ainda em 2010, como parte da política de expansão da rede, entrou em funcionamento, como *campus* avançado, a Unidade de Cacoal e, em 2011, também como *campus* avançado, a unidade de Porto Velho “Zona Norte”, passando, estas unidades à categoria de *campus* no ano de 2013. Em 2015, iniciou atividades, o *campus* em Guajará-Mirim e em 2016, o *Campus* Avançado Jarú foi criado e atende à comunidade daquela região com cursos na modalidade EaD, de modo que a configuração do Instituto para o próximo quinquênio contará com 10 (dez) *campi*.

Territorialmente, o Instituto Federal de Rondônia está presente em 24 dos 52 municípios do estado, ofertando Educação presencial em 09 (nove) *campi* presenciais e Educação à Distância em outros 16(dezesseis) municípios onde possui polos de EaD. Além disso, atende a 176 polos/escolas estaduais ofertando Ensino à Distância pela mediação tecnológica.

- 1993 – Criação da Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste através da Lei Nº 8.670, de 30/06/1993;
- 1993 – Criação da Escola Técnica Federal de Porto Velho, pela Lei Nº 8.670, de 30/06/93, A escola não foi implantada;
- 1993 – Criação da Escola Técnica Federal de Rolim de Moura, pela Lei Nº 8.670, de 30/06/93. A escola não foi implantada;
- 2007 – Criação da Escola Técnica Federal de Rondônia, pela Lei Nº 11.534, de 25/10/07, com unidades em Porto Velho, Ariquemes, Ji-Paraná e Vilhena;
- 2008 – Autorização de funcionamento da Escola Técnica Federal de Rondônia Unidade de Ji-Paraná, por meio da Portaria Nº 707, de 09/06/08;
- 2008 - Criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, por meio da Lei Nº 11.892, de 29/12/08.

Demonstrativo de Unidades em Funcionamento

Campus/unidade	Ato Autorizativo	Situação
Ariquemes	Portaria nº 4 de 06/01/2009 e Portaria nº 331 de 24/04/2013.	Em funcionamento
Cacoal	Portaria nº 1.366 de 06/12/2010 e Portaria nº 330 de 24/04/2013	Em Funcionamento
Colorado do Oeste	Lei nº 11.892 de 09/06/2008.	Em funcionamento
Guajará-Mirim	Portaria nº 378, DE 9 DE MAIO DE 2016	Em funcionamento
Jaru (Avançado)	Portaria nº 378, DE 9 DE MAIO DE 2016	Em Implantação
Ji-Paraná	Portaria nº 706 de 09/06/2008.	Em Funcionamento
Porto Velho Calama*	Portaria nº 330 de 24/04/2013.	Em funcionamento
Porto Velho Zona Norte	Portaria nº 1.366 de 06/12/2010.	Em funcionamento
Vilhena	Portaria nº 1.170 de 21/09/2010.	Em funcionamento

*Campus indicado como sede do IFRO para processos de Avaliação, Regulação e supervisão em processos institucionais.

Mapa de presença do Instituto no Estado de Rondônia

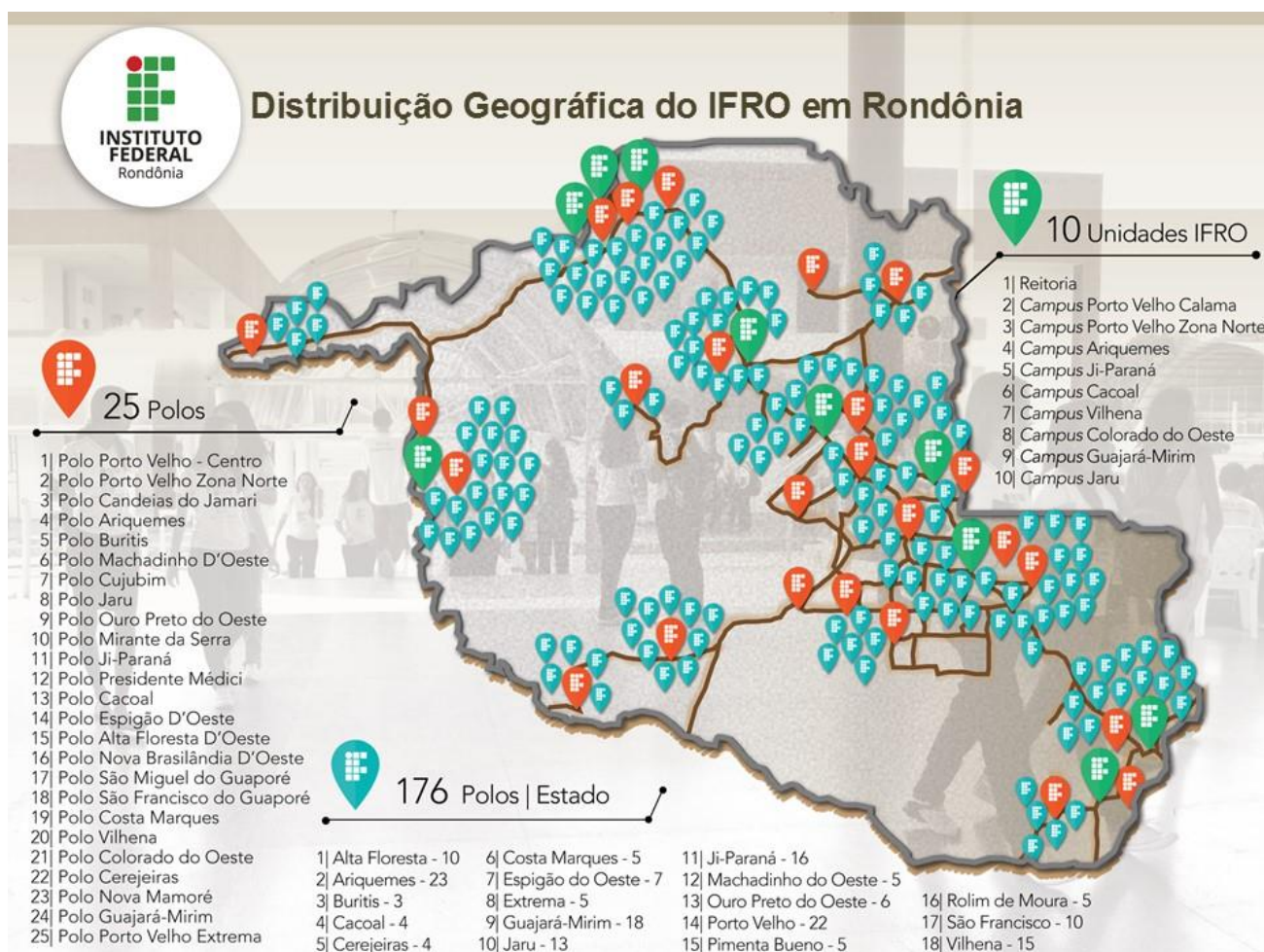


Figura 1-Mapa de presença no Estado

<http://portal.ifro.edu.br/apresentacao>

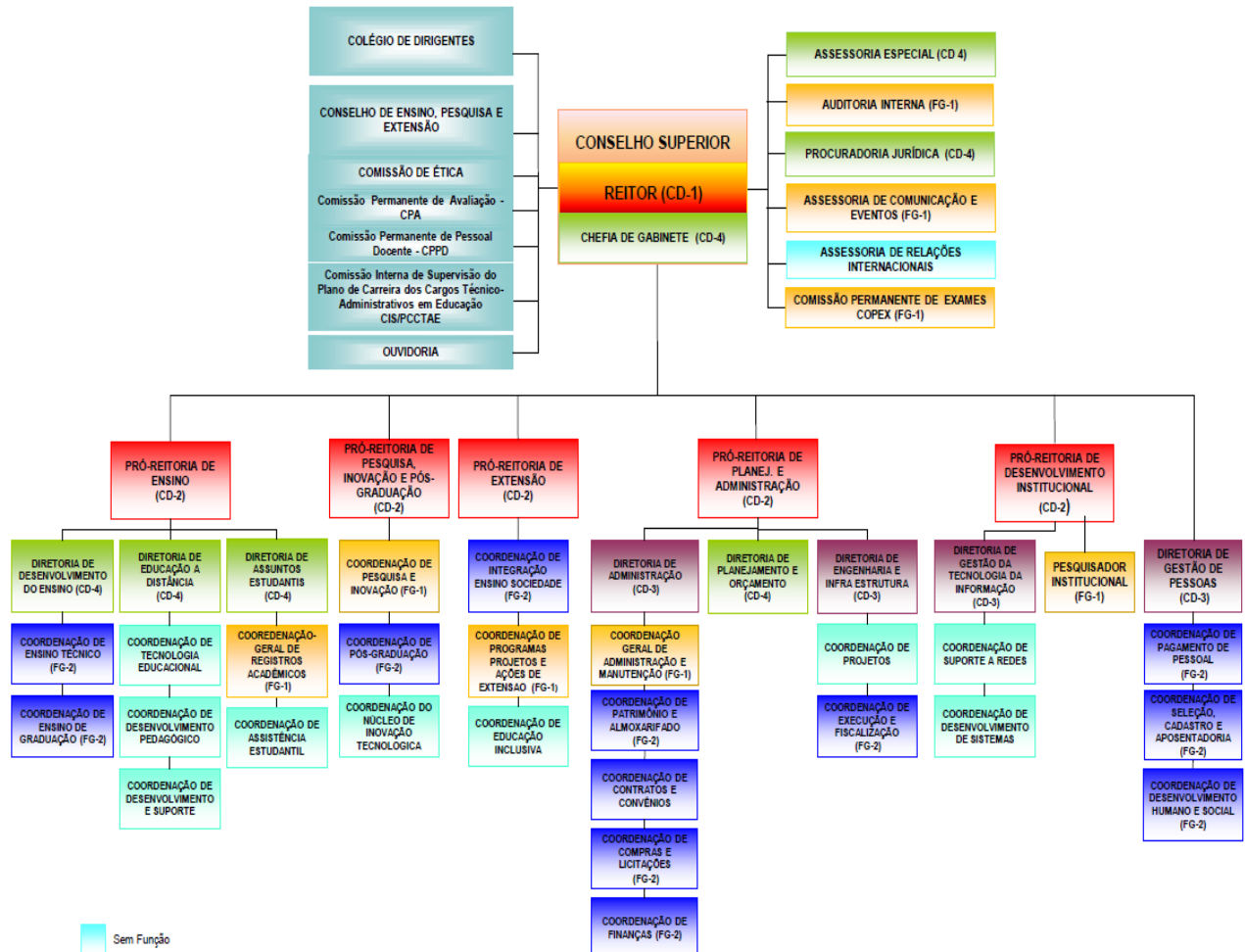
1.3 Ambiente de atuação

O IFRO, nos termos da Lei nº 11.741/2008, possui a prerrogativa de atuar na educação básica e superior, em diferentes níveis e modalidades do ensino, atuando em diversos eixos tecnológicos e áreas de conhecimentos. Além disso, desenvolve programas de pesquisa e extensão voltados para a produção cultural, empreendedorismo, cooperativismo, inovação e transferência de tecnologias com ênfase no desenvolvimento da sociedade regional e na preservação do meio ambiente. No campo do Ensino, o IFRO atua na oferta de educação presencial e a Distância (EaD). No ensino básico, oferta cursos técnicos profissionalizantes, integrados ao ensino médio e cursos subsequentes a este; no Ensino Superior atua na oferta de cursos presenciais de graduação nas áreas tecnológicas, licenciaturas e bacharelado; atua também, na oferta de cursos de Especialização Lato Sensu, presencial.

Na modalidade EaD, o IFRO destaca-se na oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada, cursos técnicos profissionalizantes e cursos de Especialização Lato Sensu. Com o objetivo de capacitar, aperfeiçoar, especializar e atualizar profissionais em todos os níveis de escolaridade, o Instituto desenvolve cursos de Especializações Lato Sensu nas modalidades presencial e EaD, investe em programas e parcerias para a oferta de cursos de mestrado e doutorado, bem como de formação inicial e continuada de trabalhadores, estes, especialmente através das escolas de governo na modalidade de Educação a Distância. Na busca de inovações tecnológicas e difusão de conhecimentos científicos, o IFRO promove pesquisas básicas e aplicadas e apresenta seus resultados em congressos e eventos do gênero, bem como os publica em periódicos e revistas, especialmente em meio eletrônico.

Na extensão em conformidade com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica e em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, o Instituto atua fortemente na oferta de cursos do catálogo Nacional de Cursos da Rede E-TEC, considerando as potencialidades dos Arranjos Produtivos Locais, com especial atenção às localidades afastadas dos centros urbanos. Para viabilizar o desenvolvimento harmonioso da atuação acadêmica nos campus e, atendendo a regulamentação do Art. 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o IFRO adota uma política de educação a distância. Neste sentido, está em andamento a implantação de um sistema integrado de educação a distância em nível institucional, visto ser esta uma modalidade de ensino que tem potencial de atingir todo estado.

1.4 Organogramas



REITORIA IFRO

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

1.5 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

O IFRO foi criado por meio da Lei nº 11.892, de 29/12/2008, dotado de natureza jurídica de autarquia, sendo detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Trata-se de uma instituição de educação básica, profissional e superior, pluricurricular e multicampi, especializada em oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos em sua prática pedagógica.

Em conformidade com a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o Instituto Federal de Rondônia tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada, bem como para a verticalização dos processos formativos.

1.6 Macroprocessos Finalísticos

Os macroprocessos finalísticos do Instituto Federal de Rondônia são o **Ensino**, a **Pesquisa e Inovação** e a **Extensão**. Tais processos estão organizados de modo a possibilitar o alcance das metas e dos objetivos institucionais, bem como na perspectiva de consolidar nossa Missão e Valores definidos pelo Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. A estrutura organizacional de tais processos está pautada nos documentos norteadores das políticas institucionais do IFRO e estruturada sob os ditames do Estatuto e Regimento Geral, além de outros documentos que norteiam ações específicas de cada área finalística.

1.7 Principais Realizações da Gestão no Exercício 2016

1.7.1 Pró-Reitoria de Ensino

O Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRO, aprovado pela Resolução nº 55/CONSUP/IFRO de 11 de dezembro de 2014, tem como objetivo estratégico para o Ensino “Desenvolver ações de planejamento, regulação, organização e intervenção pedagógica de

apoio aos programas, projetos e planos do IFRO, com foco na melhoria do processo de ensino e aprendizagem”.

Para o seu cumprimento, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos que se materializaram em metas e ações constantes no Plano Anual de Trabalho da PROEN para o ano de 2016.

1. Consolidar instrumentos norteadores e de apoio às ações de ensino.
2. Assessorar os *campi* nos processos de implantação, reformulação e/ou extinção de cursos em diferentes níveis e modalidades de ensino.
3. Assessorar os campi no desenvolvimento do ensino e da gestão educacional.
4. Fomentar a utilização plena do Sistema de Gestão Acadêmica.
5. Promover o desenvolvimento da qualidade do processo de ensino e aprendizagem.
6. Fomentar ações institucionais de apoio ao ensino, à permanência e ao êxito educacional com vistas ao atingimento das metas estabelecidas para o ensino no Termo de Acordo de Metas e Compromissos firmado entre MEC e IFRO;
7. Melhorar os fluxos processuais no âmbito da Diretoria de Desenvolvimento de Ensino.

Para o atingimento do previsto no PAT 2016 para o desenvolvimento do ensino, a Pró-Reitoria de Ensino, por meio da Diretoria de Desenvolvimento do Ensino, com o apoio técnico das Coordenações de Ensino Técnico e de Graduação, e de forma articulada com os Campi que são os demandantes, trabalhou para a concretização do estabelecido ao longo do ano de 2016. A execução do PAT iniciou-se em fevereiro de 2016 e sofreu alterações ao longo do ano em virtude de redefinições das ações nos campi, reorganização das ações na reitoria, não cumprimento de prazos e fluxos por parte dos interessados nas atividades, entre outros fatores, e ainda a redução da equipe de desenvolvimento de ensino com a saída da Coordenação de Ensino Técnico.

Prestes ao encerramento do ano civil ainda há ações pendentes que comprometem o atingimento das metas e que, se não cumpridas até o fechamento de último calendário letivo de 2016, serão realocadas no PAT 2017 (Calendário Acadêmico do Campus Vilhena encerra em fevereiro e até a finalização deste relatório não há definição de encerramento do Calendário do Campus Colorado do Oeste em virtude da paralisação).

O Ensino é a atividade fim desenvolvida pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFRO. A expansão e interiorização do Instituto, bem como a diversificação da oferta educacional, com garantia da qualidade socialmente referenciada da ação institucional para 2014. Durante o exercício de 2016, o campo de ação institucional do Instituto Federal de Rondônia esteve pautado pelas seguintes diretrizes:

- a) Permanência e qualificação dos docentes na instituição como favorecimento ao desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão;
- b) Elevação da taxa concluintes/ingressantes das ofertas educacionais, com redução da reprovação e da evasão escolar;
- c) Articulação e integração entre os agentes diretos do ensino: professores, coordenadores de cursos, equipe técnico-pedagógica e diretores acadêmicos;
- d) Capacitação de servidores para atuação como educadores e cogenitores da educação profissional;
- e) Ampliação do acesso a acervos bibliográficos e aos serviços disponibilizados pelas bibliotecas;
- f) Reorganização da estrutura acadêmica, administrativa, organizacional e funcional do ensino para favorecer os processos educacionais e de gestão.

1.7.2 Pró-Reitoria de Ensino – PROEN

A PROEN ao longo do ano de 2016 desenvolveu ações de rotina voltadas ao assessoramento aos *campi* na condução do ensino, de apoio aos demais setores em questões compartilhadas e buscou cumprir o Plano de Ação previsto para o período.

As ações da Pró-Reitoria de Ensino contemplaram as dimensões do ENSINO, 6.2.

1.8. Assistência Estudantil e Inclusão

São ações de rotina desenvolvidas pela PROEN:

Reuniões locais da “**Comissão Central do Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos estudantes do IFRO (CCPEPE)**” em visita aos *Campi* por ocasião das semanas pedagógicas para falar sobre permanência e êxito apresentando os dados comparativos de 2015 e 2016:

- a) Acompanhamento dos processos de emissão das carteiras de identificação estudantil e seguro escolar;
- b) Análise dos calendários acadêmicos dos *Campi*;
- c) Análise e emissão de pareceres acerca de questionamentos, processos do ensino, de situações específicas de estudantes e docentes;
- d) Assessoramento aos *Campi* na elaboração, revisão e publicação de editais de assistência estudantil;

- e) Assessoramento aos *Campi* no controle e registro acadêmico;
- f) Assessoramento contínuo aos *Campi* no Desenvolvimento do Ensino e cumprimento das regulamentações vigentes;
- g) Assessoramento das equipes multiprofissionais de assistência estudantil no desenvolvimento dos programas;
- h) Assessoramento nos processos de matrícula de estudantes ingressantes pelas Ações Afirmativas;
- i) Atendimento à comunidade interna e externa sobre questões do ensino e processos de seleção;
- j) Elaboração do Calendário Acadêmico Unificado;
- k) Orientar e acompanhar a emissão e registro de Certificados emitidos pelos *campi*.
- l) Participação em eventos institucionais, organizados pela SETEC/MEC ou outras instituições de ensino.
- m) Participação em reuniões ordinárias e extraordinárias de Fóruns de Dirigentes de Ensino da Rede Federal;
- n) Prestar assessoria e formação aos servidores das CRAs dos *campi*.

Apresentamos a seguir as principais atividades para a Dimensão ENSINO, do Plano de Ação 2016:

1. Elaboração, revisão e atualização de documentos norteadores do ensino, do controle e registro acadêmico e da utilização das bibliotecas.

2. Assessoria aos *Campi* na oferta de 22 novas turmas de cursos técnicos de nível médio na forma integrada, modalidade presencial; 7 novas turmas de cursos técnicos de nível médio na forma subsequente, modalidade presencial; 72 novas turmas de cursos técnicos de nível médio na forma subsequente, modalidade a distância; e 11 novas turmas de cursos de graduação.

3. Orientação para implantação de 9 (nove) cursos, sendo: uma licenciatura, dois cursos técnicos integrados ao ensino médio, e seis cursos técnicos subsequentes ao ensino médio a serem ofertados na modalidade EaD.

4. Orientação para o redimensionamento de cursos técnicos de nível médio para serem realizados em tempo menor (integrados em 3 anos e subsequentes em 1,5 ano). Foram reformulados 6 (seis) projetos pedagógicos de cursos.

5. Realização de 5 encontros institucionais com os membros dos diferentes setores de responsabilidade da PROEN (Realização do V Encontro das Equipes Dirigentes de Ensino do IFRO; V Encontro das Coordenações de Registros Acadêmicos; III Encontro das

Coordenações de Bibliotecas; III Encontro das Coordenações dos NAPNEs; I Encontro de Lideranças Estudantis do IFRO (I ELíderes) com vistas à implementação do ensino.

5. Participação, com a DGTI/PRODIN, no processo de implementação do sistema de gestão acadêmica, com a disponibilização 63 relatórios de ensino (de desempenho, histórico escolar, ficha individual, boletim, etc.) e do portal do professor, ambiente com múltiplas funcionalidades para o professor (diário para registro de aulas, conteúdos, presenças/ausências, avaliações e notas, carga horária destinada ao ensino).

6. Capacitação dos servidores da CAE, CAED/DEPAE, CRA, CGP e alguns representantes dos docentes em todos os 9 (nove) *Campi* para a utilização do sistema de gestão acadêmica.

7. Levantamento e sistematização dos indicadores de resultados acadêmicos.

8. Realização de visita técnica aos *Campi* para orientação e acompanhamento aos processos de desenvolvimento do ensino e aprendizagem e gestão acadêmica.

9. Instrução e acompanhamento aos processos de avaliação de reconhecimento dos seguintes cursos de graduação: Licenciatura em Química, Campus Ji-Paraná e Engenharia Agrônômica, do Campus Colorado do Oeste.

10. Implantação, em parceria com a DGTI, do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) para atividades não presenciais nos cursos técnicos nos termos da Resolução CNE no. 6/2012.

11. Com a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação, Campus Porto Velho Zona Norte, Assessoria de Comunicação e equipes dos *Campi*. O AVA foi preparado e disponibilizado aos *Campi* após capacitação emergencial da equipe de ensino e representantes dos docentes.

12. Capacitação dos Coordenadores de Bibliotecas e auxiliares para a utilização do Sistema de Gestão de Bibliotecas, o Gnuteca.

13. Condução do processo de Parametrização da Base Nacional Comum e Núcleo Diversificado dos Cursos Técnicos Integrados do IFRO, como parte do processo de redimensionamento dos cursos técnicos e para atender os princípios da mobilidade interna e o aproveitamento de estudos. Este trabalho caracterizou-se pela reorganização das ementas das disciplinas de modo que 80% seja comum em todos os cursos técnicos integrados e 20% atenda as especificidades de cada curso.

14. Participação em comissões: Carga Horária Docente, Plano Anual de Capacitação, Mobilidade Estudantil, Revisão dos Regulamentos de Organização Acadêmica (em processo),

Comissão Local para escolha de Reitor, Comissão de Ética, CIS/PCCTAE e Comissão de Inventário.

Principais atividades para a dimensão assistência estudantil e inclusão:

1. Reuniões de estudos dos instrumentais assuntos estudantis;
2. Reuniões de Planejamento para o estabelecimento de metas e prazos das atividades executadas pela DAE;
3. Orientações às CAEDs/DEPAEs, por meio de documentos, e-mail e telefonemas quanto ao desenvolvimento de programas, projetos e demais ações visando à permanência e êxito dos estudantes;
4. Orientações e encaminhamentos de sugestões de ações e atividades de atendimento aos/as estudantes com necessidades específicas e deficientes, na perspectiva de atendimento especializado com vista à permanência e êxito nos estudos;
5. Unificação dos eventos da DAE: Assistência estudantil, NAPNE, Profissionais das Equipes e DPLADs;
6. Reformulação/atualização dos instrumentais norteadores da Assistência Estudantil: Código Disciplinar Discente (CDD); Carteira de Identificação Estudantil (CIE);
7. Elaboração do Questionário Socioeconômico e do Perfil do estudante ser disponibilizado, em parceria com a DGTI, no Portal do aluno, para levantamento dos indicadores de desempenho acadêmico, para promoção de ações de combate à evasão e retenção dos estudantes;
8. Participação na Caminhada de Conscientização do Autismo - parceria com AMA, CENE, OAB; em: 9/9/16 - no Espaço Alternativo;
9. Parceria com Associação de Pais e Amigos do Autista e Escola Estadual Especial Professor Anael Machado de Lima – CENE, OAB/RO, em eventos e reuniões;
10. Assessoria Técnica do Instituto Nacional de Surdo/INES em parceira com o IFRO;
11. Participação de estudantes indígenas, deficientes e com necessidades específicas, com relatos de experiências e apresentações musicais, no II SEIND, em Vilhena;
12. Mapeamento de servidores/ras e estudantes com necessidades específicas e deficiências do IFRO.
13. Regulamentação e implantação dos NAPNEs do IFRO;
14. Realização de visita técnica aos *campi* para as seguintes orientações e assessoramentos:
 - Procedimentos de elaboração e emissão de editais, do Plano de Ação;

- Assessoramento para a operacionalização dos auxílios financeiros da Assistência Estudantil;
- Orientação para o acompanhamento de desempenho acadêmico pelo Sistema Acadêmico – SIGA;
- Orientação para levantamento do perfil socioeconômico do estudante do IFRO com base no questionário socioeconômico unificado;
- Assessoramento no acompanhamento e avaliação das ações e dos Programas de AE do IFRO;
- Orientação sobre a elaboração do relatório de avaliação e prestação de contas da Assistência Estudantil, vigência 2015.

15. Avaliação e emissão de parecer dos Planos de Ação Anuais da Assistência Estudantil encaminhados pelos *Campi*.
16. Análise e publicação de editais de seleção de estudantes a serem beneficiados com a assistência estudantil;
17. Elaboração e disponibilização aos *campi* das Planilhas de acompanhamento e avaliação.
18. Acompanhamento e instrução suplementar de estudantes no exercício das atividades de rotina, de reforço escolar, de recuperação de estudos e outras formas de apoio colaborativo (MONITORIA).
19. Implementação e ampliação de oferta dos programas de Assistência Estudantil, visando o atendimento universal e aos estudantes socioeconomicamente dos campi, conforme descrição a seguir:
 - a)** Concessão de auxílio ao Estudante Colaborador que permaneça na escola para a realização de atividades educativas de formação cidadã (PROCAE).
 - b)** Concessão auxílio para alimentação aos estudantes socioeconomicamente vulneráveis que permaneçam na escola em tempo integral ou além dos horários das aulas, por meio do Programa de Concessão de Auxílio Alimentação – PROCAL;
 - c)** Concessão de auxílio transporte aos estudantes socioeconomicamente vulneráveis residentes na cidade ou na zona rural, por meio do Programa de Concessão de Auxílio Transporte – PROCAT;
 - d)** Concessão de auxílio moradia para estudantes socioeconomicamente vulneráveis oriundo de outras localidades e que dele necessite residir temporariamente no município sede do Campus, por meio do Programa Moradia Estudantil - PROMORE.
 - e)** Concessão de auxílio para estudantes socioeconomicamente vulneráveis que não tenham suas necessidades atendidas em outros programas de Assistência Estudantil

propostos e que dele necessitem para a sua permanência na escola, por meio do Programa de Auxílio Complementar - PROAC.

f) Concessão de incentivo financeiro ao estudante para a participação em grupos de estudo e pesquisa, eventos/atividades técnico-científicos, por meio do Programa de Desenvolvimento Técnico e Científico – PRODETEC;

g) Realização de eventos que promovam a educação para a saúde, prevenção de doenças e agravos à saúde e oportunizem a melhoria da qualidade de vida dos educandos, por meio do Programa de Atenção à Saúde e Apoio Biopsicossocial – PROASAB.

h) Concessão de material didático ao aluno socioeconomicamente vulnerável, por meio do Programa de Apoio e Suporte ao Ensino – PROASEN;

i) Participação e realização de eventos científicos, técnicos, culturais e esportivos (olimpíadas, gincanas, congressos, conferências, atividades artísticas, etc.), por meio do Programa Pró-Cidadania – PROCID;

j) Concessão de Seguro Escolar para todos os alunos matriculados no IFRO (PROASEN).

k) Oferta de Curso de LIBRAS aos estudantes (PROCID).

20. Realização do V Encontro das Coordenações de Registros Acadêmicos;

21. Realização do V Encontro das Equipes Multiprofissionais da Assistência Estudantil;

22. Realização do III Encontro das Coordenações dos NAPNEs;

23. Realização do II Seminário de Educação Inclusiva e Diversidade;

24. Realização de capacitação em Execução Orçamentária dos recursos destinados à Assistência Estudantil para os servidores das CAEDs, DEPAEs e DEPLADs;

25. Realização de eventos que promovem a educação para a saúde, prevenção de doenças e agravos à saúde e oportunizem a melhoria da qualidade de vida dos educandos (palestras, seminários, oficinas, campanhas educativas e avaliativas, atendimentos, etc.);

26. Realização de eventos científicos, técnicos, culturais e esportivos;

27. Fomento à participação dos estudantes nas olimpíadas brasileiras de conhecimento (Robótica, Química, Física, Matemática, Língua Portuguesa, etc.);

28. Promoção da participação de estudantes em programas de mobilidade estudantil interna, nacional e internacional;

29. Participação nas Comissões: *Comissão de Inventário Anual dos Bens de Consumo do Almoxarifado da Reitoria, exercício 2016; Geral Organizadora do III Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão (CONPEEX) do IFRO; de Reformulação de documentos*

*Institucionais - Resolução nº 25/2014/CONSUP/IFRO que dispõe sobre o Código Disciplinar Discente - CDD do IFRO; Responsável pela Elaboração do Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFRO; Alterações do Regulamento da Emissão das Carteiras de Identificação Estudantil – CIE – do IFRO; Reformulação de documentos institucionais – Resolução CONSUP/IFRO n. 11/2010 que estabelece as diretrizes para elaboração do Calendário Acadêmico Unificado e do Calendário dos *campi* do IFRO.*

30. Realização de Reuniões Ordinárias da Equipe DAE para discutir ações e projetos de assistência estudantil e inclusão;

31. Avaliar os Planos de Ação Anual das CAEDs/DEPAEs, encaminhados pelos *campi*.

32. Instruções para formalização do processo e registro de apostilamento de estudos, conforme documentos norteadores do IFRO;

33. Mapeamento dos estudantes com PNEE e Pessoa com Deficiência.

1.9 Pró-Reitoria de Pesquisa

Foram planejados e publicados 15 editais de fomento a projetos e bolsas de pesquisa, participação em eventos e realização de visitas técnico-científicas através de custeio.

No resultado da avaliação bianual do Programa de Iniciação científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico (CNPq), o IFRO teve um aumento de 38% do número de bolsas/cota institucional, chegando agora a 89 bolsas de Iniciação científica e iniciação tecnológica, nos níveis técnico e graduação. O aumento da cota institucional deve-se a uma avaliação do CNPq, quanto ao desempenho da Instituição na execução de projetos e divulgação dos resultados.

Durante 2016 foram criados dez novos Grupos de Pesquisas e certificados na Plataforma Carlos Chagas do CNPq, chegando a 29 Grupos de Pesquisas, reunindo 394 pesquisadores, dentre docentes, técnicos administrativos e alunos do IFRO e colaboradores externos. Os Grupos de Pesquisas estão registrados nas diferentes áreas do conhecimento em que o IFRO possui atuação e em todas as unidades.

Em 2016 foram executados 2014 projetos de pesquisas fomentados pela PROPESP e pelos Departamentos em cada Campus, um aumento de 5%, quanto comparado com o ano anterior.

Como resultado das ações desenvolvidas, 17 alunos de diferentes cursos e modalidades, sendo de cinco *Campi* diferentes, foram contemplados no edital de realização de visitas técnicas-científicas em Instituições nacionais, realizando estágio ou pesquisa nos Grupos de pesquisadores renomados no país.

Cerca de 100 alunos participaram de eventos nacionais, sendo 67 através de editais de fomento da PROESP e outros 30 de editais publicados pelos Campi, com destaque na participação na Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e do Congresso Norte Nordeste de Pesquisa (CONNEPI), onde o IFRO recebeu três prêmios nas categorias apresentação orais, apresentação em banner e na Mostra de Tecnologia.

Quanto aos servidores, quatro participaram e foram contemplados no edital de mobilidade nacional e internacional e desenvolveram atividades no país (Rio de Janeiro) e outros países, Argentina, Estados Unidos e Bélgica.

Quanto a participação em eventos, 13 servidores foram contemplados no edital de participação em eventos no país e exterior.

A realização do Congresso Nacional de Pesquisa, Ensino e Extensão (CONPEX), em outubro de 2016, no *Campus* Vilhena, reuniu mais de 600 participantes, para atividades como conferências, mesas-redondas e apresentação de trabalhos de ensino, pesquisa e extensão de todas as unidades do IFRO e convidados.

Além do fomento a execução dos projetos de pesquisas e da divulgação científica, a PROESP publicou dois editais de investimento, o primeiro para candidatura de Grupos de Pesquisas certificados e o segundo, de inovação e extensão tecnológica, este segundo, publicado pela primeira vez em 2016, somando um investimento de R\$244.000,00 (duzentos e quarenta e quatro mil reais) em pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico. No total, 16 propostas foram aprovadas.

1.8.1. Inovação

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, através do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) orientou e conduziu a solicitação de registro de Propriedade Intelectual de 23 processos junto ao Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI) e outros dez pedidos de registro de direito autoral junto a Biblioteca Nacional.

Estes números representam um aumento de aproximadamente 200% e 1000% de solicitações de registro no INPI e na Biblioteca Nacional, respectivamente, quando comparado com o ano de 2015.

Também foi publicado pelo INPI o registro definitivo do Software “DETMASIS” desenvolvido durante um projeto de pesquisas por servidor e alunos do *Campus* Ji-Paraná, sendo o primeiro registro definitivo de tecnologia desenvolvida no IFRO.

Durante o ano de 2016, a PROPEP e NIT trabalharam para efetuar as primeiras duas transferências de tecnologias desenvolvidas no IFRO para a Secretaria Estadual de Educação (SEDUC), cumprindo assim, o planejamento de transferências de tecnologias para a sociedade, como ponto principal da Inovação.

1.8.2 Pós-Graduação

Em 2016, o IFRO aprovou cinco novos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, sendo que três deles tiveram início das atividades ainda naquele ano, nos *Campi* Porto Velho Calama (Gestão Ambiental), Porto Velho Zona Norte (Gestão Pública e Planejamento Estratégico) e Ensino de Ciências e Matemática (Cacoal).

O número de vagas ofertadas passou de 250 para 370. Outros dois cursos aprovados estão com previsão de oferta no primeiro semestre de 2017.

No planejamento de verticalização dos cursos, com abertura de novos cursos de graduação e pós-graduação, a instituição tem investido na capacitação dos servidores, com a execução de parcerias para oferta de mestrado e doutorado para os servidores.

Durante 2016 foram executados termos de cooperação para capacitação dos servidores com o Instituto de Pesquisas em Energia Nuclear - IPEN – (20 vagas mestrado e 20 vagas doutorado), com a Universidade Federal de Rondônia (20 vagas mestrado em Educação Escolar), um DINTER em Química de Produtos Naturais com a UFRJ (13 vagas), um DINTER em Agronomia com a UNESP Ilha Solteira (20 vagas), seis vagas para mestrado em Computação com a Universidade Federal de Pernambuco e oito alunos cursando doutorado em Ensino de Ciências e Matemática (REAMEC). É importante destacar que o IFRO aprovou, junto com a UNESP Marília, um DINTER em Educação, com previsão de início em 2016.

Outro ponto de destaque é a publicação de dois editais por ano, com vagas de afastamento para servidores cursarem mestrado ou doutorado, hoje a Instituição conta com 62 servidores afastados, entre docentes e técnicos.

Como resultado desta política de capacitação e somada a novas contratações, o IFRO passou de 23 para 41 servidores doutores no seu quadro pessoal, e de 170 técnicos administrativos para 230, somente em 2016.

1.9 Pró-Reitoria de Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), dirigida por uma Pró-Reitora, é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de extensão e relações com a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa, junto aos diversos segmentos sociais. As ações são executadas pela Diretoria de Programas e Projetos de Extensão e as seguintes coordenações: Coordenação de Integração Social e Produtiva; Coordenação de Integração Ensino Sociedade e Coordenação Geral do Pronatec.

As principais funções da Pró-Reitoria subdividem-se em: administrativas, representativas perante as outras instituições, segmentos e sociedade civil; apoio e fomento a programas e projetos de extensão tecnológica; realização de parcerias e convênios; relações com o mundo do trabalho e atores das instâncias corporativas; relações com o movimento social e sociedade civil e atuação em projetos que promovam a inclusão social. As ações de extensão são desenvolvidas em estreita articulação com o ensino, a pesquisa e a pós-graduação, objetivando estender os benefícios da produção do conhecimento à sociedade, mantendo com esta uma contínua interação capaz de retroalimentar o processo educacional.

As principais ações executadas em 2016: I Encontro de Professores de Artes; I Encontro dos Profissionais de Educação Física; I Fórum de Educação Indígena do IFRO; II Encontro dos Departamentos de Extensão do IFRO; I Desafio Tecnológico dos Institutos Federais; Jogos do Instituto Federal de Rondônia – JIFRO; Participação no Jogos dos Institutos Federais – Etapa Norte - JIFEN e Jogos dos Institutos Federais – JIFs; II Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão – ENPEX; Capacitação *in company* Planejamento e Gestão de Incubadoras; Participação na II Feira de Negócios e Tecnologias Rurais e Sustentáveis de Porto Velho – PortoAgro; Feira de Estágio e Negócios nos campi; Curso com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT para edição de revistas Online; Realização e organização do IV Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão - CONPEX; II Encontro de Informática do IFRO – EIIFRO; I Feira de Tecnologia de Rondônia – INFOPARTY; Aprovação dos regulamentos: Extensão, Incubadoras, Empresa Júnior e Estágio; Lançamento dos Editais: Atividades Culturais, Atividades Esportivas, Práticas Empreendedoras, Programa Despertando Vocações para as Licenciaturas, Feira de Estágio e Negócios; Lançamento do Portal do Egresso; Implantação da Rede de Incubadoras; Elaboração de projetos para captação de recursos; Capacitação de Conselheiros Tutelares e Conselheiros de Direitos do Estado de Rondônia – Escola de Conselhos; Renovação de parceria com a Secretaria de Direitos Humanos para continuação das ações da Escola de

Conselhos em Rondônia; Parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário para capacitação dos Assistentes Sociais de Rondônia – CapacitaSUAS; Parceria com a Secretaria de Políticas para Mulheres – Projeto Empoderamento da Mulher – Cursos de Formação Inicial e Continuada para 500 mulheres em vulnerabilidade social; Viabilização da participação dos alunos de Cacoal, Porto Velho Calama e Ji-Paraná no Festival de Robótica das Olimpíadas do Conhecimento Sesi/SENAI Nacional; Publicação do Informativo de Extensão – InfoExt; Curso de Libras para os servidores do DNIT; Realização da campanha IFRO Solidário; Transferência de tecnologia para a Secretaria de Estado da Educação – 2 dispositivos educacionais (parceria NIT/PROPESP); Regulamentação da Política de Extensão do IFRO; Fortalecimento de parcerias com o Governo do Estado, Sistema S e Associação dos Prefeitos de Rondônia e outras instituições; Ampliação da quantidade e qualidade de editais e projetos de extensão. Para o ano de 2016, as atividades do PRONATEC/Bolsa-Formação no IFRO foram planejadas para o desenvolvimento de cursos de qualificação profissional com carga horária mínima de 160 horas, conforme definição de perfis profissionais descritos no Guia PRONATEC de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), publicado pelo Ministério da Educação.

2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

2.1. Planejamento da Unidade

O Instituto Federal de Rondônia planeja suas ações em médio prazo por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional e avalia suas ações para adequá-las à conjuntura vigente em cada ano através do Plano de Ação.

O Plano de Desenvolvimento Institucional referente ao período de 2014-2018 descreve a missão a que se propõe o Instituto, a filosofia de trabalho adotada, as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, a estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que pretende desenvolver no período supracitado com vistas às diretrizes emanadas pelo Ministério da Educação – MEC por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC.

A missão do IFRO é promover educação científica e tecnológica de excelência, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, para a formação de cidadãos comprometidos com a sustentabilidade da sociedade.

A composição do Plano de Ação que foi elaborado por cada uma das unidades que compõem o IFRO, tomou como base os documentos norteadores das políticas institucionais em consonância com os Programas Temáticos do Ministério da Educação, contemplados na Lei Orçamentária Anual, cuja execução está sob responsabilidade da instituição.

A seguir, apresentamos a síntese das ações promovidas pelas Pró-reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão no exercício de 2016.

2.2 Planejamento Organizacional

Considerando as ações focadas às áreas de pesquisa do Instituto Federal de Rondônia, foram planejados e publicados 15 (quinze) editais de fomento a projetos e bolsas de pesquisa, participação em eventos e realização de visitas técnico-científicas através de custeio.

No resultado da avaliação bianual do Programa de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico (CNPq), o IFRO teve um aumento de 38% (trinta e oito por cento) do número de bolsas/cota institucional, chegando agora a 89 (oitenta e

nove) bolsas de iniciação científica e iniciação tecnológica, nos níveis técnico e graduação. O aumento da cota institucional deve-se a uma avaliação do CNPq, quanto ao desempenho da Instituição na execução de projetos e divulgação dos resultados.

Durante o exercício de 2016, foram criados 10 (dez) novos Grupos de Pesquisas (GT) e certificados na Plataforma Carlos Chagas do CNPq, chegando a 29 (vinte e nove) Grupos de Pesquisas, reunindo 394 (trezentos e noventa e quatro) pesquisadores, dentre docentes, técnicos administrativos e alunos do IFRO e colaboradores externos. Os grupos de pesquisas estão registrados nas diferentes áreas do conhecimento em que o IFRO possui atuação e em todas as suas unidades educacionais.

Ainda no exercício de 2016, foram executados 2014 (dois mil e quatorze) projetos de pesquisas fomentados pela PROPESP e pelos departamentos em cada campus, um aumento de 5% (cinco por cento), quanto comparado com o exercício anterior.

Como resultado das ações desenvolvidas, 17 (dezessete) alunos de diferentes cursos e modalidades, sendo de cinco Campi diferentes, foram contemplados no edital de realização de visitas técnicas-científicas em Instituições nacionais, realizando estágio ou pesquisa nos grupos de pesquisadores renomados no país.

Cerca de 97 (noventa e sete) alunos participaram de eventos nacionais, sendo 67 (sessenta e sete) através de editais de fomento da PROPESP e outros 30 (trinta) de editais publicados pelos Campi, com destaque na participação na Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e do Congresso Norte Nordeste de Pesquisa (CONNEPI), onde o IFRO recebeu 03 (três) prêmios nas categorias apresentação oral, apresentação em *banner* e na Mostra de Tecnologia.

Quanto aos servidores, 04 (quatro) participaram e foram contemplados no edital de mobilidade nacional e internacional e desenvolveram atividades no país (Rio de Janeiro) e outros países, Argentina, Estados Unidos e Bélgica.

Quanto à participação em eventos, foram 13 (treze) servidores contemplados no edital de participação em eventos no país e exterior.

A realização do Congresso Nacional de Pesquisa, Ensino e Extensão (CONPEX), em outubro de 2016, no Campus Vilhena, reuniu mais de 600 (seiscentos) participantes, para atividades como conferências, mesas-redondas e apresentação de trabalhos de ensino, pesquisa e extensão de todas as unidades do IFRO e convidados.

Além do fomento, a execução dos projetos de pesquisas e da divulgação científica, a PROPESP publicou dois editais de investimento, o primeiro para candidatura de Grupos de Pesquisas certificados e o segundo, de inovação e extensão tecnológica, este segundo, publicado pela primeira vez em 2016, somando um investimento de R\$ 244.000,00 (duzentos e quarenta e quatro mil reais) em pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico. No total, 16 (dezesesseis) propostas foram aprovadas.

2.2.1 Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

2.2.1.1 Pesquisa

Considerando as ações voltadas às áreas de pesquisa do Instituto Federal de Rondônia, foram planejados e publicados 15 (quinze) editais de fomento a projetos e bolsas de pesquisa, participação em eventos e realização de visitas técnico-científicas através de custeio.

No resultado da avaliação bianual do Programa de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico (CNPq), o IFRO teve um aumento de 38% do número de bolsas/cota institucional, chegando agora a 89 (oitenta e nove) bolsas de iniciação científica e iniciação tecnológica, nos níveis técnico e graduação. O aumento da cota institucional deve-se a uma avaliação do CNPq, quanto ao desempenho da Instituição na execução de projetos e divulgação dos resultados.

Durante o exercício de 2016, foram criados 10 (dez) novos Grupos de Pesquisas (GT) e certificados na Plataforma Carlos Chagas do CNPq, chegando a 29 (vinte e nove) Grupos de Pesquisas, reunindo 394 (trezentos e noventa e quatro) pesquisadores, dentre docentes, técnicos administrativos e alunos do IFRO e colaboradores externos. Os grupos de pesquisas estão registrados nas diferentes áreas do conhecimento em que o IFRO possui atuação e em todas as unidades.

Ainda no ano de 2016, foram executados 2014 (dois mil e quatorze) projetos de pesquisas fomentados pela PROPESP e pelos departamentos em cada Campus, um aumento de 5% (cinco por cento), quanto comparado com o ano anterior.

Como resultado das ações desenvolvidas, 17 (dezessete) alunos de diferentes cursos e modalidades, sendo de cinco Campi diferentes, foram contemplados no edital de realização de visitas técnicas-científicas em Instituições nacionais, realizando estágio ou pesquisa nos grupos de pesquisadores renomados no país.

Cerca de 97 (noventa e sete) alunos participaram de eventos nacionais, sendo 67 (sessenta e sete) através de editais de fomento da PROPESP e outros 30 (trinta) de editais

publicados pelos Campi, com destaque na participação na Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e do Congresso Norte Nordeste de Pesquisa (CONNEPI), onde o IFRO recebeu três prêmios nas categorias apresentação oral, apresentação em *banner* e na Mostra de Tecnologia.

Quanto aos servidores, 04 (quatro) participaram e foram contemplados no edital de mobilidade nacional e internacional e desenvolveram atividades no país (Rio de Janeiro) e outros países, Argentina, Estados Unidos e Bélgica.

Quanto a participação em eventos, 13 (treze) servidores foram contemplados no edital de participação em eventos no país e exterior.

A realização do Congresso Nacional de Pesquisa, Ensino e Extensão (CONPEX), em outubro de 2016, no Campus Vilhena, reuniu mais de 600 (seiscentos) participantes, para atividades como conferências, mesas-redondas e apresentação de trabalhos de ensino, pesquisa e extensão de todas as unidades do IFRO e convidados.

Além do fomento, a execução dos projetos de pesquisas e da divulgação científica, a PROPESP publicou dois editais de investimento, o primeiro para candidatura de Grupos de Pesquisas certificados e o segundo, de inovação e extensão tecnológica, este segundo, publicado pela primeira vez em 2016, somando um investimento de R\$ 244.000,00 (duzentos e quarenta e quatro mil reais) em pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico. No total, 16 (dezesseis) propostas foram aprovadas.

2.2.1.2 Inovação

A Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, através do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), orientou e conduziu a solicitação de registro de Propriedade Intelectual de 23 (vinte e três) processos junto ao Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI) e outros 10 (dez) pedidos de registro de direito autoral junto a Biblioteca Nacional.

Estes números representam um aumento de aproximadamente 200% e 1.000% de solicitações de registro no INPI e na Biblioteca Nacional, respectivamente, quando comparado com o ano de 2015.

Também foi publicado pelo INPI o registro definitivo do Software “DETMASIS” desenvolvido durante um projeto de pesquisas por servidor e alunos do Campus Ji-Paraná, sendo o primeiro registro definitivo de tecnologia desenvolvida no IFRO.

Durante o ano de 2016, a PROPESP e NIT trabalharam para efetuar as primeiras duas transferências de tecnologias desenvolvidas no IFRO para a Secretaria Estadual de

Educação (SEDUC), cumprindo assim, o planejamento de transferências de tecnologias para a sociedade, como ponto principal da Inovação.

2.2.1.3 Pós-Graduação

Em 2016, o IFRO aprovou 05 (cinco) novos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, sendo que 03 (três) deles tiveram início das atividades ainda naquele ano, nos Campi Porto Velho Calama (Gestão Ambiental), Porto Velho Zona Norte (Gestão Pública e Planejamento Estratégico) e Cacoal (Ensino de Ciências e Matemática).

O número de vagas ofertadas passou de 250 (duzentos e cinquenta) para 370 (trezentos e setenta). Outros dois cursos aprovados estão com previsão de oferta no primeiro semestre de 2017.

No planejamento de verticalização dos cursos, com abertura de novos cursos de graduação e pós-graduação, a instituição tem investido na capacitação dos servidores, com a execução de parcerias com outras instituições para oferta de mestrado e doutorado para os servidores.

Durante o ano exercício de 2016, foram executados termos de cooperação para capacitação dos servidores com o Instituto de Pesquisas em Energia Nuclear - IPEN – (20 vagas mestrado e 20 vagas doutorado), com a Universidade Federal de Rondônia (20 vagas mestrado em Educação Escolar), 01 (um) doutorado interinstitucional (Dinter) em Química de Produtos Naturais com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (13 vagas), 01 (um) Dinter em Agronomia com a UNESP Ilha Solteira (20 vagas), seis vagas para mestrado em Computação com a Universidade Federal de Pernambuco e oito alunos cursando doutorado em Ensino de Ciências e Matemática (REAMEC).

É importante destacar que o IFRO aprovou, junto com a UNESP Marília, 01 (um) Dinter em Educação, com previsão de início em 2016.

Outro ponto de destaque é a publicação de 02 (dois) editais por ano, com vagas de afastamento para servidores cursarem mestrado ou doutorado, hoje a Instituição conta com 62 (sessenta e dois) servidores afastados, entre docentes e técnicos.

Como resultado desta política de capacitação e somada a novas contratações, o IFRO passou de 23 (vinte e três) para 41 (quarenta e um) servidores doutores em seu quadro pessoal, e de 170 técnicos administrativos para 230, somente em 2016.

2.2.2 Pró-Reitoria de Ensino

Macroprocessos finalísticos

Os macroprocessos finalísticos estão pautados nos documentos norteadores das políticas institucionais do IFRO através de seu Estatuto, PDI e Regimento Geral, cujas políticas são definidas para o atendimento à comunidade por meio do Ensino, Pesquisa e Inovação e Extensão, dos quais destacamos:

Ensino

O Ensino é a atividade fim desenvolvida pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFRO. A expansão e interiorização do Instituto, bem como a diversificação da oferta educacional, com garantia da qualidade socialmente referenciada da ação institucional para 2014. Durante o ano, o campo de ação institucional do Instituto Federal de Rondônia esteve pautado pelas seguintes diretrizes:

- a) Permanência e qualificação dos docentes na instituição como favorecimento ao desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão;
- b) Elevação da taxa concluintes/ingressantes das ofertas educacionais, com redução da reprovação e da evasão escolar;
- c) Articulação e integração entre os agentes diretos do ensino: professores, coordenadores de cursos, equipe técnico-pedagógica e diretores acadêmicos;
- d) Capacitação de servidores para atuação como educadores e cogenitores da educação profissional;
- e) Ampliação do acesso a acervos bibliográficos e aos serviços disponibilizados pelas bibliotecas;
- f) Reorganização da estrutura acadêmica, administrativa, organizacional e funcional do ensino para favorecer os processos educacionais e de gestão.

Pró-Reitoria de Ensino – PROEN

A PROEN ao longo do ano de 2016 desenvolveu ações de rotina voltadas ao assessoramento aos *campi* na condução do ensino, de apoio aos demais setores em questões compartilhadas e buscou cumprir o Plano de Ação previsto para o período.

As ações da Pró-Reitoria de Ensino contemplaram as dimensões do ENSINO, ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E INCLUSÃO.

São ações de rotina desenvolvidas pela PROEN:

Reuniões locais da “**Comissão Central do Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos estudantes do IFRO (CCPEPE)**” em visita aos *Campi* por ocasião das semanas pedagógicas para falar sobre permanência e êxito apresentando os dados comparativos de 2015 e 2016;

- a) Acompanhamento dos processos de emissão das carteiras de identificação estudantil e seguro escolar;
- b) Análise dos calendários acadêmicos dos *Campi*;
- c) Análise e emissão de pareceres acerca de questionamentos, processos do ensino, de situações específicas de estudantes e docentes;
- d) Assessoramento aos *Campi* na elaboração, revisão e publicação de editais de assistência estudantil;
- e) Assessoramento aos *Campi* no controle e registro acadêmico;
- f) Assessoramento contínuo aos *Campi* no Desenvolvimento do Ensino e cumprimento das regulamentações vigentes;
- g) Assessoramento das equipes multiprofissionais de assistência estudantil no desenvolvimento dos programas;
- h) Assessoramento nos processos de matrícula de estudantes ingressantes pelas Ações Afirmativas;
- i) Atendimento à comunidade interna e externa sobre questões do ensino e processos de seleção;
- j) Elaboração do Calendário Acadêmico Unificado;
- k) Orientar e acompanhar a emissão e registro de Certificados emitidos pelos *campi*.
- l) Participação em eventos institucionais, organizados pela SETEC/MEC ou outras

- instituições de ensino;
- m) Participação em reuniões ordinárias e extraordinárias de Fóruns de Dirigentes de Ensino da Rede Federal;
- n) Prestar assessoria e formação aos servidores das CRAs dos *campi*.

*Apresentamos a seguir as principais atividades para a
Dimensão ENSINO, do Plano de Ação 2016:*

1. Elaboração, revisão e atualização de documentos norteadores do ensino, do controle e registro acadêmico e da utilização das bibliotecas.

2. Assessoria aos *Campi* na oferta de 22 novas turmas de cursos técnicos de nível médio na forma integrada, modalidade presencial; 7 novas turmas de cursos técnicos de nível médio na forma subsequente, modalidade presencial; 72 novas turmas de cursos técnicos de nível médio na forma subsequente, modalidade a distância; e 11 novas turmas de cursos de graduação.

3. Orientação para implantação de 9 (nove) cursos, sendo: uma licenciatura, dois cursos técnicos integrados ao ensino médio, e seis cursos técnicos subsequentes ao ensino médio a serem ofertados na modalidade EaD.

4. Orientação para o redimensionamento de cursos técnicos de nível médio para serem realizados em tempo menor (integrados em 3 anos e subsequentes em 1,5 ano). Foram reformulados 6 (seis) projetos pedagógicos de cursos.

5. Realização de 5 encontros institucionais com os membros dos diferentes setores de responsabilidade da PROEN (Realização do V Encontro das Equipes Dirigentes de Ensino do IFRO; V Encontro das Coordenações de Registros Acadêmicos; III Encontro das Coordenações de Bibliotecas; III Encontro das Coordenações dos NAPNEs; I Encontro de Lideranças Estudantis do IFRO (I ELíderes) com vistas à implementação do ensino.

5. Participação, com a DGTI/PRODIN, no processo de implementação do sistema de gestão acadêmica, com a disponibilização 63 relatórios de ensino (de desempenho, histórico escolar, ficha individual, boletim, etc.) e do portal do professor, ambiente com múltiplas funcionalidades para o professor (diário para registro de aulas, conteúdos, presenças/ausências, avaliações e notas, carga horária destinada ao ensino).

6. Capacitação dos servidores da CAE, CAED/DEPAE, CRA, CGP e alguns representantes dos docentes em todos os 9 (nove) *Campi* para a utilização do sistema de gestão acadêmica.

7. Levantamento e sistematização dos indicadores de resultados acadêmicos.
8. Realização de visita técnica aos *Campi* para orientação e acompanhamento aos processos de desenvolvimento do ensino e aprendizagem e gestão acadêmica.
9. Instrução e acompanhamento aos processos de avaliação de reconhecimento dos seguintes cursos de graduação: Licenciatura em Química, Campus Ji-Paraná e Engenharia Agrônômica, do Campus Colorado do Oeste.
10. Implantação, em parceria com a DGTI, do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) para atividades não presenciais nos cursos técnicos nos termos da Resolução CNE no. 6/2012.
11. Com a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação, Campus Porto Velho Zona Norte, Assessoria de Comunicação e equipes dos *Campi*. O AVA foi preparado e disponibilizado aos *Campi* após capacitação emergencial da equipe de ensino e representantes dos docentes.
12. Capacitação dos Coordenadores de Bibliotecas e auxiliares para a utilização do Sistema de Gestão de Bibliotecas, o Gnuteca.
13. Condução do processo de Parametrização da Base Nacional Comum e Núcleo Diversificado dos Cursos Técnicos Integrados do IFRO, como parte do processo de redimensionamento dos cursos técnicos e para atender os princípios da mobilidade interna e o aproveitamento de estudos. Este trabalho caracterizou-se pela reorganização das ementas das disciplinas de modo que 80% seja comum em todos os cursos técnicos integrados e 20% atenda as especificidades de cada curso.
14. Participação em comissões: Carga Horária Docente, Plano Anual de Capacitação, Mobilidade Estudantil, Revisão dos Regulamentos de Organização Acadêmica (em processo), Comissão Local para escolha de Reitor, Comissão de Ética, CIS/PCCTAE e Comissão de Inventário.

Principais atividades para a Dimensão ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E INCLUSÃO

1. Reuniões de estudos dos instrumentais assuntos estudantis;
2. Reuniões de Planejamento para o estabelecimento de metas e prazos das atividades executadas pela DAE;
3. Orientações às CAEDs/DEPAEs, por meio de documentos, e-mail e telefonemas quanto ao desenvolvimento de programas, projetos e demais ações visando à permanência e êxito dos estudantes;

4. Orientações e encaminhamentos de sugestões de ações e atividades de atendimento aos/as estudantes com necessidades específicas e deficientes, na perspectiva de atendimento especializado com vista à permanência e êxito nos estudos;
5. Unificação dos eventos da DAE: Assistência estudantil, NAPNE, Profissionais das Equipes e DPLADs;
6. Reformulação/atualização dos instrumentais norteadores da Assistência Estudantil: Código Disciplinar Discente (CDD); Carteira de Identificação Estudantil (CIE);
7. Elaboração do Questionário Socioeconômico e do Perfil do estudante ser disponibilizado, em parceria com a DGTI, no Portal do aluno, para levantamento dos indicadores de desempenho acadêmico, para promoção de ações de combate à evasão e retenção dos estudantes;
8. Participação na Caminhada de Conscientização do Autismo - parceria com AMA, CENE, OAB; em: 9/9/16 - no Espaço Alternativo;
9. Parceria com Associação de Pais e Amigos do Autista e Escola Estadual Especial Professor Anael Machado de Lima – CENE, OAB/RO, em eventos e reuniões;
10. Assessoria Técnica do Instituto Nacional de Surdo/INES em parceria com o IFRO;
11. Participação de estudantes indígenas, deficientes e com necessidades específicas, com relatos de experiências e apresentações musicais, no II SEIND, em Vilhena;
12. Mapeamento de servidores/ras e estudantes com necessidades específicas e deficiências do IFRO;
13. Regulamentação e implantação dos NAPNEs do IFRO;
14. Realização de visita técnica aos *campi* para as seguintes orientações e assessoramentos;
15. Procedimentos de elaboração e emissão de editais, do Plano de Ação;
16. Assessoramento para a operacionalização dos auxílios financeiros da Assistência Estudantil;
17. Orientação para o acompanhamento de desempenho acadêmico pelo Sistema Acadêmico – SIGA;
18. Orientação para levantamento do perfil socioeconômico do estudante do IFRO com base no questionário socioeconômico unificado;
19. Assessoramento no acompanhamento e avaliação das ações e dos Programas de AE do IFRO;
20. Orientação sobre a elaboração do relatório de avaliação e prestação de contas da Assistência Estudantil, vigência 2015;

21. Avaliação e emissão de parecer dos Planos de Ação Anuais da Assistência Estudantil encaminhados pelos *Campi*;
22. Análise e publicação de editais de seleção de estudantes a serem beneficiados com a assistência estudantil;
23. Elaboração e disponibilização aos *campi* das Planilhas de acompanhamento e avaliação;
24. Acompanhamento e instrução suplementar de estudantes no exercício das atividades de rotina, de reforço escolar, de recuperação de estudos e outras formas de apoio colaborativo (MONITORIA);
25. Implementação e ampliação de oferta dos programas de Assistência Estudantil, visando o atendimento universal e aos estudantes socioeconomicamente dos campi, conforme descrição a seguir:
 - a)** Concessão de auxílio ao Estudante Colaborador que permaneça na escola para a realização de atividades educativas de formação cidadã (PROCAE).
 - b)** Concessão auxílio para alimentação aos estudantes socioeconomicamente vulneráveis que permaneçam na escola em tempo integral ou além dos horários das aulas, por meio do Programa de Concessão de Auxílio Alimentação – PROCAL;
 - c)** Concessão de auxílio transporte aos estudantes socioeconomicamente vulneráveis residentes na cidade ou na zona rural, por meio do Programa de Concessão de Auxílio Transporte – PROCAT;
 - d)** Concessão de auxílio moradia para estudantes socioeconomicamente vulneráveis oriundo de outras localidades e que dele necessite residir temporariamente no município sede do Campus, por meio do Programa Moradia Estudantil - PROMORE.
 - e)** Concessão de auxílio para estudantes socioeconomicamente vulneráveis que não tenham suas necessidades atendidas em outros programas de Assistência Estudantil propostos e que dele necessitem para a sua permanência na escola, por meio do Programa de Auxílio Complementar - PROAC.
 - f)** Concessão de incentivo financeiro ao estudante para a participação em grupos de estudo e pesquisa, eventos/atividades técnico-científicos, por meio do Programa de Desenvolvimento Técnico e Científico – PRODETEC;
 - g)** Realização de eventos que promovam a educação para a saúde, prevenção de doenças e agravos à saúde e oportunizem a melhoria da qualidade de vida dos educandos, por meio do Programa de Atenção à Saúde e Apoio Biopsicossocial – PROASAB.

h) Concessão de material didático ao aluno socioeconomicamente vulnerável, por médio do Programa de Apoio e Suporte ao Ensino – PROASEN;

i) Participação e realização de eventos científicos, técnicos, culturais e esportivos (olimpíadas, gincanas, congressos, conferências, atividades artísticas, etc.), por meio do Programa Pró-Cidadania – PROCID;

j) Concessão de Seguro Escolar para todos os alunos matriculados no IFRO (PROASEN).

k) Oferta de Curso de LIBRAS aos estudantes (PROCID).

26. Realização do V Encontro das Coordenações de Registros Acadêmicos;

27. Realização do V Encontro das Equipes Multiprofissionais da Assistência Estudantil;

28. Realização do III Encontro das Coordenações dos NAPNEs;

29. Realização do II Seminário de Educação Inclusiva e Diversidade;

30. Realização de capacitação em Execução Orçamentária dos recursos destinados à Assistência Estudantil para os servidores das CAEDs, DEPAEs e DEPLADs;

31. Realização de eventos que promovem a educação para a saúde, prevenção de doenças e agravos à saúde e oportunizem a melhoria da qualidade de vida dos educandos (palestras, seminários, oficinas, campanhas educativas e avaliativas, atendimentos, etc.);

32. Realização de eventos científicos, técnicos, culturais e esportivos;

33. Fomento à participação dos estudantes nas olimpíadas brasileiras de conhecimento (Robótica, Química, Física, Matemática, Língua Portuguesa, etc.);

39. Promoção da participação de estudantes em programas de mobilidade estudantil interna, nacional e internacional;

40. Participação nas Comissões: *Comissão de Inventário Anual dos Bens de Consumo do Almoxarifado da Reitoria, exercício 2016; Geral Organizadora do III Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão (CONPEEX) do IFRO; de Reformulação de documentos Institucionais - Resolução nº 25/2014/CONSUP/IFRO que dispõe sobre o Código Disciplinar Discente - CDD do IFRO; Responsável pela Elaboração do Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFRO; Alterações do Regulamento da Emissão das Carteiras de Identificação Estudantil – CIE – do IFRO; Reformulação de documentos institucionais – Resolução CONSUP/IFRO n. 11/2010 que estabelece as diretrizes para elaboração do Calendário Acadêmico Unificado e do Calendário dos campi do IFRO.*

41. Realização de Reuniões Ordinárias da Equipe DAE para discutir ações e projetos de assistência estudantil e inclusão;

42. Avaliar os Planos de Ação Anual das CAEDs/DEPAEs, encaminhados pelos campi.

43. Instruções para formalização do processo e registro de apostilamento de estudos, conforme documentos norteadores do IFRO;

44. Mapeamento dos estudantes com PNEE e Pessoa com Deficiência.

2.3 Desempenho Orçamentário

Quadro 2.3.1. Despesa Por Modalidade de Contratação – Quadro Geral

Exercício		2016		2015	
Item Informação		31	34	31	34
		DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS PAGAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS PAGAS (CONTROLE EMPENHO)
Modalidade de Licitação		Saldo Atual (Item Inf.)	Saldo Atual (Item Inf.)	Saldo Atual (Item Inf.)	Saldo Atual (Item Inf.)
04	CONCORRENCIA			141.761,29	134.291,02
06	DISPENSA DE LICITACAO	3.736.476,37	3.733.524,53	3.319.425,78	2.978.344,12
07	INEXIGIVEL	1.269.170,13	1.258.022,77	1.295.509,01	1.196.926,53
08	NAO SE APLICA	126.026.406,85	125.792.317,25	97.561.673,32	96.599.909,82
09	SUPRIMENTO DE FUNDO	13.304,78	13.304,78	18.891,88	18.891,88
10	REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATACAO	2.901.681,98	2.844.420,98	2.760.828,40	1.841.282,29
12	PREGAO	23.265.015,78	22.579.875,68	20.621.176,52	16.073.749,77
Total		157.212.055,89	156.221.465,99	125.719.266,20	118.843.395,43

Fonte: Tesouro Gerencial - Março/2017

Quadro 2.3.2. - Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA –

Restos a Pagar do Exercício

Unidade Orçamentária		Ação Governo		Indicador Ação Governo	Iniciativa da Ação	Programa		Objeto do Programa	Restos a pagar do exercício - Processados	Restos a Pagar do exercício - Não Processados
26421	INST.FED.D E EDUC.,CIE NC.E TEC.DE RONDONIA	20RG	EXPANSAO E REESTRUTU RACAO DE INSTITUICOE S FEDERAIS DE EDUCAC	ATIVIDA DE	-9	2080	EDUCAC AO DE QUALIDA DE PARA TODOS	1009	73.049,33	2.667.575,14
		20RL	FUNCIONAM ENTO DE INSTITUICOE S FEDERAIS DE EDUCACAO PROFISSIO	ATIVIDA DE	-9	2080	EDUCAC AO DE QUALIDA DE PARA TODOS	1009	576.971,58	5.622.432,18
		2994	ASSISTENCI A AOS ESTUDANTE S DAS INSTITUICOE S FEDERAIS DE EDUC	ATIVIDA DE	-9	2080	EDUCAC AO DE QUALIDA DE PARA TODOS	1009	3.756,60	377.164,36
		6380	FOMENTO AO DESENVOLVI MENTO DA EDUCACAO PROFISSION AL E TECNOL	ATIVIDA DE	-9	2080	EDUCAC AO DE QUALIDA DE PARA TODOS	-9		154.800,00
Total									653.777,51	8.821.971,68

Fonte: Tesouro Gerencial - Março/2017

Quadro 2.3.3. Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Geral

Órgão		Grupo de Despesa		Exercício		2016			2015		
				Natureza Despesa		Despesa Executada	Despesa Paga	DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROL E EMPENHO)	Despesa Executada	Despesa Paga	DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROL E EMPENHO)
2642 1	INST.FED.DE EDUC.,CIENC. E TEC.DE RONDONIA	1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	31900 1	APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	1.955.152,26	1.955.152,26	1.955.152,26	1.551.417,04	1.551.417,04	1.551.417,04
				31900 3	PENSOES DO RPPS E DO MILITAR	256.430,72	256.430,72	256.430,72	181.134,09	181.134,09	181.134,09
				31900 4	CONTRATACAO P/TEMPO DETERMINADO	2.736.491,90	2.736.491,90	2.736.491,90	2.225.324,61	2.225.324,61	2.225.324,61
				31900 7	CONTRIB. A ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDENCIA	80.036,71	80.036,71	80.036,71	10.242,62	10.242,62	10.242,62
				31901 1	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL	81.117.091,56	81.117.091,56	81.117.091,56	64.516.754,68	64.516.754,68	64.516.754,68

Órgão		Grupo de Despesa		Exercício	2016			2015		
				Natureza Despesa	Despesa Executada	Despesa Paga	DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROLE EMPENHO)	Despesa Executada	Despesa Paga	DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROLE EMPENHO)
				CIVIL						
				319016 OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	346.545,74	346.545,74	346.545,74	319.119,06	319.119,06	319.119,06
				319091 SENTENÇAS JUDICIAIS	3.567,62	3.567,62	3.567,62	8.064,79	8.064,79	8.064,79
				319092 DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	4.596.598,26	4.596.598,26	4.596.598,26	385.000,61	385.000,61	385.000,61
				319113 OBRIGAÇÕES PATRONAIS - OP.INTRA-ORÇAMENTARIAS	16.521.974,59	16.521.974,59	16.521.974,59	13.010.948,92	13.010.948,92	13.010.948,92
				319192 DESPESAS DE EXERCÍCIOS				17.116,26	17.116,26	17.116,26

Órgão		Grupo de Despesa		Exercício		2016			2015		
				Natureza Despesa		Despesa Executada	Despesa Paga	DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROL E EMPENHO)	Despesa Executada	Despesa Paga	DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROL E EMPENHO)
					ANTERIORES						
		3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	335041	CONTRIBUICOES	27.583,00	27.583,00	27.583,00	49.396,00		49.396,00
				339004	CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO	392.789,67	392.789,67	392.789,67	254.060,89	254.060,89	254.060,89
				339008	OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	881.189,31	881.189,31	881.189,31	165.703,05	165.703,05	165.703,05
				339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	1.403.411,14	1.392.268,14	1.396.951,54	1.348.723,16	1.309.933,81	1.347.154,69
				339015	DIARIAS - PESSOAL MILITAR	1.174,97	1.174,97	1.174,97			
				339018	AUXILIO FINANCEIRO A	6.699.566,80	5.629.907,59	5.662.740,59	5.862.575,23	5.235.860,43	5.521.729,43

Órgão		Grupo de Despesa		Exercício	2016			2015		
				Natureza Despesa	Despesa Executada	Despesa Paga	DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROL E EMPENHO)	Despesa Executada	Despesa Paga	DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROL E EMPENHO)
				ESTUDANTES						
				339020 AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	807.786,18	793.611,07	793.611,07	863.072,34	639.184,36	839.251,86
				339030 MATERIAL DE CONSUMO	4.647.452,81	3.094.416,31	3.137.197,29	4.612.459,12	2.315.364,55	2.920.555,72
				339031 PREMIACOES CULT., ART., CIENT., DESP. E OUTR.				4.406,44	4.406,44	4.406,44
				339032 MATERIAL, BEM OU SERVICO P/ DISTRIB. GRATUITA	45.733,29	30.349,64	30.349,64	419.867,50	35.570,60	48.614,80
				339033 PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	1.071.893,30	952.684,76	952.684,76	1.295.165,77	1.108.448,23	1.170.634,59

Órgão		Grupo de Despesa		Exercício		2016			2015		
				Natureza Despesa		Despesa Executada	Despesa Paga	DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROL E EMPENHO)	Despesa Executada	Despesa Paga	DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROL E EMPENHO)
				339035	SERVICOS DE CONSULTORIA	296.000,00					
				339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	1.349.489,51	425.820,83	444.829,33	426.983,82	200.071,73	271.516,13
				339037	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	6.614.045,83	5.628.148,80	5.753.590,89	5.664.860,83	4.369.350,62	5.068.485,44
				339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS- PESSOA JURIDICA	18.515.570,86	15.587.297,61	15.962.688,60	18.244.742,80	11.545.719,24	14.331.362,42
				339045	SUBVENCOES ECONOMICAS	21.582,56	21.582,56	21.582,56	0,00		
				339046	AUXILIO-ALIMENTACAO	5.413.164,70	5.413.164,70	5.413.164,70	3.875.043,39	3.875.043,39	3.875.043,39

Órgão		Grupo de Despesa		Exercício		2016			2015		
				Natureza Despesa		Despesa Executada	Despesa Paga	DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROLE EMPENHO)	Despesa Executada	Despesa Paga	DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROLE EMPENHO)
				339047	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	21.087,04	19.941,64	19.941,64	19.111,67	17.300,93	17.582,59
				339048	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA	1.415.597,87	338.919,20	373.656,20	407.798,75	107.726,20	281.876,20
				339049	AUXILIO-TRANSPORTE	128.845,12	128.845,12	128.845,12	161.560,30	161.560,30	161.560,30
				339092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	120.326,90	120.315,20	120.326,90	185.116,85	182.754,73	185.116,85
				339093	INDENIZACOES E RESTITUICOES	2.311.169,46	2.306.963,03	2.309.312,10	1.958.562,77	1.917.555,01	1.939.641,34
				339139	OUTROS SERV.TERCEIROS -PES.JURID-OP.INTRA-ORC.	358.151,82	223.553,30	225.112,55	215.685,10	112.256,54	142.441,52

Órgão		Grupo de Despesa		Exercício		2016			2015		
				Natureza Despesa		Despesa Executada	Despesa Paga	DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROLE EMPENHO)	Despesa Executada	Despesa Paga	DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROLE EMPENHO)
				339147	OBRIG. TRIBUT. E CONTRIB-OP. INTRA-ORÇAMENTARIAS	220.424,83	43.978,82	44.457,45	63.600,00	21.733,20	32.144,24
				339192	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	68,77	68,77	68,77	5.437,24	5.119,46	5.119,46
				339193	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	28.490,74	9.048,39	9.048,39	28.395,93		
		4	INVESTIMENTOS	449020	AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	370.221,52	86.221,52	226.221,52	282.349,38	155.000,00	237.349,38
				449030	MATERIAL DE CONSUMO	13.722,00	13.722,00	13.722,00	-	-	-
				449036	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS -	3.750,00	-	-	-	-	-

Órgão		Grupo de Despesa		Exercício	2016			2015		
				Natureza Despesa	Despesa Executada	Despesa Paga	DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROL E EMPENHO)	Despesa Executada	Despesa Paga	DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROL E EMPENHO)
				P.FISICA						
				449039 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	1.390,00	1.390,00	1.390,00	265.230,74	10.230,74	10.230,74
				449051 OBRAS E INSTALACOES	8.303.046,78	2.874.542,78	2.931.803,78	7.992.475,34	1.997.785,81	2.924.802,19
				449052 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	5.965.490,50	2.168.077,90	2.322.132,19	5.559.739,74	869.727,49	1.687.558,86
				449092 DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	-	-	-	805,00	805,00	805,00
				449147 OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	750,00	-	-	-	-	-

Órgão	Grupo de Despesa	Exercício	2016			2015		
		Natureza Despesa	Despesa Executada	Despesa Paga	DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROL E EMPENHO)	Despesa Executada	Despesa Paga	DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROL E EMPENHO)
Total			175.064.856,64	156.221.465,99	157.212.055,89	142.458.051,83	118.843.395,43	125.719.266,20

Fonte: Tesouro Gerencial - Março/2017

Quadro 2.3.4. - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - RP não processados

Órgão		Grupo de Despesa		Exercício		2017	2016
				Ano de inscrição		2016	2015
				Natureza Despesa		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS INSCRITOS
26421	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE RONDONIA	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	6.459,60	1.568,47
				339018	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	1.036.826,21	340.845,80
				339020	AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	14.175,11	23.820,48
				339030	MATERIAL DE CONSUMO	1.510.255,52	1.691.903,40
				339032	MATERIAL, BEM OU SERVICO P/ DISTRIB. GRATUITA	15.383,65	371.252,70
				339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	119.208,54	124.531,18

Órgão		Grupo de Despesa		Exercício		2017	2016
				Ano de inscrição		2016	2015
				Natureza Despesa		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS INSCRITOS
				339035	SERVICOS DE CONSULTORIA	296.000,00	
				339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	904.660,18	155.467,69
				339037	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	860.454,94	596.375,39
				339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS- PESSOA JURIDICA	2.552.882,26	3.913.380,38
				339047	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	1.145,40	1.529,08

Órgão		Grupo de Despesa		Exercício		2017	2016
				Ano de inscrição		2016	2015
				Natureza Despesa		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS INSCRITOS
				339048	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA	1.041.941,67	125.922,55
				339093	INDENIZACOES E RESTITUICOES	1.857,36	18.921,43
				339139	OUTROS SERV.TERCEIROS-PES.JURID-OP.INTRA-ORC.	133.039,27	73.243,58
				339147	OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	175.967,38	31.455,76
				339192	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES		317,78
				339193	INDENIZACOES E	19.442,35	28.395,93

Órgão		Grupo de Despesa		Exercício		2017	2016
				Ano de inscrição		2016	2015
				Natureza Despesa		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS INSCRITOS
					RESTITUICOES		
		4	INVESTIMENTOS	449020	AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	144.000,00	45.000,00
				449036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	3.750,00	
				449039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS- PESSOA JURIDICA		255.000,00
				449051	OBRAS E INSTALACOES	5.371.243,00	5.067.673,15
				449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	3.643.358,31	3.872.180,88

Órgão		Grupo de Despesa		Exercício		2017	2016
				Ano de inscrição		2016	2015
				Natureza Despesa		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS INSCRITOS
				449147	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	750,00	

Fonte: Tesouro Gerencial - Março/2017

2.4 Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA - LOA 2016

Quadro 2.4.1. – Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução da Ação			(X) Integral () Parcial				
Código			20RG			Tipo	Atividade
Título			Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica				
Objetivo			Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão.				
Programa			Programa Educação de Qualidade para Todos			Código	2109
Lei Orçamentária do Exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar Inscritos em 2016	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0011	3.658.520,00	3.658.520,00	3.656.834,39	989.259,25	916.209,92	73.049,33	2.667.575,14

Fonte: Tesouro Gerencial - Março/2017

Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Física				
	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0011	Construção, modernização, ampliação e reforma de bens imóveis, veículos, máquinas e equipamentos, mobiliários, laboratórios para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.	Projeto viabilizado (unidade)	3	2	2
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas	
	Valor em 1/1/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida Realizada
0011	5.677.786,10	3.899.149,59	1.144.423,78		

Fonte: Tesouro Gerencial - Março/2017

**Quadro 2.4.2. – Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de
Responsabilidade da UPC – OFSS**

Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução da Ação			() Integral (X) Parcial				
Código			20RL			Tipo	Atividade
Descrição			Funcionamento de Instituições de Educação Profissional e Tecnológica				
Programa			Programa Educação de Qualidade para Todos			Código	2109
Lei Orçamentária do Exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar Inscritos em 2016	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0011	38.151.285,00	38.569.326,00	33.141.919,55	27.519.487,37	26.942.515,79	576.971,58	5.622.432,18

Fonte: Tesouro Gerencial - Março/2017

**Quadro 2.4.2. – Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de
Responsabilidade da UPC – OFSS**

Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Física					
	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0011	Gestão administrativa, financeira e técnica, desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos de Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e das escolas técnicas vinculadas às universidades federais.	Estudante matriculado (unidade)	17.001	11.078	11078	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1/1/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0011	13.803.163,84	9.421.523,42	1.835.794,70			

Fonte: Tesouro Gerencial - Março/2017

Quadro 2.4.3. – Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução da Ação			() Integral (X) Parcial				
Código			2994			Tipo	Atividade
Descrição			Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica				
Programa			Educação de Qualidade para Todos			Código	2080
Lei Orçamentária do Exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar Inscritos em 2016	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0011	6.752.709,00	6.391.609,00	6.224.504,88	5.847.340,52	5.843.583,92	3.756,60	377.164,36
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Física						
	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0011	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o acesso, permanência e bom desempenho do estudante.			Benefício concedido (unidade)	12.000	7500	7500

Fonte: Tesouro Gerencial - Março/2017

Quadro 2.4.4. – Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação								
Responsabilidade da UPC na execução da Ação		() Integral (X) Parcial						
Código		6380				Tipo	Atividade	
Descrição		Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica						
Programa		Educação de Qualidade para Todos				Código	2080	
Lei Orçamentária do Exercício								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar Inscritos em 2016		
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
0011	366.862,00	255.862,00	252.976,53	98.176,53	98.176,53	0,00	154.800,00	

Fonte: Tesouro Gerencial - Março/2017

Quadro 2.4.4. – Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS – (Cont.)

Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Física				
	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado

0011	Apoio a programas e a projetos da Rede Federal nas áreas de educação profissional e tecnológica, extensão tecnológica, pesquisa aplicada e inovação, de educação do campo e de elevação da escolaridade de jovens e adultos, inclusive por meio de oferta de bolsas de trabalho para monitores, melhoria de infraestrutura, aquisição de equipamentos e outros, implementação e promoção de ações educativas, científicas e culturais; Capacitação de docentes e técnico-administrativos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Apoio a iniciativas que visem à consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a dissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.	Iniciativa apoiada (unidade)	20	5	5
------	--	------------------------------	----	---	---

Fonte: Tesouro Gerencial - Março/2017

2.4.5. Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1/1/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0011	1.154.062,36	619.228,50	396.782,71	-	-	-

Fonte: Tesouro Gerencial - Março/2017

2.5. Ações não Previstas LOA 2016 - Restos a Pagar – OFSS

2.5.1. Funcionamento de Instituições de Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação						
Código	2992			Tipo	Atividade	
Descrição	Funcionamento de Instituições de Educação Profissional e Tecnológica					
Programa	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica			Código	1062	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1/1/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0011	116.458,02	0,00	116.458,02	-	-	-

Fonte: Tesouro Gerencial - 2017

2.5.2. Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica

Código	6358			Tipo	Atividade	
Descrição	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica					
Programa	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica			Código	1062	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1/1/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0011	33.971,47	0,00	29.260,93	-	-	-

Fonte: Tesouro Gerencial - 2017

2.5.3. Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

Código	1H10			Tipo	Projeto	
Descrição	Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica					
Programa	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica			Código	1062	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1/1/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0011	4.416,72	0,00	4.416,72			

Fonte: Tesouro Gerencial-2017

2.5.4. Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

Código	8650			Tipo	Atividade	
Descrição	Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica					
Programa	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica			Código	1062	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1/1/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0011	38.140,87	0,00	38.140,87	-	-	-

Fonte: Tesouro Gerencial - Março/2017

2.6. Despesas por Modalidade de Contratação

Unidade Orçamentária:	Código UO: 26421				UGO: 158148	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada				Despesa paga	
	2016	%	2015	%	2016	2015
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	26.166.697,76	16,64%	23.523.766,21	18,71%	25.424.296,66	18.049.323,08
a) Convite	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00
c) Concorrência	0,00	0,00%	141.761,29	0,09%	0,00	134.291,02
d) Pregão	23.265.015,78	14,80%	20.621.176,52	13,12%	22.579.875,68	16.073.749,77
e) Concurso	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	2.901.681,98	1,85%	2.760.828,40	1,76%	2.844.420,98	1.841.282,29
2. Contratações Diretas (h+i)	5.005.646,50	3,18%	4.614.934,79	3,67%	4.991.547,30	4.175.270,65
h) Dispensa	3.736.476,37	2,38%	3.319.425,78	2,11%	3.733.524,53	2.978.344,12
i) Inexigibilidade	1.269.170,13	0,81%	1.295.509,01	0,82%	1.258.022,77	1.196.926,53
3. Regime de Execução Especial	13.304,78	0,01%	18.891,88	0,02%	13.304,78	18.891,88
j) Suprimento de Fundos	13.304,78	0,01%	18.891,88	0,01%	13.304,78	18.891,88
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	117.977.273,45	75,04%	89.513.329,48	71,20%	117.971.592,29	89.476.108,60
k) Pagamento em Folha	116.511.448,24	74,11%	88.134.481,16	56,06%	116.511.448,18	88.134.481,16
l) Diárias	1.465.825,21	0,93%	1.378.848,32	0,88%	1.460.144,11	1.341.627,44
5. Outros	8.049.133,40	5,12%	8.048.343,84	6,40%	7.820.724,96	7.123.801,22
6. Total (1+2+3+4+5)	157.212.055,89	100,00%	125.719.266,20	100,00%	156.221.465,99	118.843.395,43

Fonte: Tesouro Gerencial - Março/2017

2.7. Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

2.7.1. Despesas Correntes

Unidade Orçamentária: Instituto Federal de Rondônia					Código UO: 26421		UGO: 158148	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Executada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Pessoal	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
11 - Vencimentos e vantagens fixas - Pessoal Civil	81.117.091,56	64.516.754,68	81.117.091,56	64.516.754,68	0,00	0,00	81.117.091,56	64.516.754,68
13 - Obrigações Patronais	16.521.974,59	13.010.948,92	16.521.974,59	13.010.948,92	0,00	0,00	16.521.974,59	13.010.948,92
92 - Despesas de Exercícios Anteriores	4.596.598,26	17.116,26	4.596.598,26	17.116,26	0,00	0,00	4.596.598,26	385.000,61
Demais elementos do grupo	5.378.224,95	4.680.302,82	5.378.224,95	4.680.302,82	0,00	0,00	5.378.224,95	4.312.418,47
3. Outras Despesas Correntes								
39 - Outros serviços de terceiros - Pessoa Jurídica	18.515.570,86	18.244.742,80	15.962.688,60	14.331.362,42	2.552.882,26	3.913.380,38	15.587.297,61	11.545.719,24
18 - Auxílio financeiros a estudantes	6.699.566,80	5.862.575,23	5.662.740,59	5.521.729,43	1.036.826,21	340.845,80	5.629.907,59	5.235.860,43
37 - Locação de mão-de-obra	6.614.045,83	5.664.860,83	5.753.590,89	5.068.485,44	860.454,94	596.375,39	5.628.148,80	4.369.350,62
Demais elementos do grupo	20.963.412,99	16.360.150,09	16.723.876,96	13.711.820,06	4.239.536,03	2.648.330,03	16.618.268,43	12.433.793,42

Fonte: Tesouro Gerencial - Março/2017

2.7.2. Despesas de capital

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Executada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
51 - Obras e instalações	8.303.046,78	7.992.475,34	2.931.803,78	2.924.802,19	5.371.243,00	5.067.673,15	2.874.542,78	1.997.785,81
52 - Equipamentos e material permanente	5.965.490,50	5.559.739,74	2.322.132,19	1.687.558,86	3.643.358,31	3.872.180,88	2.168.077,90	869.727,49
20 - Auxílio Financeiros a Pesquisadores	370.221,52	282.349,38	226.221,52	237.349,38	144.000,00	45.000,00	86.221,52	155.000,00
Demais elementos do grupo	19.612,00	266.035,74	15.112,00	11.035,74	4.500,00	255.000,00	15.112,00	11.035,74
Total Geral	175.064.856,64	142.458.051,83	157.212.055,89	125.719.266,20	17.852.800,75	16.738.785,63	156.221.465,99	118.843.395,43

Fonte: Tesouro Gerencial - Março/2017

2.8 Despesas com Publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	2080 / 20RL	1.470,00	1.050,00
Legal		354.054,26	221.055,74
Mercadológica		-	-
Utilidade pública		-	-

Fonte: Tesouro Gerencial - Março/2017

2.9 Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Restos a Pagar não Processados					
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2016	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo a pagar 31/12/2016
2015	16.738.785,63	13.608.856,96	13.322.858,78	814.742,79	2.601.184,06
2014	1.819.939,69	135.779,82	135.779,82	893.191,13	790.968,74
2013	2.538.470,99	368.329,40	215.560,68	2.012.910,78	309.999,53
2012	1.974.645,16	1.186.575,33	871.406,75	553.210,47	550.027,94
2011	143.446,46	0,00	0,00	143.446,46	0,00
2010	59.716,24	0,00	0,00	59.716,24	0,00
Restos a Pagar Processados					
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2016	Pagos		Cancelados	Saldo a pagar 31/12/2016
2015	6.875.870,77	6.773.514,88		40.485,40	61.870,49
2014	989.809,45	904.611,80		56.796,23	28.401,42
2013	760.266,51	659.086,77		32.961,92	68.217,82
2012	38.263,80	0,00		14.018,16	24.245,64
2011	32.001,18	0,00		31.987,24	13,94
2010	8.407,02	0,00		6.255,39	2.151,63

Fonte: Tesouro Gerencial - Março/2017

Outros Resultados Institucionais - INDICADORES LEI 11.892/2008

INDICADORES PNE - RAP		INDICADORES LEI 11.892/2008		
Campus	Consolidação da Unidade (Unidade tem mais de 5 anos?)	Relação Aluno por Professor	Percentual de Vagas Equivalentes em Cursos Técnicos	Percentual de Vagas Equivalentes em Cursos de Formação de Professores, inclusive Licenciatura
		(Aluno-Equivalente/((20h*0,5)+40h+DE))*100	(Ingressante Acumulado Equivalente Técnico/Ingressante Acumulado Equivalente)*100	(Ingressante Acumulado Equivalente Formação Docente/Ingressante Acumulado Equivalente)*100
META 2016		20,00	50,00%	20,00%
VALORES DE REFERÊNCIA DESEJÁVEL		> = 20,00	> =50,00%	> =20,00%
TOTAL		18,89	81,27%	9,67%
TOTAL UNIDADES CONSOLIDADAS		19,18	79,84%	9,61%
TOTAL UNIDADES EM CONSOLIDAÇÃO		17,20	89,09%	10,00%
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA - CAMPUS PORTO VELHO CALAMA	Consolidada (+5 anos)	17,55	87,66%	9,21%
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA - CAMPUS COLORADO DO OESTE	Consolidada (+5 anos)	18,49	63,40%	9,12%
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA - CAMPUS ARIQUEMES	Não Consolidada (-5 anos)	17,20	88,90%	10,17%
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA - CAMPUS JI-PARANÁ	Consolidada (+5 anos)	24,23	78,60%	15,77%
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA - CAMPUS PORTO VELHO ZONA NORTE	Consolidada (+5 anos)	12,60	80,74%	0,00%
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA - CAMPUS CACOAL	Consolidada (+5 anos)	19,33	79,84%	14,40%
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA - CAMPUS VILHENA	Consolidada (+5 anos)	21,59	87,62%	9,95%
INSTITUTO FEDERAL DE RONDONIA CAMPUS AVANÇADO JARU	Não Consolidada (-5 anos)	-	100,00%	0,00%
Reitoria do Instituto Federal de Rondônia	Não se Aplica	Não se Aplica	Não se Aplica	Não se Aplica

Fonte: Pesquisa Institucional/Sistec/siape

Outros Resultados Institucionais - INDICADORES ACÓRDÃO 2.267/2005

INDICADORES ACÓRDÃO 2.267/2005							
Campus	Relação Candidato por Vaga	Relação Ingressos por Alunos	Relação Concluintes por Alunos	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Relação do Aluno por Docente em Tempo Integral (RAP Antiga)	Índice de Titulação do Corpo Docente
	(Inscritos/Vagas Ofertadas)*100	(Ingressantes/Matrículas Atendidas)*100	(Concluídos/Matrículas Atendidas)*100	(Concluintes/Matrículas Finalizadas)*100	(Retidos/Matrículas Atendidas)*100	(Matrículas Atendidas/((20h*0,5)+40h+DE))*100	(G*1 + A*2 + E*3 + M*4 + D*5)/(G+A+E+M+D)
META 2016	-	-	0,00%	0,00%	0,00%	20,00	0,00
VALORES DE REFERÊNCIA DESEJÁVEL	>1,00	-	0,00%	~100,00%	~0,00%	20,00	0,00
TOTAL	2,94	43,30%	11,19%	46,87%	30,39%	22,05	3,57
TOTAL UNIDADES CONSOLIDADAS	3,09	44,73%	10,05%	44,52%	30,55%	22,90	3,55
TOTAL UNIDADES EM CONSOLIDAÇÃO	2,07	32,35%	19,91%	58,87%	29,13%	17,16	3,69
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA - CAMPUS PORTO VELHO CALAMA	0,43	34,57%	10,31%	50,81%	38,40%	17,00	3,39
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA - CAMPUS COLORADO DO OESTE	2,79	25,81%	6,97%	28,57%	36,84%	17,61	3,75
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA - CAMPUS ARIQUEMES	2,20	30,66%	20,41%	58,87%	29,86%	16,75	3,69
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA - CAMPUS JI-PARANÁ	9,75	26,49%	26,27%	73,40%	28,42%	21,49	3,65
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA - CAMPUS PORTO VELHO ZONA NORTE	3,11	79,54%	0,80%	9,17%	16,47%	62,68	3,39

INDICADORES ACÓRDÃO 2.267/2005 (Cont.)							
Campus	Relação Candidato por Vaga	Relação Ingressos por Alunos	Relação Concluintes por Alunos	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Relação do Aluno por Docente em Tempo Integral (RAP Antiga)	Índice de Titulação do Corpo Docente
	(Inscritos/Vagas Ofertadas)*100	(Ingressantes/Matrículas Atendidas)*100	(Concluídos/Matrículas Atendidas)*100	(Concluintes/Matrículas Finalizadas)*100	(Retidos/Matrículas Atendidas)*100	(Matrículas Atendidas/((20h*0,5)+40h+DE))*100	$(G*1 + A*2 + E*3 + M*4 + D*5)/(G+A+E+M+D)$
INSTITUTO FEDERAL DE RONDONIA CAMPUS AVANÇADO JARU	0,95	100,00%	0,00%	-	0,00%	-	0,00
Reitoria do Instituto Federal de Rondônia	Não se Aplica	Não se Aplica	Não se Aplica	Não se Aplica	Não se Aplica	Não se Aplica	0,00

Fonte: Pesquisa Institucional/Sistec

INDICADORES DE PERMANÊNCIA E ÊXITO - Ofícios-Circulares Nº 60/2015 e Nº 77/2015 e Nota Informativa Nº 138/2015

INDICADORES DE PERMANÊNCIA E ÊXITO - Ofícios-Circulares Nº 60/2015 e Nº 77/2015 e Nota Informativa Nº 138/2015									
Campus	Taxa de Retenção	Taxa de Conclusão	Taxa de Evasão	Taxa de Reprovação	Taxa de Matrícula Continuada Regular	Taxa de Matrícula Continuada Retida	Taxa de Efetividade Acadêmica	Taxa de Saída com Êxito	Taxa de Permanência e Êxito
	(Retidos/Matrículas Atendidas)*100	(Concluídos/Matrículas Atendidas)*100	(Matrículas Finalizadas Evadidas/Matrículas Atendidas)*100	(Reprovados/Matrículas Atendidas)*100	(Matrículas Continuas Regulares/Matrículas Atendidas)*100	(Matrículas Continuas Retidas/Matrículas Atendidas)*100	(Concluídos no Prazo/Previstos)*100	(Concluídos/Matrículas Finalizadas)*100	(Taxa de Conclusão + Taxa de Matrícula Continuada Regular)
META 2016	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
VALORES DE REFERÊNCIA	~0,00%	0,00%	~0,00%	~0,00%	~100,00	~0,00%	~100,00	~100,00	~100,00

INDICADORES DE PERMANÊNCIA E ÊXITO - Ofícios-Circulares Nº 60/2015 e Nº 77/2015 e Nota Informativa Nº 138/2015									
Campus	Taxa de Retenção	Taxa de Conclusão	Taxa de Evasão	Taxa de Reprovação	Taxa de Matrícula Continuada Regular	Taxa de Matrícula Continuada Retida	Taxa de Efetividade Acadêmica	Taxa de Saída com Êxito	Taxa de Permanência e Êxito
	(Retidos/Matrículas Atendidas)*100	(Concluídos/Matrículas Atendidas)*100	(Matrículas Finalizadas Evadidas/Matrículas Atendidas)*100	(Reprovados/Matrículas Atendidas)*100	(Matrículas Continuidas Regulares/Matrículas Atendidas)*100	(Matrículas Continuidas Retidas/Matrículas Atendidas)*100	(Concluídos no Prazo/Previstos)*100	(Concluídos/Matrículas Finalizadas)*100	(Taxa de Conclusão + Taxa de Matrícula Continuada Regular)
DESEJÁVEL									
TOTAL	Igual ao Indicador 'Índice de Retenção do Fluxo Escolar'	Igual ao Indicador 'Relação Concluintes por Alunos'	12,68%	0,00%	55,54%	20,60%	18,99%	Igual ao Indicador 'Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes'	66,72%
TOTAL UNIDADES CONSOLIDADAS	Igual ao Indicador 'Índice de Retenção do Fluxo Escolar'	Igual ao Indicador 'Relação Concluintes por Alunos'	12,52%	0,00%	57,30%	20,13%	13,99%	Igual ao Indicador 'Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes'	67,35%
TOTAL UNIDADES EM CONSOLIDAÇÃO	Igual ao Indicador 'Índice de Retenção do Fluxo Escolar'	Igual ao Indicador 'Relação Concluintes por Alunos'	13,91%	0,00%	42,00%	24,17%	40,37%	Igual ao Indicador 'Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes'	61,91%
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA - CAMPUS PORTO VELHO CALAMA	Igual ao Indicador 'Índice de Retenção do Fluxo	Igual ao Indicador 'Relação Concluintes por	9,98%	0,00%	53,60%	26,11%	0,00%	Igual ao Indicador 'Índice de Eficiência	63,91%

INDICADORES DE PERMANÊNCIA E ÊXITO - Ofícios-Circulares Nº 60/2015 e Nº 77/2015 e Nota Informativa Nº 138/2015									
Campus	Taxa de Retenção	Taxa de Conclusão	Taxa de Evasão	Taxa de Reprovação	Taxa de Matrícula Continuada Regular	Taxa de Matrícula Continuada Retida	Taxa de Efetividade Acadêmica	Taxa de Saída com Êxito	Taxa de Permanência e Êxito
	(Retidos/Matrículas Atendidas)*100	(Concluídos/Matrículas Atendidas)*100	(Matrículas Finalizadas Evadidas/Matrículas Atendidas)*100	(Reprovados/Matrículas Atendidas)*100	(Matrículas Continuidas Regulares/Matrículas Atendidas)*100	(Matrículas Continuidas Retidas/Matrículas Atendidas)*100	(Concluídos no Prazo/Previstos)*100	(Concluídos/Matrículas Finalizadas)*100	(Taxa de Conclusão + Taxa de Matrícula Continuada Regular)
	Escolar'	Alunos'						Acadêmica - Cocluíntes'	
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA - CAMPUS COLORADO DO OESTE	Igual ao Indicador 'Índice de Retenção do Fluxo Escolar'	Igual ao Indicador 'Relação Concluíntes por Alunos'	17,42%	0,00%	50,52%	25,10%	8,80%	Igual ao Indicador 'Índice de Eficiência Acadêmica - Cocluíntes'	57,48%
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA - CAMPUS ARIQUEMES	Igual ao Indicador 'Índice de Retenção do Fluxo Escolar'	Igual ao Indicador 'Relação Concluíntes por Alunos'	14,26%	0,00%	40,55%	24,78%	40,37%	Igual ao Indicador 'Índice de Eficiência Acadêmica - Cocluíntes'	60,96%
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA - CAMPUS JI-PARANÁ	Igual ao Indicador 'Índice de Retenção do Fluxo Escolar'	Igual ao Indicador 'Relação Concluíntes por Alunos'	9,52%	0,00%	54,26%	9,95%	44,55%	Igual ao Indicador 'Índice de Eficiência Acadêmica - Cocluíntes'	80,53%
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA - CAMPUS PORTO VELHO ZONA NORTE	Igual ao Indicador 'Índice de Retenção do Fluxo	Igual ao Indicador 'Relação Concluíntes por	7,90%	0,00%	76,07%	15,24%	0,00%	Igual ao Indicador 'Índice de Eficiência	76,86%

INDICADORES DE PERMANÊNCIA E ÊXITO - Ofícios-Circulares Nº 60/2015 e Nº 77/2015 e Nota Informativa Nº 138/2015									
Campus	Taxa de Retenção	Taxa de Conclusão	Taxa de Evasão	Taxa de Reprovação	Taxa de Matrícula Continuada Regular	Taxa de Matrícula Continuada Retida	Taxa de Efetividade Acadêmica	Taxa de Saída com Êxito	Taxa de Permanência e Êxito
	(Retidos/Matrículas Atendidas)*100	(Concluídos/Matrículas Atendidas)*100	(Matrículas Finalizadas Evadidas/Matrículas Atendidas)*100	(Reprovados/Matrículas Atendidas)*100	(Matrículas Continuidas Regulares/Matrículas Atendidas)*100	(Matrículas Continuidas Retidas/Matrículas Atendidas)*100	(Concluídos no Prazo/Previstos)*100	(Concluídos/Matrículas Finalizadas)*100	(Taxa de Conclusão + Taxa de Matrícula Continuada Regular)
	Escolar'	Alunos'						Acadêmica - Cocluíntes'	
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA - CAMPUS CACOAL	Igual ao Indicador 'Índice de Retenção do Fluxo Escolar'	Igual ao Indicador 'Relação Concluintes por Alunos'	25,91%	0,00%	50,97%	13,20%	23,24%	Igual ao Indicador 'Índice de Eficiência Acadêmica - Cocluíntes'	60,90%
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA - CAMPUS VILHENA	Igual ao Indicador 'Índice de Retenção do Fluxo Escolar'	Igual ao Indicador 'Relação Concluintes por Alunos'	13,46%	0,00%	36,39%	35,22%	13,02%	Igual ao Indicador 'Índice de Eficiência Acadêmica - Cocluíntes'	51,32%
INSTITUTO FEDERAL DE RONDONIA CAMPUS AVANÇADO JARU	Igual ao Indicador 'Índice de Retenção do Fluxo Escolar'	Igual ao Indicador 'Relação Concluintes por Alunos'	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	-	Igual ao Indicador 'Índice de Eficiência Acadêmica - Cocluíntes'	100,00%
Reitoria									

Fonte: Pesquisa Institucional/Sistec

INDICADORES TERMO DE ACORDO DE METAS E COMPROMISSOS

INDICADORES TERMO DE ACORDO DE METAS E COMPROMISSOS												
Campus	Índice de Eficiência da Instituição	Índice de Eficácia da Instituição Modelo 1	Índice de Eficácia da Instituição Modelo 2	Alunos matriculados em relação à força de trabalho	Matrículas nos cursos técnicos	Matrículas nos cursos para a formação de professores e Licenciaturas	Vagas e matrículas PROEJA	Número de Ingressantes FIC	Número de Ingressantes Certific	Número de Ingressantes EAD	Número de Ingressantes por Cota em Cursos Técnicos	Número de Ingressantes por Cota em Cursos Superiores
	(Ingressante Acumulado Equivalente/Aluno Equivalente)*100	(Vagas Ofertadas/Concluintes)*100	(Ingressante Acumulado Equivalente/Concluinte Equivalente)*100	(Aluno-Equivalente/((20h*0,5)+40h+DE)*100	(Ingressante Acumulado Equivalente Técnico/Ingressante Acumulado Equivalente)*100	(Ingressante Acumulado Equivalente Formação Docente/Ingressante Acumulado Equivalente)*100	(Ingressante Acumulado Equivalente/Ingressante Acumulado Equivalente Proeja)*100					
META 2016	80,00 %	73,34 %	73,34 %	20,00	50,00 %	20,00 %	10,00 %	-	-	-	-	-
VALORES DE REFERÊNCIA DESEJÁVEL	>=80,00 %	>=73,34 %	>=73,34 %	>=20,00	>=50,00 %	>=20,00 %	>=10,00 %	-	-	-	-	-
TOTAL	130,26 %	230,85 %	932,68 %	Igual ao Indicador 'Relação Aluno por Professor'	Igual ao Indicador 'Percentual de Vagas Equivalentes em Cursos Técnicos'	Igual ao Indicador 'Percentual de Vagas Equivalentes em Cursos de Formação de Professores, inclusive Licenci'	Igual ao Indicador 'Percentual de Vagas Equivalentes em Cursos de Proeja'	242	0	1.841	154	134

INDICADORES TERMO DE ACORDO DE METAS E COMPROMISSOS												
Campus	Índice de Eficiência da Instituição	Índice de Eficácia da Instituição Modelo 1	Índice de Eficácia da Instituição Modelo 2	Alunos matriculados em relação à força de trabalho	Matrículas nos cursos técnicos	Matrículas nos cursos para a formação de professores e Licenciaturas	Vagas e matrículas PROEJA	Número de Ingressantes FIC	Número de Ingressantes Certific	Número de Ingressantes EAD	Número de Ingressantes por Cota em Cursos Técnicos	Número de Ingressantes por Cota em Cursos Superiores
	(Ingressante Acumulado Equivalente/Aluno Equivalente)*100	(Ivagas Ofertadas/Concluintes)*100	(Ingressante Acumulado Equivalente/Concluinte Equivalente)*100	(Aluno-Equivalente/((20h*0,5)+40h+DE)*100	(Ingressante Acumulado Equivalente Técnico/Ingressante Acumulado Equivalente)*100	(Ingressante Acumulado Equivalente Formação Docente/Ingressante Acumulado Equivalente Proeja)*100	(Ingressante Acumulado Equivalente Proeja)*100					
						atura'						
TOTAL UNIDADES CONSOLIDADAS	127,50 %	248,76 %	1024,97 %	Igual ao Indicador 'Relação Aluno por Professor'	Igual ao Indicador 'Percentual de Vagas Equivalentes em Cursos Técnicos'	Igual ao Indicador 'Percentual de Vagas Equivalentes em Cursos de Formação de Professores, inclusive Licenciatura'	Igual ao Indicador 'Percentual de Vagas Equivalentes em Cursos de Formação de Professores, inclusive Licenciatura'	192	0	1.782	85	116
TOTAL UNIDADES EM CONSOLIDAÇÃO	147,84 %	161,57 %	624,16 %	Igual ao Indicador 'Relação Aluno por Professor'	Igual ao Indicador 'Percentual de Vagas Equivalentes em	Igual ao Indicador 'Percentual de Vagas Equivalentes em	Igual ao Indicador 'Percentual de Vagas Equivalentes em Cursos de	50	0	31	67	18

INDICADORES TERMO DE ACORDO DE METAS E COMPROMISSOS												
Campus	Índice de Eficiência da Instituição	Índice de Eficácia da Instituição Modelo 1	Índice de Eficácia da Instituição Modelo 2	Alunos matriculados em relação à força de trabalho	Matrículas nos cursos técnicos	Matrículas nos cursos para a formação de professores e Licenciaturas	Vagas e matrículas PROEJA	Número de Ingressantes FIC	Número de Ingressantes Certific	Número de Ingressantes EAD	Número de Ingressantes por Cota em Cursos Técnicos	Número de Ingressantes por Cota em Cursos Superiores
	(Ingressante Acumulado Equivalente/Aluno Equivalente)*100	(Vagas Ofertadas/Concluintes)*100	(Ingressante Acumulado Equivalente/Concluinte Equivalente)*100	(Aluno-Equivalente/((20h*0,5)+40h+DE)*100	(Ingressante Acumulado Equivalente Técnico/Ingressante Acumulado Equivalente)*100	(Ingressante Acumulado Equivalente Formação Docente/Ingressante Acumulado Equivalente Proeja)*100	(Ingressante Acumulado Equivalente Ingressante Acumulado Equivalente Proeja)*100					
					Cursos Técnicos'	Cursos de Formação de Professores, inclusive Licenciatura'	Formação de Professores, inclusive Licenciatura'					
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA - CAMPUS PORTO VELHO CALAMA	92,48 %	44,87%	758,35%	Igual ao Indicador 'Relação Aluno por Professor'	Igual ao Indicador 'Percentual de Vagas Equivalentes em Cursos Técnicos'	Igual ao Indicador 'Percentual de Vagas Equivalentes em Cursos de Formação de Professores, inclusive Licenciatura'	Igual ao Indicador 'Percentual de Vagas Equivalentes em Cursos de Proeja'	21	0	29	0	0

INDICADORES TERMO DE ACORDO DE METAS E COMPROMISSOS												
Campus	Índice de Eficiência da Instituição	Índice de Eficácia da Instituição Modelo 1	Índice de Eficácia da Instituição Modelo 2	Alunos matriculados em relação à força de trabalho	Matrículas nos cursos técnicos	Matrículas nos cursos para a formação de professores e Licenciaturas	Vagas e matrículas PROEJA	Número de Ingressantes FIC	Número de Ingressantes Certific	Número de Ingressantes EAD	Número de Ingressantes por Cota em Cursos Técnicos	Número de Ingressantes por Cota em Cursos Superiores
	(Ingressante Acumulado Equivalente/Aluno Equivalente)*100	(Vagas Ofertadas/Concluintes)*100	(Ingressante Acumulado Equivalente/Concluinte Equivalente)*100	(Aluno-Equivalente/((20h*0,5)+40h+DE)*100	(Ingressante Acumulado Equivalente Técnico /Ingressante Acumulado Equivalente)*100	(Ingressante Acumulado Equivalente Formação Docente/Ingressante Acumulado Equivalente Proeja)*100						
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA - CAMPUS COLORADO DO OESTE	106,76 %	351,85%	2444,31 %	Igual ao Indicador 'Relação Aluno por Professor'	Igual ao Indicador 'Percentual de Vagas Equivalentes em Cursos Técnicos'	Igual ao Indicador 'Percentual de Vagas Equivalentes em Cursos de Formação de Professores, inclusive Licenciatura'	Igual ao Indicador 'Percentual de Vagas Equivalentes em Cursos de Proeja'	55	0	0	24	57
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA - CAMPUS ARIQUEMES	145,37 %	144,10%	613,70%	Igual ao Indicador 'Relação Aluno por Professor'	Igual ao Indicador 'Percentual de Vagas Equivalentes em Cursos Técnicos'	Igual ao Indicador 'Percentual de Vagas Equivalentes em Cursos de Formação de	Igual ao Indicador 'Percentual de Vagas Equivalentes em Cursos de Proeja'	38	0	2	0	0

INDICADORES TERMO DE ACORDO DE METAS E COMPROMISSOS												
Campus	Índice de Eficiência da Instituição	Índice de Eficácia da Instituição Modelo 1	Índice de Eficácia da Instituição Modelo 2	Alunos matriculados em relação à força de trabalho	Matrículas nos cursos técnicos	Matrículas nos cursos para a formação de professores e Licenciaturas	Vagas e matrículas PROEJA	Número de Ingressantes FIC	Número de Ingressantes Certific	Número de Ingressantes EAD	Número de Ingressantes por Cota em Cursos Técnicos	Número de Ingressantes por Cota em Cursos Superiores
	(Ingressante Acumulado Equivalente/Aluno Equivalente)*100	(Vagas Ofertadas/Concluintes)*100	(Ingressante Acumulado Equivalente/Concluinte Equivalente)*100	(Aluno-Equivalente/((20h*0,5)+40h+DE)*100	(Ingressante Acumulado Equivalente Técnico/Ingressante Acumulado Equivalente)*100	(Ingressante Acumulado Equivalente Formação Docente/Ingressante Acumulado Equivalente Proeja)*100						
						Professores, inclusive Licenciatura'						
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA - CAMPUS JI-PARANÁ	106,60 %	66,49%	482,36%	Igual ao Indicador 'Relação Aluno por Professor'	Igual ao Indicador 'Percentual de Vagas Equivalentes em Cursos Técnicos'	Igual ao Indicador 'Percentual de Vagas Equivalentes em Cursos de Formação de Professores, inclusive Licenciatura'	Igual ao Indicador 'Percentual de Vagas Equivalentes em Cursos de Proeja'	0	0	0	61	59
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA -	295,66 %	4400,00%	8704,52 %	Igual ao Indicador 'Relação Aluno por Professor'	Igual ao Indicador 'Percentual de Vagas	Igual ao Indicador 'Percentual de Vagas	Igual ao Indicador 'Percentual de Vagas Equivale	99	0	1780	0	0

INDICADORES TERMO DE ACORDO DE METAS E COMPROMISSOS												
Campus	Índice de Eficiência da Instituição	Índice de Eficácia da Instituição Modelo 1	Índice de Eficácia da Instituição Modelo 2	Alunos matriculados em relação à força de trabalho	Matrículas nos cursos técnicos	Matrículas nos cursos para a formação de professores e Licenciaturas	Vagas e matrículas PROEJA	Número de Ingressantes FIC	Número de Ingressantes Certific	Número de Ingressantes EAD	Número de Ingressantes por Cota em Cursos Técnicos	Número de Ingressantes por Cota em Cursos Superiores
	(Ingressante Acumulado Equivalente/Aluno Equivalente)*100	(Vagas Ofertadas/Concluintes)*100	(Ingressante Acumulado Equivalente/Concluinte Equivalente)*100	(Aluno-Equivalente/((20h*0,5)+40h+DE)*100	(Ingressante Acumulado Equivalente Técnico/Ingressante Acumulado Equivalente)*100	(Ingressante Acumulado Equivalente Formação Docente/Ingressante Acumulado Equivalente Proeja)*100	(Ingressante Acumulado Equivalente Proeja)*100					
CAMPUS PORTO VELHO ZONA NORTE					Equivalentes em Cursos Técnicos'	Equivalentes em Cursos de Formação de Professores, inclusive Licenciatura'	ntes em Cursos de Proeja'					
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA - CAMPUS CACOTAL	97,74 %	475,61%	762,28%	Igual ao Indicador 'Relação Aluno por Professor'	Igual ao Indicador 'Percentual de Vagas Equivalentes em Cursos Técnicos'	Igual ao Indicador 'Percentual de Vagas Equivalentes em Cursos de Formação de Professores, inclusive Licenciatura'	Igual ao Indicador 'Percentual de Vagas Equivalentes em Cursos de Proeja'	29	0	2	67	18

INDICADORES TERMO DE ACORDO DE METAS E COMPROMISSOS												
Campus	Índice de Eficiência da Instituição	Índice de Eficácia da Instituição Modelo 1	Índice de Eficácia da Instituição Modelo 2	Alunos matriculados em relação à força de trabalho	Matrículas nos cursos técnicos	Matrículas nos cursos para a formação de professores e Licenciaturas	Vagas e matrículas PROEJA	Número de Ingressantes FIC	Número de Ingressantes Certific	Número de Ingressantes EAD	Número de Ingressantes por Cota em Cursos Técnicos	Número de Ingressantes por Cota em Cursos Superiores
	(Ingressante Acumulado Equivalente/Aluno Equivalente)*100	(Vagas Ofertadas/Concluintes)*100	(Ingressante Acumulado Equivalente/Concluinte Equivalente)*100	(Aluno-Equivalente/((20h*0,5)+40h+DE)*100	(Ingressante Acumulado Equivalente Técnico/Ingressante Acumulado Equivalente)*100	(Ingressante Acumulado Equivalente Formação Docente/Ingressante Acumulado Equivalente Proeja)*100	(Ingressante Acumulado Equivalente Proeja)*100					
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA - CAMPUS VILHENA	181,82 %	156,86%	1289,68 %	Igual ao Indicador 'Relação Aluno por Professor'	Igual ao Indicador 'Percentual de Vagas Equivalentes em Cursos Técnicos'	Igual ao Indicador 'Percentual de Vagas Equivalentes em Cursos de Formação de Professores, inclusive Licenciatura'	Igual ao Indicador 'Percentual de Vagas Equivalentes em Cursos de Proeja'	0	0	0	0	0
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA CAMPUS AVANÇADO JARU	-	-	-	Igual ao Indicador 'Relação Aluno por Professor'	Igual ao Indicador 'Percentual de Vagas Equivalentes em Cursos Técnicos'	Igual ao Indicador 'Percentual de Vagas Equivalentes em Cursos de Formação de	Igual ao Indicador 'Percentual de Vagas Equivalentes em Cursos de Proeja'	0	0	28	2	0

INDICADORES TERMO DE ACORDO DE METAS E COMPROMISSOS												
Campus	Índice de Eficiência da Instituição	Índice de Eficácia da Instituição Modelo 1	Índice de Eficácia da Instituição Modelo 2	Alunos matriculados em relação à força de trabalho	Matrículas nos cursos técnicos	Matrículas nos cursos para a formação de professores e Licenciaturas	Vagas e matrículas PROEJA	Número de Ingressantes FIC	Número de Ingressantes Certific	Número de Ingressantes EAD	Número de Ingressantes por Cota em Cursos Técnicos	Número de Ingressantes por Cota em Cursos Superiores
	(Ingressante Acumulado Equivalente/Aluno Equivalente)*100	(Vagas Ofertadas/Concluintes)*100	(Ingressante Acumulado Equivalente/Concluinte Equivalente)*100	(Aluno-Equivalente/((20h*0,5)+40h+DE)*100	(Ingressante Acumulado Equivalente Técnico/Ingressante Acumulado Equivalente)*100	(Ingressante Acumulado Equivalente Formação Docente/Ingressante Acumulado Equivalente Proeja)*100	(Ingressante Acumulado Equivalente Proeja)*100					
						Professores, inclusive Licenciatura'						
Reitoria	-	-	-	Igual ao Indicador 'Relação Aluno por Professor'	Igual ao Indicador 'Percentual de Vagas Equivalentes em Cursos Técnicos'	Igual ao Indicador 'Percentual de Vagas Equivalentes em Cursos de Formação de Professores, inclusive Licenciatura'	Igual ao Indicador 'Percentual de Vagas Equivalentes em Cursos de Proeja'	0	0	0	0	0

COMPONENTES/INDICADORES DA INSTITUIÇÃO PESQUISA E EXTENSÃO

COMPONENTES/INDICADORES DA INSTITUIÇÃO PESQUISA E EXTENSÃO											
	Número de Empresas Júniores e Incubadoras 2016	Número de Eventos Científicos 2016	Número de Projetos de Extensão 2016	Número de Projetos de Pesquisa Aplicada 2016	Número de Projetos Culturais 2016	Número de Registros de Propriedade Intelectual 2016	Número de Bolsas de Pesquisa, Extensão e Inovação Servidores 2016	Número de Bolsas de Pesquisa, Extensão e Inovação Discentes 2016	Número de parcerias/convênios visando desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada, inovação ou extensão tecnológica, nacionais e internacionais 2015	Total de recursos externos, de natureza governamental, captados para desenvolvimento de pesquisa aplicada e inovação 2016	Total de recursos privados captados para desenvolvimento de pesquisa aplicada e inovação 2016
META 2016	1	18	18	18	18	18			18		
TOTAL da IES	02	24	115	0	21	0	S/I	S/I	98	86	0

S/I = Sem Informação

3. GOVERNANÇA

3.1 Estrutura de Governança

Atualmente, a Estrutura de Governança do IFRO está representada pelo Conselho Superior (CONSUP); Colégio de Dirigentes (CODIR); Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX); Auditoria Interna (AUDINT), e comissões permanentes do IFRO: Comitê de Ética e Pesquisa e Inovação (CEPI), Comissão de Ética (CEP), Comissão Própria de Avaliação (CPA), Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA); e Comissão Interna de Supervisão (CIS-PCC/TAE).

Além das comissões estabelecidas, o Reitor, com o objetivo de manter a eficácia administrativa, delegará atribuições executivas aos Pró-Reitores, Diretores Sistêmicos e poderá contar com o apoio do Gabinete da Reitoria, um órgão executivo, responsável por organizar, assistir, coordenar, fomentar e articular a ação política e administrativa da Reitoria. Os órgãos colegiados são representações que possuem regimentos internos próprios aprovados pelo Conselho Superior, respeitadas as disposições da legislação federal aplicável, do Estatuto e deste Regimento Geral. São eles:

- a) Conselho Superior (CONSUP): órgão máximo da instituição, de caráter consultivo e deliberativo, composto por representantes docentes, estudantes, servidores técnico-administrativos, egressos da instituição, da sociedade civil, do Ministério da Educação e do Colégio de Dirigentes do IFRO. Assegurando-se a representação paritária dos segmentos que compõem a comunidade acadêmica, tem como finalidade aprovar as diretrizes para atuação institucional e zelar pela execução de sua política educacional, sendo normatizado pelo Estatuto do IFRO;
- b) Colégio de Dirigentes (CODIR): instituído pelo Estatuto do IFRO, sendo um órgão de caráter consultivo de apoio ao processo decisório da Reitoria.
- c) O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX): órgão de apoio à Administração Geral, que dentre as competências aprecia matérias relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão e de interesse da administração do IFRO, desde que não estejam incluídas nas competências do Conselho Superior. Além dos colegiados da Organização Geral previstos no Estatuto e no

Regimento Geral, o IFRO dispõe de Comissões estabelecidas por legislações específicas, são elas:

1. O Comitê de Ética Pesquisa e Inovação (CEPI), normatizado pela Resolução/CONSUP/IFRO nº 18/2011, tem como finalidade defender os interesses dos envolvidos na pesquisa quanto à integridade, proteção e tutela contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos preconizados pelo IFRO, sem prejuízos daqueles estatuídos pelas esferas governamentais competentes.
2. A Comissão de Ética (CEP): instituída conforme o Decreto 1.171/1994, alterado pelo Decreto 6.029/2007, e regulamentada pela Resolução 10/2008 da Presidência da República, tem por missão zelar pelo cumprimento do Código de Conduta da Alta Administração Federal e do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, orientar os servidores para que se conduzam de acordo esses códigos e inspirar o respeito no serviço público.
3. A Comissão Permanente de Avaliação (CPA): foi normatizada pela Resolução/CONSUP/IFRO nº 08/2011 tem por finalidade conduzir e sistematizar os processos de Avaliação Institucional segundo critérios pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, abrangendo a realidade e as diferentes dimensões do IFRO, especialmente as expressas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Sua composição, competências e funcionamento estão definidos em Regimento próprio.
4. Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD): criada com base no art. 11 do anexo ao Decreto 94.664/1987 é o órgão de assessoramento à Reitoria com a função de fazer a avaliação de desempenho dos docentes, acompanhar a Política de Capacitação do Servidor do Instituto Federal de Rondônia, no que se refere à formação de professores, e supervisionar todos os atos referentes à vida funcional desses servidores.
5. Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA): é um órgão deliberativo e de assessoramento da Administração Superior do Instituto em matéria normativa e consultiva, nas questões sobre a utilização de animais para o ensino e a pesquisa.

6. A Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira e Cargos dos Técnicos Administrativos em Educação (CIS-PCC/TAE): prevista no parágrafo 3º do artigo 22 da Lei 11.091/2005, regulamentada pela Portaria 2.519/2005/MEC, e esta alterada pela Portaria 2.562/2005/MEC, tem a finalidade de acompanhar, fiscalizar e avaliar a implementação do PCC/TAE no âmbito do IFRO e propor à Comissão Nacional de Supervisão (CNS) as alterações necessárias para seu aprimoramento.

Além dos seus Órgãos Colegiados de Apoio e de Consulta à Administração, o IFRO possui uma Unidade de Auditoria Interna normatizada pelo Estatuto seu Estatuto e pela Resolução nº 20/CONSUP/IFRO, de 3/10/2013, tendo seu Manual de Auditoria aprovado pela Resolução nº 42/CONSUP/IFRO, de 25/09/2015. A mesma está subordinada diretamente ao Conselho Superior do Instituto Federal de Rondônia, sendo responsável por assessorar a gestão, bem como desenvolver ações preventivas e prestar apoio, dentro de suas especificidades, no âmbito da Instituição, no sentido de contribuir para a garantia da legalidade, moralidade, impessoalidade e da probidade dos atos da administração do IFRO, aos órgãos do sistema de controle interno do Poder Executivo Federal e ao TCU, respeitada a legislação pertinente.

3.2 Atuação da Unidade de Auditoria Interna

O Plano Anual de Atividades da Auditoria interna do IFRO, para o exercício de 2016, foi apreciado e aprovado pelo Conselho Superior – CONSUP, através da Resolução nº 40/CONSUP/IFRO/2016.

O PAINT do exercício 2016, foi elaborado com base na legislação vigente, nas normas internas de procedimentos, nas orientações da Controladoria-Geral da União, através de sua Secretaria Federal de Controle Interno e nas diretrizes adotadas pela Instituição. O planejamento dos trabalhos de auditoria foi pautado observando-se os seguintes fatores:

- a) O quantitativo de efetivo de pessoal lotado na Auditoria Interna, o atendimento às demandas e necessidades de ações estratégicas da Instituição; o atendimento aos planos, metas, objetivos e programas que estão sendo desenvolvidos pela Instituição;
- b) Observância às destinações das verbas orçamentárias; legislação federal aplicável à entidade;
- c) Questões pertinentes à materialidade, relevância e importância do volume de movimentação de recursos movimentados na Instituição, evidenciados na matriz de risco para as ações que serão executadas em 2016.

Será empregado o método de amostragem nas ações quando o universo de processos for significativo, em função do quantitativo de servidores alocados na auditoria e da necessidade de obtenção de informações em tempo hábil. Os procedimentos específicos de cada rotina de auditoria serão definidos nos programas de Auditoria e Papéis de Trabalho elaborados pela Auditoria Interna do IFRO na forma descrita na Seção III, Capítulo V da IN 01/2001 –SFC.

As áreas de atuação da Unidade de Auditoria Interna são definidas levando em consideração as características do IFRO e o planejamento prévio fundamentado na análise de riscos, a qual se embasa nos resultados dos trabalhos da Unidade de Auditoria Interna, da Controladoria Regional da União de Rondônia, e do Tribunal de Contas da União. Para a elaboração da matriz de risco e mapeamento das atividades foram levados em consideração todos os programas, ações e atividades que apresentaram créditos orçamentários e sua correlação com as áreas de atuação previstas para a Unidade de Auditoria Interna. O mapeamento será detalhado juntamente com a hierarquização das

atividades, pois não só apresentará os programas, ações e atividades, como também os classificará segundo a materialidade, a relevância e a criticidade, a fim de apurar o risco inerente à priorização das atividades a serem realizadas. Para viabilizar a hierarquização de atividades, foi levado em consideração o mapeamento do item anterior, analisando a materialidade, a relevância e a criticidade de cada ação, conforme critérios detalhados a seguir:

a) **Materialidade:** é apurada com base no orçamento, ou seja, o valor da ação é dividido pelo orçamento global para encontrarmos o percentual de contribuição. Essa abordagem leva em consideração o caráter relativo dos valores envolvidos. 1. Para um melhor entendimento e facilitação na apuração da matriz de risco, atribuímos fatores de 1 a 5, de acordo com o resultado encontrado, partindo de “muito alta materialidade”, correspondendo ao fator 5, até “muito baixa materialidade”, correspondendo ao fator 1.

b) **Relevância** – significa a importância relativa ao papel desempenhado por uma determinada questão, situação ou unidade, existente no contexto analisado. Para o entendimento do critério utilizado devemos considerar a tabela abaixo, em que são apresentados 5 fatores, que resultarão da combinação da quantidade de “aspectos a serem considerados”. Cabe esclarecer que quanto maior for a relevância fator 5 ou 4, a ação está ligada diretamente ao cumprimento da missão Institucional e relacionada ao planejamento estratégico da Instituição, quando a ação for essencial com fator 3 ou 2, a ação compromete o serviço prestado ao cidadão e que possa comprometer a imagem institucional, e quando for ação coadjuvante com fator 1, a ação será considerada programa prioritário. Também para um melhor entendimento e facilidade de apurar a matriz de risco, atribuímos notas de 1 a 5, de acordo com a relevância de cada atividade, levando em consideração os aspectos apresentados. Logo, se for relevante atribuímos 5 ou 4, essencial 3 ou 2 e coadjuvante 1.

c) **Criticidade:** A hierarquização pela criticidade leva em consideração os aspectos a seguir: 1. Intervalo de tempo entre a última auditoria realizada e o momento do planejamento (quanto maior o intervalo, maior a pontuação). Para um melhor entendimento atribuímos o intervalo na pontuação: Última auditoria realizada em até 6 meses igual a pontuação será zero (0), Última auditoria realizada entre seis (06) e doze (12) meses a pontuação será igual a um (01), Última auditoria realizada entre doze (12) e dezoito (18) meses pontuação será igual a dois (02), Última auditoria realizada entre dezoito (18) e vinte e quatro (24) meses, pontuação será igual a três (03), Última

auditoria realizada entre 25 e 30 meses, pontuação será igual 4, e Última auditoria realizada acima de 30 meses, pontuação será igual a cinco (05).

3.2.1. Sobreposição de Carga-Horária PRONATEC

1 - A **Lei nº 12.513**, de 26 de outubro de 2011, que institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) em seu art. 9º, § 1º prevê que:

art. 9º, § 1º Os servidores das redes públicas de educação profissional, científica e tecnológica **poderão perceber bolsas pela participação nas atividades do Pronatec, desde que não haja prejuízo à sua carga horária** regular e ao atendimento do plano de metas de cada instituição pactuado com seu mantenedor, se for o caso. (grifo nosso)

2 – Também na **Resolução nº 04** do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, em seus art. 12 e 14 §4º prevê que:

Art. 12 As instituições da Rede Federal de EPCT poderão, conforme art. 9º da Lei nº 12.513/2011, conceder bolsas aos profissionais envolvidos nas atividades da Bolsa-Formação, em jornada extraordinária ao seu contrato de trabalho, que deverão ter formação e experiência compatíveis com as responsabilidades relativas às seguintes atribuições:

- I - coordenador-geral da Bolsa-Formação;
- II - coordenador-adjunto;
- III - supervisor de curso;
- IV - professor;
- V - apoio às atividades acadêmicas e administrativas; e
- VI - orientador.

Art. 14 §4º § 4º As atribuições e a carga-horária dos bolsistas que são servidores **não poderão conflitar com suas atividades e sua carga horária regular**, nem comprometer a qualidade, o bom andamento e o atendimento do plano de metas da instituição, conforme § 1º do art. 9º da Lei nº 12.513/2011. (grifo nosso)

Dessa forma, informamos que todos os professores do IFRO que atuam no âmbito do Pronatec, são selecionados por meio de processo seletivo (edital), comprovam a adequação da carga horária por meio de assinatura de termo de compromisso e juntada de documentos probatórios expedidos e com a anuência da Coordenação Geral de Pessoas - CGP do *campus* vinculado. Todas ações do Pronatec no âmbito do IFRO são trilhadas no estrito cumprimento do princípio da legalidade, de acordo com a **Lei nº 12.513/2011** e **Resolução nº 04 do FNDE**, e demais regramentos normativos.

3.3 Estratégia de Atuação

Com o intuito de assegurar celeridade ao desenvolvimento dos trabalhos, adotou-se uma estratégia de atuação sistêmica capaz de se estabelecer de forma uniforme em toda UG, buscando a consolidação de uma maior padronização e uniformização laboral.

A estratégia de atuação é alinhada ao planejamento e execução dos trabalhos, ao condicionamento de minimização de riscos, à mitigação de perdas com o foco na otimização de sistemas de apoio capazes de estimular a feitura de procedimentos de aderência às normas regulatórias, que culminam na garantia de uma administração voltada para a eficácia, a eficiência e a economicidade. A Auditoria Interna do IFRO se organiza por meio da estrutura administrativa aprovada no Estatuto e no Regimento Geral e exerce suas atribuições em todas as unidades do IFRO através da execução dos trabalhos do PAINT.

Os Auditores Internos realizam auditagem, conforme o PAINT, e tem como principais atribuições planejar, dirigir, coordenar, orientar a execução, acompanhar e avaliar as atividades da Unidade de Auditoria Interna.

3.4 Informações das auditorias e/ou fiscalizações realizadas

No exercício de 2016, além das atividades administrativas próprias da gestão da unidade de Auditoria Interna, como a elaboração do PAINT do exercício seguinte, de reuniões administrativas necessárias à organização da unidade e de assessoramento aos gestores em assuntos relacionados à área de auditoria, a Auditoria Interna do IFRO realizou as ações previstas, conforme o PAINT/2016, abaixo discriminadas:

3.5 Análise consolidada acerca do nível de maturação dos controles internos (artigo 15, inciso II, in sfc nº 24/2015)

Considerando a visão da equipe de Auditoria Interna apresentamos as ações que foram levadas em consideração nos processos críticos da Instituição quanto à materialidade, à relevância e à criticidade envolvidas em cada ação do Macro Processo da Área abaixo para a Unidade da REITORIA/CAMPI:

Macroprocesso: gestão de recursos humanos

Processo/Ação: Contratação de Estagiários no IFRO

Objetivo: Avaliar a contratação e existência de monitoramento na contratação de estagiários no âmbito do IFRO.

Risco: Ausência de acompanhamento dos trabalhos realizados pelos estagiários.

Relevância: Controles sistematizados na área de pessoal.

Macroprocesso: gestão administrativa

Processo/Ação: RAIN-T

Objetivo: Elaborar o Relatório Anual de Auditoria Interna - RAIN-T de 2015. Apresentando os resultados dos trabalhos desenvolvidos em 2015 pela Unidade de Auditoria Interna do IFRO.

Risco: Inobservância dos procedimentos legais e formais vigentes, em desconformidade com o art. 3º da IN 01/2007-CGU.

Relevância: Cumprimento das exigências legais, em conformidade com a IN nº 01, de 03/01/2007 de janeiro de 2007, alterada pela IN nº 9, de 14/11/2007.

Processo/Ação: PAINT

Objetivo: Planejar as ações das atividades de auditoria a serem desenvolvidas no exercício de 2017.

Risco: Inobservância dos procedimentos legais e formais vigentes. Descumprimento do preceituado no art. 2º da IN nº 01 de 03/01/2007, modificada pela IN nº 09 de 14/11/2007.

Relevância: Sistematização das atividades planejadas para serem desenvolvidas em 2017.

Processo/Ação: Programas de Auditoria

Objetivo: Elaboração dos Programas de Auditoria e papéis de trabalho que serão utilizados na realização das auditorias previstas nas ações do PAINT/2015, a fim de capacitar os auditores e padronizar os trabalhos.

Risco: Não atendimento aos normativos exigidos nos procedimentos das atividades dos Programas de Auditoria para padronização dos trabalhos

Relevância: Padronização na execução dos trabalhos realizados por área auditada.

Processo/Ação: Relatório de Gestão 2015

Objetivo: Elaborar e consolidar conforme Decisão Normativa vigente do TCU.

Risco: Inobservância dos procedimentos legais e formais vigentes.

Relevância: Cumprimento das exigências contidas nas normas vigentes.

Processo/Ação: Atuação da CGU

Objetivo: Acompanhar o atendimento das Solicitações na auditoria de acompanhamento e emitir plano de providências junto aos setores auditados, evitando a não implementação das recomendações.

Risco: Não atendimento às recomendações e solicitações de Auditoria-SA's e não alcance dos objetivos propostos, podendo gerar registros na auditoria de gestão.

Relevância: Cumprimento por partes dos setores auditados a implantação das recomendações emanadas nos relatórios da CGU.

Processo/Ação: Atuação do TCU

Objetivo: Acompanhar o atendimento aos Acórdãos e diligências evitando a não implementação pelos setores responsáveis.

Risco: Inobservância dos procedimentos legais e formais vigentes e Não atendimento às determinações contidas nos Acórdãos e Diligências do TCU, podendo ensejar multas.

Relevância: Cumprimento das determinações pelos setores do IFRO.

Processo/Ação: Monitoramento das Recomendações de Auditoria

Objetivo: Verificar a implementação das recomendações do Plano de Providências referente aos relatórios emitidos pela Auditoria Interna.

Risco: Descumprimento das recomendações da Auditoria interna pelos setores auditados do IFRO.

Relevância: Monitoramento para o cumprimento das recomendações emitidas para evitar constatação na auditoria de gestão.

Processo/Ação: Cumprimento da legislação aplicada na concessão de bolsas-formação Pronatec

Objetivo: Verificar a regularidade da oferta dos cursos do Pronatec no 1º semestre de 2015, verificar a regulamentação interna que estabeleça os critérios de seleção. Realizar análise documental; Verificar os procedimentos realizados para prestação de contas.

Risco: Incompatibilidade em relação às normas e procedimentos aplicáveis.

Relevância: Avaliar a conformidade dos critérios exigidos na Seleção dos Bolsistas.

Macroprocesso: gestão operacional

Processo/Ação: Indicador de Evasão Escolar

Objetivo: Analisar o controle de monitoramento nos resultados dos indicadores de evasão escolar nos últimos 02 anos, se existir mecanismos para mitigá-la.

Risco: Ausência de acompanhamento e monitoramento no indicador de evasão nos objetivos estratégicos da gestão.

Relevância: Efetividade nos resultados dos processos de ensino-aprendizagem.

Processo/Ação: Mapeamento de riscos dos processos das áreas estratégicas da gestão da reitoria

Objetivo: Avaliar os riscos de controles internos das Áreas Estratégicas da Gestão: Pró-Reitoria e Diretorias Sistêmicas, quanto ao mapeamento de processos de cada unidade organizacional.

Risco: Ausência de rotinas e fluxo de processos para tomada de decisão.

Relevância: Normatização e manuais das atividades diárias das unidades organizacionais.

Processo/Ação: Emissão e Registro de Diplomas Acadêmicos

Objetivo: Verificar a confiabilidade e a fidedignidade dos controles internos dos procedimentos de emissão dos diplomas.

Risco: Emissão irregular de diplomas de graduação e pós-graduação.

Relevância: O diploma é o documento que comprova a conclusão com aproveitamento dos cursos, última etapa do ciclo que é principal razão da existência do Instituto, a formação acadêmica.

Processo/Ação: Assistência Estudantil

Objetivo: Analisar por amostragem o cumprimento das normativas aplicáveis e resolução 33/CONSUP/IFRO, 22 de setembro de 2014, referente a 2 programas a serem definidos de acordo com as informações disponibilizadas ; programas de atendimento Universal (01), e programas de atendimento aos alunos socioeconomicamente vulneráveis.(01).

Risco: Não cumprimento das legislações vigentes e resolução 33/CONSUP/IFRO, 22 de setembro de 2014.

Relevância: Cumprimento das normativas exigíveis, bem como o alcance da finalidade social do programa.

Macroprocesso: gestão de suprimentos de bens e serviços

Processo/Ação: Licitações Sustentáveis

Objetivo: Verificação da formalização dos processos e a aplicação dos critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na prestação de serviços.

Risco: Adoção de diretrizes, critérios e práticas que não promovam o desenvolvimento nacional sustentável, conforme determina o art. 3º da Lei 8.666/1993.

Relevância: Normatizar e revelar boas práticas na gestão ambiental e nas licitações sustentáveis, com vistas à sua implementação.

Macroprocesso: reserva técnica

Processo/Ação: Orientações a Reitoria/*campi*

Objetivo: 100% da demanda.

Risco: Desconhecimento dos normativos vigentes na área de execução.

Relevância: Cumprimento das normas vigentes por parte do gestor para garantir a eficácia dos controles existentes.

Processo/Ação: Capacitação

Objetivo: 100% dos Auditores do IFRO

Risco: Descumprimento do Item II da IN 01/2007-CGU - Ações de Desenvolvimento Institucional e Capacitação para a equipe da AUDINT

Relevância: Fortalecimento e melhoria da capacitação da equipe da Auditoria interna.

Macroprocesso: gestão patrimonial

Processo/Ação: Controle Patrimonial em Consonância com os registros Contábeis.

Objetivo: Orientar os diversos setores da Instituição, visando à eficiência e eficácia dos controles. Verificar a confiabilidade e a fidedignidade dos controles internos dos procedimentos, aplicados para a regularização dos bens móveis quanto aos registros em comparativo com a RMB – Relação Mensal de Bens e conformidade Contábil, solicitar informações aos setores quanto ao controle Patrimonial – baixa dos bens, incorporação e depreciação, fazendo uma análise comparativa com base nas informações solicitadas aos setores de Contabilidade e patrimônio. Análise da utilização do sistema SUAP-

aplicável aos campus no sistema Patrimonial, solicitando informações pertinentes à utilização aos setores responsáveis para relatório conclusivo.

Risco: Não observância dos procedimentos necessários para conformidade dos registros contábeis com o patrimonial e ausência de registros dos bens no sistema SUAP.

Relevância: Cumprimento das normas vigentes por parte do gestor para garantir a eficácia dos controles existentes.

3.6 Demonstração da execução do plano anual de auditoria

No exercício de 2016, além das atividades administrativas próprias da gestão da unidade de Auditoria Interna, como a elaboração do PAINT do exercício seguinte, de reuniões administrativas necessárias à organização da unidade e de assessoramento aos gestores em assuntos relacionados à área de auditoria, a Auditoria Interna do IFRO realizou as seguintes ações:

Nº das Ações de Auditoria Interna	Descrição das ações de Auditoria	Áreas, Unidades e Setores Auditados	Escopos Examinados
01. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS			
1.1. Contratação de Estagiários no IFRO	Avaliar a contratação e existência de monitoramento na contratação de estagiários no âmbito do IFRO.	Reitoria e <i>campi</i> .	Analisar 20% dos estagiários por Unidade Administrativa.
02. GESTÃO ADMINISTRATIVA			
2.1. RAINT	Elaborar o Relatório Anual de Auditoria Interna - RAINT de 2015, apresentando os resultados dos trabalhos desenvolvidos em 2015 pelas Unidades de Auditoria Interna do IFRO.	Auditoria Interna	Relato de todas as atividades executadas em conformidade com as planejadas
2.2. PAINT	Planejar as ações das atividades de auditoria a serem desenvolvidas no exercício de 2017.	Auditoria Interna	100% da demanda
2.3. Programas de Auditoria	Elaboração dos Programas de Auditoria e papéis de trabalho que serão utilizados na realização das auditorias previstas nas ações do PAINT/2016, a fim de capacitar os auditores e padronizar os trabalhos.	Auditoria Interna	Elaborar 100% dos programas correspondentes a cada ação de auditoria do PAINT/2016
2.4. Relatório de Gestão	Elaborar e consolidar conforme a decisão normativa vigente.	Auditoria Interna/Reitoria	Examinar 100% das peças exigidas pelas Decisões

Nº das Ações de Auditoria Interna	Descrição das ações de Auditoria	Áreas, Unidades e Setores Auditados	Escopos Examinados
2.5. Atuação da CGU	Acompanhar o atendimento das Solicitações na auditoria de acompanhamento e emitir plano de providências junto aos setores auditados, evitando a não implementação das recomendações.	Reitoria/ <i>campi</i>	Acompanhamento conforme a demanda.
2.6. Atuação do TCU	Acompanhar o atendimento aos Acórdãos e diligências evitando a não implementação pelos setores responsáveis.	Reitoria/ <i>campi</i>	100% dos Acórdãos e diligências ocorridas.
2.7. Monitoramento das Recomendações de Auditoria	Verificar a implementação das recomendações do Plano de Providências referente aos relatórios emitidos pela Auditoria Interna.	Reitoria/ <i>campi</i>	100% das recomendações dos relatórios emitidos pela Unidade de Auditoria.
03. ÁREA OPERACIONAL			
3.1. Indicador de Evasão Escolar	Analisar o controle de monitoramento nos resultados dos indicadores de evasão escolar nos últimos 02 anos, se existir mecanismos para mitigá-la.	<i>Campi</i>	Verificar a existência de mecanismos de controle da evasão escolar nos campi e ações sistêmicas da PROEN conforme indicador demonstrado nos últimos relatórios de gestão - 2014-2015.
3.2. Mapeamento de riscos dos processos das áreas estratégicas da gestão da reitoria	Avaliar os riscos de controles internos das Áreas Estratégicas da Gestão: Pró-Reitoria e Diretorias Sistêmicas, quanto ao mapeamento de processos de cada unidade organizacional.	<i>Campi</i>	Avaliar a estrutura de controle interno e Mapear as áreas de risco das unidades organizacionais.
3.3. Emissão e Registro de Diplomas Acadêmicos	Verificar a confiabilidade e a fidedignidade dos controles internos dos procedimentos de emissão dos diplomas.	<i>Campi</i>	Analisar 20% dos diplomas emitidos para os concluintes de 03 (três) cursos do ano de 2015.
3.4. Assistência Estudantil	Analisar por amostragem o cumprimento das normativas aplicáveis e resolução 33/CONSUP/IFRO, 22 de	<i>Campi</i>	Observação às normativas vigentes e resolução

Nº das Ações de Auditoria Interna	Descrição das ações de Auditoria	Áreas, Unidades e Setores Auditados	Escopos Examinados
	setembro de 2014, referente a 2 programas a serem definidos de acordo com as informações disponibilizadas ; programas de atendimento Universal (01), e programas de atendimento aos alunos socioeconomicamente vulneráveis.(01).		33/CONSUP/IFRO, 22 de setembro de 2014.
04. GESTÃO DE SUPRIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS			
4.1. Licitações Sustentáveis	Verificação da formalização dos processos e a aplicação dos critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na prestação de serviços.	Reitoria/ <i>campi</i>	Analisar 10% do valor empenhado nos processos licitatórios de janeiro a julho/2016.
05. RESERVA TÉCNICA			
5.1. Orientações à Reitoria/ <i>campi</i>	Orientar os diversos setores da Instituição, visando à eficiência e eficácia dos controles. Participação em reuniões com as Pró-Reitorias e Diretorias do IFRO.	Reitoria/ <i>campi</i>	100% da demanda.
06. CAPACITAÇÃO			
6.1. Capacitação	Ações de desenvolvimento institucional e capacitação prevista para o fortalecimento da atividade de auditoria interna da entidade com recursos oriundos da Reitoria.	AUDINT	-
07. GESTÃO PATRIMONIAL			
7.1. Controle Patrimonial em Consonância com os registros Contábeis.	Orientar os diversos setores da Instituição, visando à eficiência e eficácia dos controles. Verificar a confiabilidade e a fidedignidade dos controles internos dos procedimentos, aplicados para a regularização dos bens móveis quanto aos registros em comparativo com a RMB – Relação Mensal de Bens e conformidade Contábil, solicitar informações aos setores quanto ao controle Patrimonial – baixa dos bens, incorporação e depreciação, fazendo uma análise comparativa com base nas informações solicitadas aos setores de Contabilidade e patrimônio, - Análise da utilização do sistema SUAP- aplicável aos campus no sistema Patrimonial, solicitando informações pertinentes a utilização aos setores responsáveis para relatório conclusivo.	Reitoria/ <i>campi</i>	100% da demanda.

Fonte: RAIN/IFRO/2016

3.7 Qualidade dos controles internos

Os controles internos administrativos estão sendo aprimorados no decorrer dos exercícios. Neste exercício de 2016, buscamos padronizar os procedimentos através de elaboração de manuais de operacionalização de serviços, desenvolvimento e implantação de sistemas informatizados de controles (PIT/RIT e R.A.D), bem como do Painel de Indicadores Acadêmico e Gerencial:

- a) Almoxarifado – Módulo responsável pelo controle de estoque dos almoxarifados do IFRO;
- b) Patrimônio - Módulo para gerenciamento do patrimônio do IFRO aonde são registradas as operações de carga, descarga e transferências patrimoniais;
- c) Recursos Humanos – Módulo utilizado para, principalmente, extrair os dados funcionais dos servidores da instituição do sistema SIAPE. Além disso, permite fornecer relatórios para a Diretoria de Gestão de Pessoas;
- d) Frota – Módulo responsável pelo acompanhamento das manutenções e abastecimentos das viaturas do IFRO. Adicionalmente, esse módulo faz todo o acompanhamento das viagens realizadas em veículos oficiais com o histórico das viagens;
- e) Contratos – Módulo para acompanhamento dos diversos contratos do IFRO com seus fornecedores de produtos e serviços. Isso inclui informações detalhadas do contrato e datas de vencimento para renovação.

Em relação aos órgãos de apoio à gestão, convém ressaltar, a importância do Conselho Superior (CONSUP) para a Instituição, o qual, dentre outras competências, em sua decisão colegiada, aprova as normas da Instituição.

Destaca-se ainda, outro órgão de auxílio à gestão o CEPEX, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, que é um órgão colegiado de apoio à Administração Geral, tendo como principais competências: propor diretrizes para o ensino, a pesquisa e a extensão do IFRO; criar e/ou sugerir alteração de normativos das três áreas, apreciar propostas de criação, adequação e extinção de cursos, bem como suspensão de oferta de vagas; estabelecer formas de acompanhamento e avaliação dos cursos; e exercer a fiscalização e o controle do cumprimento de suas decisões, entre outras atividades.

Destaca-se ainda a Diretoria de Planejamento (DPLAN) que visa disseminar a cultura do planejamento estratégico no âmbito do Instituto Federal de Rondônia, bem como de efetuar a análise e melhoria de procedimentos internos em âmbito institucional.

Além disso, envia esforços para a efetuar a análise de risco na Instituição. Durante a execução das atividades de auditoria, observou-se que os controles internos atualmente existentes nos Campi se reputam adequados, com ressalvas, tendo em vista a existência de algumas falhas sanáveis, o que ensejará no acompanhamento da auditoria interna durante exercício de 2016.

Orçamento/ 2016:	R\$ 125.941.248,00								
CLASSIFICAÇÃO (Mapeamento para Matriz de Risco)									
PROGRAMA 0089 – PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO									
Ação Governamental			Materialidade		Relevância		Criticidade		Resultado da Matriz de Risco
Descrição	Valor em R\$	%							
Ação: 0089. 0181 Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis	1.690.000,00	1,3418%	Média Materialidade	3	Essencial	3	Média dos critérios	2,3	8,3
							Acima de 30 meses	5	
							Atividade não descentralizada	1	
							Sem falhas/faltas de controles internos conhecidas	1	
PROGRAMA 2031- EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA									
Ação Governamental			Materialidade		Relevância		Criticidade		Resultado da Matriz de Risco
Descrição	Valor em R\$	%							
AÇÃO: 2080. 20RG - Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.	3.658.520,00	2,90491%	Média Materialidade	3	Relevante	4	Média dos critérios	3,3	10,3
							Última auditoria realizada até 6 meses	5	
							Atividade não descentralizada	4	
							Sem falhas/faltas de controles internos conhecidas	1	
AÇÃO: 2080.20RL- Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	32.544.990,00	25,8414%	Alta Materialidade	4	Relevante	4	Média dos critérios	3,7	11,7
							Acima de 30 meses	5	
							Atividade descentralizada	4	
							Sem falhas/faltas de controles internos conhecidas	1	

AÇÃO: 2080.2994 - Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica.	6.752.709,00	5,3617%	Média Materialidade	3	Essencial	3	Média dos critérios	3,3	9,3
							Acima de 30 meses	5	
							Atividade descentralizada	4	
							Sem falhas/faltas de controles internos conhecidas	1	
AÇÃO: 2080.6380: Fomento ao desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.	366.862,00	0,2912%	Baixa Materialidade	2	Relevante	5	Média dos Critérios	3,3	10,3
							Acima de 30 meses	5	
							Atividade não descentralizada	4	
							Falta de conhecimento dos controles internos da ação	1	
PROGRAMA 2109 PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO									
Ação Governamental			Materialidade		Relevância		Criticidade		Resultado da Matriz de Risco
Descrição	Valor em R\$	%							
AÇÃO: 2109. Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	80.900,00	64,2367%	Muito Alta	5	Relevante	4	Média dos Critérios	4	13
							Acima de 30 meses	5	
							Atividade não descentralizada	3	
							Falhas conhecidas e apontadas pela CGU/TCU	4	
PROGRAMA 0910 OPERAÇÕES ESPECIAIS: GESTÃO DA PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS E ENTIDADES NACIONAIS E INTERNACIONAIS									
Ação Governamental			Materialidade		Relevância		Criticidade		Resultado da Matriz de Risco
Descrição	Valor em R\$	%							
AÇÃO: 2109.20TP- Pagamento de Pessoal Ativo da União	60.628.709,00	48,1404%	Muito Alta Materialidade	5	Essencial	3	Média dos critérios	2,0	10
							5 meses	1	
							Atividade não descentralizada	1	
							Falhas conhecidas e apontadas pela CGU/TCU	4	

Fonte: RAIN/IFRO/2016

3.8 Sistema de Correição

O Instituto não possui uma unidade organizacional ou Comissão Permanente responsável pelos processos de correição e não há normatização sobre o acompanhamento dos processos disciplinares. Os processos instaurados nas modalidades de sindicância e Processos Administrativos Disciplinares são acompanhados pelos servidores que efetuam os cadastros. Os processos no exercício de 2016 foram cadastrados conforme a demanda.

As senhas foram disponibilizadas aos servidores titular e substituto às unidades Gestoras pertencente ao IFRO. Convêm destacar que foi realizado durante o ano de 2016 um curso ministrado pela ESAF sobre Processo Administrativo Disciplinar, demonstrando o interesse da Instituição em capacitar seus servidores.

3.9 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Nº Ação	Ação após avaliação sumária quanto ao risco inerente e sua relevância	Avaliação sumária quanto ao risco inerente ao objeto a ser auditado e sua relevância em relação à entidade	Origem da Demanda	Objetivos	Escopo do trabalho	Local	Conhecimento Exigido	Período de Execução	
								Dias	Horas
01 GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS									
1.1	Contratação de Estagiários no IFRO	RISCO: ausência de acompanhamento dos trabalhos realizados pelos estagiários. RELEVÂNCIA: Controles sistematizados na área de pessoal.	DGP	Avaliar a contratação e existência de monitoramento na contratação de estagiários no âmbito do IFRO.	Analisar 20% dos estagiários por Unidade Administrativa.	Reitoria e <i>campi</i>	Lei 11.788/2008	18/04/2016 a 29/04/2016	200
TOTAL DE HORAS								200	
02 GESTÃO ADMINISTRATIVA									
2.1	RAINT	RISCO: Inobservância dos procedimentos legais e formais vigentes, em desconformidade com o art. 3º da IN 01/2007-CGU. RELEVÂNCIA: Cumprimento das exigências legais, em conformidade com a IN nº 01, de 03/01/2007 de janeiro de 2007, alterada pela IN nº 9, de	CGU	Elaborar o Relatório Anual de Auditoria Interna - RAINT de 2015. Apresentando os resultados dos trabalhos desenvolvidos em 2015 pela Unidade de Auditoria Interna do IFRO.	Relato de todas as atividades executadas em conformidade com as planejadas	AUDINT/ Reitoria	IN 01/2007- CGU IN 07/2006- CGU	05/01/2016 a 29/01/2016	348

		14/11/2007.							
2.2	PAINT	RISCO: Inobservância dos procedimentos legais e formais vigentes. Descumprimento do preceituado no art. 2º da IN nº 01 de 03/01/2007, modificada pela IN nº 09 de 14/11/2007. RELEVÂNCIA: Sistematização das atividades planejadas para serem desenvolvidas em 2016.	CGU	Planejar as ações das atividades de auditoria a serem desenvolvidas no exercício de 2017.	100% da demanda	AUDINT	IN 01/2007-CGU IN 07/2006-CGU	03/10/2016 a 31/10/2016	400
2.3	Programas de Auditoria	RISCO: Não atendimento aos normativos exigidos nos procedimentos das atividades dos Programas de Auditoria para padronização dos trabalhos. RELEVÂNCIA: Padronização na execução dos trabalhos realizados por área auditada.	AUDINT	Elaboração dos Programas de Auditoria e papéis de trabalho que serão utilizados na realização das auditorias previstas nas ações do PAINT/2016, a fim de capacitar os auditores e padronizar os trabalhos.	Elaborar 100% dos programas correspondentes a cada ação de auditoria do PAINT/2016	AUDINT	Legislações pertinentes ao assunto da nota.	01/02/2016 a 19/02/2016	184
2.4	Relatório de Gestão 2015	RISCO: Inobservância dos procedimentos legais e formais vigentes em descumprimento da DN 134 de 04/12/2013. RELEVÂNCIA: Cumprimento das exigências contidas na DN 134/2013.	CGU/ TCU	Elaborar e consolidar conforme Decisão Normativa vigente do TCU.	Examinar se 100% das peças exigidas pelas Decisões.	AUDINT/ Reitoria	IN 63/2010 - TCU DN 143 de 18/03/2015 e alterações posteriores.	01/04/2016 a 08/04/2016	120
2.5	Atuação da CGU	RISCO: Não atendimento às recomendações e solicitações de Auditoria-SA's e não alcance dos objetivos propostos, podendo gerar registros na auditoria de gestão. RELEVÂNCIA: Cumprimento por partes dos setores auditados a implantação das recomendações	CGU	Acompanhar o atendimento das Solicitações na auditoria de acompanhamento e emitir plano de providências junto aos setores auditados, evitando a não implementação das recomendações.	Acompanhamento conforme a demanda.	AUDINT	Relatórios emitidos pela CGU	01/03/2016 a 18/03/2016 06/07/2016 a 12/07/2016	248 100

		emanadas nos relatórios da CGU.							
2.6	Atuação do TCU	RISCO: Inobservância dos procedimentos legais e formais vigentes e não atendimento às determinações contidas nos Acórdãos e Diligências do TCU, podendo ensejar multas. RELEVÂNCIA: Cumprimento das determinações pelos setores do IFRO.	TCU	Acompanhar o atendimento aos Acórdãos e diligências evitando a não implementação pelos setores responsáveis.	100% dos Acórdãos e diligências ocorridas.	AUDINT	Observação às normativas vigentes	16/05/2016 a 31/05/2016 26/12/2016 a 30/12/2016	186 70
2.7	Monitoramento das Recomendações de Auditoria	RISCO: Descumprimento das recomendações da Auditoria interna pelos setores do IFRO auditados. RELEVÂNCIA: Monitoramento para o cumprimento das recomendações emitidas para evitar constatação na auditoria de gestão.	AUDINT	Verificar a implementação das recomendações do Plano de Providências referente aos relatórios emitidos pela Auditoria Interna.	100% das recomendações dos relatórios emitidos pela Unidade de Auditoria.	AUDINT/ Reitoria	IN 63/2010-TCU, e DN 127/2013 e Portaria 175/2013 aguardar alterações do TCU	02/05/2016 a 13/05/2016 29/08/2016 a 02/08/2106	260 100
TOTAL DE HORAS								2.016	
03 ÁREA OPERACIONAL									
3.1	Indicador de Evasão Escolar	RISCO: Ausência de acompanhamento e monitoramento no indicador de evasão nos objetivos estratégicos da gestão. RELEVÂNCIA: Efetividade nos resultados dos processos de ensino-aprendizagem.	PRODIN	Analisar o controle de monitoramento nos resultados dos indicadores de evasão escolar nos últimos 02 anos, se existir mecanismos para mitigá-la.	Verificar a existência de mecanismos de controle da evasão escolar nos campi e ações sistêmicas da PROEN conforme indicador demonstrado nos últimos relatórios de gestão - 2014-	campi	COSO II DN 139/2014 e Portaria 90/2014	05/09/2016 a 30/09/2016	380

					2015.				
3.2	Mapeamento de riscos dos processos das áreas estratégicas da gestão da reitoria	RISCO: Ausência de rotinas e fluxo de processos para tomada de decisão. RELEVÂNCIA: Normatização e manuais das atividades diárias das unidades organizacionais.	DPLAN	Avaliar os riscos de controles internos das Áreas Estratégicas da Gestão: Pró-Reitoria e Diretorias Sistêmicas, quanto ao mapeamento de processos de cada unidade organizacional.	Avaliar a estrutura de controle interno e Mapear as áreas de risco das unidades organizacionais.	Reitoria		01/08/2016 a 26/08/2016	400
3.3	Emissão e Registro de Diplomas Acadêmicos	RISCO: Emissão irregular de diplomas de graduação e pós-graduação. RELEVÂNCIA: O diploma é o documento que comprova a conclusão com aproveitamento dos cursos, última etapa do ciclo que é principal razão da existência do Instituto, a formação acadêmica.	PROEN	Verificar a confiabilidade e a fidedignidade dos controles internos dos procedimentos de emissão dos diplomas.	Analisar 20% dos diplomas emitidos para os concluintes de 03 (três) cursos do ano de 2015.	campi	Lei nº 9.394/1996 – Diretrizes e Bases da Educação Nacional; Decreto nº 5.773/2006 – regulação, supervisão, e avaliação de instituições de ensino superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no Sistema Federal de Ensino; IN nº 01, DE 06 DE ABRIL DE 2001 – Manual do	01/11/2016 a 18/11/2016	160

4.1	Licitações Sustentáveis	RISCO: a adoção de diretrizes, critérios e práticas que não promovam o desenvolvimento nacional sustentável, conforme determina o art. 3º da Lei 8.666/1993. RELEVÂNCIA: Normatizar e revelar boas práticas na gestão ambiental e nas licitações sustentáveis, com vistas à sua implementação.	PROPLAD	OBJETIVO: Verificação da formalização dos processos e a aplicação dos critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na prestação de serviços.	Analisar 10% do valor empenhado nos processos licitatórios de janeiro a julho/2016.	Reitoria e <i>campi</i>	Constituição Federal (art. 170, VI e 225), Leis 8.666/1993, 9.660/1998, 12.305/2010 e 12.349/2010, IN MPOG n. 1/2010 e 10/2012, IN IBAMA n. 1/2013, Jurisprudência do TCU e demais normas correlatas.	01/06/2016 a 24/06/2016	360
TOTAL DE HORAS									360
05 RESERVA TÉCNICA									
5.1	Orientações à Reitoria/ <i>campi</i>	RISCO: Desconhecimento dos normativos vigentes na área de execução. RELEVÂNCIA: Cumprimento das normas vigentes por parte do gestor para garantir a eficácia dos controles existentes.	AUDINT	Orientar os diversos setores da Instituição, visando à eficiência e eficácia dos controles. Participação em reuniões com as Pró-Reitorias e Diretorias do IFRO.	100% da demanda.	Reitoria e <i>campi</i>	Normas internas da Instituição e legislações pertinentes	22/02/2016 a 29/02/2016 27/06/2016 a 05/07/2016	72 140
5.2	Capacitação	RISCO: Descumprimento do Item II da IN 01/2007-CGU - Ações de	AUDINT	Ações de desenvolvimento institucional e capacitação	100% dos Auditores do	AUDINT	Legislações pertinentes à	11/04/2016	

3.9. Gestão de Riscos e Controles Internos

O IFRO tem envidado esforços no sentido de desenvolver e padronizar mecanismos informatizados de controles dos processos internos da instituição, especialmente os que envolvem a gestão de pessoal Docente e Técnico, bem como o desenvolvimento de suas carreiras, no sentido de proporcionar à gestão maior segurança, e à sociedade, maior transparência.

No que se refere a gestão dos riscos e aos controles internos das áreas finalísticas (Ensino, Pesquisa e Extensão): implantação de sistema eletrônico de Planejamento das atividades anuais - Plano Individual de Trabalho - PIT e Relatório Individual de Trabalho-RIT.

No que se refere ao Controle de Carga-Horária cumprida, o Instituto adota a Folha de Ponto tradicional com controle diário de frequência;

Na área de Gestão Acadêmica adotamos o Diário Eletrônico e o Sistema SIGA-EDU, desenvolvido pelo setor de Tecnologia da Informação, a partir de regulamentação própria da área do Ensino.

É necessário destacar que todos os processos internos são disciplinados por regulamentações que estão em inteiro acordo com as legislações específicas de cada área, de modo que o nosso desafio atual é a implementação de melhorias nos sistemas e processos internos a fim de alcançarmos maior celeridade nos fluxos, maior transparência nas ações e maior capacidade de controle dos processos visando sempre a qualidade dos serviços ofertados.

4 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Este tópico tem por finalidade informar sobre a estrutura de pessoal da Unidade Prestadora de Contas, bem como das Unidades Jurisdicionadas ligadas ao Instituto Federal de Rondônia - IFRO, no exercício de 2016.

4.1 Estrutura de Pessoal da Unidade

Não possuem conteúdos a serem apresentados, neste capítulo, os itens: Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas; Acumulação Indevida de Cargos Públicos e Providências Adotadas no caso de Acumulação Indevida de Cargos Públicos.

4.1.1 Relação entre servidores efetivos e temporários

Atualmente temos setenta e cinco professores contratados de acordo com as previsões contidas na lei 8.745/93, o que corresponde a 8% do nosso quadro de pessoal.

4.1.2 Demonstração e distribuição da força de trabalho à disposição da unidade jurisdicionada

Atualmente, a quantidade de servidores do IFRO encontra regulamentada por meio dos Decretos nº 7.311/2010 e nº 7.312/2010, atualizado pela Portaria Interministerial nº 25, publicada no D.O.U. de 06/02/13, os quais dispõem respectivamente sobre os quantitativos de lotação dos cargos dos níveis de classificação “C”, “D” e “E” integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação e sobre o banco de professor-equivalente de educação básica, técnica e tecnológica, dos Institutos Federais vinculados ao Ministério da Educação.

Tais dispositivos regulamentam a quantidade de servidores que o IFRO pode vir a possuir segundo quantitativos estabelecidos originalmente nos próprios decretos, os quais já preveem a atualização dos quadros funcionais da autarquia mediante publicação de portaria conjunta dos Ministérios da Educação e do Planejamento. A atualização tanto do quantitativo de técnicos-administrativos (servidores da área meio), quanto de

professores (servidores da área fim) costuma ocorrer em conformidade com a expansão da instituição, através da abertura de novos campi e cursos para a comunidade. Segundo o Termo de Acordo de Metas e Compromissos, firmado entre o Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, e o IFRO, a quantidade de profissionais a serem disponibilizados para a instituição se dará em conformidade com a quantidade alunos regularmente matriculados. O corpo docente da autarquia obedecerá à proporção de um professor efetivo para cada 20 alunos matriculados. Por sua vez, a quantidade de técnico-administrativos e de 15 por 1 aluno matriculado, em 2013 foi assinado um acordo que estabelece o molde para cada unidade conforme quadro a seguir, sendo que alcance do quantitativo de pessoal deve está vinculado ao quantitativo de matriculas.

Os Decretos asseguram a reposição de aposentados e vacâncias dentro dos limites do banco de professor-equivalente e do quadro de referência de técnicos-administrativos, sem prévia autorização ministerial para realização de concursos públicos. Afastamentos de professores efetivos podem ser compensados através da contratação de professores substitutos, conforme disposição da Lei nº 8.745/1993 e nas hipóteses e situações elencadas no Decreto nº 7.485/2011.

O percentual máximo de contratação de docentes do quadro temporário é de 20% do total de professores efetivos da instituição. Atualmente, não existe a possibilidade de contratação temporária para suprir eventuais afastamentos de técnicos-administrativos, o que se constitui em fator de adversidade para a instituição no caso de afastamentos, licenças e outras condições que impliquem na redução temporária da força de trabalho dessa categoria, fator que pode trazer prejuízo à instituição enquanto perdurarem determinadas ausências de seus profissionais.

4.1.2.1 Estrutura de pessoal da unidade

Quadro 4.1: Composição da Força de Trabalho da Unidade

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	0	1022	162	44
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	1022	162	43
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	1018	160	43
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	1	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	3	2	1
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	62	40	52
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	0	1084	202	96

Fonte: SIAPE

Quadro 4.2: Distribuição da Força de Trabalho

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	551	471
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	551	471
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	549	469
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	1	2
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	62
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	551	533

Fonte: SIAPE

4.1.2.2 Relação entre servidores efetivos e temporários

Atualmente temos sessenta e dois professores contratados de acordo com as previsões contidas na lei 8.745/93, o que corresponde a 6% do nosso quadro de pessoal.

4.1.2.3 Distribuição do pessoal no âmbito da unidade jurisdicionada, especialmente no contexto da execução da sua atividade fim.

A quantidade de servidores do IFRO encontra regulamentada por meio dos Decretos nº 7.311/2010 e nº 7.312/2010, atualizado pela Portaria Interministerial nº 25 publicada no D.O.U de 06/02/13, e Portaria Interministerial nº 405, de 14/12/2016, publicada no DOU de 20/12/2016 os quais dispõem respectivamente sobre os quantitativos de lotação dos cargos dos níveis de classificação “C”, “D” e “E” integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação e sobre o Banco de professor-equivalente de educação básica, técnica e tecnológica, dos Institutos Federais vinculados ao Ministério da Educação.

Tais dispositivos regulamentam a quantidade de servidores que o IFRO pode vir a possuir segundo quantitativos estabelecidos originalmente nos próprios decretos, os quais já preveem a atualização dos quadros funcionais da autarquia mediante publicação de portaria conjunta dos Ministérios da Educação e do Planejamento. A atualização tanto do quantitativo de técnicos-administrativos (servidores da área meio), quanto de professores (servidores da área fim) costuma ocorrer em conformidade com a expansão da instituição, através da abertura de novos *campi* e cursos para a comunidade.

Através da Portaria MEC nº 246, publicada no DOU de 11/05/2016 criou o modelo de dimensionamento de cargos efetivos, cargos de direção e funções gratificadas e comissionadas, no âmbito dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, dos Centros Federais de Educação Tecnológica e do Colégio Pedro II, e define normas e parâmetros para a sua implementação.

Quadro 4.3: Docentes por unidade de lotação

Quadro de Docentes		Modelo SETEC
Unidade de Lotação	<i>Campus Colorado do Oeste</i>	90
	<i>Campus Ariquemes</i>	90
	<i>Campus Cacoal</i>	70
	<i>Campus Ji-Paraná</i>	70
	<i>Campus Vilhena</i>	70
	<i>Campus Guajará-Mirim</i>	70
	<i>Campus Porto Velho Zona Norte</i>	70
	<i>Campus Porto Velho Calma</i>	150
	<i>Campus Avança Jaru</i>	20
Total		700

Fonte: SIAPE

Quadro 4.4: TAE'S por unidade de lotação

TAE	Nível C	Nível D	Nível E	Total Modelo
<i>Campus Colorado do Oeste</i>	12	30	28	70
<i>Campus Ariquemes</i>	11	26	23	60
<i>Campus Cacoal</i>	11	26	23	60
<i>Campus Ji-Paraná</i>	8	22	15	45
<i>Campus Vilhena</i>	8	22	15	45
<i>Campus Guajará-Mirim</i>	8	22	15	45
<i>Campus Porto Velho Zona Norte</i>	8	22	15	45
<i>Campus Porto Velho Calma</i>	14	51	35	100
Jaru	3	5	5	13
Reitoria	0	80	80	160
TOTAL	84	310	259	653

Fonte: SIAPE

Os Decretos asseguram a reposição de aposentados e vacâncias dentro dos limites do banco de professor-equivalente e do quadro de referência de técnicos-administrativos, sem prévia autorização ministerial para realização de concursos públicos.

Afastamentos de professores efetivos podem ser compensados através da contratação de professores substitutos, conforme disposição da Lei nº 8.745/1993 e nas hipóteses e situações elencadas no Decreto nº 7.485/2011. O percentual máximo de contratação de docentes do quadro temporário é de 20% do total de professores efetivos da instituição. Atualmente, não existe a possibilidade de contratação temporária para suprir eventuais afastamentos de técnico-administrativos, o que se constitui em fator de adversidade para a instituição no caso de afastamentos, licenças e outras condições que impliquem na redução temporária da força de trabalho dessa categoria, fator que pode trazer prejuízo à instituição enquanto perdurarem determinadas ausências de seus profissionais.

4.2 Política de Capacitação

A Política de Capacitação dos servidores do IFRO está regulamentada pela Resolução CONSUP nº 07/2011, amparada pelo Decreto 5.707/2006.

A compreensão da importância da formação *stricto sensu* dos servidores como estratégia para investir na qualidade do ensino, pesquisa e extensão tem sido uma conquista diária da instituição e neste contexto, um passo relevante para ampliação da qualificação do quadro de seus servidores, foi a aprovação pelo CONSUP da política de afastamento dos servidores do IFRO, para realização de cursos de pós-graduação *stricto sensu* e pós-doutorado, conforme resolução nº 53/2015.

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação tem buscado continuamente por parcerias para a formação dos servidores em nível de mestrado e doutorado, a qual segue de acordo com o quadro abaixo:

Quadro 4.5: Demonstrativo de parcerias para qualificação do corpo de servidores

INSTITUIÇÃO	MODALIDADE	NOME DO CURSO	TÍTULO	QUANTIDADE DE SERVIDORES CURSISTAS	TIPO DE PARCERIA	ETAPA	PERÍODO
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)	Mestrado	Mestrado em Educação Agrícola	Mestre em Ciências	18	Acordo de Cooperação 2014	18 servidores concluíram.	2012-2014

Universidade Federal de Rondônia (UNIR)	Mestrado Profissional	Mestrado Profissional em Educação Escolar	Mestre em Educação Escolar	26	Termo de Cooperação Técnico-Científica nº 08/IFRO/2013	25 servidores concluíram. E 1 desistência.	2013 a 2015
Universidade Federal de Rondônia (UNIR)	Mestrado Profissional	Mestrado Profissional em Educação Escolar	Mestre em Educação Escolar	22	Termo de Cooperação Técnico-Científica nº 06/IFRO/2015 (UNIR/IFRO/IFAM)	Disciplinas concluídas, qualificação e defesa em andamento	2015-2017
INSTITUIÇÃO	MODALIDADE	NOME DO CURSO	TÍTULO	QUANTIDADE DE SERVIDORES CURSISTAS	TIPO DE PARCERIA	ETAPA	PERÍODO
Universidade de São Paulo (USP) - Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)	Mestrado	Mestrado em Tecnologia Nuclear	Mestre em Ciências	21	Acordo de Cooperação 2014	Disciplinas em andamento	2015-2017
Universidade de São Paulo (USP) - Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)	Doutorado	Doutorado em Tecnologia Nuclear	Doutor em Ciências	12	Acordo de Cooperação 2014	Disciplinas concluídas, qualificação em andamento	2015-2019
Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)	Doutorado	Doutorado em Ciências e Matemática	Doutor em Ciências	7	Rede em Educação em Ciências e Matemática - REAMEC	Em Andamento	2014-2018
Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)	Doutorado	Doutorado em Ciências e Matemática	Doutor em Ciências	1	Rede em Educação em Ciências e Matemática - REAMEC	Em Andamento	2016-2020
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	Mestrado	Mestrado Profissional em Ciência da Computação	Mestre em Ciências da Computação	6	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC	2 servidores já concluíram e 4 estão em fase de defesa	2014 a 2016
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho "Campus de Ilha Solteira"	Doutorado (DINTER)	Doutorado Interinstitucional em Agronomia	Doutor em Agronomia	20	Aprovação no edital nº 11/2015 da CAPES	Disciplinas em andamento	2016 a 2020
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Instituto de Pesquisas de Produtos Naturais (IPPN)	Doutorado (DINTER)	Doutorado Interinstitucional em Química de Produtos Naturais	Doutor em Ciências	14	Aprovação no edital da CAPES nº 23/2014 (DINTER)	9 servidores com disciplinas em andamento e 5 desistências	2014 a 2018

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Campus Marília	Doutorado (DINTER)	Doutorado Interinstitucional em Educação	Doutore em Educação	20	Aprovação no edital da CAPES nº 02/2016 (DINTER)	Seleção de Servidores em andamento para início em 2017/2	2017-2021
---	--------------------	--	---------------------	----	--	--	-----------

Fonte: PROPESP, 2016.

Além das parcerias acima elencadas, desde 2014 adotamos editais semestrais para afastamento total dos servidores para cursos de pós-graduação stricto sensu e pós-doutorado, conforme previsto no Art. 96-A da Lei 8.112/90, atualmente temos 66 servidores afastados integralmente.

Tal política oportuniza a elevação de nossa força de trabalho que pode ser demonstrada através do quadro a seguir:

Quadro 4.5: Evolução de Titulação

Ano	Nível	Fundamental incompleto	Fundamental completo	Ensino Médio	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor
2015	Servidores	01	02	127	203	320	219	23
2016	Servidores	01	01	140	207	377	280	40

Fonte: SIAPE

Buscando capacitar os servidores para o aprimoramento de suas competências e habilidades, para o desenvolvimento dos trabalhos diários, no ano de 2016 foram mantidas as parcerias com a ENAP e ESAF:

- Acordo de Cooperação Técnica com a Escola Nacional de Administração Pública – ENAP, com objetivo de viabilizar a capacitação de 30 trintas servidores do IFRO e 60 sessenta servidores do executivo federal, estadual e municipal, onde a ENAP realizou a formação dos instrutores indicados pelo IFRO e nos responsabilizamos pela formação das turmas, impressão do material de didático, disponibilidade de ambientes físico, colaborando, assim, com o fortalecimento da capacidade de gestão pública.

- Parceria com o Centro Regional de Treinamento da Escola de Administração Fazendária – CENTRESESAF, através de descentralização de recursos para realização de cursos In Company, para desenvolvimento dos servidores das nove unidades do Instituto Federal de Rondônia ofertando 19 cursos disponibilizando 600 vagas.

Sendo que cada unidade elaborou seu plano anual de capacitação onde também foram destinados recursos para curso abertos e In Company.

No ano de 2016 a novidade ficou por conta do Programa de Desenvolvimento de Gestores nas Organizações Públicas, programa este que foi ofertado por meio de parceria com a ENAP, e que oportunizou capacitar 30 servidores que atualmente ocupam cargos de gestão da unidade.

Quadro 4.7: Quadro com a relação de cursos In Company realizados em 2016 através das parcerias ENAP e ESAF

Instituição	Curso	Carga Horária	Vagas
ENAP	Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos	28	30
	Gestão por Competências	21	30
	Elaboração e Termo de Referência e projeto básico para contratação de bens e serviços	14	30
ESAF	Gestão Documental	20	30
	Excelência no Atendimento	20	60
	Sistema de Registro de Preços	20	30
	Gestão de Almoxarifado e Estoque	20	30
	Aplicação de Penalidades nos Contratos Administrativos	24	30
	Gestão de Conflitos e Técnicas de Negociação	20	30
	Liderança para Resultados	24	30
	Programa de Desenvolvimento de Gestores nas Organizações públicas. Módulo I – Coaching	20	30
	Programa de Desenvolvimento de Gestores nas Organizações públicas. Módulo II – Fundamentos do Modelo de Excelência na Gestão Pública	20	30
	Programa de Desenvolvimento de Gestores nas Organizações públicas. Módulo III – Workshop de Planejamento Estratégico	20	30
	Programa de Desenvolvimento de Gestores nas Organizações públicas. Módulo IV – Gestão por Processos	20	30
	Lei 8.112/90 e Atualizações	20	30
	Oratória e Técnicas de Apresentação	20	30
	Redação Oficial e Elaboração de Relatórios e Pareceres Técnicos	20	30
	Planejamento Estratégico	20	30
	Assistência e Orientação Educacional - Funções e Perspectivas	20	30
	Mapeamento de Processo	20	30
	Processo Administrativo Disciplina - PAD	20	30
	Fundamentos da Gestão de Projetos	20	30

Fonte: DGP/IFRO

4.3 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

No ano de 2016, através do ofício 278/2016 do Tribunal de contas da União, foram apurados os indícios de 21 (vinte e um) possíveis acúmulos ilegais de cargos, de servidores deste Instituto Federal de Rondônia, dos quais, 06 (seis) servidores foram notificados para apresentar opção de exoneração. Ainda neste montante, destaca-se que 01 servidora já estava demitida por ter sido identificado seu acúmulo de cargo ilegal, durante o ano de 2015.

Considerando o que dispõe o XVI do Art. 37 da Constituição Federal e observando-se a compatibilidade de horários, os demais servidores foram notificados a apresentar documentação comprobatória de desvinculo, bem como demais documentações necessária para comprovação do não acúmulo de cargo ilegal.

Com relação ao controle interno para identificação de irregularidades em acumulações de cargos, funções e empregos públicos, atualmente os candidatos tomam conhecimento do acúmulo de cargo indevido no ato da posse, por meio da Coordenação de Cadastro Seleção e Aposentadoria, a qual faz os devidos informes, e utilizando como instrumento a declaração de vínculos do servidor, qual é preenchida e entregue ainda no ato de sua posse.

Além disto, todas as denúncias recebidas são apuradas, sendo que nos casos em que não comprova-se o acúmulo ilegal de cargos, o servidor é notificado a apresentar comprovação de desvinculo ou documentação comprobatória do acúmulo legal.

4.4 Terceirização Irregular de Cargos

Não houve ocorrências em 2016.

4.5 Riscos Identificados na Gestão de Pessoas

Existem diversos riscos na Gestão de Pessoas onde destacamos:

- Rotatividade de pessoal é uma questão recorrente no órgão, tendo sido, esta já apontada no relatório dos anos anteriores. A rotatividade tem como principal foco os

cargos de nível fundamental e médio, pois estes, não apresentam remunerações atrativas em longo prazo, sendo comum que os servidores busquem novos cargos com melhores remunerações ou então menor carga horária de trabalho, como as carreiras em que a carga horária semanal seja de 30 horas.

- Dispersão geográfica do IFRO, com *Campi* localizados em várias regiões do estado de Rondônia, muitos servidores tomam posse em cidades onde não possuem familiares, o que prejudica o processo de ambientação do mesmo na unidade, bem como seu desenvolvimento nas atividades laborais, e proporciona o adoecimento de alguns servidores e o aumento da demanda de solicitações de remoção, como é o caso do Campus Guajará-Mirim, que fica à 33 Km da Capital de Porto Velho, fazendo divisa com a Bolívia.

Junto a isto, ainda temos a grande demanda por redistribuição, já que o IFRO está localizado na região norte e muito dos profissionais recém-empocados são das demais regiões do país, e, portanto, logo após sua entrada em exercício apresentam demanda de redistribuição.

- Falta de mecanismos ou softwares que auxiliem no trabalho de controle na gestão de pessoas, como por exemplo: os acúmulos de cargos ilegais. Uma vez que não temos nenhum sistema que demonstre os servidores que estão em acúmulo de cargos ilegais, obtendo acesso a estas informações somente através de denúncias ou notificação dos órgãos de controle, o que torna o processo administrativo de exoneração moroso.

- Conflito em carreiras, o Instituto Federal de Rondônia é composto por servidores da Carreira do Magistério Federal e Técnico-Administrativos e Educação, atualmente e necessários a administrar gerenciar conflitos entre as duas carreiras tendo em vista a disparidades que a legislação criou entre elas, vejamos um exemplo.

O Art. 96-A da Lei 8.112/90 disciplina o afastamento do exercício do cargo efetivo com a respectiva remuneração, para participação em programa de pós-graduação *stricto sensu* em instituição de ensino superior no país e traz os seguintes requisitos:

§ 2º Os afastamentos para realização de programas de mestrado e doutorado somente serão concedidos aos servidores titulares de cargos efetivos no respectivo órgão ou entidade **há pelo menos 3 (três) anos para mestrado e 4 (quatro) anos para doutorado**, incluído o período de estágio probatório, que não tenham se afastado por licença para tratar de assuntos particulares para gozo de licença capacitação ou com fundamento neste artigo nos 2 (dois) anos anteriores à data da solicitação de afastamento. (Incluído pela Lei nº 11.907, de 2009)

Contudo a Lei 12.772 que trata da Carreira do Magistério Federal, desobrigou aos integrantes da Carreira o cumprimento do prazo estipulados no Art.96-A da Lei 8.112/90, vejamos o Art. 30 da Lei 12.772:

Art. 30. O ocupante de cargos do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal, sem prejuízo dos afastamentos previstos na Lei nº 8.112, de 1990, poderá afastar-se de suas funções, assegurados todos os direitos e vantagens a que fizer jus, para:

I - participar de programa de pós-graduação *stricto sensu* ou de pós-doutorado, independentemente do tempo ocupado no cargo ou na instituição; (Redação dada pela Lei nº 12.863, de 2013)

II - prestar colaboração a outra instituição federal de ensino ou de pesquisa, por período de até 4 (quatro) anos, com ônus para a instituição de origem; e

III - prestar colaboração técnica ao Ministério da Educação, por período não superior a 1 (um) ano e com ônus para a instituição de origem, visando ao apoio ao desenvolvimento de programas e projetos de relevância.

§ 1º Os afastamentos de que tratam os incisos II e III do caput somente serão concedidos a servidores aprovados no estágio probatório do respectivo cargo e se autorizado pelo dirigente máximo da IFE, devendo estar vinculados a projeto ou convênio com prazos e finalidades objetivamente definidos.

§ 2º Aos servidores de que trata o caput poderá ser concedido o afastamento para realização de programas de mestrado ou doutorado independentemente do tempo de ocupação do cargo.

Portanto na prática hoje o ocupante do carreira do Magistério Federal após sua entrada em exercício pode imediatamente requerer o afastamento previsto no Art. 96-A da Lei 8.112/90 enquanto o ocupante da carreira de Técnico-Administrativo em Educação tem que esperar três anos caso para mestrado e quatro anos para doutorado. Gerando uma grande insatisfação nos servidores e o aumento do número de servidores procurando novas carreiras.

4.6 Indicadores gerenciais sobre recursos humanos

Desde o final de 2014 a instituição vem trabalhando mecanismos de elaboramos Indicadores de Gestão na área de Gestão de Pessoas através da utilização SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública).

Com este novo mecanismo é possível identificar, que atualmente a maioria da força de trabalho do Instituto Federal de Rondônia, sendo 37,81% , está na faixa etária de 31a 40 anos , assim como 36,25% está na faixa etária de 18 a 30 anos, o que demonstra que a instituição é jovem.

Governo Federal tem trabalhado ações que visam à igualdade de gênero, trabalhando as políticas para mulheres destacamos que atualmente nossa força de trabalho permanece e composta por 48% de mulheres, o que reflete os resultados de políticas públicas voltadas para a inserção e permanência das mulheres no mundo do trabalho e ampliação dos seus direitos sociais.

A partir deste ano apresentamos os indicadores de absenteísmo e *turnover*/rotatividade.

Quadro 4.8: Absenteísmo

DADOS GERAIS DOS INDICADORES	
Nome do Indicador	Absenteísmo (ABS)
Objetivo do Indicador	Demonstrar o nível de abstenção de servidores ao trabalho, considerando-se abstenção o registro de faltas, licenças para tratamento da própria saúde, licença acompanhamento de pessoa da família e licenças gestantes.
Área Responsável	Diretoria de Gestão de Pessoas
Equação de Cálculo	$ABS = \frac{\text{Número de dias não trabalhados no ano}}{\text{Número de servidores} \times 365 \text{ dias}} \times 100$
Método de Medição	Número de dias não trabalhados no ano: a soma de todos os registros de ausências de todos os servidores do IFRO durante o ano. Número de servidores x 365 dias: quantidade de dias remunerados ano civil vezes o total de servidores efetivos do IFRO no fechamento da folha de dezembro
Dados Primários com base no exercício de 2015	Número de dias não trabalhados no ano = 10.057 Número de servidores efetivos= 890
Resultado 2015	3,096
Dados Primários com base no exercício de 2016	Número de dias não trabalhados no ano = 12373 Número de servidores efetivos = 1.014
Resultado 2016	3,37
Fonte	Siapenet e SUAP
Análise Crítica	
Cabe ressaltar que nos campi mais distantes, o número de afastamentos se eleva, pois o servidor necessita de 01 dia de atestado médico, apenas para comparecer a uma consulta médica, devido ao deslocamento, uma vez que geralmente seu local de trabalho é na cidade vizinha a do consultório médico, o que eleva os números de absenteísmo por motivo de atestados médicos.	

Fonte: SIAPE

Quadro 4.9: *TURNOVER/ ROTATIVIDADE*

DADOS GERAIS DOS INDICADORES

Nome do Indicador	<i>Turnover/ Rotatividade (TO)</i>
Objetivo do Indicador	Captar a flutuação no quadro de servidores efetivos do IFRO.
Área Responsável	Diretoria de Gestão de Pessoas
Equação de Cálculo	$TO = \frac{(\text{Número admissões ano} + \text{Número de desligamentos})}{2} \times 100$ Número de servidores (anos anteriores)
Método de Medição	Número de admissões no ano: quantidade de servidores efetivos que ingressaram no ano através de nomeação e redistribuição. Número de desligamentos no ano: quantidade de servidores efetivos que saíram no ano pelos diversos tipos de vacâncias ou redistribuições
Dados Primários com base no exercício de 2015	Número de admissões no ano = 87 Número de desligamento no ano = 38 Número de servidores (ano anterior 2014) = 829
Resultado 2015	7,53
Dados Primários com base no exercício de 2016	Número de admissões no ano = 169 Número de desligamento no ano = 42 Número de servidores (ano anterior 2015) = 890
Resultado 2016	11,85
Fonte	SUAP
Análise Crítica	
O <i>Turnover</i> enquanto indicador de gestão de pessoas tenta captar a rotatividade (entrada e saída) de pessoal em uma organização, tendo em vista o impacto potencialmente negativo de uma rotatividade não organizada ou planejada. Vejamos que em 2016 houve um número de admissões 400% superior que o de desligamentos, ou seja, toda a demanda de desligamentos foi reposta e ainda foram feitas novas contratações, visando atender a demanda de expansão da rede federal com destaque para nomeações dos servidores principalmente para o Campus Guajará-Mirim que entrou em funcionamento em julho de 2015, e ainda para o Campus Jaru que iniciou seu funcionamento em 2016.	

Fonte: SIAPE

4.7 Despesas de Pessoal

Quadro 4.10: Despesas de Pessoal

Tipologias/ Exercícios		Venciment os e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercíci os Anterior es	Decisõe s Judiciais	Total
			Retrib uições	Gratifica ções	Adicion ais	Indeniza ções	Benefíci os Assisten ciais e Previden ciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercício s	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercício s	2015	64.626.372,91	17.426.575,84	7.188.144,04	1.258.037,29	4.191.596,64	1.469.036,25	319.660,29	384.110,54	8064,79	96.551.938,30
	2016	83.778.213,52	0,00	10.019.491,31	0,00	5.568.653,30	2.066.906,31	334.484,86	4.596.198,26	3.567,62	106.367.515,20
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercício s	2015	0,00	205.256,25	0,00	2383,92	7552,62	0,00	0,00	0,00	0,00	215.192,79
	2016		92.708,44	7.968,02	4.723,11	21.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	126.999,57
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercício s	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores cedidos com ônus											
Exercício s	2015	193.130,07	0,00	20.434,48	60.378,46	19.112,00	6.204,69	0,00	0,00	0,00	299.259,79
	2016	158.143,58	0,00	18.339,26	33.511,34	0,00	5.085,26	0,00	0,00	0,00	232.365,44
Servidores com contrato temporário											
Exercício s	2015	2.287.545,58	0,00	210.245,46	102.522,45	265.833,21	265.833,21	0,00	0,00	0,00	2.866.146,70
	2016	2.435.086,35	0,00	207.865,12	83.790,79	136.922,30	413.168,92	0,00	0,00	0,00	3.276.833,48

Fonte: SIAPE

4.8. Contratação de Pessoal de apoio e estagiários

4.8.1 Contratação de Estagiários

Atualmente a instituição tem utilizado as orientações contidas na orientação normativa MPOG nº 02/2016, quanto à aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública Federal.

Quadro 4.11: Quantitativo de contratos de estágio vigentes

4.8.2 Orientações para elaboração do item de informação “contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais”
Não houve ocorrências em 2016.

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes								Despesa no exercício	
	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		(em R\$ 1,00)	
Ano	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016
1. Nível superior	8	1	6	1	6	1	7	4	52.283,37	26.385,32
1.1 Área Fim	3	0	3	0	3	0	3	2		
1.2 Área Meio	5	1	3	1	3	1	4	2		
2. Nível Médio	0	0	0	0	0	0	0	1	0,00	11.061,34
2.1 Área Fim	0	0	0	0	0	0	0	0		
2.2 Área Meio	0	0	0	0	0	0	0	0		
3. Total (1+2)	8	1	6	1	6	1	7	5	51.283,37	37.446,66
Análise Crítica: A contratação dos estagiários pela Instituição atende a Orientação Normativa nº 02 de 24/06/2016 MPOG. A diminuição na contratação se deve ao fim do contrato que era mantido com o Centro de Integração Empresa Escola, a qual era responsável pela seleção do estagiário de acordo com as necessidades do órgão. Desta maneira a partir de 2015 a seleção foi feita de maneira reduzida pelo próprio órgão, tentando atender as necessidades prioritárias da instituição. É cabível ainda ressaltar que a Instituição oferta vagas de estágio não remunerado aos alunos dos cursos técnicos ofertados no próprio Instituto Federal de Rondônia.										

Fonte: SIAPE

4.8.3 Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade Reitoria

Quadro 4.12: Informações sobre os Contratos - Reitoria

Unidade Contratante - Reitoria						
Nome: Instituto Federal de Rondônia - Reitoria						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2013	Vigilância Ostensiva	12.159.225/0001-74	01/05/2013	30/04/2017	Fundamental	P
2015	Limpeza e Higiene	14.235.552/0001-93	03/03/2015	02/03/2017	Alfabetizado	P*
2015	Motorista	02.436.240/0001-69	16/03/2015	15/03/2017	Fundamental	P
2016	Recepcionista	14.626.771/0001-01	15/01/2016	06/09/2016	Médio	E
2016	Copeira e Oficial de Manutenção Predial	14.626.771/0001-01	07/03/2016	06/09/2016	Alfabetizado/Fundamental	E
2016	Recepcionista, Copeira e Oficial de Manutenção Predial	04.900.474/0001-40	08/09/2016	07/09/2017	Médio/Alfabetizado/Fundamental	A

Fonte: SIASG/SICONV

4.8.4 Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade – Campus Ariquemes

Quadro 4.13: Informações sobre os Contratos - Ariquemes

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – <i>Campus Ariquemes</i>													
UG/Gestão: 158343						CNPJ: 10.817.343/0005-20							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2014	L	O	01/2014	13.406.440/0001-95	20/01/2014	19/01/2017	11	11					P
2014	L	O	04/2014	13.406.440/0001-95	06/03/2014	05/03/2016	05	05					P
2013	V	O	16/2013	10.226.121/0001-00	30/04/2013	29/04/2017	08	08					P
Observações: O contrato 16/2013, também foi celebrado pela Reitoria (UASG 158148), contudo, toda a execução, acompanhamento e pagamentos foram realizados por esta unidade.													
LEGENDA: Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: SIASG/SICONV

4.8.5 Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade – Campus Ariquemes

Quadro 4.14: Prestação de serviços - Ariquemes

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – <i>Campus Ariquemes</i>													
UG/Gestão: 158343							CNPJ: 10.817.343/0005-20						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2015	2	O	02/2015	02.758.847/0001-65	19/03/2015	18/03/2016	03	03					E
2016	2	O	02/2016	13.727.172/0001-03	17/06/2016	16/06/2017	03	03					A
2014	4-5-8-9-12	O	02/2014	13.511.850/0001-04	06/03/2014	05/03/2017	22	23					P
Observações: LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes 12. Outras						Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.							

Fonte: SIASG/SICONV

4.9. Análise crítica dos itens

Acerca do andamento dos contratos de prestação de serviços com locação de mão-de-obra, inclusive vigilância, limpeza e higiene e das dificuldades encontradas pela administração na condução dos contratos de prestação de serviços, tais como interrupções

na prestação de serviços e não pagamento de verbas trabalhistas por empresas contratadas e as providências adotadas, destacamos:

As maiores dificuldades encontrada na gestão dos contratos se deu na fiscalização eficiente dos contratos. São diversos detalhes que precisam ser analisados e acompanhados no cotidiano contratual, que por falta de capacitação dos servidores envolvidos acabam sem formalização e dificultando as ações de sanção as empresas contratadas. O *Campus Ariquemes* vem trabalhando na constituição de procedimentos adequados de fiscalização e gestão dos contratos, bem como nos procedimentos para aplicação de sanções as empresas que não prestam de forma adequada os serviços contratados.

Durante o ano de 2016, ficaram evidenciados alguns atrasos nos pagamentos dos salários dos trabalhadores que prestam aos serviços e pagamentos de direitos trabalhistas das férias e rescisões contratuais, o que acredita-se que boa parcela dos motivos para tal ter se dado pela escassez de recursos financeiros repassados pela STN. Apesar disso, a grande maioria foi solucionada.

Atualmente a gestão e fiscalização dos contratos estão funcionando bem, porém os procedimentos quanto à formalização e informação dos problemas de execução contratual encontrados precisam ser aprimorados em 2017.

4.10. Composição do Quadro de Estagiários

O IFRO/*Campus Ariquemes* visa sempre o estreitamento e fortalecimento dos laços mantidos com a comunidade. Entretanto, não houve contratação de estagiários por esta UI durante o exercício de 2016.

4.10.1 Campus Colorado do Oeste

Quadro 4.15: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade - CAMPUS COLORADO DO OESTE

Unidade Contratante							
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE RONDONIA – CAMPUS COLORADO DO OESTE							
UG/Gestão:158341 / 26421				CNPJ: 10.817.34/0004-40			
Informações sobre os Contratos							
Ano do Contrat	Área	Natureza	Identificação do	Empresa Contratada	Período Contratual de	Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.

Ano	Área	Natureza	Contrato	Valor (CNPJ)	Execução das Atividades Contratadas		F		M		S		Sit.
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	V	O	14/2013	12.159.225/0001-74	30/04/2016	30/04/2017	4	4					P
2014	L	O	22/2014	08.251.393/0001-18	26/11/2016	26/11/2017	17	17					P

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: SIASG/SICONV

Quadro 4.16: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade - CAMPUS COLORADO DO OESTE

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA – CAMPUS COLORADO DO OESTE.													
UG/Gestão: 158341 /26421							CNPJ:10.817.343/0004-40						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2014	4 ,9 e 12	O	18/2014	13.511.850/0001-40	01/09/2014	28/08/2017	29	32					P

Fonte: SIASG/SICONV

4.10 Análise Crítica dos Contratos

Os contratos foram celebrados conforme a legislação vigente, dos quais os processos licitatórios têm vasta publicidade aos interessados. As contratações com os prestadores de serviços adjudicados e homologados através dos dois procedimentos licitatórios feitos para este fim.

A prestação de serviço objeto dos contratos é para atender demandas institucionais de cargos extintos ou que estão em extinção, mas de fundamental importância para o andamento institucional. Todos os contratos são gerenciados pela Coordenação de Gestão de Contrato do Campus e pelos fiscais nomeados, servidores do quadro efetivo, os quais são responsáveis pela análise dos documentos probatórios da regularidade fiscal e social junto a instituições federais dos respectivos servidores terceirizados.

No exercício de 2016 foram observados alguns atrasos de pagamento de pessoal, atraso na entrega de uniformes e auxílios, mas que foi corrigido pela retenção de recurso das prestadoras de serviço e aplicação de penalidades de advertência como demanda o contrato. As irregularidades foram sanadas rapidamente pelas terceirizadas.

Quadro 4.17: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade – Campus Ji-Paraná

Unidade Contratante						
Nome: IFRO Campus Ji-Paraná						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit .
			Início	Fim		
2011	Vigilância Armada e Desarmada	10.585.532/0001-91	01/01/2011	31/07/2016	Ensino Fundamental Completo	E
2016	Vigilância Armada e Desarmada	12.159.225/0001-74	01/08/2016	31/07/2017	4ª Série do Primeiro Grau	A
2015	Limpeza, Asseio e Conservação	04.900.474/0001-40	30/03/2015	29/03/2018	Alfabetizado ou Equivalente	P
2015	Apoio Administrativo (Motorista E Outros) E Manutenção	02.436.240/0001-69	10/03/2015	09/03/2018	Alfabetizado ou Equivalente	P

Fonte: Setor de Contratos e Convênios

Quadro 4.18: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade – Campus Ji-Paraná

Unidade Contratante													
Nome: IFRO Campus Ji-Paraná													
UG/Gestão: 158376/26421							CNPJ: 10.817.343/0002-88						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	V	O	19/2011	10.585.532/0001-91	01/01/2011	31/07/2016	04	04					E
2016	V	O	02/2016	12.159.225/0001-74	01/08/2016	31/07/2017	06	06					A
2015	L	O	01/2015	04.900.474/0001-40	30/03/2015	29/03/2018	21	15					P
LEGENDA Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Setor de Contratos e Convênios

Quadro 4.19: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade – Campus Ji-Paraná

Unidade Contratante						
Nome: IFRO Campus Ji-Paraná						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	Estágio Supervisionado de Educação Física III	88.332.580/0017-22	03/2016	05/2016	GRADUAÇÃO	E
2016	Estágio Supervisionado Psicologia	07.355.714/0001-61	23/08/16	25/08/2016	GRADUAÇÃO	E
2016	Estágio Supervisionado Educ. Básic. Intercultural	04.418.943/0001-90	03/2016	04/2016	GRADUAÇÃO	E

Fonte: Coordenação de Integração Escola-Empresa-Comunidade - CIEEC

Quadro 4.20: Estagiários – Campus Ji-Paraná

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes			
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
1. Nível superior	4	4	4	4
1.1 Área Fim				
1.2 Área Meio	0	0	0	0
2. Nível Médio				
2.1 Área Fim				
2.2 Área Meio	4	4	4	4
3. Total (1+2)	4	4	4	4

Fonte: Coordenação de Integração Escola-Empresa-Comunidade - CIEEC

4.11 Análise Crítica dos itens

Na análise crítica devem ser consignadas informações referentes ao andamento dos contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra, inclusive vigilância, limpeza e higiene. Neste subitem devem ser consignadas, caso identificadas, dificuldades encontradas pela administração na condução dos contratos de prestação de serviços, tais como interrupções na prestação de serviços e não pagamento de verbas trabalhistas por empresas contratadas e as providências adotadas.

Os maiores percalços encontrados nas Contratações em 2016 foram o aporte financeiro realizado pelo Governo Federal em limites inferiores ao necessário para o pagamento das despesas liquidadas. Com o advento das Contas Vinculadas a questão do pagamento das verbas rescisórias e 13.º salários, férias foram minimizados.

4.12 Unidade Porto Velho – Zona Norte

Quadro 4.21: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da Unidade Porto Velho – Zona Norte

Unidade Contratante													
Nome:													
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA /CAMPUS PORTO VELHO ZONA NORTE													
UG/Gestão: 158532/26421						CNPJ: 10.817.343/0007-92							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	9	0	26/2013	04.900.474/001-40	03/12/2013								P
2014	1	0	01/2014	09.228.233/002-00	10/04/2014		X	X					P
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Setor de Contratos e Convênios

Quadro 4. 22: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade – Zona Norte

Unidade Contratante													
Nome:													
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA /CAMPUS PORTO VELHO ZONA NORTE													
UG/Gestão:													
158532/26421					CNPJ: 10.817.343/0007-92								
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Situação
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2014	9	O	02/2014	09.192.856/0001-80	22/04/2014	21/04/2016	X			X			E
2014	4 e 12	O	06/2014	09.192.856/0001-80	22/01/2015	21/01/2016	X	X					E
2014	5	O	07/2014	09.192.856/0001-80	22/02/2015	21/02/2016			X	X			E
2015	2	O	03/2015	02.436.240/0001-69	16/03/2015	15/03/2016			X	X			P
2016	4, 5, 9 e 11	O	01/2016	14.626.771/0001-01	01/02/2016	03/08/2016	X	X	X	X			E
2016	4, 5, 9 e 11	O	07/2016	04.900.474/0001-40	04/08/2016	03/08/2017	X	X	X	X			A
LEGENDA					Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.								
Área:					Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.								
1. Segurança;					Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.								
2. Transportes;					Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.								
3. Informática;													
4. Copeiragem;													
5. Recepção;													
6. Reprografia;													
7. Telecomunicações;													
8. Manutenção de bens móveis													
9. Manutenção de bens imóveis													
10. Brigadistas													
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes													
12. Outras													

Fonte: Setor de Contratos e Convênios

4.13 Unidade Porto Velho Calama

Quadro 4. 23: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da Unidade Porto Velho Calama

Unidade Contratante													
Nome: IFRO CAMPUS PORTO VELHO CALAMA													
UG/Gestão: 158345							CNPJ: 10.817.343/0006-01						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	V	O	17/2013	09.228.233/0002-00	01/05/2013	30/04/2017	6	6					P
2014	V	O	13/2014	09.228.233/0002-00	10/04/2014	23/10/2017	6	6					P
2016	L	O	10/2016	07.529.101/0001-01	12/09/2016	11/009/2017	15	15					A
LEGENDA Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Fiscalização de Contrato – IFRO/Campus Porto Velho Calama

Quadro 4. 24: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade – Porto Velho – Calama

Unidade Contratante													
Nome: IFRO CAMPUS PORTO VELHO CALAMA													
UG/Gestão: 158345							CNPJ: 10.817.343/0006-01						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natu reza	Identificaçã o do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2016	4	O	03/2016	04.900.747/0001-40	21/03/2016	19/03/2018	1	1					P
2016	9	O	03/2016	04.900.747/0001-40	21/03/2016	19/03/2018	4	4					P
2016	12	O	03/2016	04.900.747/0001-40	21/03/2016	19/03/2018	1	1					P
2015	2	O	02/2015	02.436.240/0001-69	16/03/2015	15/03/2018	2	2					P
LEGENDA 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móvies 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras Área:							Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.						

Fonte: Fiscalização de Contrato – IFRO/Campus Porto Velho Calama

4.14 Análise Crítica dos itens

Atualmente, as principais dificuldades enfrentadas relacionam-se ao contingenciamento orçamentário demandando a supressão de alguns contratos, podendo impactar no serviço prestado devido à mudança da dinâmica das atividades. Em relação ao serviço de limpeza, especificamente, ressalta-se a rescisão unilateral ocorrida em 2016, situação em que não houve pagamento de verbas trabalhistas por parte da empresa. Tal fato levou a Administração a efetuar o pagamento direto aos funcionários através dos valores retidos da última fatura e depositado em conta vinculada. Pontualmente, existe demora na entrega de documentação comprobatória e atendimento de algumas solicitações da Fiscalização, questões geralmente sanadas através de notificações.

4.15 Unidade Guajará-Mirim

O **Quadro** abaixo compreende os contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva em vigência no exercício de 2016, mesmo que já encerrados, assim como os novos contratos celebrados no exercício de 2016, mesmo que não efetivados no exercício. Este quadro deve ser preenchido conforme a descrição abaixo.

Quadro 4. 25: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade – Guajará-Mirim

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – <i>Campus</i> Guajará-Mirim													
UG/Gestão: 158635						CNPJ: 10.817.343/0009-54							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2015	L	O	12/2015	49.004.740/001-40	27/10/15	26/10/16	2		1	2	1		A
2014	V	O	20/2014	12.159.225/001-74	22/10/15	21/10/16	1		1	4			A
Observações: O Campus Guajará-Mirim teve a sua gestão financeira executada pela Reitoria do IFRO no exercício de 2016, preparando para descentralizar os contratos e a execução no ano de 2017. Todos os contratos foram firmados pela Reitoria.													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Setor de Contratos e Convênios

O Quadro abaixo compreende os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra em vigência no exercício de 2016, mesmo que já encerrados, assim como os novos contratos celebrados no exercício de 2016, mesmo que não efetivados no exercício. Excetuam-se deste quadro os contratos relativos a Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva, que devem ser tratados no Quadro anterior.

Quadro 4. 26: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade – Guajará-Mirim

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – <i>Campus</i> Guajará-Mirim													
UG/Gestão: 158635						CNPJ: 10.817.343/0009-54							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2016	4-5-8-9	O	05/2016	16.887.298/00 01-33	01/03/2016	31/02/2017	3	3	1	1			A
2016	2	O	02/2016	02.436.240/00 01-69	14/03/2016	13/03/2017	1	1					A
Observações: O Campus Guajará-Mirim teve a sua gestão financeira executada pela Reitoria do IFRO no exercício de 2016, preparando para descentralizar os contratos e a execução no ano de 2017. Todos os contratos foram firmados pela Reitoria.													
LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													

Fonte: Setor de Contratos e Convênios

4.16 Análise Crítica dos itens

As maiores dificuldades encontrada na gestão dos contratos estão relacionadas a fiscalização eficiente dos contratos. A capacitação dos servidores envolvidos acaba dificultando as ações de sanção às empresas contratadas. O *Campus* Guajará-Mirim irá trabalhar na constituição de procedimentos adequados de fiscalização e gestão dos contratos, bem como nos procedimentos para aplicação de sanções as empresas que não prestam de forma adequada os serviços contratados. Durante o ano de 2016 não existiam servidores suficientes para uma boa gestão dos contratos, com a posse e exercício de novos servidores, facilitará esse procedimento. Atualmente possuímos um manual de fiscalização de contratos que facilita a rotina de fiscalização.

4.17 Composição do Quadro de Estagiários

O *Campus* Guajará-Mirim não contratou estagiários durante o exercício de 2016.

4.2 Gestão do Patrimônio e Infraestrutura

4.2.1 Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada – Reitoria

a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos;

- Leis: 9503/1997; Lei 9.327/1996; 1.081/1950;
- Decreto: 6.403/2008; 8.541/2015;
- Instruções Normativas: 183 de 08/09/1986; 03 de 15/05/2008; 01 de 21/06/2007; 01 de 05/03/2008.

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ;

A frota de veículos oficiais permite que sejam realizadas as atividades administrativas e pedagógicas externas a nossa unidade. Assim, destacamos as visitas técnicas aos *Campi*, que permitem que a Reitoria dê o suporte necessário no tocante ao desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica. Outro destaque é quanto à entrega de documentos em outros órgãos/empresas. Hoje, o IFRO possui 08 (oito) *Campi* em pleno funcionamento, 25 (vinte e cinco) polos de Educação à Distância e 01 (um) *Campus* iniciando suas atividades. Todas essas unidades estão espalhadas nos municípios do Estado de Rondônia, cabendo á Reitoria, enquanto Órgão Central, prestar todo o apoio necessário ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, utilizando-se para isso, da frota de veículos oficiais para se fazer presente nas unidades.

- c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral:

Quadro 4. 27: Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ

Veículos	Ano Fabricação	Ano Modelo	Grupo
Toyota HILUX SR (C.Dup) 4X2 3.0TB- IC 16v(N.Serie) Dies. 4p	2009	2009	Veículos de serviço comum conforme Art. 6º da IN nº 3, de 15/05/2008.
Fiat UNO MILLE Economy 1.0 8v Flex A/G 4p	2010	2010	
Fiat SIENA HLX DUALOGIC 1.8 8v MPI (Flex) A/G 4p	2010	2010	
Mercedes-Benz SPRINTER 515 -CDI 2.2 TB VAN LUXO (20Lug) Dies. 3p	2013	2013	
Nissan FRONTIER S 4X4 MT 2014	2013	2014	
TOTAL – VEÍCULOS DE SERVIÇO COMUM			05
Toyota COROLLA SEDAN XEi 1.8 16v(N.Serie) Flex. A/G 4p	2009	2009	Veículos de transporte institucional conforme Art. 5º da IN nº 3 de 15/05/2008.
Toyota HILUX SW4 4X4 3.0 24v V-6 Gas. 4p	2012	2013	
TOTAL – VEÍCULOS DE TRANSPORTE INSTITUCIONAL			02
TOTAL GERAL	07 Veículos		

Fonte: Coordenação Geral de Administração e Manutenção – CGAM/IFRO

- d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra:

Quadro 4. 28: Média anual de quilômetros rodados

Veículo	Placa	Quilômetros rodados em 2016
Toyota HILUX SR (C.Dup) 4X2 3.0TB-IC 16v(N.Serie) Dies. 4p	NDZ 7568	48.566
Fiat UNO MILLE Economy 1.0 8v Flex A/G 4p	NBB 8571	7.459
Fiat SIENA HLX DUALOGIC 1.8 8v MPI (Flex) A/G 4p	NBB 8521	20.024
Mercedes-Benz SPRINTER 515-CDI 2.2 TB VAN LUXO(20Lug) Dies. 3p	NDN 6477	17.024
Nissan FRONTIER S 4X4 MT 2014	NDQ 7387	4.852
TOTAL - VEÍCULOS DE SERVIÇO COMUM		5
MÉDIA - VEÍCULOS DE SERVIÇO COMUM		19.585
Toyota COROLLA SEDAN XEi 1.8 16v(N.Serie) Flex. A/G 4p	NCE 9340	24.444
Toyota HILUX SW4 4X4 3.0 24v V-6 Gas. 4p	OHO 2438	28.765
TOTAL - VEÍCULOS DE TRANSPORTE INSTITUCIONAL		2
MÉDIA - VEÍCULOS DE TRANSPORTE INSTITUCIONAL		26.604,50

Fonte: Coordenação Geral de Administração e Manutenção – CGAM/IFRO

e) Idade média da frota, por grupo de veículos:

Quadro 4. 29: Idade média da frota

Veículo	Idade dos Veículos	Idade média dos Veículos
Toyota HILUX SR (C.Dup) 4X2 3.0TB-IC 16v(N.Serie) Dies. 4p	7 anos e 4 meses	64,40 meses
Fiat UNO MILLE Economy 1.0 8v Flex A/G 4p	6 anos e 2 meses	
Fiat SIENA HLX DUALOGIC 1.8 8v MPI (Flex) A/G 4p	6 anos e 2 meses	
Mercedes-Benz SPRINTER 413-CDI 2.2 TB VAN LUXO(20Lug) Dies. 3p	3 anos e 1 mês	
Nissan FRONTIER S 4X4 MT 2014	3 anos	
Toyota COROLLA SEDAN XEi 1.8 16v(N.Serie) Flex. A/G 4p	7 anos e 3 meses	61,50 meses
Toyota HILUX SW4 4X4 3.0 24v V-6 Gas. 4p	3 anos	

Fonte: Coordenação Geral de Administração e Manutenção – CGAM/IFRO

- f) **Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros):**

Quadro 4. 30: Custos associados à manutenção da frota

Veículo	Placa	Custo com manutenção
Toyota HILUX SR (C.Dup) 4X2 3.0TB-IC 16v(N.Serie) Dies. 4p	NDZ 7568	R\$ 29.682,14
Fiat UNO MILLE Economy 1.0 8v Flex A/G 4p	NBB 8571	R\$ 6.100,63
Fiat SIENA HLX DUALOGIC 1.8 8v MPI (Flex) A/G 4p	NBB 8521	R\$ 16.579,77
Mercedes-Benz SPRINTER 515-CDI 2.2 TB VAN LUXO (20Lug) Dies. 3p	NDN 6477	R\$ 34.029,68
Nissan FRONTIER S 4X4 MT 2014	NDQ 7387	R\$ 7.631,42
Toyota COROLLA SEDAN XEi 1.8 16v(N.Serie) Flex. A/G 4p	NCE 9340	R\$ 15.907,58
Toyota HILUX SW4 4X4 3.0 24v V-6 Gas. 4p	OHO 2438	R\$ 14.151,16
Total		R\$ 124.082,38
Média Geral		R\$ 17.726,05

Fonte: Coordenação Geral de Administração e Manutenção – CGAM/IFRO

- g) **Plano de substituição da frota:** Considerando a idade média da frota, entendemos que ainda não se faz necessário realizar um plano de substituição da frota.
- h) **Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação:**
- Face ao recebimento de créditos orçamentários específicos para a aquisição de veículos;
 - Considerando a utilização média em termos de quilômetros percorridos;
 - Considerando a crise econômica do país, está cada vez mais difícil honrar com as despesas mensais decorrentes de terceirizações;
- i) **Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte:**

- Sistema de controle através de planilha com vistas a gerenciar os deslocamentos, controlando a quilometragem percorrida;
- Agrupamento de atividades para reduzir as quantidades de saídas e consequentemente reduzir despesas;
- Gestão da frota centralizada na Coordenação Geral de Administração e Manutenção (CGAM);
- Solicitação de agendamento de veículos oficiais através de formulário padronizado de requisição com data, horário, local, objetivo dentre outras informações pertinentes;
- Registro de saída de veículo para acompanhamento da CGAM.
- Utilização do GLPI, um Sistema de Gerenciamento de Chamados on-line, através do qual são solicitados e registrados os agendamentos de veículos oficiais pelos servidores, sendo possível obter um controle efetivo das demandas de veículos na Reitoria.

4.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso

Informamos que no exercício de 2016, o IFRO/Reitoria não possui nenhum veículo na condição de inservível ou fora de uso. A atual frota é composta por 08 (oito) veículos, sendo um destinado ao *Campus* Guajará-Mirim, estando todos em plena condição de uso.

4.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

A Reitoria não possui imóveis da União que estejam sob sua responsabilidade.

4.2.4 Informações sobre imóveis locados de terceiros

Quadro 4. 31: Quantidade, Distribuição Espacial, Endereço, Valor dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros – Reitoria.

Quantidade	Distribuição Espacial	Endereço	Valor mensal da Locação - 2016
01	Porto Velho/RO	Av. Sete de Setembro, 2090 – Nossa Senhora das Graças	R\$ 52.631,42

Diretoria de Administração – DADM/IFRO

4.3 Análise Crítica

Conforme apresentado, no exercício de 2016 a Reitoria do IFRO possui um imóvel alugado, no qual funcionada sua sede.

A necessidade de locação do prédio da Reitoria se dá pelo fato de o IFRO não possuir prédio próprio para o desenvolvimento das atividades administrativas da Reitoria.

Ressaltamos que quando uma cidade demonstra interesse na instalação de uma unidade do IFRO, a mesma precisa, como contrapartida, doar um terreno com infraestrutura para que o IFRO possa construir essa unidade. Porém, para a Reitoria não existe essa contrapartida, apenas para os *Campi*.

O Governo do Estado, por meio da Lei n. 2.934, de 12/11/2012 e Decreto n. 17.468, de 09/01/2013, doou um terreno para o IFRO construir a sede da Reitoria, localizado na Av. Lauro Sodré – Porto Velho/RO, próximo do local onde está instalado o INCRA. A partir de então, foi iniciado todo o trabalho para a elaboração do projeto arquitetônico e demais projetos complementares para a construção da obra no referido terreno.

Por se tratar de um prédio de aproximadamente 6.000 m² para abrigar todas as atividades administrativas, conselhos e suas respectivas reuniões (CONSUP, CEPEX, Colégio de dirigentes, etc.), comissões (CPPD, CIS, CPA, CEPI, etc.), almoxarifado e patrimônio, salas de treinamento, todos os equipamentos de processamento de dados, servidores, etc., foi necessária a realização de uma licitação para contratação de uma empresa para a elaboração dos projetos de construção.

A empresa vencedora do certame entregou o projeto concluído em Julho de 2014. Entretanto, devido à limitação de recurso orçamentário para esse fim, ainda não foi possível à realização de certame licitatório para contratação do serviço de construção da obra. Devido a essa mesma limitação e, considerando o lapso temporal decorrido, possivelmente os projetos inicialmente realizados no ano de 2014 sofrerão ajustes antes de serem colocados em prática.

Destacamos que o IFRO ainda se encontra em fase de expansão/consolidação. Nesse sentido, considerando o atual cenário econômico, priorizamos as obras de infraestrutura voltadas aos ambientes pedagógicos e administrativos dos *Campi*, uma

vez que a prioridade da instituição é proporcionar o pleno atendimento aos discentes e servidores de modo que assim cumpra sua missão institucional perante a sociedade.

A Reitoria do IFRO é a Unidade Gestora que define e gerencia todas as políticas institucionais relativas às atividades de ensino, pesquisa e inovação, extensão e administração. Assim, na ausência de prédio próprio, é imprescindível a locação de um prédio até que seja construída a sede própria da Reitoria.

A busca por prédios para serem locados no município de Porto Velho foi intensa. Não há prédios para serem locados que atendem as necessidades institucionais, e as principais dificuldades são:

1. Prédios não possuem a documentação necessária;
2. A área construída não atende às necessidades da Reitoria, quer seja por ser pequena, grande demais ou por não possuir estacionamento ;
3. Localização geográfica;
4. Elevado valor do aluguel.

É válido registrar que a SPU foi procurada para verificar se a mesma possuía a disponibilidade de algum prédio da União que pudesse ser utilizado pela Reitoria do IFRO, o que foi respondido negativamente.

É responsabilidade da Reitoria as manutenções corriqueiras diárias do prédio, tais como, dedetização, troca de torneiras, substituição de lâmpadas, fechaduras de porta, etc. Até o momento não foi realizado nenhuma reforma no prédio, o que possivelmente deverá ocorrer no exercício de 2017 (pintura, reparo de portas, etc).

4.4 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros – Ariquemes

As informações que seguem foram encaminhadas pela Coordenação de Serviços Gerais – CSG do *Campus* Ariquemes, que é responsável pela gestão da frota de veículos deste *Campus*. Trata-se de uma frota de veículos próprios, não sendo realizada nenhuma locação no período compreendido.

Para que se realize a gestão da frota toma-se por base a legislação vigente que trata sobre tal situação, conforme apresentada abaixo:

Leis nº: 1.081/1950, 9.327/1996 e 9.503/1997

Decreto nº: 6.403/2008

Instruções Normativas nº: 183 de 08/09/1986, 09 de 26/08/1994, 06 de 16/06/1997, 01 de 21/06/2007, 01 de 05/03/2008, 03 de 15/05/2008

4.5 Importância e impacto da Frota de Veículos sobre as atividades

A frota de veículos deste *Campus* destina-se ao atendimento dos alunos na realização de visitas técnicas, viagens para participação de jogos escolares, congressos, conferências e em atendimentos de deslocamento de alunos para até as unidades de saúde. Além disso, destina-se ao apoio nas atividades administrativas que envolvem deslocamento até outro *Campus*/Reitoria ou mesmo intramunicipal para a realização de visitas a empresas conveniadas para estágio, pesquisa de preços para a realização de licitações, dentre outras.

Quadro 4. 32: Quantidade de veículos em uso

Veículo	Placa	Ano fabricação	Ano modelo	Grupo
Caminhão Ford Cargo 1317	OHL9429	2011	2012	Veículos de serviço comum conforme Art. 6º da Instrução Normativa nº 3, de 125 de maio de 2008.
Ford Fiesta Sedan 1.6 Flex	NBW1192	2013	2013	
Volkswagen Gol 1.6 Power	NCJ0748	2009	2010	
Toyota Hilux Cabine Simples	NCI2311	2009	2010	
Toyota Hilux Cabine Dupla	NCH4948	2009	2010	
Motocicleta Honda XRE 300	OHP4428	2012	2012	
Motocicleta Honda XRE 300	OHP4518	2012	2012	
VW Ônibus Comil Versatille	NDF8107	2010	2010	
VW Ônibus Masca Gramind EOD	NDW6783	2009	2009	
VW Ônibus Comil 16.210	NBC8868	1997	1998	
Mercedes Van Sprinter 515	OHR2156	2015	2015	

Fonte: Coordenação Geral de Administração e Manutenção – CGAM/IFRO

Quadro 4. 33: Média anual de quilômetros rodados

Veículo	Placa	Quilômetros rodados em 2016
Caminhão Ford Cargo 1317	OHL9429	3.286
Ford Fiesta Sedan 1.6 Flex	NBW1192	37.656
Volkswagen Gol 1.6 Power	NCJ0748	14.138
Toyota Hilux Cabine Simples	NCI2311	8.530
Toyota Hilux Cabine Dupla	NCH4948	32.114
Motocicleta Honda XRE 300	OHP4428	101
Motocicleta Honda XRE 300	OHP4518	68
VW Ônibus Comil Versatille	NDF8107	15.284
VW Ônibus Masca Gramind EOD	NDW6783	5.531
VW Ônibus Comil 16.210	NBC8868	03
Mercedes Van Sprinter 515	OHR2156	14.494
Total		131.205
Média		11.927,73

Fonte: Coordenação Geral de Administração e Manutenção – CGAM/IFRO

Quadro 4. 34: Idade média da frota em meses

Veículo	Placa	Idade dos veículos	Idade média dos veículos
Caminhão Ford Cargo 1317	OHL9429	60	76,82
Ford Fiesta Sedan 1.6 Flex	NBW1192	48	
Volkswagen Gol 1.6 Power	NCJ0748	79	
Toyota Hilux Cabine Simples	NCI2311	81	
Toyota Hilux Cabine Dupla	NCH4948	81	
Motocicleta Honda XRE 300	OHP4428	48	
Motocicleta Honda XRE 300	OHP4518	48	
VW Ônibus Comil Versatille	NDF8107	78	
VW Ônibus Masca Gramind EOD	NDW6783	82	
VW Ônibus Comil 16.210	NBC8868	228	
Mercedes Van Sprinter 515	OHR2156	12	

Fonte: Coordenação Geral de Administração e Manutenção – CGAM/IFRO

Quadro 4. 35: Custos associados à manutenção da frota

Veículo	Placa	Custo com manutenção
Caminhão Ford Cargo 1317	OHL9429	19.557,00
Ford Fiesta Sedan 1.6 Flex	NBW1192	4.346,00
Volkswagen Gol 1.6 Power	NCJ0748	2.929,99
Toyota Hilux Cabine Simples	NCI2311	7.998,50
Toyota Hilux Cabine Dupla	NCH4948	11.931,00
Motocicleta Honda XRE 300	OHP4428	0,00
Motocicleta Honda XRE 300	OHP4518	0,00
VW Ônibus Comil Versatille	NDF8107	5.498,00
VW Ônibus Masca Gramind EOD	NDW6783	400,00
VW Ônibus Comil 16.210	NBC8868	0,00
Mercedes Van Sprinter 515	OHR2156	150,00
Total		52.810,49
Média		4.800,95

Fonte: Coordenação Geral de Administração e Manutenção – CGAM/IFRO

4.6 Plano de Substituição de Frota

Para o ano de 2017 não é necessário substituir a frota, entretanto, existe a intenção de ampliação da mesma, com a aquisição de pelo menos 01 (um) veículo do tipo automóvel.

4.6.1 Razões de Escolha da Aquisição em Detrimento da Locação

Embora demande de maior esforço por parte da equipe para acompanhamento, o custo da aquisição do veículo menor, pois, a locação impõe custo mensal, além do custo com combustível. Desta forma, ao considerar o custo mensal por veículo, é viável a

aquisição do patrimônio e realização de manutenções periódicas em detrimento da locação.

4.6. 2 Estrutura de Controle para Assegurar uma Prestação Eficiente e Econômica do Serviço de Transporte

O *Campus* Ariquemes dispõe de sistema informatizado, desenvolvido pelo atual Coordenador de Serviços Gerais agenda, controle de saída, quilometragem rodada. Além disso, possuímos 02 (dois) sistemas eletrônicos contratados que ajudam na Administração da frota. Estes sistemas referem-se ao sistema de Administração de Manutenção de Frota de Veículos e de abastecimento controlados por cartão magnético e sistema online.

4.7 Gestão do patrimônio imobiliário da União

Não há informações a serem prestadas para a unidade Ariquemes.

4.8 Informações sobre imóveis locados de terceiros

Não há informações a serem prestadas para a unidade Ariquemes.

4.9 Frota de Veículos Automotores de Propriedade do *Campus* Calama

Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades

O uso da frota é indispensável para desempenhar tanto as atividades administrativas quanto para auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Já que muitos são os deslocamentos, em especial para atender as áreas de pesquisa e extensão e ao gabinete da Direção-Geral.

Quantidade de veículos em uso

Quadro 4. 36: Quantidade de veículos em uso

VEÍCULOS	ANO FABRICAÇÃO	ANO MODELO	GRUPO
FIESTA SEDAN	2011	2011	Veículos de serviço comum conforme Art. 6º da Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008.
FIESTA SEDAN	2011	2011	
L-200	2012	2013	
MICRO ONIBUS	2011	2011	
ONIBUS/VOLVO COMIL	2013	2014	
Total = 05 veículos			

Fonte: Coordenação Geral de Administração e Manutenção – CGAM/IFRO

Média anual de quilômetros rodados

Quadro 4. 37: Média anual de quilômetros rodados

VEÍCULO	PLACA	QUILÔMETROS RODADOS EM 2016
FIESTA SEDAN	NCY - 8584	4.136
FIESTA SEDAN	NCY - 8754	5.878
L-200	NCV - 7378	7.782
MICRO ONIBUS MARCO POLO / VOLARE	OHR - 2340	15.762
ONIBUS/VOLVO COMIL	NCF-7663	28.894
Total		62.452
Média		12.490,4

Fonte: Coordenação Geral de Administração e Manutenção – CGAM/IFRO

Idade média da frota, por grupo de veículos

Quadro 4. 38: Idade média da frota, por grupo de veículos

VEÍCULO	IDADE DOS VEÍCULOS	IDADE MÉDIA DOS VEÍCULOS
FIESTA SEDAN	05 anos e 11 meses	04 anos e 10 meses
FIESTA SEDAN	05 anos e 11 meses	
L-200	04 anos e 06 meses	
MICRO ONIBUS	05 anos e 02 meses	
ONIBUS/VOLVO COMIL	02 anos e 08 meses	

Fonte: Coordenação Geral de Administração e Manutenção – CGAM/IFRO

Custos associados à manutenção da frota

(Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros)

Quadro 4. 39: Custos associados à manutenção da frota

VEÍCULO	PLACA	CUSTO COM MANUTENÇÃO
FIESTA SEDAN	NCY - 8584	R\$ 7.679,49
FIESTA SEDAN	NCY - 8754	R\$ 6.990,54
L-200	NCV - 7378	R\$ 5.991,43
MICRO ONIBUS	OHR - 2340	R\$ 12.910,30
ONIBUS/VOLVO COMIL	NCF - 7663	R\$ 33.195,75
Total		R\$ 66.776,81
Média		R\$ 13.355,36

Fonte: Coordenação Geral de Administração e Manutenção – CGAM/IFRO

4.10 Plano de substituição da frota

O *Campus* não conta com plano de substituição elaborado.

4.11 Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação

O *Campus* não elaborou estudo para a escolha, já que não há prática da locação de veículos no âmbito do IFRO, mas considera que para dinâmica de uma unidade de ensino que precisa contar com veículo disponível em três períodos e em finais de semana dependendo da demanda, inclusive para viagens e visitas técnicas, contar com frota própria mostra-se mais pertinente.

4.12 Estrutura de controles de que o *Campus* dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte

- a) Gestão da frota centralizada na Coordenação de Serviços Gerais (CSG);
- b) Portaria 224, de 09/10/2012 que disciplina a gestão e orienta a utilização dos veículos;
- c) Solicitação de agendamento de veículos oficiais (formal), através de formulário padronizado de requisição com data, horário, local, objetivo dentre outras informações pertinentes;
- d) Registro de saída de veículo para acompanhamento da CSG (fixo na sala de apoio dos motoristas);
- e) Formulário de Controle diário de quilometragem de veículos oficiais, com informação base para preenchimento dos formulários constantes da Instrução Normativa nº 03/2008;
- f) Agrupamento de atividades para reduzir as quantidades de saídas;
- g) Utilização do manual do motorista no intuito de instruir os motoristas terceirizados e servidores com permissão para conduzir veículos oficiais a fazerem um bom uso do bem público, usando os anexos específicos da IN nº 3, de 15 de maio de 2008;
- h) Disponibilidade de uma pasta no interior de cada veículo contendo um folder com instrução de uso de veículo oficial, com recorte de legislações pertinentes, um manual do motorista e cópia da portaria que regulamenta o uso do veículo no *Campus* Porto Velho Calama.

4.13 Gestão do patrimônio imobiliário da União que esta sob a responsabilidade da unidade, contemplando

- a) Gestão de patrimônio do Campus é realizada pela Coordenação de Patrimônio e Almoxarifado, no qual conta atualmente com dois servidores;
- b) O imóvel onde se encontra o Campus Porto Velho Calama está localizado na Av. Calama, nº 4.985, bairro Flodoaldo Pontes Pinto, Porto Velho/RO;
- c) O gerenciamento do imóvel no Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União SPIUnet encontra-se a cargo da Reitoria/IFRO;

Em 2016 ocorreu formalização de cessão, para terceiros, de parte do imóvel na responsabilidade da unidade com vistas à prestação de serviços de restaurante e lanchonete, conforme constante no quadro abaixo:

Quadro 4.40: Gestão do patrimônio imobiliário da União que esta sob a responsabilidade da unidade Calama.

LOCADOR	FORMA DE CONTRATAÇÃO	VALORES/ BENEFÍCIOS RECEBIDOS	FORMA DE CONTABILIZAÇÃO	UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS
F.M. de Jesus ME; CNPJ nº 14.200.951/0001-19.	Pregão nº 02/2016	R\$ 6.231,94	GRU	não utilizado, pois não houve repasse de crédito na fonte 250.
ESPAÇO DO SABER LTDA-ME, CNPJ nº 10.553.929/0001-00	Pregão nº 04/2015	R\$ 3.230,74	GRU	não utilizado, pois não houve repasse de crédito na fonte 250.

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios - CCCONV

Obs.: A cessão a empresa ESPAÇO SABER ocorreu a título de prestação de serviços reprográficos sendo firmado no exercício de 2015, onde se estendeu ao exercício de 2016, no qual foi encerrado.

Quadro 4. 41: Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial - Calama

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ
		EXERCÍCIO 2016
BRASIL	UF: RO	
	Porto Velho	1
Subtotal Brasil		1
EXTERIOR	PAIS	
	Cidade	0
Subtotal Exterior		0
Total (Brasil + Exterior)		1

Diretoria de Administração – DADM/IFRO

4.14 Unidade Colorado do Oeste

4.14.1 Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário

Os Veículos que compõem a frota de propriedade do Campus Colorado do Oeste:

A quantidade de veículos da frota do Campus Colorado do Oeste totalizam-se 19 veículos automotores, sendo 01 (um) ônibus, 02 (dois) micro ônibus, 05 (cinco) caminhonete, 08 (oito) motocicletas, 02 (dois) automóveis, 01 (um) caminhão.

A importância da frota é proporcionar a agilidade nas realizações de atividade pedagógicas e administrativas, como visitas técnicas de alunos, controle de estágios pelos professores, traslado dentro da área do campus pelos servidores lotados nas Unidades de Ensino Técnico e Produção, transporte de alunos para o hospital ou postos de saúde quando não for solucionado o problema em nossa unidade hospitalar, transporte de animais para a outra unidade rural do Campus e para a realização de serviços administrativos no município de Colorado do Oeste que se localiza a mais de 07 (sete) quilômetros da sede do Campus, proporcionando o desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica da região.

As normas que regulamentam a gestão e o uso da frota são as Leis 9.503/97; 9.327/96; 1.081/50, o decreto 6.403./08 e as Instruções Normativas: 183 de 08/09/1986; 03 de 15/05/2008; 01 de 21/06/2007; 06 de 16/06/1997; 09 de 26/08/1994 e 01 de 05/03/2008, além de portarias internas o Campus.

Existe um sistema de controle dos veículos através de planilha de gerenciamento de deslocamento, que tem o controle de quilometragem e abastecimento mas iniciamos também o programa IFROTA para esse controle, além do gerenciamento pelo sistema on line das manutenções realizadas na frota.

Nas aquisições de veículos para o IFRO – Campus Colorado do Oeste a administração observa: relação custo/economia, no qual o custo é o valor de aquisição do bem e a economia é baseado no baixo consumo de combustível e durabilidade dos componentes dos veículos, reduzindo assim gastos com manutenção, o segundo critério observado foi as características de qualidade relacionadas ao conforto de alunos usuários, e o terceiro critério observado foram as características de adaptação do veículos as condições de transitividade das vias locais do Sul do Estado de Rondônia e Norte do Estado do Mato Grosso, servindo como exemplo altura do chassi em relação ao solo e tração nas quatro rodas.

4.14.2 Plano de substituição da frota

No tocante a um plano de substituição da frota a administração do Campus verifica frequentemente as questões de economicidade da frota, sendo o custo um fator determinante para execução de um plano de substituição da frota. Este plano se inicia no exercício que fica identificado que o veículo se tornou antieconômico para se executar no exercício subsequente a substituição. Em 2016 foi concluído o processo de cedência de um Micro Ônibus (ceder para o Campus Guajará-mirim), uma caminhonete foi leiloadada, pois foi consideradas como antieconômicos. Com essa politica a administração buscou conseguiu a diminuição de gasto com a manutenção da frota e também a diminuição de unidades da frota, adequando-se as reduções de gasto com custeio do orçamento do Campus Colorado do Oeste.

Quadro 4. 42: Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional - Calama

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
158345	--	12	3	--	--	--	--	R\$ 76.996,95
Total							R\$ 76.996,95	
Fonte: Diretoria de Planejamento e Administração – IFRO/Campus Porto Velho Calama.								
Legenda: Regime: É o regime de utilização do imóvel formalizado com a União e a situação em que se encontra o processo de regularização do imóvel, que deverá ser informado conforme a seguinte codificação: 1 – Aquicultura 2 – Arrendamento 3 – Cessão – Adm. Federal Indireta 4 – Cessão – Outros 5 – Cessão – Prefeitura e Estados 6 – Cessão Onerosa 7 – Comodato 8 – Disponível para Alienação 9 – Em processo de Alienação 10 – Em regularização – Cessão 11 – Em regularização – Entrega 12 – Em regularização – Outros 13 – Entrega – Adm. Federal Direta 14 – Esbulhado (Invadido) 15 – Imóvel Funcional (não deve ser objeto do Quadro) 16 – Irregular – Cessão 17 – Irregular – Entrega 18 – Irregular – Outros 20 – Locação para Terceiros 21 – Uso em Serviço Público 22 – Usufruto Indígena 23 – Vago para Uso								
1 – Novo 2 – Muito Bom 3 – Bom 4 – Regular 5 – Reparos Importantes 6 – Ruim 7 – Muito Ruim (valor residual) 8 – Sem Valor								

Fonte: Diretoria de Planejamento e Administração – IFRO/Campus Porto Velho Calama.

4.15 Análise Crítica

O *Campus* Porto Velho Calama, constitui-se em uma unidade do IFRO, localizado no município de Porto Velho, cuja obra foi recebida definitivamente em 23/10/2015 pelo IFAM, órgão responsável pelo seu projeto e execução.

A documentação territorial e predial está em fase de organização pela Assessoria da Reitoria/IFRO.

Desconhecemos se o imóvel possui o Registro Imobiliário Patrimonial – RIP e o valor eventualmente registrado, acreditando que tal registro somente ocorrerá quando o IFRO receber cópia do processo administrativo referente ao seu projeto e construção e demais dados pertinentes, o que tem sido acompanhado pela Reitoria, e regularizar sua documentação.

O valor total da obra, constante do Termo de Recebimento Definitivo é de R\$ 18.600.657,89 (dezoito milhões, seiscentos mil, seiscentos e cinquenta e sete reais e oitenta e nove centavos).

O lote urbano no qual o Campus foi edificado foi doado pela Prefeitura Municipal, pelo Decreto nº 10.978/2008, possui a inscrição municipal nº 01.11.169.0994.001, conforme Ofício nº 760/2016 da SEMUR, cujos procedimentos de transferência para o domínio do IFRO estão sendo conduzidos pela Assessoria/IFRO.

A finalização da regularização do terreno é primordial para que se procedam as demais adequações documentais do *Campus*, emitindo-se os devidos alvarás, licenças e certificados, como também o registro do imóvel nos sistemas exigíveis.

O valor com a manutenção do imóvel do Campus Calama foi apurado por meio de levantamento da execução realizada em 2016 através de emissão de empenhos, não sendo necessariamente que todos os materiais adquiridos para manutenção predial tenham sido utilizados, podendo encontrar-se em estoque para eventuais futuros reparos.

Quadro 4. 43: Gestão da Frota de Veículos da Unidade

Relação de Veículos da Frota do IFRO – Campus Colorado do Oeste				
Veículo	Placa	Ano de Fabricação	Ano modelo	
Micro-ônibus/ Marco Polo/ Volare V6 MO	NDB 4242	2007	2007	Bem cedido para Campus Guajará-mirim. Falta transferir de propriedade.
Caminhão Mercedes Benz 914	NBE 7099	1995	1995	Veículo de serviço comum conforme Art. 6º da Instrução Normativa n.º 3, de 15 de maio de 2008.
Caminhonete - Toyota/ Hilux Simples – tração 4x4	NDV 5175	2009	2009	
Caminhonete - Toyota/Hilux Dupla	NEF 2189	2009	2010	
Micro-ônibus -VW/ Kombi Escolar	NBK 7878	2000	2000	Veículo cedido para Secretaria de Saúde.
Automóvel -GM /Zafira Elegance	NED 7703	2009	2009	Veículo de serviço comum conforme Art. 6º da Instrução Normativa n.º 3, de 15 de maio de 2008.
Motocicleta - Honda/ CG Cargo	NBE 7459	2000	2000	
Motocicleta - Honda XLR	NBZ 4279	2002	2002	
Ônibus /M. Benz 0500 RS	NED 2073	2008	2008	
Motocicleta Yamaha XTZ 125 E	NCI 8705	2014	2014	
Motocicleta Yamaha XTZ 125 E	NCS 0655	2014	2014	
Motocicleta Yamaha XTZ 125 E	NCI 8435	2014	2014	
Motocicleta Yamaha XTZ 125 E	NCT 7376	2014	2014	
Caminhonete Amarok CD 4x4 Trend	NDM 8656	2014	2014	
Ônibus – Marcopolo / Volare V8L ON	OHT 4847	2014	2014	
Automóvel FIAT / Uno Mille Economy	ONH	2013	2013	

	6567			
Caminhonete VW/ Saveiro 1.8	NBK 7868	2000	2000	
Automóvel – Toyota Bandeirante	JFO 7924	1993	1993	Veículo de serviço comum conforme Art. 6º da Instrução Normativa n.º 3, de 15 de maio de 2008
Motocicleta – Sundown/STX 200	NED 4903	2008	2008	Veículo de serviço comum conforme Art. 6º da Instrução Normativa n.º 3, de 15 de maio de 2008
Motocicleta – Sundown/STX 200	NED 4633	2008	2008	Veículo de serviço comum conforme Art. 6º da Instrução Normativa n.º 3, de 15 de maio de 2008

Fonte: Coordenação Geral de Administração e Manutenção – CGAM/IFRO

Quadro 4. 44: Média Anual de Quilômetros Rodados dos Veículos da Frota do IFRO – Campus Colorado do Oeste.

Média Anual de Quilômetros Rodados dos Veículos da Frota do IFRO – Campus Colorado do Oeste.				
Veículo	Placa	Ano de Fabricação	Ano modelo	Quilômetros Rodados em 2016
Microonibus/ Marco Polo/ Volare V6 MO	NDB 4242	2007	2007	Bem cedido para Campus Guajará-mirim. Falta transferir de propriedade.
Caminhão Mercedes Benz 914	NBE 7099	1995	1995	3.730
Caminhonete - Toyota/ Hilux Simples – tração 4x4	NDV 5175	2009	2009	13.428
Caminhonete - Toyota/Hilux Dupla	NEF 2189	2009	2010	29.750
Micro-ônibus -VW/ Kombi Escolar	NBK 7878	2000	2000	Veículo cedido para Secretária de Saúde
Automóvel -GM /Zafira Elegance	NED 7703	2009	2009	11.639

Motocicleta - Honda/ CG Cargo	NBE 7459	2000	2000	1.536
Motocicleta - Honda XLR	NBZ 4279	2002	2002	1.708
Ônibus /M. Benz 0500 RS	NED 2073	2008	2008	10.259
Motocicleta Yamaha XTZ 125 E	NCI 8705	2014	2014	1.935
Motocicleta Yamaha XTZ 125 E	NCS 0655	2014	2014	1.846
Motocicleta Yamaha XTZ 125 E	NCI 8435	2014	2014	2.003
Motocicleta Yamaha XTZ 125 E	NCT 7376	2014	2014	1.396
Caminhonete Amarok CD 4x4 Trend	NDM 8656	2014	2014	29.414
Ônibus – Marcopolo / Volare V8L ON	OHT 4847	2014	2014	8.665
Automóvel FIAT / Uno Mille Economy	ONH 6567	2013	2013	8.205
Caminhonete VW/ Saveiro 1.8	NBK 7868	2000	2000	5.586
Automóvel – Toyota Bandeirante	JFO 7924	1993	1993	1.736
Motocicleta – Sundown/STX 200	NED 4903	2008	2008	756
Motocicleta – Sundown/STX 200	NED 4633	2008	2008	598

Fonte: Coordenação Geral de Administração e Manutenção – CGAM/IFRO

Quadro 4. 45: Idade média da frota por Grupo de Veículos do IFRO – Campus Colorado do Oeste.

Idade média da frota por Grupo de Veículos do IFRO – Campus Colorado do Oeste.

Veículo	Placa	Ano de Fabricação	Idade dos Veículos meses	Idade média dos Veículos
Micro-ônibus/ Marco Polo/ Volare V6 MO	NDB 4242	2007	119 meses	109,9 meses
Caminhão Mercedes Benz 914	NBE 7099	1995	256 meses	
Caminhonete - Toyota/ Hilux Simples – tração 4x4	NDV 5175	2009	91 meses	
Caminhonete - Toyota/Hilux Dupla	NEF 2189	2009	87 meses	
Micro-ônibus -VW/ Kombi Escolar	NBK 7878	2000	196 meses	
Automóvel -GM /Zafira Elegance	NED 7703	2009	93 meses	
Motocicleta - Honda/ CG Cargo	NBE 7459	2000	195 meses	
Motocicleta - Honda XLR	NBZ 4279	2002	161 meses	
Ônibus /M. Benz 0500 RS	NED 2073	2008	105 meses	
Motocicleta Yamaha XTZ 125 E	NCI 8705	2014	30 meses	
Motocicleta Yamaha XTZ 125 E	NCS 0655	2014	30 meses	
Motocicleta Yamaha XTZ 125 E	NCI 8435	2014	30 meses	
Motocicleta Yamaha XTZ 125 E	NCT 7376	2014	28 meses	
Caminhonete Amarok CD 4x4 Trend	NDM 8656	2014	26 meses	
Ônibus – Marcopolo / Volare V8L ON	OHT 4847	2014	27 meses	
Automóvel FIAT / Uno Mille Economy	ONH 6567	2013	36 meses	

Caminhonete VW/ Saveiro 1.8	NBK 7868	2000	196 meses	
Automóvel – Toyota Bandeirante	JFO 7924	1993	283 meses	
Motocicleta – Sundown/STX 200	NED 4903	2008	104 meses	
Motocicleta – Sundown/STX 200	NED 4633	2008	104 meses	

Fonte: Coordenação Geral de Administração e Manutenção – CGAM/IFRO

Quadro 4. 46: Custo Associado á Manutenção da Frota – Campus Colorado do Oeste

Custo Associado á Manutenção da Frota – Campus Colorado do Oeste.				
Veículo	Placa	Ano de Fabricação	Ano modelo	Custo com Manutenção
Microonibus/ Marco Polo/ Volare V6 MO	NDB 4242	2007	2007	Doado (Guajará-Mirim)
Caminhão Mercedes Benz 914	NBE 7099	1995	1995	R\$ 4.773,40
Caminhonete - Toyota/ Hilux Simples – tração 4x4	NDV 5175	2009	2009	R\$ 7.321,13
Caminhonete - Toyota/Hilux Dupla	NEF 2189	2009	2010	R\$ 3.623,16
Micro-ônibus -VW/ Kombi Escolar	NBK 7878	2000	2000	Veículo cedido para Secretária de Saúde
Automóvel -GM /Zafira Elegance	NED 7703	2009	2009	R\$ 2.692,31
Motocicleta - Honda/ CG Cargo	NBE 7459	2000	2000	R\$ 210,44
Motocicleta - Honda XLR	NBZ 4279	2002	2002	R\$ 112,44
Ônibus /M. Benz 0500 RS	NED 2073	2008	2008	R\$ 6.193,14

Motocicleta Yamaha XTZ 125 E	NCI 8705	2014	2014	R\$ 400,00
Motocicleta Yamaha XTZ 125 E	NCS 0655	2014	2014	R\$ 575,44
Motocicleta Yamaha XTZ 125 E	NCI 8435	2014	2014	R\$ 626,00
Motocicleta Yamaha XTZ 125 E	NCT 7376	2014	2014	R\$ 829,00
Caminhonete Amarok CD 4x4 Trend	NDM 8656	2014	2014	R\$ 7.444,61
Ônibus – Marcopolo / Volare V8L ON	OHT 4847	2014	2014	R\$ 3.458,90
Automóvel FIAT / Uno Mille Economy	ONH 6567	2013	2013	R\$ 288,13
Caminhonete VW/ Saveiro 1.8	NBK 7868	2000	2000	R\$ 5.088,06
Automóvel – Toyota Bandeirante	JFO 7924	1993	1993	R\$ 548,05
Motocicleta – Sundown/STX 200	NED 4903	2008	2008	R\$ 493,00
Motocicleta – Sundown/STX 200	NED 4633	2008	2008	R\$ 621,00

Fonte: Coordenação Geral de Administração e Manutenção – CGAM/IFRO

Quadro 4. 47: Gestão do patrimônio imobiliário da União que esteja sob a responsabilidade da unidade jurisdicionada, contemplando:

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015
BRASIL	UF 1		
	Colorado do Oeste - Rondônia	04	04
Subtotal Brasil		04	04

Diretoria de Administração – DADM/IFRO

A sede do Campus Colorado do Oeste é formada por 03 (três) lotes rurais (Lote 8 9 e 17 da Gleba 44 e 44a). Temos uma propriedade localizada a 16 km da sede.

Quadro 4. 48: Imóveis sob a Responsabilidade da UPC – Campus Colorado do Oeste

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
158341	002300060500-9	21	04	Valor está em Cruzado Cr\$	05/12/12	R\$ 21.581.103,73	R\$ 1.103.256,67	R\$ 234.971,34
Total							R\$ 1.103.256,67	R\$ 234.971,34

Fonte: SIAFI

Valor Histórico:

Data da Avaliação: 05/12/12. (reavaliação)

Valor Reavaliado: R\$ 21.581.103,73 (vinte e um milhões quinhentos e oitenta e um mil cento e três reais e setenta e três centavos).

Quadro 4. 49: Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União

Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UPC

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	BR 435 KM 63 Zona Rural
Identificação do Cessionário	CNPJ	15766.905/0001-44
	Nome ou Razão Social	LEONICE DE SOUZA – LAU-ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	EXPLORAÇÃO ATIVIDADE REPOGRAFIA
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Destinado a reproduzir cópias de documentos e material pedagógicos
	Prazo da Cessão	12 meses (renováveis)
	Caracterização do espaço	Sala (10,39 metros quadrados)

	cedido	
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 159,00, cento e cinquenta e nove reais (ao mês)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Recolhimento por GRU código 28802-0, fonte 0250, conta 158341, com ingresso na conta contábil 413110000 alugueis.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aquisição de alimentos, produtos elétricos e de limpeza e higiene destinado a distribuição gratuita para os alunos residentes.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não há. A manutenção e limpeza dos espaços é realizada pelo concessionário.

Fonte: Diretoria de Administração – DADM/IFRO

Quadro 4. 50: Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UPC

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	BR 435 KM 63 Zona Rural
Identificação do Cessionário	CNPJ	15.766.905/0001-44
	Nome ou Razão Social	Leonice de Souza Lau – ME CNPJ 15.766.905/0001-44
	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentação (fest Food) Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Vender alimentos (lanches)
	Prazo da Cessão	12 meses (renováveis)
	Caracterização do espaço cedido	Cantina (25 metros quadrados)
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 1.650,67 (Um mil seiscentos e cinquenta reais e sessenta e sete centavos)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Recolhimento por GRU, código 28802-0, fonte 0250, conta 158341, com ingresso na conta contábil 413110000 alugueis.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aquisição de alimentos, produtos elétricos e de limpeza e higiene destinado a distribuição gratuita para os alunos residentes.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não há. A manutenção e limpeza dos espaços é realizada pelo concessionário.

Fonte: Diretoria de Administração – DADM/IFRO

4.16 Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada

- a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos;

Leis: 9503/1997; 9.327/1996; 1.081/1950; Decreto: 6.403/2008; Instruções Normativas: 183 de 08/09/1986; 03 de 15/05/2008; 01 de 21/06/2007; 06 de 16/06/1997; 09 de 26/08/1994 e 01 de 05/03/2008.

- b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ;

Indispensável ao desempenho das diversas atividades administrativas, pedagógicas, pesquisa e extensão do Campus, devido aos deslocamentos e principalmente, pedagogicamente, nas visitas e demais atividades práticas do corpo discente.

- c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral.

Quadro 4. 51: QUILOMETRAGEM E GASTOS COM MANUTENÇÃO VEÍCULOS OFICIAIS

QUILOMETRAGEM E GASTOS COM MANUTENÇÃO VEÍCULOS OFICIAIS								
MARCA	VEÍCULO/ MOD.	PLACA	COR	MOTOR	ANO	CHASSI	KM 2016	MANUT. 2016
Merc. Benz	0500rs Neobus SRD (Rodoviário)	NEA 6734	Branco/Verde	360 CV	2008	9BM6340118B611578	28216	R\$13.393,09
Marcopolo	Volare W9 ON (Microonibus)	NED 0764	Branco/Verde	150 CV	2009	93PB40E3PAC31993	9421	R\$6.473,00
Ford	Ranger	HLI 4597	Branco	163 CV	2011	8AFER13P1BJ418471	22604	R\$4.868,00
Mitsubishi	L-200	NDQ 1179	Branco	141 CV	2008	93XGNK7409C850506	14563	R\$1.735,78
VW	Gol Power	NCJ 0688	Branco	104 CV	2009	9BWAB05U3AT173446	9603	R\$2.498,52
TOTAL 2016							84.407	R\$28.968,39

Fonte: Coordenação Geral de Administração e Manutenção – CGAM/IFRO

Análise Crítica:

O estado do imóvel onde estão instalados diversos setores do Campus Ji-Paraná é excelente. Primamos pela manutenção contínua dos espaços de modo a minimizar grandes investimentos em reformas. O mesmo se aplica aos veículos que compõe a frota.

4.17 Unidade Guajará-Mirim**4.17.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros**

Trata-se de uma frota de veículos próprios, não sendo realizada nenhuma locação no período compreendido, todavia o veículo utilizado pelo Campus Guajará-Mirim pertence ao patrimônio da reitoria do IFRO.

Para que se realize a gestão da frota toma-se por base a legislação vigente que trata sobre tal situação, conforme apresentada abaixo:

Leis nº: 1.081/1950, 9.327/1996 e 9.503/1997

Decreto nº: 6.403/2008

Instruções Normativas nº: 183 de 08/09/1986, 09 de 26/08/1994, 06 de 16/06/1997, 01 de 21/06/2007, 01 de 05/03/2008, 03 de 15/05/2008

4.17.2 Importância e impacto da Frota de Veículos sobre as atividades

O veículo destina-se ao atendimento dos alunos na realização de visitas técnicas, viagens para participação de jogos escolares, congressos, conferências e em atendimentos de deslocamento de alunos até as unidades de saúde. Além disso, destina-se ao apoio nas atividades administrativas que envolvem deslocamento até outros *Campus*/Reitoria ou mesmo intermunicipal para a realização de visitas a empresas conveniadas para estágio, pesquisa de preços para a realização de licitações, dentre outras.

Quadro 4. 53: Quantidade de veículos em uso

Veículo	Placa	Ano fabricação	Ano modelo	Grupo
Toyota Hilux	NDK8846	2014	2014	Veículos de serviço comum conforme Art. 6º da Instrução Normativa nº 3, de 125 de maio de 2008.
Micro-ônibus Marcopollo	NDB4242	2007	2007	

Fonte: Coordenação Geral de Administração e Manutenção – CGAM/IFRO

Quadro 4. 54: Quantidade de veículos em uso. Média anual de quilômetros rodados

Veículo	Placa	Quilômetros rodados em 2016
Toyota Hilux	NDK8846	32.614
Micro-ônibus Marcopollo	NDB4242	4.207
Total		36.821
Média		18.410,50

Fonte: Coordenação Geral de Administração e Manutenção – CGAM/IFRO

Quadro 4. 55: Quantidade de veículos em uso Idade média da frota em meses

Veículo	Placa	Idade dos veículos	Idade média dos veículos
Toyota Hilux	NDK8846	33 meses	76,5
Micro-ônibus Marcopollo	NDB4242	120 meses	

Fonte: Coordenação Geral de Administração e Manutenção – CGAM/IFRO

Quadro 4. 56: Quantidade de veículos em uso Custos associados à manutenção da frota

Veículo	Placa	Custo com manutenção
Toyota Hilux	NDK8846	5.687,06
Micro-ônibus Marcopollo	NDB4242	20.939,18
Total		R\$ 26.626,24
Média		R\$ 13.313,12

Fonte: Coordenação Geral de Administração e Manutenção – CGAM/IFRO

4.17.3 Plano de Substituição de Frota

Para o ano de 2016 não é necessário substituir a frota, entretanto, existe a intenção de aquisição de pelo menos 02 (dois) veículos do tipo automóvel e um ônibus.

4.17.4 Razões de Escolha da Aquisição em Detrimento da Locação

Embora demande de maior esforço por parte da equipe para acompanhamento, o custo da aquisição do veículo é menor, pois, a locação impõe custo mensal, além do custo com combustível. Desta forma, ao considerar o custo mensal por veículo, é viável a aquisição do patrimônio e realização de manutenções periódicas em detrimento da locação.

4.17.5 Estrutura de Controle para Assegurar uma Prestação Eficiente e Econômica do Serviço de Transporte

O *Campus* Guajará-Mirim dispõe de sistema informatizado, porém está em implantação. Possuímos 02 (dois) sistemas eletrônicos contratados que ajudam na Administração da frota. Estes sistemas referem-se ao sistema de Administração de Manutenção de Frota de Veículos e de abastecimento controlados por cartão magnético e sistema online.

4.17.6 Gestão do Patrimônio Imobiliário

Não há conteúdo a ser apresentado para esta unidade.

4.18 Unidade Porto Velho – Zona Norte

4.18.1 Gestão do patrimônio imobiliário da União que esteja sob a responsabilidade da unidade.

4.18.1.1 Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada

Com base nas informações passadas pela Coordenação de Serviços Gerais – CSG, responsável por toda a frota de veículos do Campus Zona Norte, apresenta-se a

seguir informações solicitadas para compor a estrutura do relatório de gestão 2016 quanto à gestão da frota de veículos próprios.

Para que seja realizada a gestão da frota toma-se por base a legislação vigente que trata sobre tal situação, conforme apresentada abaixo:

LEGISLAÇÃO

Leis:

- 1.081/1950
- 9.327/1996
- 9.503/1997

Decreto:

- 6.403/2008

Instruções Normativas:

- 183 de 08/09/1986
- 09 de 26/08/1994
- 06 de 16/06/1997
- 01 de 21/06/2007
- 01 de 05/03/2008
- 03 de 15/05/2008

IMPORTÂNCIA E IMPACTO DA FROTA DE VEÍCULOS SOBRE AS ATIVIDADES

Prestar apoio logístico ao desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas do campus.

Quadro 4. 57: Quantidade de veículos em uso

QUANTIDADE DE VEÍCULOS EM USO – CAMPUS PORTO VELHO ZONA NORTE			
VEÍCULO	ANO FABRICAÇÃO	ANO MODELO	GRUPO
FORD FIESTA SEDAN 1.6 FLEX	2012	2013	Veículos de serviço comum conforme Art. 6º da Instrução Normativa nº 3, de 125 de maio de 2008.
NISSAN FRONTIER S 4X4	2013	2014	
MERCEDES BENZ ATEGO 1725	2011	2011	

Fonte: Coordenação Geral de Administração e Manutenção – CGAM/IFRO

Quadro 4. 58: Média anual de quilômetros rodados

MÉDIA ANUAL DE QUILOMETROS RODADOS – CAMPUS PORTO VELHO ZONA NORTE		
VEÍCULO	PLACA	QUILOMETROS RODADOS EM 2016
FORD FIESTA SEDAN 1.6 FLEX	NDN-5798	10.906 km
NISSAN FRONTIER S 4X4	NDQ-7307	4.514 km
MERCEDES BENZ ATEGO 1725	JJL-1469	4.500 km
TOTAL		19.920 km
MÉDIA		6.640 km

Fonte: Coordenação Geral de Administração e Manutenção – CGAM/IFRO

Quadro 4. 59: Idade média da frota em meses

IDADE MÉDIA DA FROTA EM MESES – CAMPUS PORTO VELHO ZONA NORTE		
VEÍCULO	IDADE DOS VEÍCULOS	IDADE MÉDIA DOS VEÍCULOS
FORD FIESTA SEDAN 1.6 FLEX	51	48
NISSAN FRONTIER S 4X4	34	
MERCEDES BENZ ATEGO 1725	60	

Fonte: Coordenação Geral de Administração e Manutenção – CGAM/IFRO

Quadro 4. 60: Custos associados à manutenção da frota

CUSTOS ASSOCIADOS À MANUTENÇÃO DA FROTA – CAMPUS PORTO VELHO ZONA NORTE		
VEÍCULO	PLACA	CUSTO COM MANUTENÇÃO
FORD FIESTA SEDAN 1.6 FLEX	NDN-5798	R\$ 2.539,00
NISSAN FRONTIER S 4X4	NDQ-7307	R\$ 2.814,00
MERCEDES BENZ ATEGO 1725	JJL-1469	R\$ 473,50
TOTAL		R\$ 5.801,50
MÉDIA		R\$ 1.933,83

Fonte: Coordenação Geral de Administração e Manutenção – CGAM/IFRO

4.18. 2 Plano de substituição de frota

Para o ano de 2017 há a projeção da compra de um micro-ônibus a fim de atender a demanda de serviços de logística e possibilitar aos alunos visitas técnica. Entretanto não temos orçamento disponível para tal aquisição, mas se fará um esforço através de outras fontes ou projetos para viabilizar tal aquisição, sendo que não foi possível esta aquisição no ano anterior.

4.18.3 Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação

Não utilizamos a locação de veículos

4.18.4 Estrutura de controle para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte

O campus Porto Velho Zona Norte possui controle de rodagem dos veículos através de preenchimento diário das saídas e quilometragem rodada, bem como do quantitativo de abastecimento mensal e dos gastos com manutenções, preventiva e/ou corretivas, além do acompanhamento por meio de sistema própria de empresa contratada para o gerenciamento de cartão para abastecimento e manutenção dos veículos oficiais.

4.18.5 Gestão do Patrimônio Imobiliário

Não se aplica a UJ.

4.18.6 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

Não se aplica a UJ.

4.18.7 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional

Não se aplica a UJ.

4.18.8 Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

Não se aplica a UJ

4.18.9 Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ

Não se aplica a UJ

4.18.10 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

Não se aplica a UJ

4.19 Gestão da Tecnologia da Informação

Orientações para elaboração do item de informação “Gestão da Tecnologia da Informação”

1. Este item deve compor o arquivo que tratará da seção ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO e tem por finalidade informar sobre os principais aspectos da gestão de TI da unidade, quantificando-a e qualificando-a para fins de avaliação da sua suficiência para o cumprimento da missão institucional.

A área de Tecnologia da Informação no IFRO é gerida por uma Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação, a quem compete planejar, executar, instruir, supervisionar e manter a funcionalidade das tecnologias da informação e comunicação, com articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão no IFRO e atendimento às necessidades gerais da Reitoria e dos Campi no que se refere às suas competências. Os principais aspectos da gestão no exercício estão organizados em áreas e especificados nos quadros abaixo.

4.19.1 Quanto à Regulamentação

Participação da área de Tecnologia nas definições institucionais e que impactam na priorização das atividades.

Quadro 4. 61: Quanto à Regulamentação

1	Reunião sobre as mudanças na Regulamentação Acadêmica	Finalizado	Alinhamento de requisitos com os Diretores de Ensino
2	Publicação da resolução que trata sobre o processo de seleção de alunos	Finalizado	
3	Publicação da portaria que trata sobre a implantação do SEI-IFRO	Finalizado	
4	Finalização do novo PDTI 2016-2018	Andamento	Ajustes finais solicitados pelo CONSUP

4.19.2 Quanto à Licitação

Processos de licitação destinados à área de tecnologia da informação em âmbito institucional.

Quadro 4. 62: Quanto à Licitação

1	Processo de licitação de material de usuários	Finalizado	Juntamente com a PROAD
2	Pesquisa de preço para nova contratação de link de internet	Andamento	
3	Pesquisa de preço para nova contratação de link ponto-a-ponto da Reitoria	Andamento	

4.19.3 Quanto ao Processo

Participação da área de Tecnologia da Informação no processo de definição e mapeamento de fluxos administrativos e que impactam na área.

Quadro 4. 63: Quanto ao Processo

1	Organização do processo de Estágio Probatório da Reitoria e Guajará-Mirim.	Finalizado	Contínuo
---	--	------------	----------

4.19.4 Quanto aos Eventos

Participação da área de tecnologia da Informação na organização de eventos.

Quadro 4. 64: Quanto aos Eventos

1	Participação no CONECT		
---	------------------------	--	--

4.19.5 Quanto à Infraestrutura

Melhorias institucionais na infraestrutura de tecnologia do IFRO.

Quadro 4.65: Quanto à Infraestrutura

1	Integração da nova infraestrutura de Data Center ao ambiente de produção	Finalizado	
2	Implantação ambiente do SEI teste e produção	Andamento	Contínuo
3	Configuração do backup ambiente SEI	Andamento	Contínuo

13	Configuração do ambiente do SEI ao sistema de monitoramento	Andamento	Ajuste conforme utilização
14	Atualização serviço da Cafe junto a RNP	Finalizado	
15	Prova de conceito e análise de vulnerabilidade firewall	Finalizando	
16	Monitoramento sistema seleção	Andamento	Contínuo
17	Implantação IPv6	Andamento	
18	Configuração de LUNs da storage	Andamento	
19	Atualização serviço Eduroam junto a RNP	Andamento	
20	Atualização Banco de Dados sistema de biblioteca	Finalizado	
21	Replanejamento janela de backup	Andamento	Contínuo
22	Contratação de suporte da Storage	Andamento	
23	Contratação de suporte ambiente virtual	Andamento	
24	Contratação firewall Nova geração	Andamento	
25	Atualização controladora Wireless	Finalizado	
26	Expansão no armazenamento ambiente do AVA	Finalizado	
27	Projeto rede COMEP	Andamento	Em fase de projeto
28	Atualização limesurvey	Finalizado	
29	Ajuste da Rede Wireless Prédio Reitoria	Andamento	Em Monitoramento
30	Padronização Rede Campus Colorado	Finalizado	
31	Configuração novo servidor DNS	Andamento	Em monitoramento

4.19.6 Quanto aos Sistemas

Sistemas desenvolvidos e ou implantados no IFRO que atendem a todas as unidades de ensino.

Quadro 4.66: Quanto aos Sistemas

1	Implantação ambiente seleção	finalizado	
2	Capacitação para suporte ferramenta de revista OJS	Finalizado	
3	Suporte técnico ao novo portal	andamento	Contínuo
4	Implantação Redmine DPLAN	finalizado	
5	Implantação GIT painel de indicadores	finalizado	
6	Processo de votação on-line	finalizado	
7	Adequação do Portal do Professor a nova regulamentação acadêmica	andamento	
8	Adequação do Portal do Aluno a nova regulamentação acadêmica	andamento	
9	Criação do SGA - Sistema de Gestão Acadêmica 100% pelo IFRO	andamento	
10	Ampliação do Painel de Indicadores	andamento	
11	Documentação para registro do Painel de Indicadores	andamento	

4.19.7 Quanto ao Suporte

Atendimento a demanda de suporte aos usuários finais do IFRO.

Quadro 4.67: Quanto aos Sistemas

1	Atendimento de chamdos registrado no GLPI - 2004. Período de 01/01/2016 até 25/11/2016	andamento	Contínuo
2	Atendimentos aos incidentes registrados no sistema de monitoramento Zabbix. Período de 01/01/2016 até 25/11/2016	andamento	Contínuo
3	Suporte aos Campi	andamento	Contínuo

O Gráfico 01 apresenta o quantitativo de chamados abertos por mês para Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação resolver. Observa-se uma média de 150 chamados mensal com o máximo no mês de maio com 300 chamados.

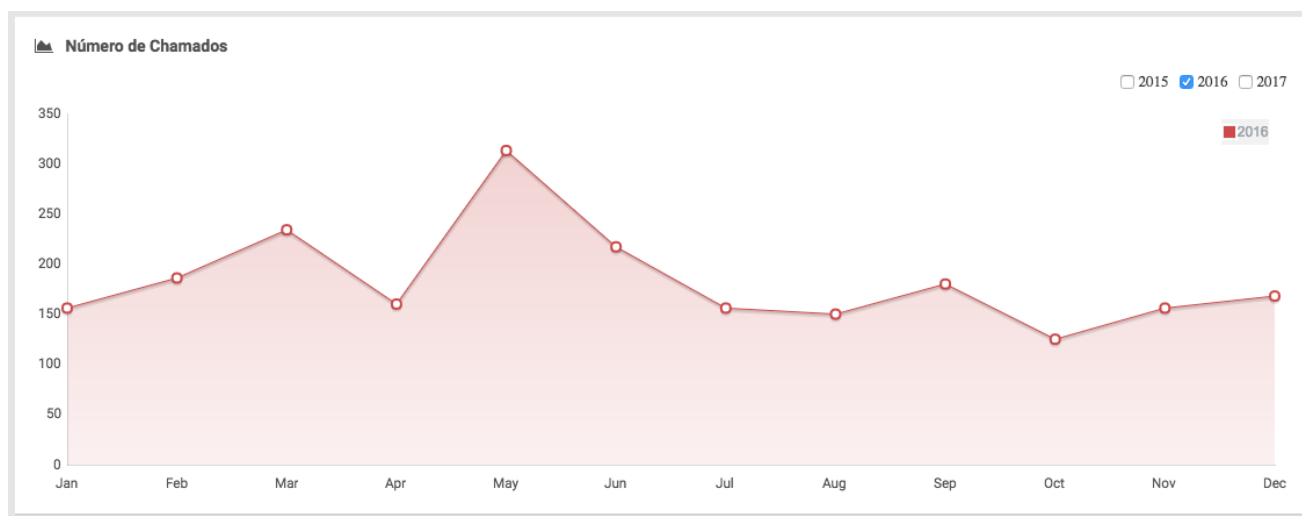


Gráfico 01 - Número de Chamados por mês

A Imagem 01 apresenta um resumo do quantitativo e a situação do chamado nos 12 meses de 2016. Observa-se que 99.9% estão fechados.

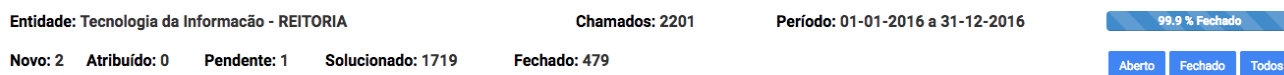


Imagem 01 - Situação dos chamados

a) Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor do TI (PDTI), apontando o alinhamento destes planos com a Plano Estratégico Institucional.

Em virtude do amadurecimento das práticas de governança e gestão de TI no IFRO, surgiu a necessidade de separação do conteúdo tático do estratégico - que já era trabalhado no Plano Diretor de TI (PDTI), porém, com uma abordagem simplificada. Há uma clara distinção entre os diferentes níveis de gestão e seus respectivos instrumentos de planejamento. Sendo assim, para desenvolvimento dos trabalhos de planejamento relacionado à TI do IFRO, houve a separação dos documentos em “Plano Estratégico de Tecnologia da Informação - PETI” e “Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI”. A principal ligação entre esses dois documentos, PETI e PDTI, se dará no entendimento de que as diretrizes e objetivos estratégicos serão tratados no

PETI, a partir de 2014 com um foco de longo prazo. Já as metas e ações, que serão tratadas a curto e médio prazo no PDTI.

A abrangência deste planejamento estratégico alcança todo o IFRO, suas diretrizes, princípios e estratégia. Como escopo do PETI, foi considerado o framework de Governança de TI de Weill e Ross (2006). Este framework tem como elemento principal uma matriz construída a partir de cinco decisões-chave: Princípios de TI: declarações de alto nível sobre como a TI é utilizada no negócio. Define o comportamento desejável tanto para os profissionais de TI como para os usuários da TI; Arquitetura de TI: define os requisitos de integração e padronização; Infraestrutura de TI: determina os serviços compartilhados e de suporte; Necessidade de Aplicações de Negócio: requerimentos para compra ou desenvolvimento das aplicações de TI; Investimentos de TI: determina o quanto e onde investir em TI.

No processo de elaboração PDTI, os coordenadores de TI do campi solicitaram às áreas de gestão acadêmica e administrativa o preenchimento do Documento de Oficialização de Demanda indicando as necessidades a serem desenvolvidas para o alcance dos objetivos estratégicos. Devido a especificidade do tipo de instituição, que é o IFRO, que atua em ensino, pesquisa e extensão, podem haver demandas não identificadas no decorrer de sua elaboração e, com isso, o PDTI pode ser atualizado e, nesse processo, novas formalizações de demandas por parte das áreas de gestão do IFRO podem ser adicionadas, dessa forma não justificando a contratação de soluções de TI não presentes neste PDTI, visto que há a possibilidade de atualização.

Como definido no capítulo que trata sobre o monitoramento do PDTI, os atores responsáveis são: Coordenação de Gestão de TI do campus, a Diretoria de gestão de TI e, como unidade máxima da área de TI, o Comitê Gestor de TI do IFRO. Para todas as contratações de TI do IFRO o princípio de padronização deve ser observado, essencialmente no que se refere a tecnologias já utilizadas institucionalmente. Dessa forma, busca-se o como unidade máxima da área de TI, o Comitê Gestor de TI do IFRO. Para todas as contratações de TI do IFRO o princípio de padronização deve ser observado, essencialmente no que se refere a tecnologias já utilizadas institucionalmente. Dessa forma, busca-se o todos os novos.

b) Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas.

O Comitê Gestor de TI (COGTI) é constituído pelo Reitor, a quem cabe presidilo, pelo Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação, que ocupará a função de Secretário Executivo, pelos Pró-Reitores de todas as Pró-Reitorias, pelos Diretores Gerais de cada Campus e pelos Diretores Sistêmicos da Reitoria. Partindo da definição da composição do COGTI nota-se que possui os mesmos membros do Colégio de Dirigentes. Com base nos normativos da área de ensino, o sistema acadêmico foi reestruturado com o desenvolvimento do sistema realizado internamente pela equipe da DGTI. Foi aprovada a Portaria que determina o Sistema Eletrônico de Informação - SEI-IFRO, utilizado a partir da assinatura do Termo de Cooperação Técnica com o Ministério do Planejamento com o objetivo de atender o Processo Eletrônico Nacional. Com a reformulação do processo de seleção, conforme recomendação do Ministério Público, no qual foi aprovada a resolução que define a forma de classificação dos candidatos inscritos em cotas. Execução de atividades objetivando a assinatura do Termo de Cooperação Técnica com o Governo do Estado para participação na INFOVIA. Com a mudança do Regulamento de Organização Acadêmica aprovada ad-referendum os sistemas acadêmicos desenvolvidos internamente precisaram ser alterados em pontos chaves: sistema de notação e frequência.

c) Descrição dos principais sistemas de informação da UPC, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a unidade.

	Sistema para acompanhamento da tramitação de processos administrativos.
---	--

 Administração Pública (SUAP)	Sistema Unificado de Administração que utilizado para gestão de pessoas, almoxarifado e patrimônio.
 Indicadores	Painel de Indicadores, apresenta um retrato quantitativo do ambiente acadêmico, processo seletivo e de gestão de pessoas.
 CONSUP	Site destinado a dar publicidade a todas as resoluções aprovadas pelo Conselho Superior do IFRO.
 Sistema Eletrônico de Informações	Sistema responsável pela completa gestão dos processo administrativo visando atender o Processo Eletrônico Nacional.
 Cursos EaD	Ambiente virtual de aprendizagem para os cursos na modalidade EaD
 Biblioteca	Sistema de Biblioteca com o acervo de livros do IFRO.

 Portal do professor	Ambiente de gestão de diário de classes do professor.
 Sistema acadêmico	Sistema de Gestão Acadêmica do IFRO. Atualmente com o SIGA-EDU e o SGA.
 Solicitação SCDP	Formulário on-line para registro de solicitação de diárias e passagens como relatório de viagem.
 Publicações Eletrônicas	Boletim Eletrônico com as publicações geradas no SEI-IFRO.
 Portal do aluno	Ambiente de alunos destinado ao acompanhamento dos registro acadêmicos.
 Virtual.IFRO	Ambiente virtual de aprendizagem com o objetivo de apoio ao ensino presencial.

d) Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período.

4.19.8 Campus Vilhena

Marcos Adriel Sampaio Rost – Não houve capacitação realizada no período.

André Luiz Becker – Não houve capacitação realizada no período.

4.19.9 Campus Ji-Paraná

No ano de 2016 a CGTI foi contemplada com três cursos para os servidores de T.I. Os cursos foram adquiridos pelo *Campus* Ji-Paraná através do PAC, abaixo segue informações dos servidores e cursos realizados:

Diego Souza Bezerra Veloso: Curso Presencial - Gerência de Redes de Computadores, ofertado pela Escola Superior de Redes na Universidade Federal do Rio Grande do Sul;

Wesley Kozak Azevedo: Curso EaD – Especialista Linux, ofertado pela empresa Treinamento Linux;

Marlos Tadeu Alves Hibner: Curso Ead – Pfsense Online, ofertado pela empresa Treinamento Linux;

4.19.10 Campus Zona Norte

Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no ano de 2016.

Servidor	Curso	Instituição	Modalidade
Gabriel Bidá	Gestão de Contratos de TI	ENAP	EAD
Gabriel Bidá	Sistema Eletrônico de Informações	ENAP	EAD
Gabriel Bidá	Seleção de Fornecedores de TI	ENAP	EAD

e) Descrição de quantitativo de pessoas que compõem a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários.

O corpo de Analistas de Tecnologia da Informação é apresentado no Quadro abaixo:

Unidade	Quantidade
Ariquemes	1
Colorado do Oeste	1
Ji-Paraná	1
PVH Calama	1
PVH Zona Norte	1
Reitoria	15
Total	20

Fonte:suape/ifro

O corpo de Técnicos de Tecnologia da Informação é apresentado no Quadro abaixo.

Unidade	Quantidade
Vilhena	2
Jaru	1
Cacoal	2
Ariquemes	2
Colorado do Oeste	2
Ji-Paraná	3
PVH Calama	2

PVH Zona Norte	1
Reitoria	2
Total	17

Fonte:suape/ifro

f) Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado.

O sistema de gerenciamento de chamado da também foi ampliado a sua utilização para gerenciamento de chamados técnicos específicos, desta forma registrando as atividades rotineiras de setores além da TI, como acessória de comunicação, manutenção predial e outros. Desta forma temos um melhor acompanhamento das solicitações e processos dos setores que iniciaram a utilização.

A Figura 01 apresenta um exemplo da ferramenta de acompanhamento de chamados adotados pela área de tecnologia da informação e por algumas áreas diversas do IFRO.



Chamados	Status	Tipo	Título	Requerente	Técnico	Categoria	Ativos	Aberto	Fechado	Solução
8095	Fechado	Incidente	Problemas no SUAP	Andre Bonifacio Ballechik				01-12-2016 11:00	01-12-2016 14:13	0d 3h 13m 15s
8093	Soluçionado	Requisição	Teste em Computador Novo	Marcelo Tenorio Matos Junior				01-12-2016 10:35		47d 21h 56m 53s
8091	Soluçionado	Incidente	Problema com Assinatura Digital	Chefia de Gabinete		Suporte SEI		01-12-2016 09:50		0d 5h 46m 22s
8089	Soluçionado	Incidente	Solicitação	Adriana Rosely Silva				01-12-2016 08:55		4d 1h 25m 14s

Figura 01 - Exemplo de chamados

A Figura 02 apresenta um dashboard geral sobre os chamados.



Tecnologia da Informação - REITORIA - 2201 Chamados			
2 CHAMADOS Novo + Atribuído	1 CHAMADOS Pendente	1.719 CHAMADOS Solucionado	479 CHAMADOS Fechado

Figura 02 - Dashboard

A Figura 03 apresenta o quantitativo de chamados por mês.

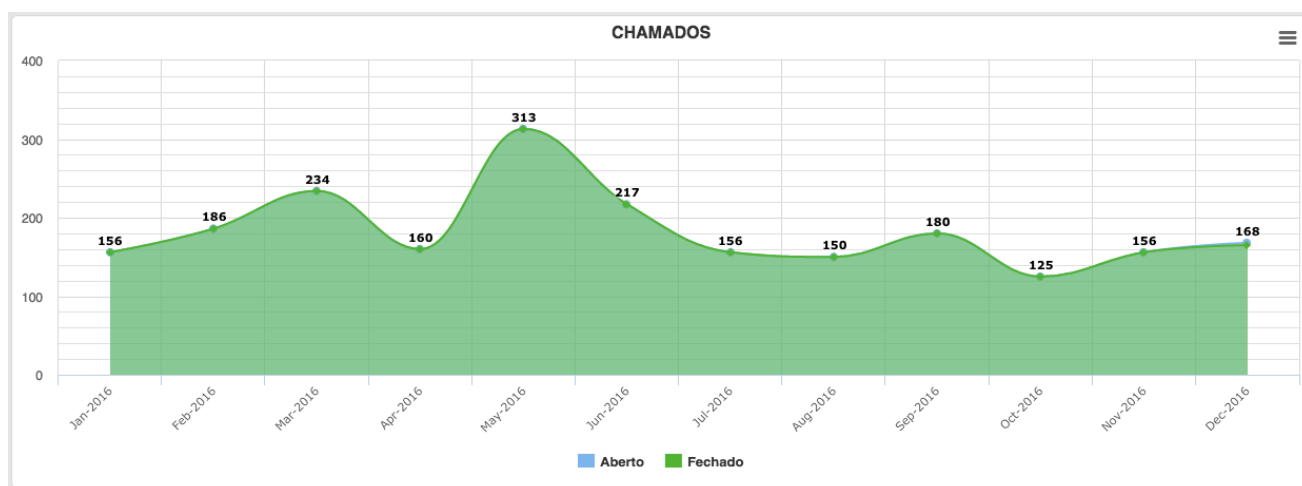


Figura 03 - Chamados por Mês.

g) Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.

4.19.11 Campus Vilhena

Processo de Licitação de Link de Internet gerenciado pelo *Campus Vilhena* para atender a Reitoria e Campus Vilhena. Custo previsto de R\$ 670.879,92. Em andamento. Como resultados, espera-se atender as demandas que foram identificados pelo Campus Vilhena e Reitoria.

Aquisição de 04 switches e 15 computadores com valor previsto de R\$ 74.093,55. Como resultados, espera-se melhorar as condições da rede de computadores e dos serviços executados pelos setores do Campus Vilhena.

Contratação do link de internet:

✓ Resultados esperados:

- § Melhorar a qualidade de distribuição do link de internet;
- § Melhorar a qualidade do ensino, principalmente em relação à melhoria no acesso à internet nos laboratórios de informática;
- § Melhorar a qualidade dos trabalhos administrativos;
- § Proporcionar aos docentes a possibilidade de preencherem a lista de frequência em hora de aula nas ferramentas online disponibilizadas pela DGTI;
- § Proporcionar um acesso de qualidade para os alunos que utilizam a rede sem fio Eduroam;
- § Proporcionar um acesso de qualidade aos alunos que fazem pesquisa nos computadores da biblioteca;
- § Possibilitar a pesquisa online em hora de aula para as turmas que utilizam os laboratórios de informática;
- § Possibilitar um acesso de qualidade à webconferência realizadas no campus;
- § Melhorar o acesso à internet, quando o campus sediar grandes eventos

✓ Alinhamento com o Planejamento estratégico de T.I

- § Ampliar e aprimorar as soluções de TI destinados aos usuários finais do Instituto Federal de Rondônia com a aquisição de equipamentos e serviços.
- § Ampliar o número de pontos de acesso para conectividade sem fio de Internet nas unidades do Instituto Federal de Rondônia.
- § Ampliar a divulgação dos serviços de Tecnologia de Informação implantados pela DGTI.
- § Implementar infraestrutura de vídeo conferência na reitoria e nos campi do Instituto Federal de Rondônia

- ✓ Todo processo administrativo foi iniciado e concluído no segundo semestre de 2016, o contrato anterior era de R\$ 4792,86 para 10Mb, o novo link possui velocidade de 100Mb a um valor mensal de R\$ 9500,00.

Cabeamento estruturado em dois laboratórios de informática:

✓ Resultados esperados:

- § Retirar o laboratório da rede sem fio;

- § Melhorar o desempenho da rede dos computadores do laboratório 04 e 05 (cerca de 46 computadores);
- ✓ Alinhamento com o Planejamento estratégico de T.I
- § Ampliar e aprimorar as soluções de TI destinados aos usuários finais do Instituto Federal de Rondônia com a aquisição de equipamentos e serviços.
- § Proporcionar/ampliar a infraestrutura de cabeamento estruturado dos campi do Instituto Federal de Rondônia;
- ✓ Este projeto foi iniciado em setembro/2016 e concluído em outubro/2016, todo o serviço de instalação de equipamentos e cabeamento foi feito pelos servidores da CGTI com auxílio da CSG e a equipe de manutenção.
- Implantar firewall, servidor de log, e servidor de monitoramento com softwares gratuitos:
 - ✓ Resultados esperados:
 - § Aumentar a segurança da informação no acesso à internet do *campus*;
 - § Aplicar políticas de bloqueios de sites e portas TCP/UDP;
 - § Controlar tráfego de internet;
 - § Aumentar número de serviço disponibilizado por software livre;
 - § Ter firewall redundante no *campus*;
 - § Possuir logs armazenados que proporcionam uma melhor gerência da rede do *campus*;
 - § Aumentar a gerência de rede, podendo o setor ser capaz de identificar erros antes que aconteçam ou serem avisados (de forma automática) assim que ocorrer alguma falha;
 - ✓ Alinhamento com o Planejamento estratégico de T.I:
 - § Implantar estrutura de monitoramento, backup, log e redundância do datacenter da reitoria e campi do Instituto Federal de Rondônia;
 - ✓ Todos os sistemas implantados são gratuitos e não tiveram custo para o *campus*.

Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.

Projeto	Alinhamento com Planejamento Estratégico	Resultados esperados	Valores	Implantado em:
Fone@RNP	Prover infraestrutura e serviços de TIC alinhados aos requisitos institucionais	Economia para o IFRO e demais instituições parceiras do projeto	Pessoal	2016

GLPI	Promover a adoção dos serviços de TI ofertados pela DGTI	Gerenciamento de chamados técnicos específicos	Pessoal	2016
phpIPAM	Promover a adoção dos serviços de TI ofertados pela DGTI	Gerenciamento dos IPs da rede de computadores.	Pessoal	2016
Suporte ao usuário	Promover infraestrutura e serviços de TIC alinhados aos requisitos institucionais	Auxílio com ferramentas tecnológicas disponíveis, para execução das atividades dos setores	Pessoal	2016
Manutenção de equipamentos	Promover infraestrutura e serviços de TIC alinhados aos requisitos institucionais	Configuração lógica de itens como projetores, lousas digitais, TVs, impressoras, computadores e notebooks. Pequenos reparos em computadores, notebooks, impressoras e notebooks com a substituição de componentes	Pessoal	2016
Suporte à infraestrutura	Promover infraestrutura e serviços de TIC alinhados aos requisitos institucionais	Instalação de novos pontos de acesso para cobertura da rede wireless	Pessoal	2016
Serviços de TI	Promover infraestrutura e serviços de TIC alinhados aos requisitos institucionais	Manter serviços como servidor de arquivos, AD, DNS, DHCP; Captive portal, VPN com a reitoria; segmentação das LANs; Load Balance e toda parte de segurança no PfSense 2.2	Pessoal	2016

Fonte: DGTI/IFRO.

4.19.12 Campus Cacoal

A área de Gestão de Tecnologia da Informação do Campus Cacoal manteve suas atribuições diárias com dificuldades, em decorrência à expansão do campus não ter sido concluída dentro do prazo previsto, acarretando em resultados bem abaixo do planejado no ano anterior. Devido à entrega parcial do bloco das salas de aula, a instalação da comunicação de dados entre os computadores institucionais não foi satisfatória, devido à falta de equipamentos e infraestrutura para atender toda a comunidade administrativa, docente e discente em um único bloco. Por conta disto, o campus teve de abrir mão de alguns recursos de TI, tal como o cancelamento da transmissão da rede EDUROAM no referido bloco, para evitar sobrecarga de dispositivos nos pontos de acesso. Porém no mês de Dezembro a rede EDUROAM foi estabelecida apenas nas salas de aulas por conta da contratação de um novo link de 100Mb. Não foi ativada nos outros locais por falta de equipamentos (AP's). Neste ano, a coordenação ainda começou a fazer o uso do sistema SEI! USAR disponível em <https://sei.ifro.edu.br/> para criação de portarias e editais da instituição. Ainda neste ano, houve participação da CGTI frente a alguns trabalhos da DGTI, sendo alguns deles o Curso de treinamento para a utilização do sistema SEI, oferecido pela DGTI em Porto Velho no mês de Setembro. No ano seguinte, a CGTI efetuará planejamentos de suas ações cumprindo um cronograma mensal, documentando toda e qualquer ação realizada a cada mês, no intuito de seguir uma linha de trabalho menos sujeita a erros.

4.20. Informações sobre as principais obras de engenharia relacionadas a atividade -fim.

UG	FORNECEDOR	DESCRIÇÃO	Nº DO CONTRATO	VIGÊNCIA DO CONTRATO		ESTÁGIO DA EXECUÇÃO	VALOR TOTAL DA OBRA
				DATA DE INÍCIO	FIM PREVISTO		
158148	04924847/0001-13 - CONSTRUTORA MOSAICO LTDA	Ampliação e Reforma do Campus Cacoal	20/2012	14/12/2012	29/03/2017	67,47 %	R\$9.592.619,51
158148	04287991/0001-96 -	Construção do Campus Jaru - 1a. Etapa	17/2015	05/01/2015	06/12/2016	100%	R\$544.926,16
158148	09547124/0001-66 - PA	Obras Complementares do Campus Guajará Mirim	20/2015	11/01/2016	20/11/2016	100%	R\$2.115.112,65
158148	04287991/0001-96 -	Construção do Campus Jaru - 2a. Etapa	01/2017	19/01/2017	29/12/2017	0%	R\$1.853.022,01
158376	17488325/0001-68 - DIN	Recuperação Piso da Quadra do Ginásio no Campus Ji-Paraná	03/2016	12/09/2016	08/03/2017	100%	R\$137.453,52
158376	84486406/0001-16 - CO	Construção do Refeitório Escolar e Ambiente de Convivência no Campus Ji-Paraná	05/2016	21/11/2016	01/11/2017	0,00%	R\$1.208.114,49
158342	17278082/0001-33 - HAZA CON	Reforma dos Blocos B e C do Campus Vilhena	06/2016	03/11/16	16/06/2017	25%	R\$711.574,59
158342	08665786/0001-78 - U	Construção do Refeitório e Centro de Convivência do Campus Vilhena	01/2015	19/06/15	08/06/2017	95%	R\$1.641.786,88
158342	02947232/0001-87 - INVESTEL ENGENHARIA	Reforma da Piscina do	05/16	31/10/2016	12/08/2017	70%	R\$353.964,07
158343	09547124/0001-66 - PA UI	Execução das Obras de Construção das obras Cíveis e Instalação do Grupo Gerador no Campus Ariquemes	02/2015	18/09/2015	30/03/2016	100%	R\$492.068,65
158343	08665786/0001-78 - U	Obra de Construção do Refeitório do Campus Ariquemes	03/2015	05/01/2016	13/02/2017	34,62%	R\$2.807.355,73
158341	07164059/0001-64 - W. E. ENGENHARIA LTDA - EPP	Reforma da Fábrica de Ração e Abatedouro e Construção do Bloco de Agronomia do Campus Colorado do Oeste	21/2014	12/11/2014	22/12/2016	100,00%	R\$3.528.836,62

158341	09.547.124/0001-66- PA	Reforma e construção da Coordenação de Olericultura	15/20115	17/09/2015	15/04/2016	100,00%	R\$179.622,94
158341	09.547.124/0001-66- PA	Reforma e construção da Coordenação Cultura Perene	16/2015	17/09/2015	15/04/2016	100,00%	R\$175.028,46
158341	03726996/0001-05 - CONS	Reforma dos Blocos B, C e D do Campus Colorado do Oeste	12/2016	02/12/2016	09/01/2018	16,10%	R\$1.209.637,52

FONTE:PROAD/DINF

4.21. Gestão ambiental e sustentabilidade

4.21.1 Relatório sintético boas práticas de gestão em sustentabilidade – reitoria – exercício 2016

Introdução

A comissão de monitoramento do consumo de água e energia elétrica da Reitoria foi implantada a partir da vigência da portaria nº 773 de 25 de maio de 2015. A finalidade do trabalho da comissão é construir uma cultura institucional para a diminuição dos impactos econômicos e socioambientais da atuação do IFRO por meio do consumo racional de água e energia elétrica em consonância com a Agenda Ambiental da Administração Pública do Governo Federal.

O presente relatório tem por objetivo o acompanhamento da evolução do consumo e das despesas com energia elétrica nas dependências da Reitoria do Instituto Federal de Rondônia (IFRO).

Consumo e Despesas com Energia Elétrica

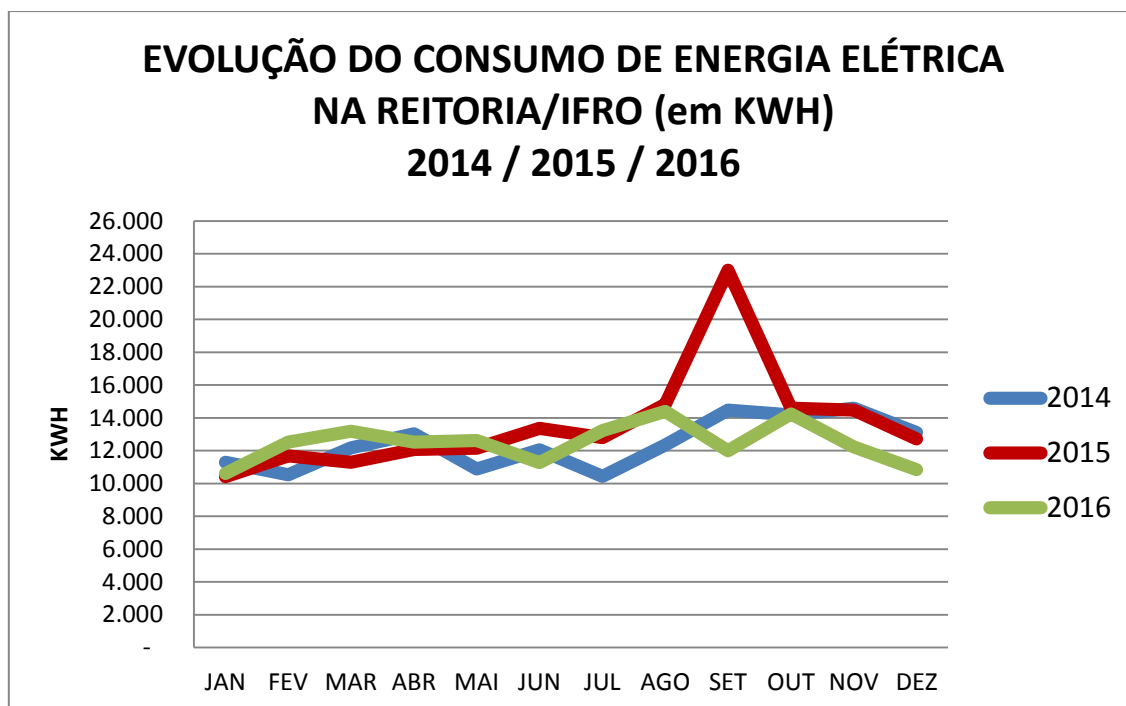
Para a obtenção dos dados ora apresentados, foram tabuladas as informações contidas nas faturas de energia elétrica do prédio da Reitoria, no período de **Janeiro de 2014 a Dezembro de 2016**, considerando o consumo em Quilowatts/hora (KWh) e o valor da fatura em Reais (R\$).

Os dados obtidos estão demonstrados na tabelas e gráficos a seguir:

Tabela 01 - Consumo de Energia elétrica do Prédio da Reitoria						
	KWH*			R\$		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016
JAN	11.302	10.415	10.617	5.717,17	6.081,14	7.972,45
FEV	10.536	11.692	12.525	5.544,37	7.622,19	9.298,10
MAR	12.172	11.286	13.187	6.533,63	6.929,94	9.328,71
ABR	13.029	12.081	12.522	7.721,38	8.418,36	8.896,58
MAI	10.876	12.152	12.629	5.889,86	8.508,62	8.698,73
JUN	12.060	13.369	11.266	6.506,85	9.934,92	7.742,65
JUL	10.439	12.788	13.216	5.423,59	9.379,58	9.074,27
AGO	12.345	14.824	14.393	6.143,70	10.423,41	9.731,82
SET	14.478	23.003	11.993	7.668,34	15.747,76	8.271,53
OUT	14.191	14.592	14.238	7.609,94	10.075,27	9.753,10
NOV	14.598	14.469	12.222	7.792,18	9.696,84	8.688,68
DEZ	13.108	12.713	10.849	7.132,09	9.555,28	7.170,09

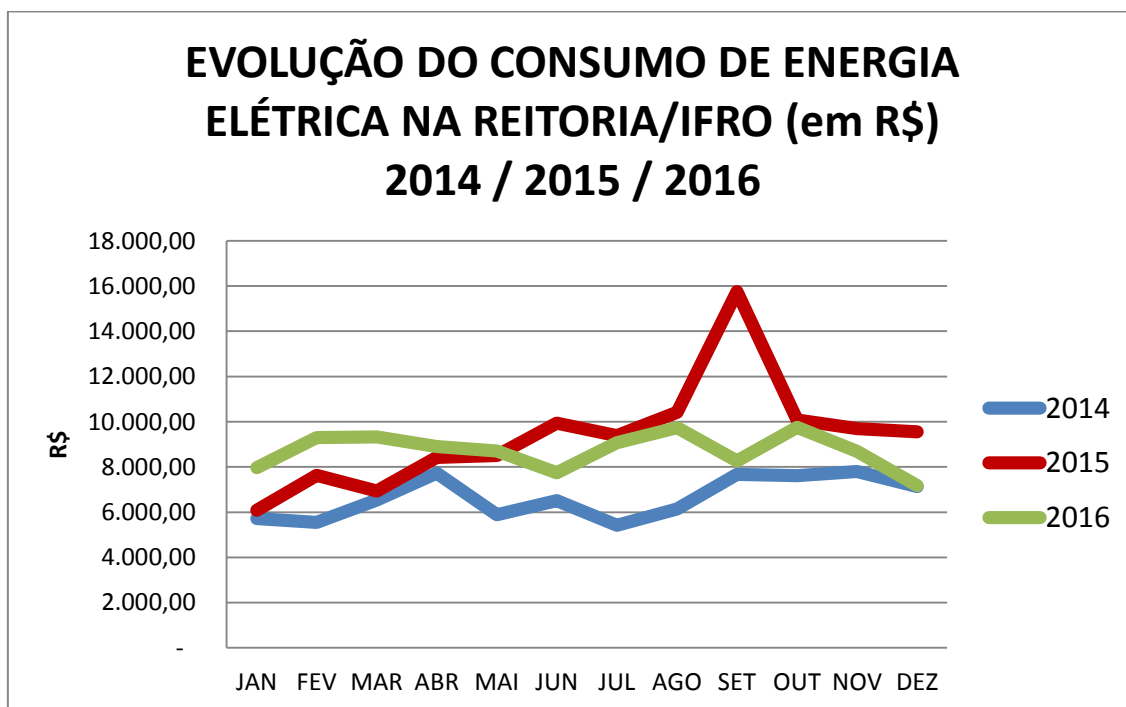
Fonte: PROAD/DOF, 2016

*Kilowatt por hora



Fonte: PROAD/DOF, 2016

*Kilowatt por hora



Fonte: PROAD/DOF, 2016.

RATEIO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR SERVIDOR NO PRÉDIO DA REITORIA

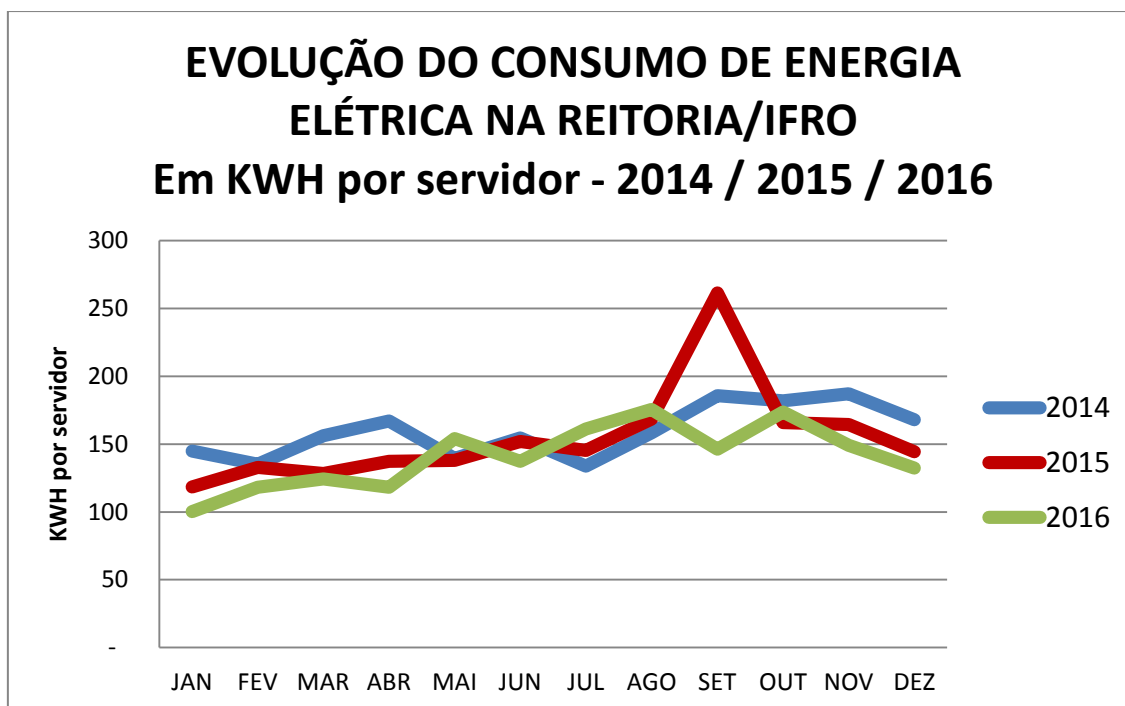
	RATEIO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR SERVIDOR NO PRÉDIO DA REITORIA					
	KWH*			R\$		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Serv**	78	88	106/82***	78	88	82
JAN	145	118	100	73,30	69,10	75,21
FEV	135	133	118	71,08	86,62	87,72
MAR	156	128	124	83,76	78,75	88,01
ABR	167	137	118	98,99	95,66	83,93
MAI	139	138	154	75,51	96,69	106,08
JUN	155	152	137	83,42	112,90	94,42
JUL	134	145	161	69,53	106,59	110,66
AGO	158	168	176	78,77	118,45	118,68
SET	186	261	146	98,31	178,95	100,87
OUT	182	166	174	97,56	114,49	118,94
NOV	187	164	149	99,90	110,19	105,96
DEZ	168	144	132	91,44	108,58	87,44

Fonte: PROAD/DOF, 2016

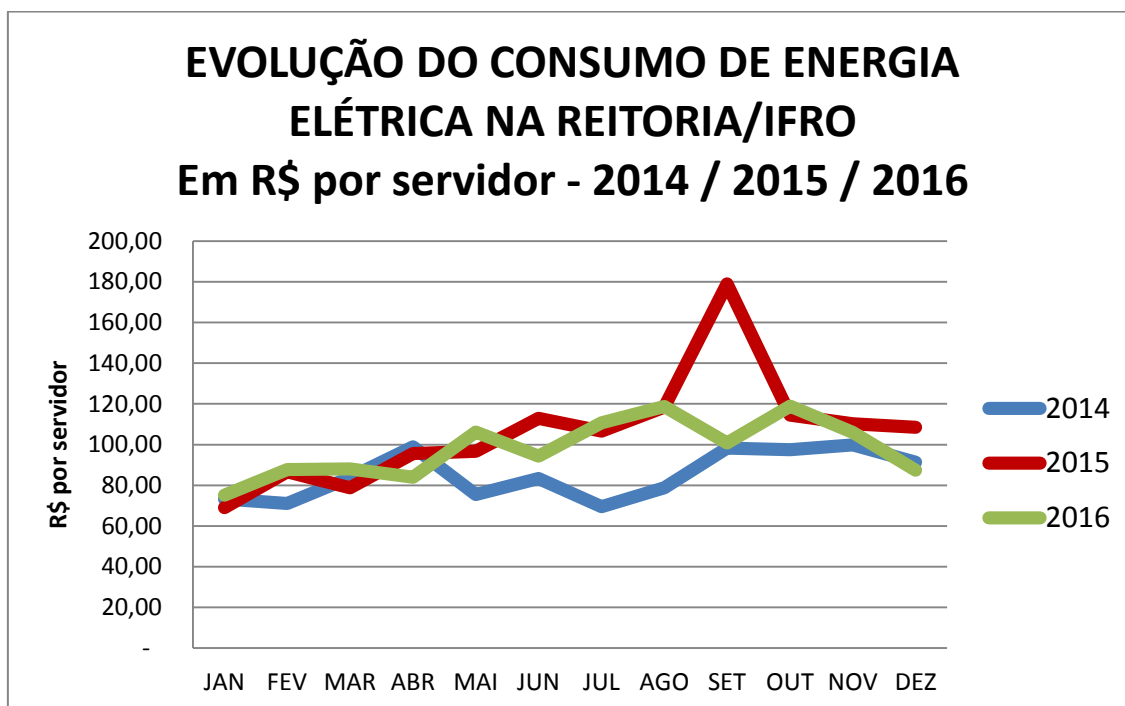
*Kilowatt por hora;

**Número estimado de servidores no prédio da Reitoria apenas para efeito de cálculo.

*** Passou a considerar 82 servidores a partir de maio de 2016 quando parte dos servidores da Reitoria foi para o prédio do IFRO *Campus* Porto Velho Zona Norte.



Fonte: PROAD/DOF, 2016.



Fonte: PROAD/DOF, 2016.

Vale ressaltar que o prédio onde se encontra instalada a Reitoria do IFRO é subdividida, para efeito de cobrança da energia elétrica, em 20 Unidades Consumidoras (UCs) diferentes, ou seja, mensalmente são emitidas 20 faturas (uma para cada UC). Portanto, os

dados apresentados na tabela acima foram extraídos a partir da soma dos consumos (KWh) e valores (R\$) das 20 faturas.

DA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DA SETEC

No período de 02 a 30 de dezembro de 2016 foi disponibilizado no Portal do IFRO um questionário que foi aplicado aos junto aos servidores. Este questionário foi elaborado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC) e adaptado ao IFRO pela comissão com a finalidade de estimular os servidores a contribuir para a definição de políticas de desenvolvimento institucional sustentável.

Servidores do IFRO em dezembro de 2016		
Docentes	536	49,22%
Técnicos	553	50,78%
Total de servidores do IFRO	1089	100,00%

Fonte: Painel de Indicadores/IFRO, 2016

No momento de realização da pesquisa a composição de servidores era de 49,22% de docentes e 50,78% de técnicos administrativos, ou seja, a quantidade de técnicos administrativos é levemente maior que a de docentes na instituição no momento de realização da pesquisa.

Número de Servidores do IFRO participantes da pesquisa		
Responderam	97	8,91%
Não responderam	992	91,09%
Total de servidores do IFRO	1089	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa

A pesquisa ficou disponível no portal do IFRO para que todo os servidores pudessem acessar o questionário. Dos 1089 servidores do IFRO apenas 97 servidores se voluntariaram a participar da pesquisa, o que representa 8,91% do total de servidores do IFRO.

Você gostaria de participar da pesquisa?		
NÃO	2	2,02%
SIM	97	97,98%
Total Geral	99	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa

No período que a pesquisa esteve disponível no portal do IFRO, 99 servidores acessaram a pesquisa, mas 97 aceitaram participar espontaneamente a pesquisa sobre boas práticas de gestão.

A unidade do IFRO onde você trabalha utiliza painéis fotovoltaicos?		
NÃO	88	90,72%
NÃO SEI RESPONDER	9	9,28%
Total Geral	97	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa

Com relação à utilização de painéis fotovoltaicos, chama a atenção o fato de que nenhum consultado disse que o IFRO utiliza painéis fotovoltaicos, 9,28% dos consultados não sabe se o IFRO utiliza painéis fotovoltaicos, ao passo que 90,72% acreditam que o IFRO não utiliza painéis fotovoltaicos.

A unidade do IFRO onde você trabalha utiliza sistema de aquecimento solar?		
NÃO	81	83,51%
NÃO SEI RESPONDER	15	15,46%
SIM	1	1,03%
Total Geral	97	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa

Com relação à utilização de sistema de aquecimento solar; 1,03% dos consultados afirma que o IFRO utiliza sistema de aquecimento solar; 83,51% dos consultados afirmam que não utilizam sistema de aquecimento solar; enquanto que 15,46% não souberam opinar.

A unidade do IFRO onde você trabalha adota alguma medida de capacitação para economia de água e energia elétrica?		
NÃO	63	64,95%
NÃO SEI RESPONDER	21	21,65%
SIM	13	13,40%
Total Geral	97	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa

Com relação à adoção de medidas de capacitação para economia de água e energia elétrica; 13,40% dos consultados afirmam que o IFRO adota medidas de capacitação; 64,95% dos consultados acreditam que não existem medidas de capacitação para economia de água e energia elétrica.

A unidade do IFRO onde você trabalha adota alguma medida para incentivar o consumo consciente de água e energia elétrica?		
NÃO	44	45,36%
NÃO SEI RESPONDER	8	8,25%
SIM	45	46,39%
Total Geral	97	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa

Com relação à perspectiva dos servidores se o IFRO adota alguma medida para incentivar o consumo consciente de energia elétrica, 46,39% acreditam que o IFRO adota medidas para incentivar o consumo consciente de energia elétrica, 45,36% não acreditam que o IFRO não adota o consumo consciente de energia elétrica, ao passo que apenas 8,25% não souberam responder.

A unidade do IFRO onde você trabalha realizou alguma adaptação em sua estrutura física para economia de água e ou energia elétrica?		
NÃO	53	54,64%
NÃO SEI RESPONDER	27	27,84%
SIM	17	17,53%
Total Geral	97	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa

Com relação à perspectiva dos servidores se o IFRO realizou alguma adaptação em sua estrutura física para economizar água e/ ou energia elétrica; 17,53% acreditam que sim, 27,84% não souberam responder, e 54,64% não acreditam que o IFRO realizou alguma adaptação em sua estrutura física para economizar água e /ou energia elétrica.

A unidade do IFRO onde você trabalha utiliza alguma técnica de otimização de irrigação?		
NÃO	52	53,61%
NÃO SEI RESPONDER	38	39,18%
SIM	7	7,22%
Total Geral	97	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa

Com relação à perspectiva dos servidores se o IFRO utiliza alguma técnica de otimização de irrigação; 7,22% acreditam que sim, 39,18% não souberam responder e 53,61% disseram que o IFRO não utiliza alguma técnica de otimização de irrigação.

A unidade do IFRO onde você trabalha utiliza central de água purificada?		
NÃO	38	39,18%
NÃO SEI RESPONDER	32	32,99%
SIM	27	27,84%
Total Geral	97	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa

Com relação à perspectiva dos servidores se o IFRO utiliza central de água purificada; 27,84% disseram que sim, 32,99% não souberam responder e 39,18% disseram que o IFRO não utiliza central de água purificada.

A unidade do IFRO onde você trabalha realiza manutenção de equipamentos hidráulicos e elétricos?		
NÃO	5	5,15%
NÃO SEI RESPONDER	24	24,74%
SIM	68	70,10%
Total Geral	97	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa

Com relação à perspectiva dos servidores do IFRO sobre a realização de manutenção de equipamentos hidráulicos e elétricos; 5,15% disse que não, 24,74% não souberam responder e 70,10% disseram que o IFRO realiza manutenção de equipamentos hidráulicos e elétricos.

A unidade do IFRO que você trabalha utiliza alguma técnica de reutilização de água?		
NÃO	67	69,07%
NÃO SEI RESPONDER	25	25,77%
SIM	5	5,15%
Total Geral	97	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa

Com relação à perspectiva dos servidores do IFRO sobre a utilização de alguma técnica de reutilização de água; 5,15% dos consultados disseram que sim, 25,77% não souberam responder e 69,07% acreditam que o IFRO não utiliza alguma técnica de reutilização de água.

O IFRO prioriza pela aquisição de equipamentos com menor consumo de água e energia elétrica em desfavor à modelos ineficientes ou ultrapassados?		
NÃO	10	10,31%
NÃO SEI RESPONDER	52	53,61%
SIM	35	36,08%
Total Geral	97	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa

Com relação à perspectiva dos servidores do IFRO sobre a priorização de aquisição de equipamentos com menor consumo de água e energia elétrica em desfavor à modelos ineficientes ou ultrapassados; 10,31% dos consultados disseram que não, 36,08% disseram que sim e 52,61% dos consultados não souberam responder.

A unidade do IFRO onde você trabalha utiliza água oriunda de poço artesiano?		
NÃO	10	10,31%
NÃO SEI RESPONDER	52	53,61%
SIM	35	36,08%
Total Geral	97	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa

Com relação à perspectiva dos servidores do IFRO sobre a utilização de água de poço artesiano; 10,31% dos consultados disseram que não, 36,08% dos consultados disseram que sim e 53,61% não souberam responder.

A unidade do IFRO onde você trabalha utiliza sistema de micro ou minigeração eólica?		
NÃO	88	90,72%
NÃO SEI RESPONDER	9	9,28%
Total Geral	97	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa

Com relação a perspectiva dos servidores do IFRO sobre a utilização do sistema de micro ou minigeração eólica; 9,28% dos consultados não souberam responder e 90,72% disseram que o IFRO não utiliza.

A unidade do IFRO onde você trabalha realiza registro do consumo e gastos de energia elétrica e ou água por centro

de custo (por exemplo, por prédios)?		
NÃO	37	38,14%
NÃO SEI RESPONDER	48	49,48%
SIM	12	12,37%
Total Geral	97	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa

Com relação à perspectiva dos servidores do IFRO sobre a realização do registro do consumo de gastos de energia elétrica e/ou água por centro de custo; 12,37% dos consultados disseram que sim, 38,14% disseram que não e 49,48% não souberam responder.

O IFRO estimula ou realiza reaproveitamento de resíduos sólidos?		
NÃO	52	53,61%
NÃO SEI RESPONDER	29	29,90%
SIM	16	16,49%
Total Geral	97	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa

Com relação à perspectiva dos servidores do IFRO sobre o estímulo ou realização do reaproveitamento de resíduos sólidos; 16,49% dos consultados disseram que sim, 29,90% não souberam responder e 53,61% disseram que não.

O IFRO possui alguma Comissão Interna exclusiva, ativa, para coordenar e executar ações e medidas de eficiência energética e ou de água?		
NÃO	39	40,21%
NÃO SEI RESPONDER	40	41,24%
SIM	18	18,56%
Total Geral	97	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa

Com relação à perspectiva dos servidores do IFRO sobre a existência de alguma comissão interna exclusiva, ativa, para coordenar e executar ações e medidas de eficiência energética ou de água; 18,53% dos consultados disseram que sim, 40,21% disseram que não e 41,24% não souberam responder.

A unidade do IFRO onde você trabalha utiliza outras soluções para redução de gastos com água e energia elétrica que já tenham apresentado resultados e não foram contempladas neste questionário?

NÃO	42	43,30%
NÃO SEI RESPONDER	41	42,27%
SIM	14	14,43%
Total Geral	97	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa

Com relação a perspectiva dos servidores do IFRO sobre a utilização de soluções para a redução de gastos com água e energia elétrica que já tenham apresentados resultados e não foram contempladas na pesquisa, 14,43% dos consultados disseram que sim, 42,27% dos consultados não souberam responder e 43,30% disseram que não.

O IFRO realiza alguma outra medida que acarrete em uma forma mais eficiente de utilização dos recursos públicos?

NÃO	32	32,99%
NÃO SEI RESPONDER	42	43,30%
SIM	23	23,71%
Total Geral	97	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa

Com relação a perspectiva dos servidores do IFRO acerca da realização de alguma medida que acarrete uma forma mais eficiente de utilização dos recursos públicos; 23,71% dos consultados disseram que sim, 32,99% dos consultados disseram que não e 43,30% não souberam responder.

O IFRO realiza alguma forma de captação de recursos externos, como por exemplo, o desenvolvimento de tecnologias ou patentes, que geraram convênios, doações e/ou arrecadações próprias?

NÃO	16	16,49%
NÃO SEI RESPONDER	54	55,67%
SIM	27	27,84%
Total Geral	97	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa

Com relação à perspectiva dos servidores do IFRO sobre a realização de alguma forma de captação de recursos externos para o desenvolvimento de tecnologias e /ou patentes que geraram convênios, doações e/ou arrecadações próprias; 16,49% dos consultados disseram que não, 27,84% disseram que sim e 55,67% não souberam responder.

5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

5.1 Canais de Acesso do Cidadão

O Serviço de Acesso a Informação e-sic, foi implantado e está em pleno funcionamento desde maio de 2014 firmando-se como uma efetiva ferramenta de relacionamento com a sociedade e na promoção da transparência de processos e ações institucionais. Além disso, outros canais de relacionamento com a comunidade interna e externa foram criados e aprimorados com o intuito de promover a transparência nas ações e a participação da comunidade nos processos institucionais.

De toda forma, o IFRO compreende que o serviço prestado pela Instituição carece da existência e da manutenção de canais presenciais de acesso aos cidadãos, motivo pelo qual, compreendemos que os espaços virtuais possuem um papel complementar na construção da participação cidadã, porém, assume papel principal na agenda da transparência.

Com vistas à garantia da ampliação da participação das comunidades interna e externa do IFRO em suas ações e processos, foi criado um portal de notícias e informações, o qual promove o acompanhamento do desenvolvimento da instituição, pela comunidade e, consolida esta necessária relação entre o instituto e a sociedade. Além disso, foram desenvolvidas ferramentas específicas de acompanhamento acadêmico, a exemplo do portal do Aluno, em cujo, é possível que os pais e os próprios estudantes acompanhem seu desempenho escolar. De outra parte, cada unidade do instituto mantém em seu calendário, atividades de integração entre os segmentos que compõem a instituição, os quais colaboram na construção da agenda institucional.

Para comunicar-se com a comunidade, o IFRO aderiu à Lei de Acesso à Informação - LAI e, criou uma página específica para esta finalidade:

No decorrer do ano de 2016, foram registrados 95 pedidos de acesso à Informação pelo sistema e-sic, todos eles respondidos dentro do prazo definido por lei, com verificação de excelente satisfação do cidadão.

5.2.1 A Ouvidoria

<http://portal.ifro.edu.br/ouvidoria>

PÁGINA INICIAL / OUVIDORIA

Ouvidoria

Publicado: Quarta, 13 de Abril de 2016, 12h54 | Última atualização em Segunda, 30 de Janeiro de 2017, 13h06 | Acessos: 3970

INSTITUTO FEDERAL Rondônia

Aluno

Servidor

Nossos Cursos

Editais

Concursos e Seleções

Processos Seletivos

ACESSO À INFORMAÇÃO

A Ouvidoria é um espaço aberto para a sociedade. Por meio deste canal de atendimento o IFRO recebe e responde manifestações, que são: sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias sobre as políticas e os serviços públicos oferecidos pelo Instituto.

A sua participação – aluno, servidor ou membro da comunidade – nos permite identificar problemas e propor melhorias e mudanças, assim como corrigir as situações irregulares que, alheias a vontade da gestão, possam estar acontecendo.

Qualquer cidadão pode procurar a ouvidoria e apresentar uma manifestação, isto é, expressar suas ideias, fazer questionamentos, sugerir melhorias. Esta atitude contribui para o aperfeiçoamento da gestão pública e melhora a qualidade do ensino oferecido pelo IFRO.

A Ouvidoria do IFRO, ao longo do exercício de 2016, recebeu 149 manifestações, distribuídas em sugestões, solicitações, reclamações, elogios e denúncias. Todas elas devidamente respondidas e encaminhadas aos setores relacionados com o assunto da manifestação.



Figura 1: Resumo de atuação da Ouvidoria 2016

5.3 Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia é um serviço que está em formulação e implantação. Considerando que a adoção de ferramentas digitais que possibilitam maior economicidade e possuem larga abrangência no meio social, estamos trabalhando na consolidação dessas ferramentas digitais para apresentar aos cidadãos o rol de serviços ofertados pelo instituto, de modo a possibilitar que todos possam conhecer e acessar de modo livre e de acordo com as suas necessidades.

5.4. Mecanismos para Medir a Satisfação dos Produtos e Serviços

Atualmente, o Instituto Federal de Rondônia está trabalhando no desenvolvimento de um sistema que, aliado ao sistema de acesso à informação ao Cidadão e da Ouvidoria no IFRO, possa captar o grau de satisfação da comunidade com os produtos e serviços prestados. Ao longo do exercício, diversas ações foram realizadas no sentido de garantir a ampla participação das comunidades interna e externa, nos diversos processos de construção da gestão. Os itens a seguir, apresentam os canais de serviços criados e implantados, bem como resumem a mensuração da participação da comunidade através do uso das citadas ferramentas. Para a gestão a disponibilidade efetiva dos serviços garantirá um canal de comunicação com a sociedade para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões e como mecanismo de verificação da percepção da sociedade quanto aos serviços prestados pelo IFRO.

5.5 Acesso às Informações da Unidade Prestadora de Contas

O Instituto desenvolveu e adotou uma ferramenta de apresentação dos dados institucionais que possibilitam uma visão geral do IFRO, bem como o acompanhamento de aspectos específicos relacionados à gestão de pessoas e a gestão acadêmica de cada Unidade vinculada ao Instituto.

A ferramenta em questão é o Painel de Indicadores, conforme apresentado abaixo:

Painel de Indicadores – Gestão Acadêmica

<http://painel.ifro.edu.br/>

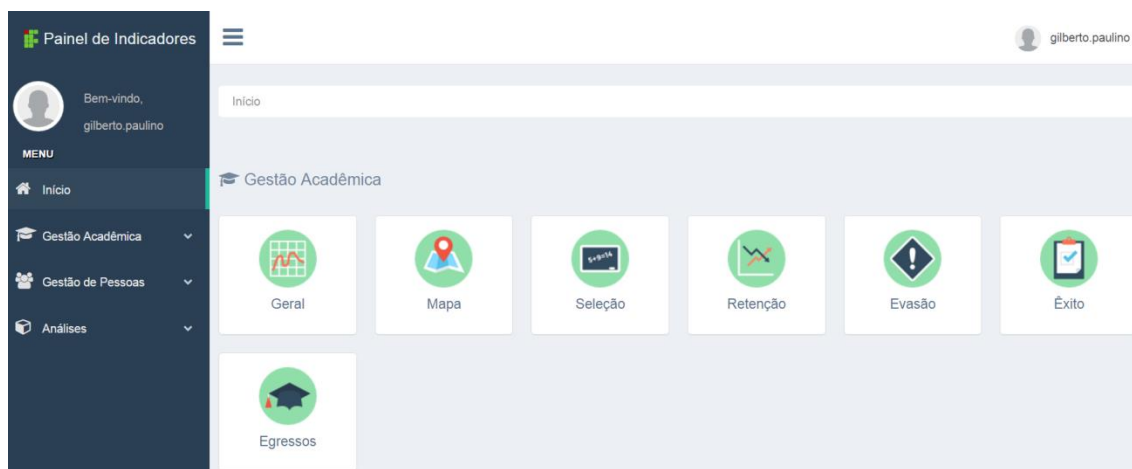


Figura 2: Painel de Indicadores institucionais – Gestão Acadêmica

Painel de Indicadores – Gestão de Pessoas

<http://painel.ifro.edu.br/>



Figura 3 - Painel de Indicadores – Gestão de Pessoas

Painel de Indicadores – Gestão de Pessoas – Mapa de Cargos

<http://painel.ifro.edu.br/>

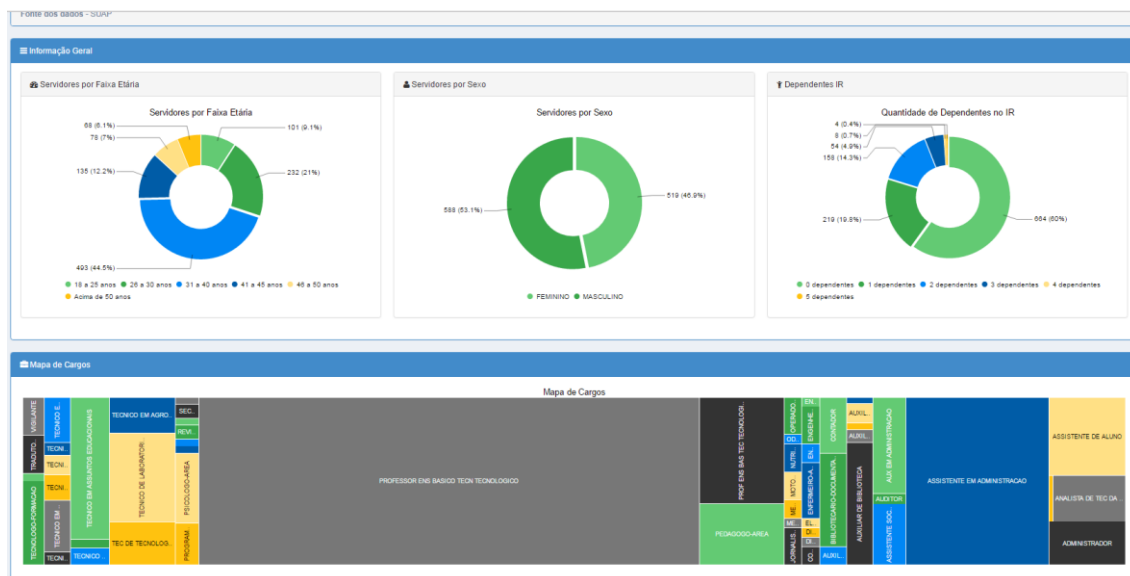


Figura 4: Gestão de Pessoas - mapa de cargos

Portal IFRO

<http://portal.ifro.edu.br/>

BRAZIL
 Services
 Participate
 Information access
 Legislation
 Information channels

Ir para o conteúdo 1 Ir para o menu 2 Ir para a busca 3 Ir para o rodapé 4
 ACESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE MAPA DO SITE ENTRAR/SAIR

IFRO
 Instituto Federal de Rondônia
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Buscar no portal

Sobre o IFRO
 Sistemas
 Formulários
 Ouvidoria
 Contato
 Site Antigo
 Blog do Reitor

ACESSO RÁPIDO

SELEÇÃO

EAD - AVA

PORTAL DO ALUNO

SEI-IFRO



Aluno

Servidor

Nossos Cursos

Editais

Concursos e Seleções

Processos Seletivos

ACESSO À INFORMAÇÃO

O INSTITUTO

Apresentação

Missão, Visão, Valores

Organograma

Reitoria

Pró-Reitorias

Diretorias Sistêmicas

Órgãos Colegiados e de Apoio

Documentos Institucionais



Notícias

Rede de Incubadoras recebe inscrições em Porto Velho

REDINOVA
Rede de Incubadoras de Empresas de Tecnologia

Oportunidade para você empreender!

Estamos abertos até março os editais para incubação de empreendimentos inovadores. Poderão ser incubados empreendimentos e projetos inovadores em produtos, processos, métodos ou sistemas, nas linhas de atuação Start-Up ou Spin-off.

ULTIMOS DIAS

ANDROTEC

INSTITUTO FEDERAL

PROFESSOR SUBSTITUTO

Campus Vilhena seleciona professor substituto em História, Informática e

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), Campus Vilhena, abriu seleção para contratação por tempo...

APOIO À PESQUISA

IFRO é empossado no Conselho Curador da Fapero

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) agora faz parte do Conselho Curador da Fundação Rondônia de Amparo...

DOUTORADO

Dinter destina 20 vagas para servidores do IFRO

A Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Campus de Marília, divulgou edital para seleção no Doutorado Interinstitucional...



Aulas dos cursos técnicos presenciais iniciam no Campus Jaru...



Colorado realiza 3º Ciclo de Palestras de Produção de Feijão, Milho, Soja e Sorgo...



Observatório do IFRO capacita pesquisadores bolivianos

Facebook IFRO

<https://www.facebook.com/ifrondonia>

Facebook interface for IFRO - Instituto Federal de Rondônia.

Header: IFRO - Instituto Federal de Rondônia | Matheus | Página inicial 20+

Left Sidebar:

- IFRO - Instituto Federal de Rondônia @ifrondonia
- Página inicial
- Sobre
- Avaliações
- Videos
- Publicações
- Eventos
- Fotos
- Curtidas
- Twitter
- [Criar uma Página](#)

Main Content Area:

Processo Seletivo Especial 2017 | 1

1281 VAGAS
7 CURSOS
2 CAMPUS
18 POLOS

INSCRIÇÕES ON-LINE DE 10 A 28 DE FEVEREIRO
selecao.ifro.edu.br

Em destaque para você

- Taxa de resposta de 78% Mensagem
- Mensagem de fim de an... 02:37 · 2.2K visualizações

Avaliações

4.6 ★★★★★ 123 avaliações

Diga às pessoas o que você acha

- Walter Da Silva ★★★★★ · 18 de agosto de 2016
Uma instituição séria, ofertando um grande leque de oportunidades aos adolescentes e jovens de nossa região. Quem me dera na minha adolescência, uma entidade de... Ver mais
- Suelen Celestino Fernandes ★★★★★ · 4 de outubro de 2016
Melhor instituição de Ensino. Professores altamente qualificados, didática superior, indico a qualquer pessoa que queira se profissionalizar!

[Ver tudo](#)

Community

Invite your friends to Follow this Page

- 20.311 people
- 20.190 people
- 8.457 pessoas visitaram
- Leonardo Araújo e outros 130 amigos curtiram ou visitaram isso

Sobre [Ver tudo](#)

Av. Sete de Setembro, 2090, Bairro Nossa Senhora das Graças
76804-124 Pôrto Velho

(69) 3225-5045

[Enviar mensagem agora](#)

www.ifro.edu.br/

Escola pública

Dê sua opinião sobre IFRO - Instituto Federal de Rondônia!

Janaina Ferri Candêa Saldanha disse que esteve aqui com você em 25 de janeiro

★★★★★

Publicações de visitantes

Twitter IFRO

<https://twitter.com/ifrondonia>

Processo Seletivo Especial
2017 | 1

1281 VAGAS
7 CURSOS
2 CAMPI
18 POLOS

INSCRIÇÕES ON-LINE DE 10 A 28 DE FEVEREIRO
secao.ifro.edu.br

INSTITUTO FEDERAL
Rondônia

IFRO
@ifrondonia
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. Campi em Porto Velho, Colorado, Aragues, Vilhena, Ji-Paraná, Cacoal, Jaru e Guajará-Mirim.
Rondônia - Brasil
portal.ifro.edu.br
Participa desde novembro de 2009

2 Seguidores que você conhece

330 Fotos e vídeos

Tweets Tweets e respostas Mídia

IFRO @ifrondonia · 21 h
Campus Vilhena seleciona professor substituto em História, Informática e Matemática. Notícia está disponível em portal.ifro.edu.br/acontece-no-if...

PROCESSO SELETIVO
PROFESSOR SUBSTITUTO

ÁREA	VAGAS	JORNADA DE TRABALHO	PERÍODO DE CONTRATAÇÃO	FORMAÇÃO EXIGIDA
História	01	40h	12 (doze) meses	Licenciatura em História
Informática	01	40h	12 (doze) meses	Graduação na área de Informática
Matemática	01	40h	12 (doze) meses	Licenciatura em Matemática

Quem seguir - Atualizar - Ver todos

pelegri @pedropeleg...
Seguir

Bia @biaborges...
Seguir

Gabriel Anastácio @Gabri...
Seguir

Encontrar amigos

Assuntos do Momento: Brasil

Aturar
#UnboxYourPhone
Assista ao vivo ao evento que vai revelar o novo lançamento de Samsung
Promovido por Samsung Brasil

#TrocoGenteFalsaPor
Que tal trocar gente falsa por isso aqui? 🤔

#QuartaDetremuraSDV
@vlock está tweetando sobre isso

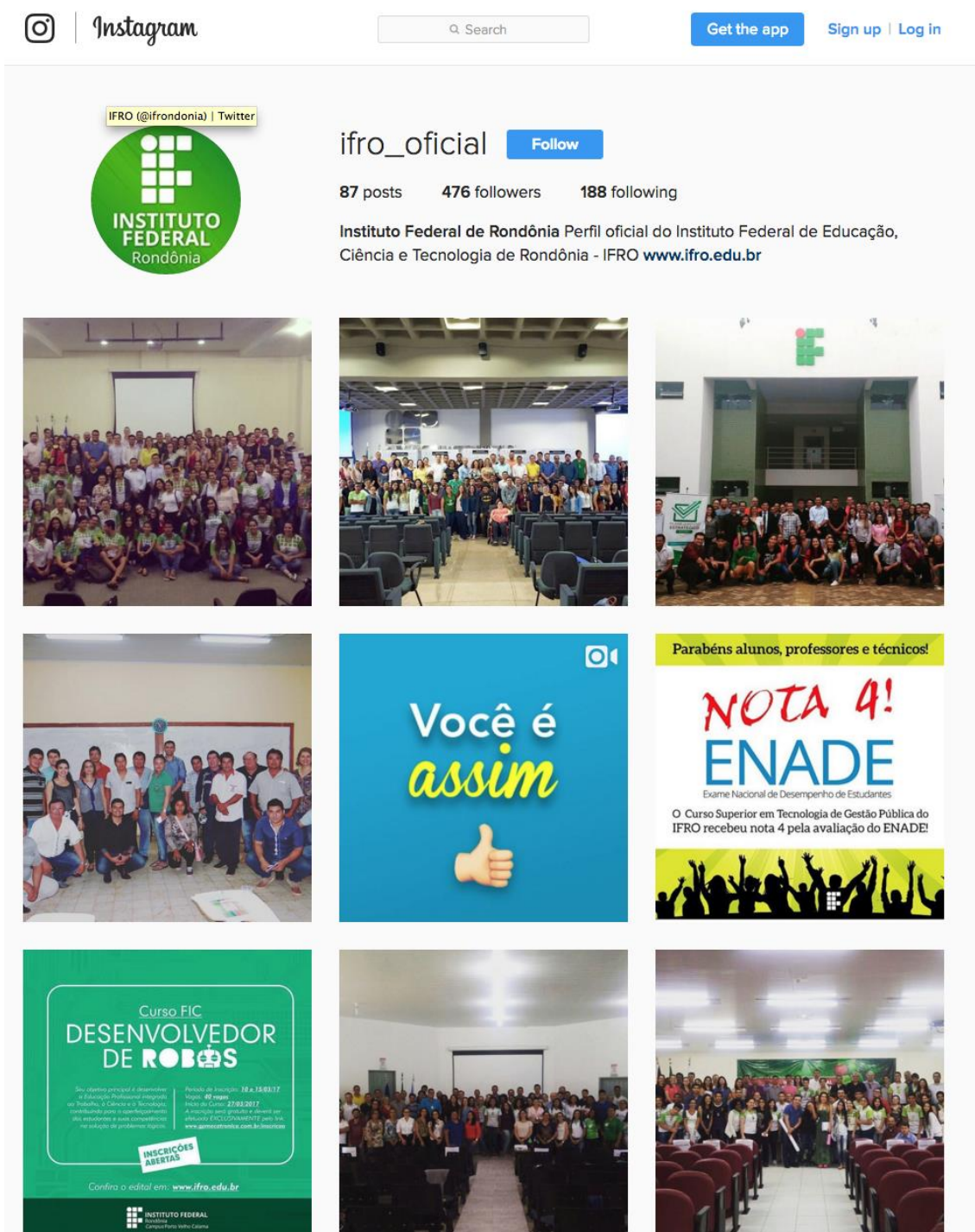
#PurposeTourRioDeJaneiro
O 1º show da Bieber já é hoje! 🎤

Manu Gavassi
1.344 Tweets

#FraseDoDia

Instagram IFRO

https://www.instagram.com/ifro_oficial/



Link para Sugestão de Pauta/ASCOM

<https://goo.gl/kTmul2>

SEJA NOTÍCIA NO IFRO - Formulário para sugestão de notícias

Todos os membros da comunidade do IFRO podem sugerir um assunto para divulgação pela Assessoria de Comunicação e Eventos (Ascom). As sugestões de notícias serão analisadas pelos jornalistas e podem ser veiculadas nos meios de comunicação oficiais do IFRO. É importante o preenchimento de todos os campos, com a maior riqueza de detalhes possível, para facilitar a compreensão da notícia.

***Obrigatório**

Nome Completo *

Sua resposta

Cargo

Sua resposta

E-mail *

Sua resposta

Telefone *

Sua resposta

Unidade *

- ☐ Reitoria
- ☐ Campus
- ☐ Público Externo
- ☐ Coordenação de Comunicação do Campus

PRÓXIMA

Página 1 de 7

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Ouvidoria

<http://portal.ifro.edu.br/participacao-social/ouvidoria>

BRAZIL
 Services
 Participate
 Information access
 Legislation
 Information channels

Ir para o conteúdo 1 Ir para o menu 2 Ir para a busca 3 Ir para o rodapé 4
 ACESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE MAPA DO SITE ENTRAR/SAIR

IFRO
 Instituto Federal de Rondônia
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Buscar no portal

Sobre o IFRO Sistemas Formulários Ouvidoria Contato Site Antigo Blog do Reitor

PÁGINA INICIAL / PARTICIPAÇÃO SOCIAL / ACESSE A OUVIDORIA

**INSTITUTO
FEDERAL
Rondônia**

Aluno
 Servidor

Nossos Cursos
 Editais
 Concursos e Seleções
 Processos Seletivos

ACESSO À
INFORMAÇÃO
 Institucional
 Ações e Programas
 Participação Social
 Acesse a Ouvidoria
 Órgãos de
Controle

O INSTITUTO
 Apresentação
 Missão, Visão,
Valores
 Organograma
 Reitoria
 Pró-Reitorias
 Diretorias
Sistêmicas
 Órgãos Colegiados
e de Apoio

Ouvidoria

Publicado: Quarta, 13 de Abril de 2016, 12h54 | Última atualização em Segunda, 30 de Janeiro de 2017, 13h06 | Acessos: 3988



Ouvidoria

ACESSE AQUI

A Ouvidoria é um espaço aberto para a sociedade. Por meio deste canal de atendimento o IFRO recebe e responde manifestações, que são: sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias sobre as políticas e os serviços públicos oferecidos pelo Instituto.

A sua participação – aluno, servidor ou membro da comunidade – nos permite identificar problemas e propor melhorias e mudanças, assim como corrigir as situações irregulares que, alheias a vontade da gestão, possam estar acontecendo.

Qualquer cidadão pode procurar a ouvidoria e apresentar uma manifestação, isto é, expressar suas ideias, fazer questionamentos, sugerir melhorias. Esta atitude contribui para o aperfeiçoamento da gestão pública e melhora a qualidade do ensino oferecido pelo IFRO.

O Ouvidor

A Ouvidoria é coordenada por um servidor da instituição, ao qual chamamos de Ouvidor. É ele que recebe e dá os devidos encaminhamentos, no âmbito institucional, das denúncias, reclamações, informações, elogios, solicitações e sugestões referentes aos serviços prestados pela Instituição.

A nomeação e a exoneração do Ouvidor são atos do Reitor depois de submetidos à aprovação do Conselho Superior.

A composição, competências e funcionamento da Ouvidoria estão definidos no **Regimento Geral** do IFRO e você pode conferir abaixo:

Atribuições	Contactar Ouvidoria
-------------	-------------------------------------

Art. 74. A Ouvidoria é exercida por um Ouvidor como um serviço disponibilizado pelo IFRO com a finalidade de receber e dar os devidos encaminhamentos, no âmbito institucional, das denúncias, reclamações, informações, elogios, solicitações e sugestões referentes aos serviços prestados pela Instituição. Sua composição, competências e funcionamento estão definidos neste Regimento Geral e no seu Regimento próprio.

Art. 75. Compete ao Ouvidor:

- I. receber, examinar e encaminhar reclamações, sugestões, elogios e denúncias referentes às atividades desenvolvidas no âmbito do IFRO;
- II. acompanhar as providências solicitadas às unidades organizacionais pertinentes e garantir aos

e-SIC

<https://esic.cgu.gov.br/sistema/site/index.html>

 BRASIL	Serviços	Participe	Acesso à informação	Legislação	Canais	
--	----------	-----------	---------------------	------------	--------	---

e-SIC

SISTEMA ELETRÔNICO DO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO

[Acesso a Informação](#) | [Manual do Usuário](#) | [Primeiro Acesso](#) | [Relatórios Estatísticos](#) | [Download de Dados](#)

Bem-vindo

O Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC) permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação, acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação realizada para órgãos e entidades do Executivo Federal. O cidadão ainda pode entrar com recursos e apresentar reclamações sem burocracia.

Destaques

Conheça os [relatórios estatísticos](#) dos pedidos de informação e recursos interpostos.

Caso deseje realizar cruzamentos e análises específicas sobre pedidos e recursos cadastrados no e-SIC, [faça o download](#) dos arquivos de dados dos Relatórios Estatísticos, em CSV e XML.

Manual do Usuário

Antes de solicitar informação, leia o [Manual](#) e conheça os procedimentos para fazer sua solicitação.



Primeiro Acesso

Conheça o [passo a passo](#) para fazer o seu primeiro pedido de informação. São apenas cinco etapas.



Faça seu pedido

Preencha o Nome do Usuário e senha para acessar o Sistema de Informações.

Usuário

Senha

Cadastre-se
Esqueci a senha
Esqueci o nome do usuário

ENTRAR

Quer fazer uma denúncia?

Denúncias relacionadas ao descumprimento da Lei de Acesso à Informação (LAI) no âmbito do Poder Executivo federal deverão ser encaminhadas ao Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (CGU) por meio do [Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal \(e-Ouv\)](#).

 Acesso à Informação
 

Blog do Reitor

<http://blogdoreitor.ifro.edu.br/>



PAGE 1

Visita Técnica ao Campus Avançado de Jaru

Durante esta terça-feira (28), estive acompanhando as obras da construção de um bloco de salas de aula no *Campus Avançado de Jaru*. No decorrer do dia, visitei a primeira turma do Curso Técnico de Segurança do Trabalho, dando as boas-vindas, apresentando o funcionamento do IFRO e as oportunidades que o mesmo proporciona.

Abertura do Fórum de Gestão – Etapa Vilhena

E hoje (27), a minha participação foi na Abertura do Fórum de Gestão – Etapa Vilhena, reunindo alunos, servidores e autoridades municipais. Esta etapa encerra o último ciclo de rodadas dos fóruns, realizado em seis unidades do IFRO pelo Estado durante o mês de março. Agora, aguardaremos a próxima fase da construção do Planejamento Estratégico do IFRO.

Page 1

Page 2

Page 3

Portal do Aluno

<http://portal.ifro.edu.br/aluno>

BRAZIL
 Services
 Participate
 Information access
 Legislation
 Information channels

[Ir para o conteúdo](#)
[Ir para o menu](#)
[Ir para a busca](#)
[Ir para o rodapé](#)

[ACESSIBILIDADE](#)
[ALTO CONTRASTE](#)
[MAPA DO SITE](#)
[ENTRAR/SAIR](#)

IFRO
 Instituto Federal de Rondônia
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

[Sobre o IFRO](#)
[Sistemas](#)
[Formulários](#)
[Ouvidoria](#)
[Contato](#)
[Site Antigo](#)
[Blog do Reitor](#)

PÁGINA INICIAL / ALUNO



**INSTITUTO
FEDERAL
Rondônia**

Aluno

Servidor

Nossos Cursos

Editais

Concursos e Seleções

Processos Seletivos

ACESSO À
INFORMAÇÃO

O INSTITUTO

Apresentação

Missão, Visão,
Valores

Organograma

Reitoria

Pró-Reitorias

Diretorias
Sistêmicas

Órgãos Colegiados
e de Apoio

Documentos

Aluno

Publicado: Sexta, 08 de Abril de 2016, 09h56 | Última atualização em Terça, 31 de Janeiro de 2017, 10h42 | Acessos: 40210

0

Tweetar

Compartilhar



Sistemas Institucionais

Assistência Estudantil

Perguntas Frequentes

Conheça alguns sistemas disponíveis para você

Portal do aluno

Virtual.IFRO

Cursos EaD

Biblioteca

CONSUP

registrado em: [Portal IFRO](#) - [Conteudos do Site](#)

Acesso do aluno

<https://aluno.ifro.edu.br/>

Portal do Aluno



Usuário

Senha

Digite seu CPF

Digite sua senha

AUTENTICAR

 ACESSO PARA PAIS OU RESPONSÁVEIS

fale conosco

<http://portal.ifro.edu.br/fale-conosco>

BRAZIL
 Services
 Participate
 Information access
 Legislation
 Information channels

[Ir para o conteúdo](#)
[Ir para o menu](#)
[Ir para a busca](#)
[Ir para o rodapé](#)

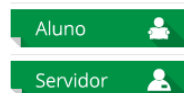
[ACESSIBILIDADE](#)
[ALTO CONTRASTE](#)
[MAPA DO SITE](#)
[ENTRAR/SAIR](#)

IFRO
Instituto Federal de Rondônia
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Buscar no portal

[Sobre o IFRO](#)
[Sistemas](#)
[Formulários](#)
[Ouvidoria](#)
[Contato](#)
[Site Antigo](#)
[Blog do Reitor](#)

PÁGINA INICIAL / FALE CONOSCO



Nossos Cursos
Editais
Concursos e Seleções
Processos Seletivos

ACESSO À
INFORMAÇÃO

O INSTITUTO

- Apresentação
- Missão, Visão, Valores
- Organograma
- Reitoria
- Pró-Reitorias
- Diretorias Sistêmicas
- Órgãos Colegiados e de Apoio

Use esse canal de comunicação caso você tenha sugestões ou verifique situações de funcionalidade do Portal IFRO.

Envie um e-mail

Contatos

Nome *

E-mail *

Assunto *

Mensagem *

☐ Enviar cópia da mensagem.

Enviar e-mail

Avaliação do Desempenho da Unidade Prestadora de Contas

O Instituto Federal de Rondônia ainda não desenvolveu mecanismos específicos de mensuração da satisfação da comunidade em relação aos serviços ofertados. Informações nesse sentido, são apuradas em questionários eletrônicos aplicados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, cuja elabora relatórios anuais e os submete à gestão com sugestões e críticas coletadas ao longo dos trabalhos, bem como, estabelece apontamentos de melhorias em relação aos serviços, instalações físicas, processos internos, entre outros.

CPA/IFRO

<http://portal.ifro.edu.br/avaliacao-institucional>



The screenshot displays the official website for the Institutional Evaluation of IFRO. The header features a navigation bar with links for 'Participate', 'Information access', 'Legislation', and 'Information channels'. Below this, a green banner contains the IFRO logo, the text 'Instituto Federal de Rondônia' and 'MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO', a search bar, and social media icons. A secondary navigation bar lists various services like 'Sobre o IFRO', 'Sistemas', 'Formulários', etc.

The main content area is titled 'Avaliação Institucional'. It includes a publication date (April 1, 2016) and a last update date (March 31, 2017). A blue button labeled 'Realizar Avaliação Institucional' is prominently displayed. Below this, a section titled 'RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO CPA 2016' lists several campus locations: Ariquemes, Cacoal, Colorado do Oeste, Ji-Paraná, Porto Velho Calama, Porto Velho Zona Norte, Vilhena, and Reitoria.

On the left side, there is a sidebar with a grid of green squares, the IFRO logo, and a list of links for 'Aluno', 'Servidor', 'Nossos Cursos', 'Editais', 'Concursos e Seleções', 'Processos Seletivos', 'ACESSO À INFORMAÇÃO', and 'O INSTITUTO'.

Medidas Relativas à Acessibilidade

O Instituto Federa tem envidado esforços para que todas as obras realizadas já contemplem em seus projetos as recomendações da legislação vigente no que refere às questões de acessibilidade. Edificações pré-existentes incorporadas ao IFRO ao longo do tempo e que, porventura, não possuíam acessibilidade, foram adequadas. Nesse sentido, outra questão a se destacar, é a Resolução nº30/2011, que disciplina a organização, o funcionamento e as atribuições dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNEs, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO.

Entre suas principais características, destacam-se os procedimentos para sua efetiva implantação, que tem como objetivo principal, criar a cultura da educação para a convivência, a aceitação da diversidade, a eliminação das barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais, incluindo socialmente a todos por meio da educação. Informamos também que duas metas apresentadas no presente documento contribuem para a regulamentação da acessibilidade e para o atendimento prioritário em âmbito institucional. A Pró-Reitoria de Planejamento e Administração - PROPLAD, tem como meta para o ano de 2015, a elaboração do Plano de Desenvolvimento Físico do IFRO, que passará a oferecer documentalmente, de maneira mais detalhada, as especificidades técnicas de construção para atendimento ao disposto, atendendo as necessidades de cada campus, em consonância com os objetivos institucionais e a legislação vigente. Em complemento a essa ação, a reitoria tem como meta a elaboração do Plano de Acessibilidade e Atendimento Prioritário do IFRO, que, como o nome sugere, passará a servir como referência documental da instituição para essa finalidade, contemplando os estudos já realizados pelo NAPNE.

Formas de Participação Cidadã nos processos decisórios

O IFRO preza pela participação da cidadania em seus processos decisórios e tem ao longo do tempo envidado esforços para garantir que a comunidade interna e externa tenha papel de protagonismo na instituição. Como mecanismos para promover e incentivar a participação dos servidores e dos cidadãos da sociedade civil organizada, o ifro adota a política de privilegiar as decisões colegiadas, assim, todas as decisões de impacto tomadas pelo gestor, passam pelo crivo dos órgãos colegiados cujos quais são

compostos, em sua grande maioria, por servidores, por estudantes e por membros da sociedade civil organizada. É exemplo de órgão colegiado consultivo e deliberativo que conta com composição da sociedade civil, O Conselho Superior – CONSUP.

Também é política institucional, a realização de audiências públicas para a implantação de unidades, para estudos de viabilidade de oferta de cursos e para a realização do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, que norteia as ações de médio prazo da instituição.

6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1. Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

A declaração do Contador está contida nos quadros 6.3. - Declaração com Ressalva.

6.2 Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas

Informamos que o IFRO ainda não implementou a apuração de custos dos programas e das suas unidades administrativas, uma vez que tal procedimento depende diretamente da implantação de um sistema de controle patrimonial, em fase de desenvolvimento no SUAP.

6.3. Declaração com Ressalva

Quadro 6.1: Declaração do contador	
COM RESSALVAS SOBRE A FIDEDGINIDADE DAS	
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.	
DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação completa (UPC)	Código da UG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia	158148
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentários, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 (RI), relativas ao exercício de 2016, refletem adequadamente a situação orçamentária, fumaceira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a: a) Ativo Circulante - Estoques: os saldos da conta Estoques internos Almoxarifado registrados no SIAFI não refletem a realidade dos estoques registrados no sistema do Almoxarifado - SUAP. Esta incompatibilidade nos saldos se originou na ausência de sistema de controle que perduraram anos. Atualmente esta sendo realizada a baixa, porém, devido sistema não ser interligado acarretou distorções nos saldos registrados. Assim, no decorrer do exercício 2017 serão realizadas as baixas para ajustar os saldos com a realidade, conforme plano de trabalho apresentado ao Gestor responsável, em atendimento a lei n.º 4.320/1964. b) Ativo Permanente - bens moveis e imóveis: os saldos da conta Bens Moveis e Imóveis, subgrupo Permanente, grupo Ativo Não Financeiro: • Não refletem corretamente a situação patrimonial devido a falta de um sistema de controle de lançamentos das movimentações dos bens moveis, comprometendo a conciliação contábil com o Relatório Mensal dos Bens. Porém o início da execução será no exercício 2017 o qual estava em fase de teste. • Há imóveis de propriedade do órgão que não estão cadastrados SPIUNET, porém em	

meados do mês dezembro de 2016 foi iniciado os registros dos imóveis, ficando os responsáveis em dar continuidade no exercício de 2017.

c) **Depreciação, Amortização e Exaustão:** os saldos da conta Depreciação, Amortização e Exaustão, subgrupo Permanente, grupo Ativo Não Financeiro:

- Os saldos na conta depreciação referem-se aos bens imóveis registrados no Silente, porém não reflete a realidade, devido ausência da depreciação nos demais imóveis e moveis em poder do órgão, assim como amortização dos bens intangíveis. O sistema de controle patrimonial para cálculo depreciação foi implantado no final do exercício de 2016, porém esta na fase de teste, cuja responsabilidade da contabilidade em realizar os testes necessários para deferimento da implantação oficial do sistema em todas as unidades vinculadas ao órgão. Portanto após ajustes necessários será iniciada a depreciação e amortização dos bens registrados no órgão.

d) **Audidores contábeis (CONDESAUD):**

- Restrição 696 equações 0280/0299: Este desequilíbrio gerou após baixa nas contas de passivo sem correspondência na conta de empenho, e baixa na conta empenho sem correspondência de conta passivo. A principal origem desse desequilíbrio foi na reclassificação da fonte 0177 gerada na implantação do novo plano de contas em 2015, onde foram inseridos dados incorretos, como: empenho, conta, fonte, ocasionando saldo nas respectivas contas sem encontrar sua origem a qual foi baixada. Os valores registrados na presente equação referem-se a períodos anteriores a 2015 o qual o tesouro gerencial não fornece informações devidas em tempo hábil para regularizar no exercício de 2016. Porém no exercício 2017 será dada continuidade para regularizar esta restrição.

c) **Depreciação, Amortização e Exaustão:**

os saldos da conta Depreciação, Amortização e Exaustão, subgrupo Permanente, grupo Ativo Não Financeiro: - Não reflete corretamente a situação patrimonial, devido à falta de realização dos procedimentos de depreciação, amortização e exaustão, pois o sistema de controle informatizado de gestão patrimonial está em fase de implantação no órgão.

Local	Porto Velho – Rondônia	Data	24/03/2016
Contador Responsável	Laura Farias Leite de Almeida	CRC nº	PA-011785 - O
Fonte: PROPLAD - IFRO.			

6.4. DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO

Todas as informações acerca do desempenho Financeiro do Instituto encontram-se escritas e fundamentadas no Capítulo 2 do presente Relatório.

6.5. TRATAMENTO CONTÁBIL DE DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E DE EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS

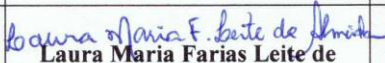
O Instituto Federal de Educação de Rondônia não está aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 em relação ao tratamento contábil da depreciação, amortização e da exaustão dos itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos, conforme restrição contábil 642 - Falta/Evolução incompatível Dep. At. Imobilizado registrada na conformidade contábil no decorrer do exercício de 2016.

O Sistema Unificado de Administração Pública - SUAP o qual será responsável em gerar informações para atendimento das Normas Contábeis quanto à depreciação, amortização e exaustão está em fase de teste pelos técnicos de tecnologia de informação da Reitoria juntamente com esta Contadoria. Assim após validação do sistema, será iniciada no decorrer do exercício de 2017 a depreciação e amortização dos bens registrados em nosso órgão.

(Vide Declaração em Anexo)

6.6. SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE

Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade – Anexo único Portaria-TCU nº 059, de 17 de janeiro de 2017 – Relatório Gestão 2016.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO DE RONDÔNIA – IFRO - 26421			
O Sistema de Custos do Governo Federal – SIC encontra-se sob gestão da Coordenação Geral de Contabilidade e Custos da União. Portanto, este Órgão não utiliza mecanismos de mensuração de custos, pois não dispõe de sistemática de apuração de custos.			
Local	Porto Velho-RO	Data	17/03/2017
Contador Responsável pelo Órgão	 Laura Maria Farias Leite de Almeida	CRC nº	PA-011785-O

6.7 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS

Consultar o Conteúdo Anexo:

1. BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

1.1. NOTA EXPLICATIVA BF

2. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

2.1. NOTA EXPLICATIVA BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

3. DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

3.1. NOTA EXPLICATIVA DVP

4. BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

4.1. NOTA EXPLICATIVA BP - DEMAIS ITENS DO BALANÇO

4.2. NOTA EXPLICATIVA BP - OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS ÓRGÃO 26421

4.3. NOTA EXPLICATIVA BP-FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR ÓRGÃO 26421

5. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

5.1. NOTAS EXPLICATIVAS DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - RELATÓRIO DE GESTÃO- 2016

**6.8 DEMONSTRAÇÃO DA SITUAÇÃO DE REGISTROS DOS IMÓVEIS
DESAPROPRIADOS**

Não há informação a ser prestada para este item no exercício de 2016.

6.9 DEMONSTRAÇÃO DA GESTÃO DE REGISTROS CONTÁBEIS DOS CRÉDITOS A RECEBER

Não Há informação sobre este item a ser prestada para o exercício de 2016.

6.10 EVIDENCIAÇÃO DO DEL-CREDERE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Item sem informação a ser prestada pela Unidade no exercício

6.11 NOTAS EXPLICATIVAS DE CONCILIAÇÕES DOS REGIMES CONTÁBEIS ADOTADOS (LEI 4.320/64 E 6.404/76)

Vide Conteúdo Anexo ao Relatório

6.12 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 6.404/76 E NOTAS EXPLICATIVAS

Vide Conteúdo Anexo ao Relatório

6.13 REVISÃO DE CRITÉRIOS ADOTADOS CLASSIFICAÇÃO NOS NÍVEIS DE RISCO E AVALIAÇÃO DO PROVISIONAMENTO REGISTRADO NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Vide Conteúdo Anexo ao Relatório

6.14 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS ELABORADAS DE ACORDO COM LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA

Vide Conteúdo Anexo ao Relatório

6.15 DEMONSTRAÇÃO E ANÁLISE DOS DESEMPENHOS ECONÔMICOS-FINANCEIROS

Vide Conteúdo Anexo ao Relatório

7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E TRATAMENTO DE DEMANDAS DOS ÓRGÃOS INTERNOS

7.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU e Tratamento de recomendações do órgão de Controle Interno

Quadro 7.1: Relatório de cumprimento das recomendações do OCI.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia.			100907
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01		1.1.1.2	Ofício:
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Rondônia			100907
Descrição da Recomendação			
Implantar controle sistematizado no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia-IFRO, com o objetivo de acompanhar, avaliar, e registrar as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelos docentes com maior eficiência e consequentemente criando uma base de dados consolidada, permitindo tomar decisões.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação.			Código SIORG
Reitoria			105389
Síntese da Providência Adotada			
Resolução atinente ao tema foi reformulada e um sistema eletrônico foi desenvolvido com a finalidade de melhoria nos processos de avaliação e decisórios, bem como objetivando ao atendimento da demanda.			
Fonte: AUDINT - IFRO.			

Quadro 7.2: Relatório de cumprimento das recomendações do OCI.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia.			100907
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01		1.1.1.2	Ofício:
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Rondônia			100907
Descrição da Recomendação			
Criar um portal, no qual todos os Campus e Pró- reitorias terão suas respectivas páginas para divulgação das informações e ações, dando, assim maior transparência às atividades de ensino, pesquisa e extensão.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			105389
Síntese da Providência Adotada			
O Portal com as Especificações fora desenvolvido e está em pleno funcionamento.			
Fonte: AUDINT - IFRO.			

Quadro 7.3: Relatório de cumprimento das recomendações do oci.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia.			100907
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01		1.1.1.2	Ofício:
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Rondônia			100907
Descrição da Recomendação			
Apresentar, no prazo de 180 dias, plano de ação com vistas a aprimorar o planejamento de novos cursos regulares bem como da contratação de professores e reestruturar, se necessário, os cursos ofertados de forma a melhorar o aproveitamento da força de trabalho docente do Instituto. Estabelecer metas de execução de curto (semestrais), médio (anuais) e longo prazo (4 anos), bem como indicadores, alinhados ao PDI.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			105389
Síntese da Providência Adotada			
O Instituto encontra-se em processo de estudos para o redimensionamento dos cursos ofertados e realiza pesquisas para prospectar novos cursos do processo de expansão. Para responder a esta demanda, foi criado o Observatório do IFRO, em cujas finalidades está prescrita a de realizar estudos para embasar a gestão nas tomadas de decisões relacionadas a novas ofertas e ampliação de número de vagas e cursos.			
Fonte: AUDINT - IFRO.			

Quadro 7.4 Relatório de cumprimento das recomendações do oci.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia.			100907
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01		1.1.1.2	Ofício:
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Rondônia			100907
Descrição da Recomendação			
Instituir normativo interno que formalize a política de transparência de todas as atividades docentes - ensino, pesquisa e extensão - do instituto, como estabelecido nos artigos, 7º, 8º e 40 da Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			105389
Síntese da Providência Adotada			
O IFRO instituiu o Regulamento de Atividades Docentes–RAD, após ampla discussão com a categoria docente, no 2º semestre de 2016. Paralelo ao Regulamento, fora desenvolvido um Sistema eletrônico, com o mesmo nome, onde os docentes farão o registro das atividades que será acompanhado por comissões locais de acompanhamento e por comissão central de acompanhamento. No futuro, conforme as possibilidades da equipe de TI, o sistema será acoplado ao Painel de Indicadores do IFRO e irá apresentar à comunidade acadêmica e a comunidade em geral, os dados referentes à atividade docente, coletados no sistema RAD.			
Fonte: AUDINT - IFRO.			

Quadro 7.5: Relatório de cumprimento das recomendações do oci.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia.			100907
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01			Ofício:
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Rondônia			100907
Descrição da Recomendação			
Dar ampla publicidade aos horários de atendimento aos alunos por parte dos docentes.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			105389
Síntese da Providência Adotada			
Os horários de Atendimento aos alunos são definidos em portaria e afixados em murais localizados em espaços de amplo fluxo de estudantes. Também são distribuídas as informações no Portal do Aluno. No dia a dia, fica a cargo dos coordenadores de cursos e dos docentes fazer a divulgação nas salas de aula.			
Fonte: AUDINT - IFRO.			

Quadro 7.6: Relatório de cumprimento das recomendações do oci.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia.			100907
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01			Ofício:
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Rondônia			100907
Descrição da Recomendação			
Monitorar e dar publicidade ao Termo de Acordo de Metas e Compromissos, dando ciência a todos os <i>Campus</i> das metas e compromissos previstos e os resultados alcançados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			105389
Síntese da Providência Adotada			
O Instituto, através da Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional tem promovido reuniões com os Docentes, os Discentes e os Técnicos, com o fito de promover a divulgação e a conscientização sobre a situação institucional atual (ensino, pesquisa e extensão), e a expectativa estabelecida pelo Acordo de Metas. Neste particular, estamos envidando esforços para minimizar a evasão, o baixo rendimento e a retenção de alunos, a fim de majorar a eficiência institucional.			
Fonte: AUDINT - IFRO.			

Quadro 7.7: Relatório de cumprimento das recomendações do oci.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia.			100907
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01			Ofício:
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Rondônia			100907
Descrição da Recomendação			
Implantar sistema informatizado ou módulo que permita o registro e acompanhamento das docentes, auxiliando no planejamento, na publicização de projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pelo instituto e aprimorar o Sistema SIGA-EDU relacionado às atividades de ensino.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			105389
Síntese da Providência Adotada			
Fonte: AUDINT - IFRO.			

7.2 Medidas Administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Não há informação a ser apresentada neste item no exercício de 2016

7.3 Gestão de Precatórios

Não há informação a ser apresentada neste item para o exercício de 2016.

7.4 Demonstrações da Conformidade com o disposto no Art. 3º do Decreto 5.626/2005

Orientações para elaboração do conteúdo do subitem “Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005”

Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória	Cód. Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação	Informações sobre as condições de oferta do curso
Licenciatura em Ciências Biológicas	1136925	Colorado do Oeste	A disciplina é ofertada	http://portal.ifro.edu.br/portal-ifro/69-cursos-ofertados/matriz-curricular/355-matriz-curricular-ciencias-biologicas	- Comunicação visual – mural de informativo em local de ampla circulação de pessoas no campus; - Material informativo impresso para a comunidade em geral; - Mídias sociais e comunitárias; - página da internet.
Licenciatura em Ciências Biológicas	1263591	Ariquemes	A disciplina é ofertada	http://portal.ifro.edu.br/portal-ifro/69-cursos-ofertados/matriz-curricular/355-matriz-curricular-ciencias-biologicas	- Comunicação visual – mural de informativo em local de ampla circulação de pessoas no campus; - Material informativo impresso para a comunidade em geral; - Mídias sociais e comunitárias; - página da internet
Licenciatura em Matemática	1182765	Vilhena	A disciplina é ofertada	http://portal.ifro.edu.br/portal-ifro/69-cursos-ofertados/matriz-curricular/359-matriz-curricular-licenciatura-em-matematica	- Comunicação visual – mural de informativo em local de ampla circulação de pessoas no campus; - Material informativo impresso para a comunidade em geral; - Mídias sociais e comunitárias; - página da internet
Licenciatura em Matemática	1292902	Cacoal	A disciplina é ofertada	http://portal.ifro.edu.br/nossos-cursos	- Comunicação visual – mural de informativo em local de ampla circulação de pessoas no campus; - Material informativo impresso para a comunidade em geral; - Mídias sociais e comunitárias;

					- página da internet
Licenciatura em Química	1137369	Ji-Paraná	A disciplina é ofertada	http://portal.ifro.edu.br/nossos-cursos	- Comunicação visual – mural de informativo em local de ampla circulação de pessoas no campus; - Material informativo impresso para a comunidade em geral; - Mídias sociais e comunitárias; - página da internet
Licenciatura em Física	1182764	Porto Velho	A disciplina é ofertada	http://portal.ifro.edu.br/nossos-cursos	- Comunicação visual – mural de informativo em local de ampla circulação de pessoas no campus; - Material informativo impresso para a comunidade em geral; - Mídias sociais e comunitárias; - página da internet

Fonte: COPEX/IFRO

7.5 Informações sobre ações de Publicidade e Propaganda

O IFRO possui dois contratos que tratam de publicidade dos atos da administração, conforme extratos e quadro abaixo:

Contrato 1 - CONTRATO N° 07/2014

O objeto do presente Contrato é a prestação de serviços, pela CONTRATADA, de publicação no Diário Oficial da União, de atos oficiais e demais matérias de interesse do CONTRATANTE, conforme estabelecido no Decreto n° 4.520, de 16.12.02, combinado com a Portaria n° 268, de 5.10.09.

Contrato 2 - PROCESSO N° 23243.000498/2014-67

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A. – EBC, Empresa Pública Federal, vinculada à Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República.

Constitui objeto deste Contrato, a distribuição, pela CONTRATADA, da publicidade legal impressa e/ou eletrônica de interesse do(a) CONTRATANTE, obedecidas às determinações contidas no art. 25, *caput*, da Lei n° 8.666, de 21 de junho de 1993, no art. 8º, inciso VII, e § 2º, inciso II, da Lei n° 11.652, de 7 de abril de 2008, na Lei n° 6.650, de 23 de maio de 1979, na Lei n° 4.680, de 18 de junho de 1965, no Decreto n° 6.555, de 8 de setembro de 2008, no Decreto n° 57.690, de 1º de fevereiro de 1966, e nas demais normas complementares específicas, principalmente as diretrizes e orientações técnicas do Sistema de Comunicação de Governo do Poder Executivo Federal – SICOM.

Despesas com publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	2080/20RL	R\$ 1.470,00	R\$ 1.050,00
Legal	2080/20RL	R\$ 354.054,26	R\$ 221.055,74

Fonte: Diretoria de Administração

7.6 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o art. 5º da Lei 8.666/1993.

No exercício de 2016 o Decreto n° 8.670 de 12/02/2016 estabeleceu o cronograma mensal de desembolso (financeiro) do Poder Executivo. Através do referido Decreto foi autorizado para cada Ministério um valor limite para o exercício. O valor limite se destina a atender ao pagamento das despesas do próprio Ministério, bem como dos órgãos e/ou unidades

orçamentárias, como por exemplo, o IFRO, que é uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação. Nesse sentido, para que o IFRO possa realizar os pagamentos das despesas liquidadas, aguardamos as liberações de recursos financeiros por parte da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento da SETEC/MEC que no ano de 2016, salvo raras exceções, ocorreram duas vezes ao mês. As liberações de recursos financeiros no exercício de 2016, conforme citado anteriormente, foram realizadas de forma parcial, sendo que em média nossos recebimentos (Limite de Saque com Vinculação de Pagamento) variavam de 30 a 55% do montante das despesas liquidadas a pagar. A Instituição após liberação de recursos financeiros utilizava-se da prerrogativa de apropriação das despesas na ordem cronológica priorizando as faturas pelas suas datas de vencimento e posteriormente as demais despesas discricionárias. Em razão da situação exposta o IFRO, fica impossibilitado de garantir o cumprimento, na sua totalidade, do cronograma determinado pela Lei. Levando em consideração que os recursos financeiros são liberados por fonte, e que para a fonte (100 – Recursos Ordinários do Tesouro) que é destinada à cobertura das despesas relativas à Assistência Estudantil, as liberações ocorreram no percentual de 100% da despesa liquidada, destacamos que essas despesas foram pagas de forma a garantir o cumprimento do cronograma determinado pela Lei. Para as demais despesas a Coordenação de Finanças criou uma planilha (google drive) das obrigações a serem pagas para atendimento sempre que possível dentro das datas estabelecidas em conformidade com os valores liberados. Por fim, destacamos que o efetivo cumprimento do cronograma determinado pela Lei 8.666/93, no âmbito do IFRO, poderá ocorrer (sem prejuízo ao funcionamento dos serviços essenciais) a partir da normalização das liberações de recursos financeiros por parte do Governo Federal.

DECLARAÇÕES EXIGIDAS

1. Declaração de integridade e completude das informações sobre contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal

DECLARAÇÃO

Eu, **Ana Cristina do Nascimento**, CPF nº **001.186.592-00**, **Coordenadora de Contratos e Convênios**, exercido na **Reitoria** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2016 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2016 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Porto Velho, 21 de março de 2017.

Ana Cristina do Nascimento

001.186.592-00

Coordenadora de Contratos e Convênios

2. Declaração de integridade e completude dos registros no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de Pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal/servidores do INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA – IFRO, estão devidamente registrados no Sistema de Apreciação e Registros dos Atos de Admissão e Concessões – SISAC, para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do Art. 71 da Constituição Federal e Art. 2º da IN/TCU 55/2007.

Porto Velho/RO 07 de abril de 2017.

DÉBORA GONÇALVES DE LIMA

Diretora de Gestão de Pessoas Instituto Federal de Rondônia

Port./IFRO 325/2016

CPF:873.650.223-53

3. Declaração de cumprimento das disposições da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os servidores do INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA – IFRO, obrigado pela Lei 8.730/1993 disponibilizaram suas declarações de bens e rendas junto a esta Diretoria de Gestão de Pessoas para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

Porto Velho/RO 07 de abril de 2017.

DÉBORA GONÇALVES DE LIMA

Diretora de Gestão de Pessoas Instituto Federal de Rondônia

Port./IFRO 325/2016

CPF:873.650.223-53

4. Declaração de integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações sobre a execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual, exigidas no Módulo de Acompanhamento Orçamentário do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, cuja responsabilidade pela coleta e atualização no referido Sistema são de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizados no SIOP conforme as orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Porto Velho, 10 de abril de 2017

Nirce Vieira Loras
386305082-72
Administrador

5. Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

Declaração sobre a conformidade contábil			
Denominação completa (UPC)			Código da UG
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA – IFRO			26421
Esta Setorial Contábil de órgão realizou mensalmente a conformidade contábil no decorrer do exercício 2016, conforme consulta que poderá ser realizada pela transação SIAFI “CONCONFCON”. Nas conformidades há restrição por falta de registro de conformidade contábil na UG 158376, devido não haver contador efetivamente lotado na Unidade. Em relação à Conformidade Registro de Gestão cita-se a falta de registro de Conformidade em diversos dias do exercício nas Unidades Gestoras: 158341/158342/158345/158376/158332 acarretando o descumprimento da Macrofunção 020314			
Local	Porto Velho	Data	17/03/2017
Contador Responsável	Laura Maria Farias Leite de Almeida	CRC nº	PA-011785-O

6. Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

Declaração do Contador com ressalvas sobre a fidedignidade das demonstrações contábeis

Declaração do contador – COM RESSALVAS	
COM RESSALVAS SOBRE A FIDEDGINIDADE DAS	
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.	
DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação completa (UPC)	Código da UG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia	158148
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentários, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 (R1), relativas ao exercício de 2016, refletem adequadamente a situação orçamentaria, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a: e) Ativo Circulante - Estoques: os saldos da conta Estoques internos Almoxarifado registrados no SIAFI não refletem a realidade dos estoques registrados no sistema do Almoxarifado - SUAP. Esta incompatibilidade nos saldos se originou na ausência de sistema de controle que perduraram anos. Atualmente esta sendo realizada a baixa, porém, devido sistema não ser interligado acarretou distorções nos saldos registrados. Assim, no decorrer do exercício 2017 serão realizadas as baixas para ajustar os saldos com a realidade, conforme plano de trabalho apresentado ao Gestor responsável, em atendimento a lei nº 4.320/1964. f) Ativo Permanente - bens moveis e imóveis: os saldos da conta Bens Moveis e Imóveis, subgrupo Permanente, grupo Ativo Não Financeiro: • Não refletem corretamente a situação patrimonial devido a falta de um sistema de controle de lançamentos das movimentações dos bens moveis, comprometendo a conciliação contábil com o Relatório Mensal dos Bens. Porém o início da execução será no exercício 2017 o qual estava em fase de teste. • Ha imóveis de propriedade do órgão que não estão cadastrados SPIUNET, porém em meados do mês dezembro de 2016 foi iniciado os registros dos imóveis, ficando os responsáveis em dar continuidade no exercício de 2017. g) Depreciação, Amortização e Exaustão: os saldos da conta Depreciação, Amortização e Exaustão, subgrupo Permanente, grupo Ativo Não Financeiro: • Os saldos na conta depreciação referem-se aos bens imóveis registrados no Silente, porém não reflete a realidade, devido ausência da depreciação nos demais imóveis e moveis em poder do órgão, assim como amortização dos bens intangíveis. O sistema de controle patrimonial para cálculo depreciação foi implantado no final do exercício de 2016, porém esta na fase de teste, cuja responsabilidade da contadoria em realizar os testes necessários para deferimento da implantação oficial do sistema em todas as unidades vinculadas ao órgão. Portanto após ajustes necessários será iniciada a depreciação e amortização dos bens registrados no órgão. h) Audidores contábeis (CONDESAUD): • Restrição 696 equações 0280/0299: Este desequilíbrio gerou após baixa nas contas de passivo sem correspondência na conta de empenho, e baixa na conta empenho sem correspondência de conta passivo. A principal origem desse desequilíbrio foi na reclassificação da fonte 0177 gerada na implantação do novo plano de contas em 2015, onde foram inseridos dados incorretos, como: empenho, conta, fonte, ocasionando saldo nas respectivas contas sem encontrar sua origem a qual foi baixada. Os valores registrados na presente equação referem-se a períodos anteriores a 2015 o qual o tesouro gerencial não fornece informações devidas em tempo hábil para regularizar no exercício de 2016. Porém no exercício 2017 será dada	

continuidade para regularizar esta restrição.

c) Depreciação, Amortização e Exaustão:

os saldos da conta Depreciação, Amortização e Exaustão, subgrupo Permanente, grupo Ativo Não Financeiro: - Não reflete corretamente a situação patrimonial, devido à falta de realização dos procedimentos de depreciação, amortização e exaustão, pois o sistema de controle informatizado de gestão patrimonial está em fase de implantação no órgão.

Local	Porto Velho – Rondônia	Data	24/03/2016
Contador Responsável	Laura Farias Leite de Almeida	CRC nº	PA-011785 - O
Fonte: PROPLAD - IFRO.			

ANEXOS E APENDICES

1. BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

1.1. NOTA EXPLICATIVA BF

2. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

2.1. NOTA EXPLICATIVA BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

3. DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

3.1. NOTA EXPLICATIVA DVP

4. BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

4.1. NOTA EXPLICATIVA BP - DEMAIS ITENS DO BALANÇO

4.2. NOTA EXPLICATIVA BP - OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS ÓRGÃO 26421

4.3. NOTA EXPLICATIVA BP-FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR ÓRGÃO 26421

5. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

5.1. NOTAS EXPLICATIVAS DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - RELATÓRIO DE GESTÃO- 2016